

ISSN 2763-8464

ANAIS DOS CONGRESSOS REGIONAIS DA ABEM

10º CONGRESSO REGIONAL NORTE DE EDUCAÇÃO MÉDICA
(CRENEM)

“Residência Médica na região norte:
perspectivas atuais e impactos na formação médica”

Belém/PA, 12, 13 e 14 de abril de 2024



COMISSÃO ORGANIZADORA

Diretoria da Regional Norte na Abem:

Regina Carneiro

Ana Mackartney

Naiana Palheta Moraes

Presidente Docente:

Cybelle Cristina Pereira Rodrigues

Presidente Discente:

Marina Rodrigues Pinheiro do Nascimento

Comissão de Trabalhos Científicos:

Ana Emília Vita Carvalho

Ana Mackartney

Bruno Acatauassu Paes Barreto

Carla Andréa Avelar Pires

Celina Cláudia Israel Sefer

David José Oliveira Tozetto

José Antônio Cordero

Leonardo Magalhães

Luciana Pereira Colares Leitão

Márcia Bitar Portela

Milena Fernandes Caldato

Nara Lins

Nara Macedo Botelho

Simone Regina Souza da Silva Conde

Comissão de Programação Científica:

Anna Paula Barbarans

Bruno Paes Barreto

Nara Macedo Botelho

Cybelle Pereira Rodrigues

Naiana Palheta Moraes

Regina Carneiro

Simone Conde

Comissão de Infraestrutura:

Claudia Marques Santa Rosa Malcher

Luciana Gursens

Regina Carneiro

Silvia Helena Arias Bahia

Simone Regina Souza da Silva Conde
Tinara Leila de Souza Aarão
Jardel Ribeiro

Comissão Cultural:

Caio Henrique Silva
Luciana Brandão Carreira
Gabriela Paracampo de Albuquerque
Fernanda Camara Semblano
Rainara Ferreira Carvalho

Comissão de Comunicação e Marketing:

Carlos Vitor Miranda Vieira
Daniela Silva Leite
José Antônio Cordero
Leticia Mariana Freire
Marina Rodrigues Pinheiro do Nascimento
Silvan da Silva

Conselho Diretor da Abem:

Aída Assunção
Aristides Palhares Neto
Brenda Vieira Pinheiro
Denise Herdy Afonso
Djerlly Araújo da Silva
Sandro Schreiber de Oliveira
Luciana Brandão Carreira

Apoio:

Raíssa de Deus
Rozane Landskron
Luis Fernando Corrêa Cartezani

PRODUÇÃO EDITORIAL

Bianka Beatriz Cruz de Moraes
Danielle Gomes Batista
Érika Maria Lima Bandeira
Victor Rodrigues de Carvalho

INSTITUIÇÃO

Associação Brasileira de Educação Médica

E-mail: secretaria@abem-educmed.org.br

Os resumos são publicados exatamente como submetidos pelos autores, aos quais cabe a conferência do conteúdo e da adequação linguística.

C749 Congresso Regional Norte de Educação Médica (10. : 2024 : Belém - PA)
Anais do 10º Congresso Regional de Educação Médica – CRENEM, 12 a 14 de abril de 2024. /
Organização da Associação Brasileira de Educação Médica. – Brasília: ABEM, 2024.
Publicação online: pdf; 187 p.

Anais do Congresso Regional Norte de Educação Médica – ISSN 2763-8464
Disponível em: <https://abem-educmed.org.br/congressos/congressos-regionais/>

1. Educação. 2. Ensino Superior. 3. Educação Médica. 4. Ensino na Saúde. 5. Política de Saúde. 6. Saúde Pública. 7. Congresso. 8. CRENEM. 9. ABEM. I. Título. II. Residência Médica na região norte: Perspectivas atuais e impactos na formação médica. III. ABEM – Associação Brasileira de Educação Médica.

CDD 610.7

APRESENTAÇÃO

"Residência Médica na região norte: perspectivas atuais e impactos na formação médica"

Às margens de nossos rios e sob a sombra acolhedora de nossas matas, a regional norte da ABEM, que representa um grande número de pessoas nos estados do Acre, Amapá, Roraima, Rondônia, Amazonas, Pará e Tocantins, lhes proporcionou um novo encontro na cidade de Belém, nos dias 12 a 14 de abril de 2024. Um reencontro através de um tema que, por estarmos ancorados nos dias de hoje, convocou-nos a nos anteciparmos ao futuro.

Nosso propósito foi reunir pensadores, educadores, gestores, educandos e fazedores de saúde em um encontro dedicado ao tema da Residência Médica na região norte, em face às perspectivas atuais da formação do profissional de saúde no Brasil, com particular cuidado aos impactos retroativos que a residência médica no século XXI pode provocar nos tempos iniciais da graduação, no sentido de compreendermos a formação médica como um processo transversal e lógico, que integraliza várias competências em consonância com um conceito de saúde ampliado, no qual a qualidade da saúde humana é a resultante de uma correlação dinâmica entre as condições de moradia e meio ambiente, alimentação e educação, fonte de renda e trabalho, segurança e justiça, transporte e lazer, liberdade e acesso à arte e à cultura, bem como sobre o acesso aos serviços de saúde, sobretudo aos que residem em áreas remotas ou de difícil acesso.

Nossa escolha pelo tema "Residência Médica na Região Norte: perspectivas atuais e seus impactos na formação médica" pode ser interpretada como um convite para a construção de uma proposta de residência médica que se traduza como um dos meios através dos quais a integralidade da saúde humana seja promovida a partir de um olhar ético, amplo e interdisciplinar sobre a vida, redimensionando a primazia do modelo biomédico, não sem também refletirmos sobre a cultura de nosso tempo.

Dois eixos principais nortearam o nosso congresso e abarcaram os seguintes temas: perfil do egresso; indicadores de qualidade na formação; avaliação na residência; inovação na residência; saúde mental dos graduandos, residentes, docentes, preceptores e gestores; experiências de tutoria/mentoria na residência; matriz de competências; processos seletivos; residentes com desempenho insatisfatório; produtos técnicos e trabalhos de conclusão do curso de residência e dos mestrados profissionais de ensino em saúde; experiências de pós-graduação exitosas em áreas remotas e de difícil acesso; EPAs (Entrustable Professional Activities); feedback; avaliação em cenários de prática em saúde; humanidades médicas; arte e cultura na formação médica e da saúde; interiorização; ensino e pesquisa no campo da bioética; a curricularização da extensão e outras experiências extensionistas; Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN); integração ensino-serviço e comunidade; gestão no ensino em saúde; capacitação e desenvolvimento docente e de preceptores; residências multiprofissionais em saúde; metodologias ativas de ensino-aprendizagem.

Comissão Organizadora do 10º CRENEM

1. RESIDÊNCIA MÉDICA NA REGIÃO NORTE E SUAS PERSPECTIVAS ATUAIS	7
2. RESIDÊNCIA MÉDICA NA REGIÃO NORTE E SEUS IMPACTOS NA FORMAÇÃO MÉDICA.....	33

1. RESIDÊNCIA MÉDICA NA REGIÃO NORTE E SUAS PERSPECTIVAS ATUAIS

PESPECTIVAS ATUAIS DA ÚNICA RESIDÊNCIA DE MEDICINA DE EMERGÊNCIA NO NORTE DO PAÍS.

PEDRO FRANCISCO MARTINS PAIVA¹
LETÍCIA KAREN RODRIGUES DE SOUZA²
MARA IZA ALVES SILVA²
CRISTIANE DOS SANTOS LIMA²
JULIANA FURTADO RIBEIRO DA COSTA²

1 UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ - UFPA

2 CENTRO UNIVERSITÁRIO METROPOLITANO DA AMAZÔNIA - UNIFAMAZ

Palavras-chave: Resiliência Psicológica; Escolha Profissional; Medicina de Emergência.

Área: Eixo 1: RESIDÊNCIA MÉDICA NA REGIÃO NORTE E SUAS PERSPECTIVAS ATUAIS

Introdução

A região Norte do Brasil é composta por uma população com características peculiares em sua cultura, em sua geografia e, sobretudo, no Sistema Único de Saúde (SUS) no qual há abertura a toda essa diversidade, o que por sua vez traz desafios específicos para a residência de Medicina de Emergência (ME) ao promover a capacitação médica capaz de abarcar toda a necessidade dessa clientela. Não o bastante, na região norte, a oferta de programas de residência é limitada. Dentre os desafios encontrados, destaca-se a falta de estrutura e recursos adequados, como a carência de profissionais de saúde especializados, de equipamentos, de materiais e de medicamentos, e através da vivência de três acadêmicas em estágio opcional, foi constatada esta perspectiva de forma peculiar na qual o Departamento de Emergência (DE), com o programa de ME, enfrenta tais problemáticas.

Objetivos

Analisar as perspectivas atuais da residência médica de ME no DE de um Hospital em Belém do Pará, sob a perspectiva de três acadêmicas do 12º semestre em estágio opcional nesse DE.

Relato de experiência

Ao acompanhar um residente e um especialista em um DE três acadêmicas de medicina do 12º semestre em estágio opcional puderam vivenciar a rotina da formação de um especialista no Norte do Brasil em ME. Elas tiveram a oportunidade de observar de perto os desafios de treinamento em medicina de emergência em Belém do Pará, de tal forma que os seus conhecimentos técnicos puderam ser avaliados em tempo real, sendo ofertada uma experiência capaz de municiar a escolha por seguir ou não na especialidade de ME, mesmo que diante de limitações de insumos ou estrutura, mas que de fato contornados com criatividade, com improviso, e com resiliência psicológica.

Reflexão sobre a experiência

As estagiárias perceberam o quanto o residente foi exigido de constante adaptação, de criatividade e de controle emocional. Elas também puderam ter em loco quais habilidades e competências são exigidas caso atuem no DE. Ficou latente que a vivência em um DE no Norte é desafiadora e surpreendente. Essa experiência por fim podem explicitar também as dificuldades enfrentadas pelo SUS não exclusivas da região como a necessidade de lidar com uma alta demanda de pacientes, longas jornadas de trabalho, e condições clínicas complexas com baixo nível de municiamento de informações à hipótese diagnóstica, contudo em DE com o programa de ME essas dificuldades são enfrentadas com mais afinco.

Conclusões ou recomendações

As perspectivas da residência de ME através da vivência de 3 estagiárias foram observadas através das escolhas e justificativas quanto ao seu futuro profissional. A primeira formanda diante da pressão emocional enfrentada pelos residentes em ambiente desfavorável decidiu que não optaria por uma carreira na ME. A segunda decidiu por trabalhar no DE por um curto período em sua carreira mas não realizar a especialização, por enfatizar a precariedade das condições de trabalho e pelos objetivos a longo prazo em sua carreira, pois deseja constituir família. Já terceira percebeu o quanto é importante a capacitação e optou por seguir carreira na ME pois entendeu que justamente é o programa de residência que seria capaz de lhe qualificar, e o colegismo ali encontrado entre os residentes lhe permitiria adquirir resiliência às dificuldades de um DE. Portanto, por este relato de experiência é recomendada a ampliação da oferta de vagas, além do melhor preparo do DE para a continuação do único do programa de ME do Norte do País para arregimentar profissionais médicos em uma proporção maior.

A IMPORTÂNCIA DA INTERIORIZAÇÃO DA RESIDÊNCIA MÉDICA EM CIRURGIA GERAL NO ESTADO DO PARÁ

LAYANE NAHUM DA TRINDADE¹
TAYLA RUSSELL FONSECA DE ARAÚJO¹
LAISA DE PAULA DA COSTA LOBATO LOBATO¹
ESDRAS EDGAR BATISTA PEREIRA¹

1 FACULDADE ITPAC ABAETETUBA - ITPAC ABAET

Palavras-chave: Residência Médica. Cirurgia Geral. Procedimento Cirúrgico. Educação Médica.

Área: Eixo 1: RESIDÊNCIA MÉDICA NA REGIÃO NORTE E SUAS PERSPECTIVAS ATUAIS

Introdução

A residência médica é considerada como programa padrão-ouro para a formação de especialistas qualificados. É definida como a modalidade de ensino para médicos, sob a forma de curso de especialização, caracterizada pelo treinamento em serviço. Nessa condição, a residência de cirurgia geral habilita o profissional médico a atuar em procedimentos cirúrgicos em todas as especialidades, levando em consideração, entre outros pontos, a necessidade populacional. Assim, com intuito de reduzir as desigualdades regionais relacionadas a carência de médicos e de especialidades, o programa mais médicos estimula a criação de programas de residência em cinco grandes áreas, entre elas a cirurgia geral.

Objetivos

Relacionar a necessidade de procedimentos cirúrgicos com o número de cirurgiões gerais no estado do Pará, especificando a realidade da capital e do interior do estado.

Métodos

Foi realizado um estudo transversal analítico de série temporal, utilizando como base dados secundários colhidos a partir do Cadastro Nacional de Estabelecimentos em Saúde (CNES), Sistema da Comissão Nacional de Residência Médica (SISCNRM), Demografia Médica do Conselho Federal de Medicina (CFM) e do Sistema de Informações Hospitalares (SIH), do período entre 2013 e 2023. As variáveis da pesquisa incluíram: número de procedimentos cirúrgicos, número de profissionais especialistas em cirurgia geral, programas de residência e vagas em cirurgia geral e espaços geográficos de ocorrência. Todas as análises foram realizadas no software BioEstat 5.3, respeitando o nível de significância de 5% ($p \leq 0,05$).

Resultados Discussão

No presente estudo foi observado que entre os anos de 2013 e 2023 houve um aumento de 4,5% de cirurgiões gerais no estado do Pará. No entanto, no interior do estado, observou-se uma redução de 5,5% no quantitativo de profissionais dessa especialidade no mesmo período. Em contrapartida, a demanda por procedimentos cirúrgicos da população vem aumentando no mesmo período, sobretudo no interior, onde houve um aumento de 22,4%. No que se refere aos programas de residência em cirurgia geral, no ano de 2023 o Pará ofertou sete programas, seis localizados na região metropolitana de Belém e apenas um no interior, sendo ofertadas 84 vagas, onde 64 foram ocupadas, 15 no interior e 49 na capital, estabelecendo uma relação 1:3 na ocupação de vagas entre interior e capital. Esses achados podem justificar a diferença do número de profissionais dessa especialidade na capital e no interior. Cerca de 67,9% dos residentes entrevistados na demografia médica de 2023 precisam sair das cidades que concluíram a graduação para poder realizar residência médica e 52,8% têm planos de atuar na cidade onde estudou a sua residência. Esse resultado demonstra que a escassez de residência médica no interior dificulta a educação médica continuada, além de mostrar como os programas auxiliam no desenvolvimento dos municípios, sobretudo no que tange ao acesso em saúde da população local.

Conclusões

O presente estudo evidenciou que o Pará ainda apresenta não só escassez de cirurgiões gerais, mas também a má distribuição dos profissionais, haja vista a alta demanda da população, sobretudo no interior do estado. Nesse sentido, urge a necessidade da interiorização e do aumento das vagas nos programas de residência médica em cirurgia geral para que assim seja possível atender, de forma mais efetiva, as demandas da população e estimular a educação médica.

A INTERAÇÃO E INTEGRAÇÃO ENTRE DISCENTES E MÉDICOS RESIDENTES NA REDE PÚBLICA DE SAÚDE EM BELÉM: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

DANNIELE CHAGAS MONTEIRO¹
LOURENA CAMILA OLIVEIRA ARAÚJO¹
LUDMILA DO CARMO DE SOUSA SILVA¹
MARIA EDUARDA AMARAL FIDALGO¹
JEFFERSON PEREIRA CORRÊA¹
JULIANA DE OLIVEIRA SILVA¹

1 UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ - UFPA

Palavras-chave: Médicos Residentes; Discentes de Medicina; Educação Médica.

Área: Eixo 1: RESIDÊNCIA MÉDICA NA REGIÃO NORTE E SUAS PERSPECTIVAS ATUAIS

Introdução

Este relato traz a experiência de discentes de um curso de medicina em conjunto com preceptores e residentes de cardiologia de um hospital do Pará. Por meio de compilado de ensino que envolve a interação entre discentes e residentes, a abordagem clínica nos consultórios do ambulatório, as condutas exercidas nos casos atendidos e a explicação de temas referentes à cardiologia em geral, os discentes têm a oportunidade de compartilhar a vivência e os desafios dos recém profissionais médicos. Toda essa iniciativa de aprendizado proporcionada pelo preceptor e pelo programa de residência de cardiologia é relatada como uma chave fundamental no processo de formação acadêmica e profissional dos discentes e do próprio corpo residente.

Objetivos

Relatar a experiência adquirida por meio da interação e integração entre médicos residentes e discentes em um hospital do Pará durante as consultas ambulatoriais dos acadêmicos de medicina de uma faculdade da região.

Relato de experiência

A presente experiência ocorreu em um hospital do Pará, onde discentes de medicina de uma universidade pública estudam e participam de aulas práticas obrigatórias. O docente que atua neste hospital também é docente de residentes e solicita que os discentes acompanhem a atuação dos residentes durante os atendimentos dentro dos consultórios do ambulatório, que neste caso foi de acompanhamento cardiológico. É uma importante oportunidade aos discentes, pois os residentes relatam suas experiências como recém profissionais no hospital, trocando informações e ajudando no ensino. Ao final das consultas, o professor adentra o consultório e residentes e discentes relatam o caso ao professor e o este orienta e entrega as condutas necessárias de acordo com o caso de cada paciente, liberando-o ao final. Ao terminar os atendimentos, o professor reúne os alunos e residentes em uma mesma sala do referido hospital e trocam-se informações a respeito dos casos cardiológicos acompanhados no dia. O preceptor solicita que os residentes expliquem sobre assuntos de cardiologia para os presentes e realiza perguntas a todos.

Reflexão sobre a experiência

A interação e integração entre discentes e médicos residentes não só proporcionou o conhecimento teórico-prático dos atendimentos cardiológicos, como permitiu a integração dos acadêmicos dentro do contexto clínico-social sobre situações vivenciadas pelos pacientes dentro da rede pública de atendimento. Essa associação foi essencial para a compreensão de enfermidades cardiológicas, as quais necessitam de atenção especial aos fatores clínicos. A exemplo, os estudantes foram treinados a relacionar dados antropométricos registrados durante o exame físico e aqueles da anamnese com os sinais e sintomas referidos pelos pacientes, além do ensinamento sobre os achados nos exames. Isso sensibiliza os acadêmicos a adotarem estratégias de anamnese direcionadas a identificar fatores que sejam relevantes para um diagnóstico mais preciso. Dessa forma, é possível ampliar o manejo clínico no atendimento, por meio da conscientização e instrução do paciente.

Conclusões ou recomendações

Portanto, vê-se que a integração entre discentes e médicos residentes na rede pública de saúde em Belém agrega significativamente na trajetória acadêmica de ambos os envolvidos. Isso porque tal interação proporciona uma vivência enriquecedora, sob uma perspectiva de troca de saberes e de experiências, que possibilitam tanto o aprofundamento de conhecimentos já existentes como o estímulo constante à pesquisa e à busca por novos aprendizados.

A RELEVÂNCIA DA RESIDÊNCIA MÉDICA EM GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA NA ASSISTÊNCIA AO PARTO E PUERPÉRIO NO INTERIOR DO ESTADO DO PARÁ

TAYLA RUSSELL FONSECA DE ARAÚJO¹
LAISA DE PAULA DA COSTA LOBATO LOBATO¹
CAMILA SANTOS DA SILVA¹
JOSELIO GRANJA RODRIGUES¹
LAYANE NAHUM DA TRINDADE¹
ESDRAS EDGAR BATISTA PEREIRA¹

1 FACULDADE ITPAC ABAETETUBA - ITPAC ABAET

Palavras-chave: Residência Médica. Ginecologia. Obstetrícia. Hospitalização. Educação Médica.

Área: Eixo 1: RESIDÊNCIA MÉDICA NA REGIÃO NORTE E SUAS PERSPECTIVAS ATUAIS

Introdução

A residência médica no Brasil teve origem em 1946, inspirada pelo modelo norte-americano. Era voltada para a formação de especialistas em clínicas cirúrgicas e clínicas médicas. Em 1977, foi regulamentada pelo Ministério da Educação e Cultura, com a criação da Comissão Nacional de Residência, que consolidou as diretrizes e normas para os programas. Nas décadas seguintes, houve expansão significativa do número de vagas e especialidades oferecidas. A residência em ginecologia e obstetrícia começou a ser formalizada a partir da década de 1950, com a criação de programas específicos em grandes centros médicos do país. Atualmente, essa especialidade é essencial na formação de médicos que atuam nos desafios relacionados à saúde da mulher em todas as fases da vida, incluindo o parto e o puerpério.

Objetivos

Compreender a relevância de mais médicos especializados na área da ginecologia e obstetrícia para o atendimento e acompanhamento das mulheres no período do parto e puerpério no interior do estado do Pará.

Métodos

Trata-se de um estudo analítico transversal de série temporal, com dados coletados do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS), da Demografia Médica do Brasil 2023 e Ministério da Educação (MEC). A análise das informações foi relacionada as internações por doenças do parto e puerpério entre 2013 e 2023, com enfoque no interior do estado do Pará e em Belém. Tais dados são importantes para analisar as demandas dessa especialidade médica. Todas as análises foram realizadas no software BioEstat 5.3, respeitando o nível de significância de 5% ($p \leq 0,05$).

Resultados Discussão

Entre os anos de 2013 e 2023 houve uma redução de 4,5% das internações por doenças do parto e puerpério no estado do Pará, sendo significativamente mais acentuada em Belém (redução de 28,3%) quando comparado ao interior (redução de 0,05%), sendo que o interior do estado possui mais de 80% das internações por essas causas. Nesse mesmo período, houve um aumento de 9,3% no número de profissionais especializados no Estado do Pará. Apesar desse aumento, os estados da Região Norte possuem 4,4% do total de médicos da especialidade, a menor proporção do Brasil, com a menor relação especialista por habitante. Mostrando que mesmo com a queda das doenças relacionadas ao parto e puerpério, ainda há necessidade de especialistas na área. Atualmente o Pará, possui quatro programas de residência em ginecologia e obstetrícia, totalizando 72 vagas no estado, onde 69 estão ocupadas. A maioria dessas vagas estão em Belém (83,3%). Isso pode justificar a densidade de médicos especialistas em ginecologia e obstetrícia no interior do Pará.

Conclusões

A residência médica em Ginecologia e Obstetrícia torna-se relevante para a assistência as mulheres no parto e no puerpério no interior do estado do Pará, já que o número de internações nesse requisito apresentou variações de 2013 à 2023. Junto a isso, foi observado a distribuição dessa especialidade entre o Norte e o Sudeste, no qual houve uma grande discrepância da distribuição de médicos especialistas nessa área, tal fato acarreta implicações para o amparo dessas mulheres nesses períodos. Assim, tais questões intensificam ainda mais a importância de especialistas nessa região.

A TRANSIÇÃO DA FORMAÇÃO À QUALIFICAÇÃO NA ÁREA MÉDICA: UM OLHAR DA REGIÃO NORTE DO BRASIL.

LUCIANA PEREIRA COLARES LEITÃO¹

THAISE GOMES E SILVA²

JACKSON ROBERTO SOUSA DE OLIVEIRA²

1 INSTITUTO PRESIDENTE ANTONIO CARLOS - PALMAS/TO - ITPAC

2 FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DO PARÁ - FACIMPA

Palavras-chave: Educação Médica; Residência Médica; Interiorização da Medicina

Área: Eixo 1: RESIDÊNCIA MÉDICA NA REGIÃO NORTE E SUAS PERSPECTIVAS ATUAIS

Introdução

Anualmente, uma significativa quantidade de estudantes recém-saídos do ensino médio, ou os que dedicaram alguns anos em cursos preparatórios, bem como aqueles que já obtiveram uma ou mais graduações e/ou cursos técnicos, iniciam uma nova fase de suas trajetórias acadêmicas: a graduação em medicina. No Brasil, atualmente, mais de 370 instituições de ensino superior oferecem cursos de medicina em todas as regiões do país. Os aspirantes a médicos ingressam em instituições públicas, algumas renomadas internacionalmente, ou despendem grandes quantias mensais em instituições privadas e têm acesso a tecnologias e equipamentos de ponta. Incentivos federais visam fomentar a formação de "mais médicos" em todas as regiões, sendo a interiorização uma proposta que visa superar séculos de exclusão das áreas mais distantes dos centros urbanos. Diante desse cenário, emerge a indagação crucial: a qualificação, aprimoramento e especialização desses futuros profissionais da medicina estão acompanhando o crescente número de graduados?

Objetivos

Este estudo busca realizar uma análise comparativa entre o número de vagas em faculdades de medicina e o número de vagas em programas de residência médica para o período de 2023/2024 na região norte do Brasil.

Métodos

A pesquisa é do tipo exploratória e foi conduzida por meio da consulta a sites de instituições de ensino públicas e privadas, visando levantar a quantidade de vagas disponíveis para ingresso em cursos de medicina, bem como o número de vagas oferecidas em programas de residência médica e no Exame Nacional de Residência (ENARE) na região norte do país.

Resultados Discussão

Anualmente, o Brasil oferta 37.243 vagas para a graduação em medicina, com maior concentração nas regiões sudeste e nordeste. A região norte, contudo, dispõe de apenas 2.929 vagas, representando aproximadamente 7% do total nacional. Este número, embora tenha crescido com o surgimento de novas escolas médicas na região, ainda é modesto. A discrepância torna-se ainda mais evidente ao compararmos esses dados com o número de vagas em programas de residência para o ano de 2023/2024. Neste período, foram abertas apenas 650 vagas, distribuídas em diferentes editais, incluindo o ENARE. Alguns estados, como Acre e Rondônia, apresentaram menos de 10 vagas ofertadas, contrastando com a região sudeste, que concentra o maior número de vagas, há exemplos de programas de residência com mais de 1.000 vagas em um único edital, além de uma maior diversidade de programas e especialidades.

Conclusões

Os resultados encontrados destacam a urgência em ampliar as oportunidades de aprimoramento e qualificação para aqueles que almejam desempenhar o papel de futuros médicos. Em grande parte dos cenários, os profissionais recém-formados em áreas mais remotas buscam os grandes centros urbanos para sua especialização, e, na maioria das vezes, não retornam aos locais de sua formação. Isso coloca em xeque a eficácia da estratégia de interiorização da medicina, evidenciando que a criação de novas faculdades deve ser acompanhada pela implementação de medidas que incentivem a permanência desses profissionais em regiões menos privilegiadas.

ACESSO A PROGRAMAS DE RESIDÊNCIA MÉDICA NO ESTADO DO PARÁ: UM ESTUDO SOBRE AS ESPECIALIDADES COM MAIORES DEMANDAS ENTRE AS EDIÇÕES DE 2019 A 2023

ANA LUÍSA BARBOSA DA ROCHA¹
SABRINA LARISSA RIBEIRO SILVA²
RENATTA BARBOSA MARINHO¹
LEONARDO DA SILVA E SILVA¹

1 UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ - UFPA

2 CENTRO UNIVERSITÁRIO DO ESTADO DO PARÁ - PA - CESUPA

Palavras-chave: Residência Médica, Especialidades Médicas, Lei da Oferta e Demanda, Mercado de Trabalho

Área: Eixo 1: RESIDÊNCIA MÉDICA NA REGIÃO NORTE E SUAS PERSPECTIVAS ATUAIS

Introdução

A implementação de novos cursos e vagas de medicina causam grandes impactos na educação e no mercado de trabalho médicos, sendo um deles a necessidade de especialização dentro da carreira, oferecida por meio da Residência Médica. Nos últimos 10 anos, o número de médicos especialistas cresceu em 84% no Brasil, e no contexto do Estado do Pará, torna-se relevante saber quais especialidades estão em alta nos Processos Seletivos de Residência Médica (PSMR) para acompanhar as transformações no cenário médico na região, bem como suas possíveis causas.

Objetivos

Identificar e analisar as três especialidades médicas que tiveram o maior crescimento total da demanda e suas demandas médias/ano em PSRM promovidos por Universidades Públicas do Estado do Pará entre as edições de 2019 a 2023.

Métodos

Foram coletados dados referentes, exclusivamente, aos PSRM das edições de 2019 a 2023, promovidos por duas universidades públicas do Estado do Pará. Foram incluídos neste estudo apenas Programas de Residência (PR) da modalidade Acesso Direto, totalizando 18 especialidades estudadas. Os dados referentes a cada edição das provas foram obtidos através de informações divulgadas pelas instituições estudadas. Foram analisadas as variáveis: número total de vagas ofertadas, número total de inscrições e demanda por cada programa de residência a cada edição de PSRM estudada. A partir dessas informações, obteve-se a demanda média/ano e o crescimento total da demanda, por especialidades, entre 2019 a 2023.

Resultados Discussão

Dentre os PR estudados, Psiquiatria foi o que apresentou a maior demanda/ano nos PSRM considerados, com índice de 19,36; além de ter apresentado o 3º maior crescimento total de demanda no Pará, com aumento de 267% entre 2023 e 2019. A busca por essa especialidade segue a tendência mundial após a pandemia de COVID-19, a qual estima-se ser responsável pelo aumento da prevalência de transtornos mentais em 25%. Medicina de Saúde da Família e Comunidade, embora não esteja entre os PRs mais concorridos, com uma demanda média/ano de 2,9; foi a 2º especialidade que apresentou maior crescimento total da demanda, com um aumento de 279%. Essa especialização teve a procura impulsionada através de programas como o Mais Médicos e o Médicos pelo Brasil, que a consideraram como pré-requisito para ingresso em outras especialidades ou item de formação central. Por fim, Medicina Intensiva, o 2º PR menos concorrido entre os estudados, com demanda média/ano de 1,47, é por sua vez o que apresentou o maior crescimento total da demanda, com aumento de 579%. Isso pode estar associado também à pandemia de COVID-19, que evidenciou a necessidade de aperfeiçoamento do manejo de pacientes críticos, além do fato da especialidade ser reconhecida apenas desde 1981, e portanto ainda carece de profissionais habilitados na área para atuar nos ambientes de saúde.

Conclusões

Os efeitos da Pandemia de COVID-19 na saúde em várias esferas e a existência de políticas incentivadoras à prática de determinadas especialidades foram identificados como fatores com possíveis impactos na demanda das especialidades médicas nos PSRM do Estado do Pará entre 2019 e 2023. Dessa forma, entende-se que esse indicador se adapta às dinâmicas sociais e necessidades do mercado, sendo interessante considerar essa questão nos planejamentos futuros dos Programas de Residência, a fim de evitar defasagens de vagas e carência de profissionais qualificados, visando à melhora da profissionalização médica e consequentemente à promoção do bem estar da população.

ANÁLISE DA MORBIDADE DOS TRANSTORNOS MENTAIS E SUA RELAÇÃO COM A RESIDÊNCIA MÉDICA EM PSIQUIATRIA, NO PARÁ, DE 2020 A 2023.

CAMILA SANTOS DA SILVA¹
TAYLA RUSSELL FONSECA DE ARAÚJO¹
LAISA DE PAULA DA COSTA LOBATO LOBATO¹
ESDRAS EDGAR BATISTA PEREIRA¹

1 FACULDADE ITPAC ABAETETUBA - ITPAC ABAET

Palavras-chave: Morbidade; transtorno mental; residência; psiquiatria.

Área: Eixo 1: RESIDÊNCIA MÉDICA NA REGIÃO NORTE E SUAS PERSPECTIVAS ATUAIS

Introdução

A Residência Médica é uma modalidade de pós-graduação sob a forma de curso de especialização médica para aperfeiçoamento do médico recém-formado. É caracterizada pelo treinamento em instituições de serviços de saúde, nas quais o residente consolida novos saberes teórico-práticos dentro de sua área de atuação. A residência de psiquiatria foi instaurada em 1948, no Rio de Janeiro e, de lá até os dias atuais, sofreu grandes modificações, principalmente aquela relacionada à mudança do modelo manicomial para um modelo de saúde que envolvesse o indivíduo como um todo, com a criação dos Centros de Atenção Psicossocial (CAPS). Nesse contexto, de acordo com a Classificação Internacional de Doenças, os transtornos mentais são doenças com manifestações psicológicas, associadas ao comprometimento funcional, por perturbações biológicas, químicas, sociais, psicológicas, genéticas ou físicas.

Objetivos

Analisar os dados epidemiológicos da morbidade dos transtornos mentais no Pará e sua relação com a residência médica em psiquiatria, entre 2020 e 2023.

Métodos

Trata-se de um estudo descritivo do tipo transversal de série temporal, que utilizou dados do Departamento de Informática do Ministério da Saúde (DATASUS), a partir do Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS), Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES) e dados sobre Demografia Médica no Brasil, em 2023. As variáveis utilizadas foram: morbidade hospitalar por local de residência sobre transtornos mentais e número de registros médicos com especialização em psiquiatria no Pará, de 2020 a 2023. Todas as análises foram realizadas no software BioEstat 5.3.

Resultados Discussão

Entre os anos de 2020 e 2023, foi observado um total de 15291 internações por transtornos mentais no estado do Pará, com um aumento de 22,95% das internações nesse período. Observa-se, diante desses dados, que houve um avanço na morbidade acerca dos transtornos psiquiátricos nos últimos anos, podendo esse fato dever-se a pandemia de COVID-19, a qual causou impacto negativo no bem-estar físico, cognitivo e psicológico dos indivíduos. Além disso, entre 2020 e 2023, no Pará, o número de especialistas em psiquiatria cresceu 39,39%, passando de 99 profissionais em 2020 para 138 profissionais em 2023, sendo uma das especialidades que mais cresceram no âmbito da medicina. Em contrapartida, a única residência, no Pará, para esse fim, possui apenas 15 vagas anuais, e localiza-se na região metropolitana de Belém, no Hospital de Clínicas Gaspar Viana. Mesmo que seja uma área em ascensão, ainda há uma deficiência no número de psiquiatras para a demanda populacional com transtornos mentais. Ademais, uma análise acerca do currículo exigido na residência, que hoje passa a ser de 3 anos, fomenta que não há uma padronização das disciplinas exigidas para o programa de psiquiatria e que isso pode interferir na formação do médico especialista.

Conclusões

Portanto, observa-se que o atual cenário acerca da relação dos transtornos mentais e da quantidade de médicos residentes em psiquiatria é de grande importância, pois permite a implementação de políticas públicas que atendam a demanda necessária para o estado do Pará, permitindo o acesso integral à saúde da população.

ANÁLISE DO CENÁRIO DE VAGAS PARA RESIDÊNCIA MÉDICA NA REGIÃO NORTE FRENTE À CONCENTRAÇÃO DE VAGAS NA REGIÃO SUDESTE.

GABRIEL VARELA OLIVEIRA¹
GEORGE DE SARGES AZEVEDO¹

1 UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ - UFPA

Palavras-chave: Residência Médica, Região Norte, Vagas, Especialização.

Área: Eixo 1: RESIDÊNCIA MÉDICA NA REGIÃO NORTE E SUAS PERSPECTIVAS ATUAIS

Introdução

A residência médica no Brasil atua como uma modalidade de pós-graduação considerada padrão ouro para a qualificação da mão de obra médica em uma força de trabalho especializada que visa a promoção funcional do acesso à saúde universal à população brasileira. Contrariando tal fato, observa-se um êxodo de profissionais médicos da região norte do país, em virtude da maior oferta de vagas em residência médica no eixo centro-sul do país, ocasionando, conseqüentemente, um esvaziamento da mão de obra médica especializada na parcela norte do Brasil.

Objetivos

Analisar o desequilíbrio da oferta de vagas de residência médica na Região Norte, frente a região sudeste, por meio do método de comparação.

Métodos

Trata-se de um estudo de metodologia quantitativa. Foram coletadas informações referentes à proporção de vagas de residência médica e graduação em medicina em diferentes estados brasileiros, por meio de dados contidos no relatório de Demografia Médica no Brasil 2023; e de dados relacionados à população médica presentes em pesquisas do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Após a coleta, foram feitas análises e interpretações com o método de comparação.

Resultados Discussão

O Brasil oferta 46.610 vagas de residência médica em todo o país, contabilizando residentes do primeiro ao sexto ano de residência, além de possuir cerca de 42 mil vagas de graduação em medicina por ano. Paralelamente, a região norte do país apresenta cerca de 3,6% das vagas de residência disponíveis no país, sendo 0,2% no estado do Acre, 0,1% no estado do Amapá, 0,9% no estado do Amazonas, 1,5% no estado do Pará, 0,4% no estado de Rondônia, 0,1% no estado de Roraima e 0,4% no estado do Tocantins, em contrapartida, a região concentra 9% do total de vagas de medicina no Brasil, sendo 0,6% no Acre, 0,1% no Amapá, 1,6% no Amazonas, 2,5% no Pará, 1,9% em Rondônia, 0,3% em Roraima e 2% no estado do Tocantins. Em vista do fato, analisa-se que há, em disponibilidade nesta região, cerca de 2,5 vezes mais vagas de residência quando comparadas à vagas de graduação em medicina sob valores relativos aos índices apresentados. Contraoendo tal fato, a região sudeste concentra 56% das vagas de residência médica no Brasil, sendo 33,3% no estado de São Paulo, 10% no Rio de Janeiro, 11,1% em Minas Gerais e 1,6% no Espírito Santo. Ademais, a região centraliza 43,8% das vagas de graduação em medicina do Brasil, sendo 22% no estado de São Paulo, 7,7% no estado do Rio de Janeiro, 12% em Minas Gerais e 2,1% no Espírito Santo. Por conseguinte, percebe-se que os estados da região sudeste centralizam cerca de 12,2% de vagas de residência a mais quando comparadas com vagas de medicina na região em valores relativos aos índices apresentados.

Conclusões

Portanto, verifica-se, conseqüentemente, a desproporção de oportunidades ofertadas de residência médica frente a vagas de graduação em medicina, por meio da oposição, das regiões norte e sudeste, acarretando, dessa forma, em um desequilíbrio na força de trabalho especializada disponível para a população da parcela norte do Brasil, além de ocasionar, indubitavelmente, um esvaziamento da mão de obra médica na região, em razão do maior leque de oportunidades disponíveis para esses profissionais em outras localidades.

ANÁLISE E REVISÃO DE LITERATURA SOBRE O ENSINO REMOTO DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19 NO BRASIL.

DANIEL MATOS GASPAR¹
ANDREZA HOLANDA DE OLIVEIRA PINHEIRO¹
CHARLES ALBERTO VILLACORTA DE BARROS¹
HERICK PAMPOLHA HUET DE BACELAR¹
CARMEN FRANÇUASY MARTINS NASCIMENTO ¹
JOSÉ ANTONIO CORDERO DA SILVA¹

1 UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ - BELEM/PA - UEPA

Palavras-chave: Ensino remoto; pandemia; ensino médico.

Área: Eixo 1: RESIDÊNCIA MÉDICA NA REGIÃO NORTE E SUAS PERSPECTIVAS ATUAIS

Introdução

A rápida e expressiva disseminação da COVID-19 em 2020, fez com que fosse estabelecido o distanciamento social. As aulas teóricas presenciais nas escolas, universidades e residências médicas foram interrompidas e os alunos e residentes foram tolhidos de um dos aspectos mais importantes da educação que é a socialização. O processo de ensino-aprendizagem na residência médica é complexo, dinâmico e não ocorre de forma linear. Portanto, demanda que o residente aprofunde e amplie os significados elaborados mediante sua participação, enquanto requer do preceptor o exercício permanente do trabalho reflexivo, além de disponibilidade para o acompanhamento, a realização de pesquisas e as práticas do cuidado. Professores, preceptores e alunos se viram frente a uma nova realidade e modalidade de ensino, que é o Ensino Remoto Emergencial. Essa nova modalidade trouxe consigo a necessidade da adaptação às tecnologias digitais.

Objetivos

Relatar e discutir o ensino remoto no Brasil e compreender o impacto da pandemia da COVID-19 no âmbito educacional.

Métodos

Foi realizada busca em bases de dados e revisão de literatura de artigos que analisavam os desafios da implementação do ensino remoto na pandemia. A amostra foi constituída por artigos nacionais sobre o tema e a coleta de dados foi realizada no período de 20 a 27 de janeiro de 2021. Os critérios de inclusão foram o ensino remoto emergencial no país, incluindo escolas públicas, residências médicas e universidades. Critérios de exclusão foram outras instituições que não sejam as citadas anteriormente e trabalhos a nível mundial.

Resultados Discussão

Um dos grandes desafios enfrentados pelo ensino remoto diz respeito à efetividade da aprendizagem, uma vez que estar conectado não significa, necessariamente, dedicação às aulas online. Um quarto da população brasileira não tem acesso à internet e falta investimento na formação dos professores. Quanto ao ensino nas universidades, 84,60% já possuem programa de ensino a distância implementado, 12,30% tem cronograma para implementação e 3,10% não possuem qualquer informação a respeito. A interrupção do ensino presencial devido à COVID-19 e posterior implementação do ensino remoto trouxe uma série de desafios, como: dificuldade em realizar atividades práticas, demanda de auxílios digitais para aquisição de Internet e eletrônicos, falta de capacitação para uso das ferramentas digitais, tanto por parte dos educadores quanto pelos alunos. Nessa perspectiva, é válido ressaltar a importância do uso da Internet no ambiente acadêmico. Diante das dificuldades encontradas para esse acesso, foi possível observar o quanto ela pode ser aliada aos sistemas de ensino. O ensino híbrido também foi uma realidade outrora enxergada como recurso para o ensino na saúde, sendo uma ferramenta que permite uma personalização do ensino.

Conclusões

O ensino remoto emergencial impactou mais na qualidade de ensino das escolas públicas do que nas universidades, onde em sua grande maioria já existe modelo de ensino a distância implementado. Existem poucos trabalhos na literatura sobre o ensino remoto nas residências médicas. Dificuldades foram enfrentadas, problemas com recursos tecnológicos, sinal de internet, assim como a saúde mental de docentes e discentes, a fim de melhorar a eficácia e efetividade do ensino nessa nova realidade.

APLICAÇÃO DO MÉTODO DESIGN DE SERVIÇO COMO SOLUÇÃO PARA AS DIFICULDADES NA COMUNICAÇÃO ENTRE MÉDICOS E PACIENTES SURDOS.

DANIELLA CHRISTINA VALENÇA¹
CHARLES ALBERTO VILLACORTA DE BARROS¹
ANDREZA HOLANDA DE OLIVEIRA PINHEIRO¹
HERICK PAMPOLHA HUET DE BACELAR¹
RENATA DE BARROS BRAGA¹
RAFAEL OLIVEIRA CHAVES¹

1 UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ - BELEM/PA - UEPA

Palavras-chave: design de serviços; relação médico paciente; humanização.

Área: Eixo 1: RESIDÊNCIA MÉDICA NA REGIÃO NORTE E SUAS PERSPECTIVAS ATUAIS

Introdução

O desafio de atender o sujeito surdo nas unidades de saúde se caracteriza, principalmente pela barreira comunicacional, fato devido à falta de preparo dos profissionais de saúde e a falta de conhecimento a respeito deste indivíduo, de como se portar diante deste tipo de situação e de que maneira interagir com o mesmo. Além do desafio linguístico, os surdos enfrentam obstáculos na acessibilidade à saúde devido ao déficit de humanização na relação profissional-paciente, baixo conhecimento dos surdos sobre o processo de saúde-doença e ao difícil processo de inclusão destes na sociedade. Diante disso, salienta-se a importância do design de serviços para solucionar as barreiras comunicacionais entre os surdos e os profissionais de saúde nos atendimentos, salientando então o design de serviços como um modelador social. São discutidas contribuições dos domínios do design de interfaces digitais, da acessibilidade e do design inclusivo, com enfoque em métodos participativos para o projeto de artefatos digitais.

Objetivos

O objetivo deste trabalho é entender e aplicar conceitos de design de serviços no desenvolvimento de uma solução para as dificuldades na comunicação entre médicos e pacientes surdos em atendimento médico.

Métodos

O presente estudo é uma revisão da literatura feita em dezembro de 2021, sobre as possíveis soluções que a gestão tem para os problemas encontrados no atendimento de pacientes surdos. Para isso, fez-se busca de dados na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) nas bases SciELO, LILACS e Google Scholar, bem como em outras literaturas, como livros, legislação e teses. A data de publicação dos documentos utilizados ficou no período de 2017 à 2021. Os critérios de inclusão foram: artigos completos, nos idiomas português, espanhol e inglês, no período de 2017 a 2021. Os critérios de exclusão foram: artigos incompletos, duplicados, debates, resenhas, resumos ou artigos publicados em anais de eventos, indisponíveis na íntegra. Dessa busca emergiu um total de 411 resultados, sendo selecionados 13 estudos.

Resultados Discussão

A quase totalidade dos artigos avaliados constataram que a Língua Brasileira de Sinais é considerada uma estratégia de comunicação relevante no atendimento à pessoa surda. A grande maioria dos profissionais de saúde não sabe se comunicar em libras, logo o paciente não pode relatar seus sintomas com clareza e os médicos e enfermeiros não conseguem prestar o auxílio necessário. Promover a inclusão de pacientes deficientes pode ir além da acessibilidade, pequenos gestos e conhecimento sobre como realizar um atendimento especial e humanizado. O Design de Serviços, ao projetar soluções para organizações e usuários, é capaz de lidar com problemas complexos e oferecer soluções viáveis para quem presta o serviço e soluções eficientes e eficazes para quem o utiliza.

Conclusões

A perspectiva alcançada com esse projeto pode chegar a níveis bem mais profundos que apenas a melhoria da comunicação médico-paciente surdo. Hoje temos dúvidas, hipóteses e sugestões, mas assim como esse projeto pode trazer visibilidade a esse problema, novas soluções irão surgir, tendo em vista que o ser humano vem investindo em maneiras de melhorar sua qualidade de vida e longevidade, e se utilizar do design para melhorar nossas interações sociais e nosso desenvolvimento como pessoa, é algo que não pode ser contabilizado, ainda que possa ser contemplado.

AVALIAÇÃO DO IMPACTO DA CARGA HORÁRIA DE TRABALHO NA SAÚDE FÍSICA E MENTAL DOS RESIDENTES DE MEDICINA

DELANA ALANA DE MIRANDA VICTOR¹
MONISE CARVALHO NASCIMENTO²
JANAÍNA DE OLIVEIRA E CASTRO³
EVELYN FARIAS DE OLIVEIRA⁴

1 UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ - UFPA

2 UNIVERSIDADE DE MARINGÁ - CESUMAR

3 UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS - UFAM

4 FACULDADE BARÃO DO RIO BRANCO - RIO BRANCO/AC - UNINORTE

Palavras-chave: Saúde Mental; Internato e Residência; Carga de Trabalho.

Área: Eixo 1: RESIDÊNCIA MÉDICA NA REGIÃO NORTE E SUAS PERSPECTIVAS ATUAIS

Introdução

A carga horária de trabalho dos residentes de medicina tem sido um tema de grande interesse e preocupação, tanto para profissionais da saúde quanto para a sociedade em geral. O ambiente desafiador da residência médica, com jornadas extenuantes, baixa remuneração e a necessidade de lidar com situações emocionalmente difíceis, contribui para a exaustão física e emocional, manifestando-se muitas vezes como síndrome de burnout. Nesse cenário, a promoção da saúde mental se torna crucial, não apenas para o bem-estar individual, mas também para a qualidade do cuidado prestado aos pacientes. Ademais, destaca-se a necessidade de uma abordagem holística na formação médica, visando mitigar os impactos negativos da carga horária excessiva e promover um ambiente de trabalho saudável e sustentável para os residentes.

Objetivos

Analisar o que há disponível na literatura sobre os efeitos da carga horária de trabalho na saúde física e mental dos residentes de medicina.

Métodos

Trata-se de uma revisão narrativa de literatura, nas bases de dados Pubmed e Biblioteca Virtual em Saúde. A estratégia de busca foi realizada com os descritores "Saúde mental", "Carga de trabalho" e "Internato e Residência", unidos pelo operador booleano "AND". Foram incluídos, artigos publicados entre 2019 e 2024, sem restrição de idioma.

Resultados Discussão

A busca nas bases totalizou 69 artigos, sobrando após análise de títulos e resumos 4 artigos para essa revisão. A análise da saúde mental dos residentes médicos em um Hospital Escola é de extrema importância, pois esses profissionais estão em uma fase crítica de sua formação, enfrentando uma carga de trabalho intensa e lidando com situações de alto estresse. Os dados e índices relatam que a carga horária extensiva relacionada ao alto número de pacientes e a necessidade de realizar plantões extra para melhor condição financeira, são a união proporcional de três pilares básicos que unem transtorno de ansiedade, angústia relacionada à atividade laboral, depressão, insônia, estresse no qual leva a avaliação de três padrões somáticos sendo eles o modelo de estresse-adaptação, o modelo demanda-controle e a síndrome de burnout.

Conclusões

Ao compreender com clareza a saúde mental dos residentes médicos, o hospital escola e os programas de residência médica podem implementar medidas para apoiar o bem-estar desses profissionais. Isso pode incluir a implementação de programas de suporte psicológico, a promoção de práticas de autocuidado, a redução da carga horária excessiva e a criação de uma cultura de apoio e colaboração entre os membros da equipe médica.

DESENVOLVIMENTO DE CENÁRIO DE SEPSE COMO FERRAMENTA DE EXPERIÊNCIA BASEADA EM SIMULAÇÃO NA EDUCAÇÃO EM SAÚDE.

GUSTAVO PAMPOLHA GUERREIRO¹
JOSÉ DE ARIMATEIA REIS¹
REGINA MAYUMI UTIYAMA KANEKO²
FABIANE CARVALHAIS REGIS²
ARINEY COSTA DE MIRANDA¹
CLÁUDIO EDUARDO CORRÊA TEIXEIRA¹

1 CENTRO UNIVERSITÁRIO DO ESTADO DO PARÁ - PA - CESUPA
2 SIMSAFETY TREINAMENTO DESENVOLVIMENTO E EDUCAÇÃO

Palavras-chave: Treinamento com simulação de alta fidelidade; Educação em saúde; Sepsis

Área: Eixo 1: RESIDÊNCIA MÉDICA NA REGIÃO NORTE E SUAS PERSPECTIVAS ATUAIS

Introdução

A sepsis é um problema de saúde pública definido como prioridade global pela Organização Mundial de Saúde em 2017 em virtude de sua elevada morbimortalidade.¹ A Campanha de Sobrevivência a Sepsis realiza publicações periódicas com as melhores evidências para o manejo dessa condição.² Ainda assim, foram identificadas barreiras para implementação de suas Diretrizes ao redor do mundo, tendo a educação continuada papel fundamental na disseminação e adesão dos protocolos.³ A simulação com cenários clínicos vem se mostrando uma excelente ferramenta pedagógica para treinamento de profissionais buscando a aquisição das Atividades Profissionais Confiabilizadoras (APC).⁴ Para o planejamento de um cenário a utilização de boas práticas em simulação é fundamental para atingir os objetivos de aprendizagem pré-estabelecidos.⁵

Objetivos

Desenvolver um cenário clínico simulado para detecção e manejo precoce da sepsis, seguindo as boas práticas em simulação.

Relato de experiência

O cenário foi construído seguindo o passo-a-passo de ferramenta validada (Formulário de Planejamento e Elaboração de Cenário de Simulação Realística em Saúde - ForPEC), com foco na detecção e manejo inicial da sepsis, englobando as ações prioritárias definidas pela Campanha de Sobrevivência a Sepsis de 2021 intituladas: "pacote de 1a hora".^{2,6} A escolha do contexto clínico perioperatório para o caso (pós-operatório de cirurgia eletiva), se deu em virtude de a identificação e manejo da sepsis nessa população ser ainda mais desafiadora, visto que a própria condição pós-operatória pode apresentar parâmetros que podem se confundir com a sepsis; a escolha de um paciente idoso se embasou no fato de que os extremos de idade apresentam maior morbimortalidade relacionada a essa condição.^{2,3} Os autores tiveram 6 encontros (online e presenciais) para discussão e aplicação do cenário em piloto, com intuito de reduzir vieses que dificultariam o alcance do objetivo de aprendizagem pré-definido. Nesses encontros considerou-se aspectos técnicos, comportamentais, pedagógicos e logísticos para a criação de um cenário conforme preconizado em literatura.⁵⁻⁷

Reflexão sobre a experiência

A construção de cenário simulado exige sistematização e criatividade pedagógica para atingir os objetivos pré-estabelecidos. Isto porque os discentes que participam da atividade podem não seguir exatamente os mesmos caminhos previamente considerados pelos elaboradores do cenário. Assim, o desenvolvimento de cenários torna-se um processo com oportunidades contínuas de melhorias, inclusive em sua aplicação.⁵⁻⁷ A experiência também proporciona oportunidades únicas de reflexão em estratégia formativa e de avaliação de APC's. Destaca-se a reflexão sobre duas competências comportamentais essenciais para a prática assistencial: (i) a consciência situacional, para integrar todos os dados e considerar a hipótese de sepsis, e (ii) a tomada de decisão, que implica concluir pela hipótese de sepsis após rápida avaliação e realizar a conduta adequada, conforme preconiza o protocolo.⁴⁻⁷

Conclusões ou recomendações

O desenvolvimento de cenários seguindo rígidos critérios dentro das boas práticas de simulação constitui oportunidade única de exercício estratégico com objetivos educacionais valiosos dentro de uma proposta formativa completa do profissional da saúde. Esta estratégia permite, ao desenvolvedor, o treinamento de diversas competências, necessárias para a recriação pedagógica do ambiente complexo que os discentes terão de enfrentar, assim como para munir-los com as APC's mais adequadas a sua atividade profissional futura.

DÉFICIT DE MÉDICOS ESPECIALISTAS NO ESTADO DO PARÁ: A INFLUÊNCIA DE ASPECTOS SOCIOECONÔMICOS NA DISTRIBUIÇÃO DE PROGRAMAS DE RESIDÊNCIA MÉDICA

LUIZA DA PAZ DE SOUZA¹
CARLOS VITOR MIRANDA VIEIRA²
VITÓRIA CAMPOS CORDEIRO¹
CHRISTINE DE SOUSA BARBOSA²
ANE HELLOISA SANTIAGO CARDOSO¹
SANTINO CARVALHO FRANCO¹

1 UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ - BELEM/PA - UEPA

2 UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ - UFPA

Palavras-chave: Fatores Socioeconômicos, Especialização, Regionalização da Saúde

Área: Eixo 1: RESIDÊNCIA MÉDICA NA REGIÃO NORTE E SUAS PERSPECTIVAS ATUAIS

Introdução

No Brasil consideram-se 55 especialidades médicas embasadas na educação continuada intermediada pela residência médica. Do total de médicos no Pará, em 2022 apenas 53,6% passaram por especialização. Embora no cenário atual haja significativa proporção de médicos por habitantes brasileiros, a distribuição de profissionais especialistas evidencia as disparidades da regionalização médica, sobremaneira no cenário paraense, o qual é impulsionado pela baixa oferta desses programas profissionalizantes. Dentre outros fatores, centros com melhores índices socioeconômicos são os que possuem maior concentração de residentes e especialistas, contribuindo para a demografia médica díspar observada.

Objetivos

Analisar a influência de aspectos socioeconômicos na distribuição de programas de residência médica e seu impacto no déficit de médicos especialistas no estado do Pará.

Métodos

Trata-se de uma revisão bibliográfica de literatura. A pesquisa on-line foi realizada através das bases de dados eletrônicas Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE/PubMed), Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e Google Scholar. Foi utilizada a combinação de termos livres e Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) em português e seus correspondentes em inglês: "Demografia Médica", "Residência", "Especialização" e "Regionalização da Saúde".

Resultados Discussão

Observa-se desigualdade na distribuição de médicos entre as unidades da federação em todas as especialidades analisadas. No entanto, essa disparidade é acentuada em estados específicos. Nesse viés, segundo a razão de médicos especialistas por 100 mil habitantes em 2022, dentre 9 especialidades selecionadas e 27 unidades da federação, o Pará desponta entre os três últimos lugares em 8 especialidades, sendo elas as Cirúrgicas, Anestesiologia, Ginecologia e Obstetrícia, Pediatria, Clínica Médica, Psiquiatria, Oftalmologia e Cardiologia. Como exemplo, a taxa de pediatra por 100 mil habitantes no Pará é oito vezes menor (27,28) em comparação com o Distrito Federal (229,26). Essa baixa densidade de médicos especialistas no território paraense possui relação intrínseca com o baixo quantitativo de programas de residência. Em contrapartida, a relação entre a concentração de renda nas regiões e a abundância de programas médicos nessas localidades configura uma associação entre a realidade econômica e oportunidades para a especialização médica, consequentemente influenciando a presença de profissionais especializados nessas regiões. Apesar do retorno financeiro e o desenvolvimento de carreira como fatores de permanência nos locais de estudo continuado, é fundamental ponderar sobre a dinâmica competitiva envolvida na oferta e demanda, sobretudo no estado do Pará, o qual, mesmo diante da expansão dessas vagas ao longo dos anos, ainda mostra-se inferior ao número de médicos residentes e especialistas. Logo, a logística dos programas de especialização leva os médicos a realizarem suas residências em outros estados, com menor probabilidade de retorno à região paraense após a conclusão do programa.

Conclusões

Essa carência de especialistas médicos resulta em uma população desassistida, haja vista uma demanda não atendida por serviços de saúde especializados, impactando na qualidade e no acesso aos cuidados médicos, especialmente em áreas remotas e menos desenvolvidas do estado. Assim, suscita-se discussões sobre a necessidade de regionalização de cursos de residência médica e sua eficácia em promover uma distribuição mais equitativa de médicos especialistas.

ENSINO DIGITAL NA EDUCAÇÃO MÉDICA: UMA FERRAMENTA DE PREPARAÇÃO PARA AS PROVAS DE RESIDÊNCIA

VICTOR GABRIEL OLIVEIRA SANTOS¹
JOSUELEM PORTELA CASTRO¹
ALANNA CHRISTYNY COSTA LOPES¹
RAIULA GABRIELA DA SILVA TEIXEIRA¹
DANNIELE CHAGAS MONTEIRO¹
JULIANA DE OLIVEIRA SILVA¹

1 UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ - UFPA

Palavras-chave: Tecnologia Educacional; Educação Médica; Capacitação Acadêmica; Acesso a Tecnologias em Saúde; Residência médica.

Área: Eixo 1: RESIDÊNCIA MÉDICA NA REGIÃO NORTE E SUAS PERSPECTIVAS ATUAIS

Introdução

Com a irrupção da internet e seu subsequente florescimento, as modalidades de difusão de saberes experimentaram uma diversificação notável, exemplificada pela emergência das plataformas educacionais digitais. No âmbito da medicina, tais instrumentos podem ser empregados na preparação para os exames de residência, ensejando facilidades - como adaptabilidade nos horários de acesso. Nesse contexto, torna-se pertinente que o profissional médico possua familiaridade com essa ferramenta.

Objetivos

Discorrer sobre o uso de plataformas educacionais digitais como recurso no contexto da preparação para provas de residência médica, destacando desafios e benefícios da sua utilização.

Relato de experiência

Algumas plataformas direcionadas à preparação para a residência liberam conteúdos de forma gratuita, beneficiando usuários que não conseguem contratar serviços preparatórios devido aos valores exorbitantes. Contudo, são assuntos limitados e que não contemplam uma boa preparação para tais concursos devido a essa restrição. Após muitas pesquisas nos sites em busca de algum benefício para estudantes de uma instituição de ensino superior, foi encontrada a plataforma Better Evidence em parceria com UpToDate, a qual fornece informações atualizadas do meio médico para regiões vulneráveis. Tal programa se mostrou positivo na preparação dos estudantes para os concursos médicos e de uma forma mais acessível financeiramente, visto que é possível o acesso de forma gratuita. Como é de conhecimento no meio médico, o UpToDate é um dos recursos mais confiáveis que existe de suporte à decisão clínica baseada em evidência, trazendo informações atualizadas e oferecendo recomendações de tratamento classificadas e embasadas em comprovações.

Reflexão sobre a experiência

Os candidatos a concursos de residência médica devem se empenhar de forma significativa para realizar tal processo seletivo, tendo em vista que a concorrência tem aumentado com o incremento do número de médicos formados no país, conforme apontado pela demografia médica mais recente. Dessa forma, o uso de plataformas digitais tem se mostrado de grande ajuda para a preparação para provas de residência médica. Isso porque, poucos estudantes têm acesso às plataformas preparatórias devido ao alto custo. Por isso, a utilização do Better Evidence com a UpToDate é um divisor que faz a diferença; pois, além de ser um serviço acessível, que pode ser acessado gratuitamente, tem um conteúdo confiável para a decisão clínica, atualizada e com recomendações. Isto auxilia consideravelmente a diminuir a distância de conhecimento entre os candidatos, tornando o concurso menos desigual.

Conclusões ou recomendações

É notório que o uso de plataformas digitais é de suma importância na preparação para os exames de residência. No entanto, os custos são altíssimos, muitas vezes até inviáveis para alguns estudantes. Diante disso, pôde-se destacar a plataforma Better Evidence em parceria com a UpToDate, que tem um serviço acessível, com conteúdos atualizados e confiáveis, ajudando na preparação para a residência e no raciocínio clínico.

O DESENVOLVIMENTO DE FERRAMENTAS DE ENSINO-APRENDIZAGEM EM UM PROGRAMA DE MEDICINA DE FAMÍLIA E COMUNIDADE EM BELÉM, APÓS A PANDEMIA POR COVID-19

KAREN RANIERI PACHECO¹
NINA RAFAELLA FIGUEIREDO DA FONSECA¹
ADALBERTO TAVARES VON PAUMGARTEN FILHO¹
MAIRAN PAES GARCIA¹
CYBELLE CRISTINA PEREIRA RODRIGUES¹
KAUÊ RANIERI PACHECO²

1 CENTRO UNIVERSITÁRIO DO ESTADO DO PARÁ - PA - CESUPA
2 CENTRO UNIVERSITÁRIO METROPOLITANO DA AMAZÔNIA - UNIFAMAZ

Palavras-chave: COVID-19 / Medicina de Família e Comunidade / Internato e Residência / Docentes de Medicina / Preceptoría

Área: Eixo 1: RESIDÊNCIA MÉDICA NA REGIÃO NORTE E SUAS PERSPECTIVAS ATUAIS

Introdução

Em 2020, uma crise global foi instaurada em decorrência da COVID-19, causada pelo vírus SARS-CoV-2. Pela elevada capacidade de disseminação, interferiu diretamente nas atividades básicas da população. Foram observados impactos nas áreas da saúde, entre elas os programas de residência médica. Nesse período, as coordenações das faculdades de medicina foram obrigadas a encontrar maneiras de contornar situações, como: falta de materiais e EPIs, risco elevado de contágio da equipe e impossibilidade de encontros presenciais. E diante desse cenário, foram desenvolvidas estratégias, cujo objetivo era diminuir o impacto dessas situações, mantendo o fornecimento de atendimentos de qualidade. As principais medidas utilizadas envolveram o desenvolvimento de diversas ferramentas e metodologias para a educação continuada, sendo absorvidas pelos preceptores da residência médica, e promovendo um impacto direto na formação e na forma de ensino-aprendizagem após a pandemia.

Objetivos

Descrever a adaptação de novas ferramentas de ensino-aprendizagem em um programa de residência de Medicina de Família e Comunidade após a COVID-19.

Relato de experiência

As atividades da residência de Medicina de Família e Comunidade sofreram diversos impactos durante a pandemia e, por isso, a equipe de uma instituição de ensino em Belém, desenvolveu diferentes ferramentas para contribuir no processo de ensino-aprendizagem. A priori, foi instituída a realização de aulas teóricas semanais através de videoconferências, permitindo o ensino à distância. Além disso, a instituição priorizou a dispensação de EPIs para os residentes, a fim de que esses, durante o seu atendimento, pudessem se expor de maneira segura, sem comprometer sua saúde. Ademais, melhorou a divisão entre os rodízios no ambulatório de especialidades clínicas, diminuindo o número de residentes com um único preceptor e instituiu um preceptor referência para cada residente, permitindo, menos pessoas durante o atendimento e ampliando a relação residente-preceptor e a difusão de conhecimentos. Ao final, após a pandemia, a maioria das medidas instituídas foram mantidas, e percebeu-se o melhor desempenho da rede de residentes e melhora nos serviços prestados a comunidade.

Reflexão sobre a experiência

Apesar da pandemia causada pela COVID-19 ter gerado muitos impactos negativos, o programa citado promoveu mudanças essenciais para que a formação dos especialistas não fosse prejudicada. Pela continuação das estratégias instituídas durante esse período até os dias atuais, houve a possibilidade do estabelecimento da melhora da relação residente-preceptor, contribuindo para sanar dúvidas fora dos momentos de atendimento, contato mais próximo da equipe e promoção de correções essenciais para a atuação médica. Além disso, com a possibilidade de aulas virtuais, houve o ajuste dos horários, permitindo que um número maior de residentes possa participar e mesmo em períodos de afastamento necessários, possam acompanhar a abordagem e discussão de casos clínicos. Esses fatores, aliados ao comprometimento da equipe, possibilitam uma formação integral e com bases sólidas do médico de família e comunidade, dispensando para sociedade profissionais capacitados e qualificados para o atendimento a população.

Conclusões ou recomendações

De modo geral, enfatiza-se que as mudanças provocadas pela pandemia no ensino aos residentes, produziram efeitos positivos, pois, as metodologias empregadas propiciaram um novo método de ensino-aprendizagem e melhora da formação do médico de família e comunidade.

O PANORAMA DESIGUAL DO NÚMERO DE MÉDICOS ESPECIALISTAS ATUANDO NA REGIÃO NORTE FRENTE AO CENÁRIO NACIONAL.

GEORGE DE SARGES AZEVEDO¹
GABRIEL VARELA OLIVEIRA¹

1 UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ - UFPA

Palavras-chave: Região Norte, Médicos por Cem Mil Habitantes, Médicos Especialistas.

Área: Eixo 1: RESIDÊNCIA MÉDICA NA REGIÃO NORTE E SUAS PERSPECTIVAS ATUAIS

Introdução

A residência médica no Brasil atua como ferramenta indispensável para a formação de especialistas capazes de servirem à população brasileira em sua ampla gama de necessidades. Entretanto, mesmo com a essencialidade desses serviços, a região norte destaca-se nacionalmente pela baixa cobertura médica especializada, concentrando o menor número de médicos por grupo de mil habitantes (1,18). Isto posto, deve-se entender a perspectiva atual das especialidades médicas na região norte, no que se refere ao quantitativo de médicos especialistas e a capacidade de cobertura dos serviços prestados por esses residentes egressos.

Objetivos

Elucidar a oferta de atendimento médico especializado, cirúrgico ou clínico, através de uma análise comparativa da distribuição dos profissionais especialistas.

Métodos

Trata-se de um estudo de metodologia descritiva e quantitativa. Foram coletados dados registrados no relatório de Demografia Médica do Brasil 2023 e analisados os cenários de sete classes de especialidades médicas por intermédio de indicadores de qualidade e métodos estatísticos de comparação e porcentagens.

Resultados Discussão

A região norte conta ao todo com 27.453 médicos, dos quais 14.361 possuem residência médica. Nessa modalidade de atuação esses pós-graduados estão divididos nos territórios da seguinte maneira: Acre (4,4%), Amapá (4,5%), Amazonas (22,2%), Pará (38,8%), Rondônia (13,2%), Roraima (4,2%) e Tocantins (12,7%). Para fins estatísticos, analisou-se o espaço amostral de médicos atuantes em especialidades de duas magnitudes: força de trabalho cirúrgica ou clínica, as quais juntas somam 9644 residentes egressos. Desse total, 50,9%, ou seja 4.414 médicos especialistas, compõe a força de trabalho cirúrgica, centrada em três especialidades, em médicos por cem mil habitantes - índice de cobertura médica -, são: 11,9 Cirurgiões, 6 Anestesiologistas e 8,7 Ginecologistas e Obstetras. Assim, resulta-se em uma média de 31,1 médicos por cem mil habitantes, 34,9 a menos do que a média nacional estabelecida até 2023, a qual é de 66 médicos por cem mil habitantes, demonstrando uma deficiência de 52,8% no número residentes egressos disponíveis para a realização de procedimentos cirúrgicos na região norte. Além disso, atuam nas áreas mais prevalentes fora do ambiente cirúrgico outros 4.257, isto é, 49,1% dos médicos especialistas analisados, os quais (na unidade de médicos por cem mil habitantes), distribuem-se em Clínica Médica (10,8), Pediatria (10,7), Cardiologia (3,3) e Medicina da Família e Comunidade (2,9). Desse modo, totalizam-se 6,9 residentes egressos para cada cem mil habitantes enquanto que, na mesma unidade de medida, a média nacional desse mesmo grupo de especialistas é de 15,1, significando que a parcela norte do Brasil possui 8,2 médicos a menos do que o padrão registrado no país, representando, de forma absoluta, 54,3% de defasagem no atendimento clínico oferecido ao longo dos sete estados do norte do Brasil.

Conclusões

A distribuição de médicos especialistas ocorre de maneira assimétrica na região norte quando comparada ao cenário nacional. A força de trabalho cirúrgica no norte, para uma demanda média nacional, trabalha subtraída de metade dos profissionais. Paralelamente, de maneira similar, o grupo de especialidades clínicas analisadas deixa de contar também com mais da metade do número de residentes egressos em relação à quantidade normalmente observada ao longo do país. Expondo, portanto, a desigualdade na oferta médica especializada disponível para a população nortista.

OS DESAFIOS DA RESIDÊNCIA MÉDICA EM NEUROLOGIA E A DEMANDA DE MÉDICOS ESPECIALISTAS NA REGIÃO NORTE DO PAÍS

JOSELIO GRANJA RODRIGUES¹
LICINIO LEVINO VIEIRA NETO¹
LEONARDO KADU TAVARES VELOSO¹
TAYLA RUSSELL FONSECA DE ARAÚJO¹
LAISA DE PAULA DA COSTA LOBATO LOBATO¹
ESDRAS EDGAR BATISTA PEREIRA¹

1 FACULDADE ITPAC ABAETETUBA - ITPAC ABAET

Palavras-chave: Neurologia. Residência Médica. Educação Médica. Internações Hospitalares.

Área: Eixo 1: RESIDÊNCIA MÉDICA NA REGIÃO NORTE E SUAS PERSPECTIVAS ATUAIS

Introdução

Até a década de 60, os programas de residência se concentravam basicamente nos hospitais públicos tradicionais e nos hospitais universitários públicos. Entretanto, já no final dos anos 50, a repercussão na medicina do desenvolvimento tecnológico e científico, as pressões das indústrias de medicamentos e equipamentos sobre a organização do trabalho médico e os movimentos em favor da criação de novas escolas e do aumento de vagas para Medicina nas universidades impulsionam a multiplicação dos programas de residência pelo Brasil, fundamentando a tendência da formação especializada.

Objetivos

Explorar as necessidades da região Norte, em relação a demanda de médicos neurologistas sobre as principais doenças do sistema nervoso e médicos especialistas e residentes no Norte do Brasil.

Métodos

Trata-se de um estudo descritivo transversal de série temporal. Tais informações foram coletadas de bancos do Departamento de Informática do Ministério da Saúde (DATASUS), a partir do Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS), Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES) e dados sobre Demografia Médica no Brasil, entre 2013 e 2023. As variáveis da pesquisa incluíram: número de internações por doenças atendidas do sistema nervoso, número de profissionais especialista em neurologia e espaços geográficos de ocorrência. Todas as análises foram realizadas no software BioEstat 5.3

Resultados Discussão

Na Região Norte, pode-se observar que no período do estudo houve um aumento de 33,29% das internações por doenças do sistema nervoso. No estado do Pará esse aumento foi de 61,50%, quase dobrando de prevalência na capital Belém (97,18%). Nesse mesmo período houve um aumento de 55,56% de médicos especialistas nesta área de atuação na Região Norte e 54,55% no estado do Pará, a maioria concentrados na região metropolitana de Belém. É importante ressaltar que a Região Norte concentra apenas 3,0% dos neurologistas do Brasil, a menor proporção da especialidade, enquanto a maior é a região Sudeste com 52,8%. No que se refere a residência, a região Norte possui três programas de residência voltado para essas especialidades, dois deles no Pará, sendo ofertado apenas 12 vagas, onde 11 estão ocupadas.

Conclusões

A escassez de especialistas e residentes em neurologia e neurocirurgia, quando comparada com a população que necessita desses serviços nos interiores, destaca a necessidade de atenção especial a essas regiões para melhorar o acesso à saúde neurológica. Essas conclusões são essenciais para direcionar políticas e estratégias de saúde que visem resolver as lacunas na prestação de cuidados neurológicos no estado do Pará e na Região Norte do Brasil.

PREVALÊNCIA E ESTRATÉGIAS DE ENFRENTAMENTO DA SÍNDROME DE BURNOUT EM PROFISSIONAIS DA SAÚDE.

CARMEN FRANÇUASY MARTINS NASCIMENTO¹
ANDREZA HOLANDA DE OLIVEIRA PINHEIRO¹
JOSÉ ANTONIO CORDERO DA SILVA¹
HERICK PAMPOLHA HUET DE BACELAR¹
RENATA DE BARROS BRAGA¹
RAFAEL OLIVEIRA CHAVES²

1 UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ - BELEM/PA - UEPA

2 UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ - UFPA

Palavras-chave: Síndrome de burnout; medicina; saúde mental.

Área: Eixo 1: RESIDÊNCIA MÉDICA NA REGIÃO NORTE E SUAS PERSPECTIVAS ATUAIS

Introdução

As diversas situações que não só os estudantes de medicina, residentes, como os profissionais da saúde de outras áreas enfrentam podem levar a um alto nível de estresse, diminuição de satisfação no ambiente de estudo e trabalho e declínio na saúde mental e física, com o risco de desenvolver a síndrome psicológica de esgotamento profissional ou Burnout.

Objetivos

O objetivo deste estudo foi relatar a prevalência e as estratégias de enfrentamento da síndrome de Burnout em estudantes e profissionais de saúde.

Métodos

Trata-se de uma revisão bibliográfica, realizada no período de dezembro de 2020 a janeiro de 2021 e foram utilizados artigos publicados nos últimos 5 anos. Como resultados, foram encontrados 65 artigos, após aplicação dos critérios de inclusão, foram excluídos 24, totalizando 41 artigos para compor os resultados.

Resultados Discussão

A maioria dos estudos utilizou como base o Inventário Burnout de Maslach que foi projetado para avaliar a Síndrome de Burnout, composta pelo tripé: exaustão emocional, despersonalização e falta de realização profissional. Os estudos demonstraram que os alunos entram na área médica com taxas relativamente baixas de burnout (17%), e progride durante a escola de medicina. Mulheres norte americanas mostraram ter 1,6 vezes mais probabilidade de desenvolver a síndrome em comparação aos homens. A descrição de que as mulheres também tiveram pontuações mais altas de burnout é consistente com a observação de que a insatisfação com equilíbrio entre vida pessoal e profissional é comum em médicas. Uma explicação pode ser que as mulheres costumam assumir maiores responsabilidades em casa. As equipes que trabalham em ambientes de cuidados intensivos, Medicina de Família e no tratamento de doenças oncológicas são particularmente as mais afetadas. Torna-se de extrema importância que sejam desenvolvidas estratégias para o enfrentamento desta doença com a finalidade de atenuar os problemas existentes no ambiente de trabalho, diminuir as dificuldades, dar suporte aos trabalhadores, propiciando-lhes melhores condições de vida dentro e fora da organização. Isso irá melhorar a qualidade do serviço prestado ao paciente.

Conclusões

A síndrome de burnout traz consequências indesejáveis tanto para o profissional quanto para o paciente e a instituição. Mais estudos prospectivos e longitudinais são necessários para determinar especificamente as causas do burnout e identificar os instrumentos específicos para medir o bem-estar do médico. É importante ressaltar que o bem-estar pode depender de diferentes variáveis e, portanto, são necessários estudos com foco específico em diferentes nichos populacionais.

PROMOÇÃO DA CONSCIENTIZAÇÃO SOBRE O RISCO DE QUEDA NA POPULAÇÃO IDOSA PARA AGENTES COMUNITÁRIOS

IZABELA GUERRA¹

HEYDER CALDERARO MARTINS FILHO¹

JULIA CORRÊA CAMPOS MAIA¹

LUCAS AFONSO MAIA FERREIRA¹

1 CENTRO UNIVERSITÁRIO DO ESTADO DO PARÁ - PA - CESUPA

Palavras-chave: Acidentes por queda, Saúde do idoso

Área: Eixo 1: RESIDÊNCIA MÉDICA NA REGIÃO NORTE E SUAS PERSPECTIVAS ATUAIS

Introdução

Queda pode ser definida como evento não intencional que tem como resultado a mudança inicial da posição do indivíduo para um mesmo nível ou mais abaixo, com incapacidade de correção em tempo hábil, comprometendo a estabilidade. Sua causa é multifatorial, pode causar inúmeras complicações e ser considerada um problema de saúde pública importante devido ao aumento expressivo do envelhecimento populacional e à baixa conscientização dos profissionais de saúde, cuidadores e idosos acerca do tema.

Objetivos

Geral: Promover a capacitação dos agentes comunitários de saúde, para reconhecerem os principais fatores de riscos de queda para o idoso. Específicos: Expor os principais riscos de queda intrínsecos e extrínsecos; Explicar as principais consequências do trauma na funcionalidade; Sugerir medidas de prevenção contra as quedas, incluindo domiciliares; Conscientizar os profissionais da saúde sobre o tema; Promover criticidade durante as visitas domiciliares dos agentes comunitários de saúde para reconhecerem possíveis idosos com histórico de quedas.

Relato de experiência

A exposição dialogada foi apresentada para 10 Agentes Comunitários de Saúde (ACS), o que corresponde a duas Equipes de Saúde da Família (ESF) atuantes em Unidade de Saúde (UBS) de Ananindeua. Inicialmente, foi debatido o processo de transição demográfica, seguido do conceito de queda, relevância na Atenção Primária à Saúde (APS) e discussão das principais causas multifatoriais.

Reflexão sobre a experiência

Durante a exposição dialogada, por meio da troca de experiências com os ACS, evidenciou-se a relevância do tema e a prevalência dos fatores de risco de queda na realidade dos pacientes adscritos. Considerando o contato direto e quase diário dos ACS com a população idosa, esses agentes se mostram primordiais na identificação de fatores de risco, auxiliando o restante da equipe multidisciplinar no reconhecimento de potenciais caidores e na redução de riscos e traumas subsequentes. Portanto, sua educação e atenção a este tema são de suma importância para a prevenção de quedas entre idosos.

Conclusões ou recomendações

A partir da realização deste projeto, é incontestável a pertinência do tema e seu impacto na comunidade, assim como a necessidade de profissionais capacitados para reconhecer os fatores de risco que ameaçam a qualidade de vida da população idosa. A abordagem dinâmica acerca do tema foi capaz de incitar nos ouvintes uma reflexão crítica acerca da realidade dos pacientes, sanar dúvidas e instigar mudanças na abordagem de atendimento desses profissionais. Mais projetos como este, que promovem a educação continuada da equipe multiprofissional, devem ser implementados para a constante promoção de uma rede de apoio, prevenção e reabilitação da população idosa. Da mesma forma, projetos de intervenção devem ser realizados visando à manutenção da funcionalidade e preservação da autonomia dessa população.

PRÉ-NATAL DE RISCO HABITUAL: COMPETÊNCIAS NECESSÁRIAS PARA O ACOMPANHAMENTO PELOS AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE NO PARÁ

JULIA CORRÊA CAMPOS MAIA¹
LUCAS AFONSO MAIA FERREIRA¹
LAURA CORRÊA DE SOUZA¹
CYBELLE CRISTINA PEREIRA RODRIGUES¹
MAYSA CARLA PAIVA TERASAWA¹
IZABELA GUERRA¹

1 CENTRO UNIVERSITÁRIO DO ESTADO DO PARÁ - PA - CESUPA

Palavras-chave: Assistência Pré-Natal, Conhecimento, Agente Comunitário de Saúde.

Área: Eixo 1: RESIDÊNCIA MÉDICA NA REGIÃO NORTE E SUAS PERSPECTIVAS ATUAIS

Introdução

A Estratégia Saúde da Família (ESF) é prioritária na expansão, consolidação e qualificação da AB; e conta com profissionais da saúde que incluem Médico, Enfermeiro, Auxiliar e/ou Técnico de Enfermagem e Agente Comunitário de Saúde (ACS) e/ou Agente de Combate a Endemias. O ACS, profissão exclusiva da AB instituída na década de 90 pelo então Programa de Agentes Comunitários de Saúde (PACS), é preparado para orientar sua comunidade acerca de seus cuidados de saúde, somado a sua disponibilidade física, já que o mesmo reside, preferencialmente, no mesmo local em que sua comunidade, fortalecendo a relação e facilitando o vínculo com a mesma. Com foco no Pré-Natal de baixo risco, oferecido pela AB, é um programa importante e que deve ser realizado com competência e responsabilidade, não só pelo Médico de Família, mas por toda a equipe. O Agente Comunitário possui a atribuição de realizar busca ativa e visitas domiciliares a gestante. Para que isso ocorra de forma efetiva, os ACS precisam ter clareza sobre o que deve ser realizado durante o pré-natal de baixo risco. Além de ser de extrema valia o conhecimento de sinais de alarme/risco à gestante e ao conceito, podendo alertar a equipe da necessidade de atendimento e orientação. Perfazendo, assim, uma melhora na assistência e indicadores de saúde, além de poder reduzir a morbimortalidade. Nesse contexto, é possível fazer a analogia de que se a ESF é a porta de entrada para os serviços do SUS, o ACS é a porta de entrada para a ESF, compatível com tamanha importância do mesmo no funcionamento da equipe. Por isso, realizar educação permanente com esses profissionais de grande importância na APS.

Objetivos

GERAL: Instrumentalizar os Agentes Comunitários da UBS Julia Seffer, Ananindeua-PA, em sua atuação no Pré-Natal de risco habitual na Atenção Primária à Saúde. ESPECÍFICOS: Destacar a importância do ACS, produzir uma Cartilha e realizar uma oficina aos ACS acerca de sua atuação no pré-natal de baixo risco na APS.

Relato de experiência

A dinâmica educativa ocorreu em um único encontro no Centro Comunitário São Sebastião e contou com a presença de ACS de duas equipes de saúde. Após o acolhimento dos ACS, foi realizada a distribuição e apresentação da Cartilha produzida, para a ambientação dos profissionais. Debatido a seguir acerca do conceito do Pré-Natal, atribuições gerais do ACS na APS e da importância da atuação do ACS no Pré-Natal de baixo risco. Dessa forma, foi colocado enfoque que o embasamento teórico, proposto pela discussão e cartilha, teve o objetivo de garantir maior confiança da atuação dos Agentes de Saúde com as gestantes e nos indicadores de saúde.

Reflexão sobre a experiência

A dinâmica educativa com os ACS foi de grande proveito a todos, pela troca de experiências, conhecimento, discussão, abordagem de diversos temas, resolução de dúvidas práticas e teóricas. Foi possível elencar e engrandecer estratégias já realizadas pelos Agentes no processo de ampliação da captação precoce e a relevância de prestarem orientações confiantes e adequadas sobre o cuidado, com embasamento. Os ACS alegaram a percepção que somente a atuação da equipe médica e da enfermagem não é suficiente para todo cuidado.

Conclusões ou recomendações

O cuidado à gestante é dever da equipe multidisciplinar através da assistência Pré-natal. A participação do ACS no acompanhamento dessas pacientes é essencial, portanto, mantê-los capacitados é uma forma de alcançar um programa de pré-natal de baixo risco eficiente, um bom diálogo entre os membros da equipe e assistência à saúde com qualidade.

RELATOS DE MÉDICAS SOBRE AS VIVÊNCIAS DE ASSÉDIO NA RESIDÊNCIA EM SAÚDE

RHILLARY CARDOSO JANSEN¹
BRUNA RUTIELE SANTOS DE SANTANA ¹
VICTORIA NUNES BILAO NASCIMENTO¹
DANIELLE DO SOCORRO CASTRO MOURA¹

1 UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ - UEPA / MARABÁ

Palavras-chave: Assédio sexual. Sexismo. Médicas. Internato e residência.

Área: Eixo 1: RESIDÊNCIA MÉDICA NA REGIÃO NORTE E SUAS PERSPECTIVAS ATUAIS

Introdução

O assédio na residência médica e seu enfrentamento são desafios recorrentes em muitos programas de formação em saúde no mundo. A problemática pode assumir várias configurações, desde intimidação moral até violência sexual. Nesse quesito, residentes mulheres são potenciais vítimas, principalmente, quando vulneráveis em relações profissionais hierárquicas, nas quais experimentam situações abusivas por parte de preceptores ou colegas.

Objetivos

Obter e analisar relatos de mulheres sobre experiências de assédio durante a formação na residência médica.

Métodos

Trata-se de uma pesquisa qualitativa, aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa sob nº 5.715.907. Foram realizadas entrevistas semiestruturadas com 13 médicas, formadas há mais de 5 anos, faixa etária de 29 a 62 anos, atuantes em um município no sudeste do Pará. Contudo, nenhuma das participantes realizou residência médica em instituições paraenses. Para a amostra, foi utilizado o método bola de neve, em que as entrevistadas indicavam outras até a saturação do quadro de amostragem. Após leitura e assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), foi seguido o roteiro de entrevista, com coleta inicial de dados socioeconômicos e, posteriormente, os questionamentos: "Você acredita que o gênero e as relações de gênero influenciaram de alguma maneira sua experiência durante a formação médica? Se sim, poderia falar sobre isso?". Para abordagem dos dados, foi utilizada a Análise temática de Conteúdo de Laurence Bardin, sendo elaborada a categoria "assédio na formação médica".

Resultados Discussão

Quando questionadas sobre como o gênero influenciou em suas formações, nove das treze entrevistadas destacaram como exemplo situações de assédio que já vivenciaram e/ou presenciaram. A apresentação foi das mais variadas, principalmente de forma verbal e contatos físicos indesejáveis por parte de professores. "[...] médico querer colocar a toca, e escovar a mão, e querer dar carona depois da cirurgia." - Amália, neuropediatra "Um dia eu fui assediada, nós tínhamos ido para um congresso, e nós estávamos dentro de um táxi, saindo de lá e indo para um jantar, quando um chefe de serviço enfiou a mão na minha perna." - Juliana, neurologista e neurocirurgiã Além disso, algumas entrevistadas observaram que preceptores costumavam beneficiar as mulheres, em algumas situações, com a finalidade de obterem "recompensas": "Os preceptores tratavam bem melhor mulheres. Ah, tem um acesso muito bom, quem vai fazer é uma menina, entendeu? E eu acho que tinha um pouco de assédio nisso, né. No sentido de chefes meio que tentar beneficiar por algum proveito." - Carla, geriatra Dados deste e de outros estudos mostram que o assédio sexual na residência médica é algo presente e que pode atingir homens e mulheres, entretanto é mais recorrente e mais grave para o sexo feminino. Sendo esse problema perpetrado principalmente por preceptores.

Conclusões

Diante dos resultados, sugere-se que o assédio, especialmente o tipo sexual, é uma problemática frequente nas residências médicas brasileiras. Este estudo consegue elucidar isso de maneira qualitativa ao apresentar relatos de médicas atuantes no sudeste do Pará e, dessa forma, evidenciar situações de importunações enfrentadas pelas profissionais. Acredita-se que a elucidação dessas vivências possa ser relevante no combate ao assédio no ambiente acadêmico e profissional, pois coloca em evidência situações que, frequentemente, são normalizadas, mas que se mostram violentadas e prejudiciais.

RELEVÂNCIA DO ENVOLVIMENTO EM PESQUISA NAS GRADES CURRICULARES DE RESIDÊNCIA MÉDICA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA.

JOSÉ JOAQUIM CRUZ NETO¹
LARISSA DIAS LOBATO¹
JOÃO PAULO SANTOS COVRE¹
ANA KAROLINE VITERBINO OLIVEIRA¹
JOÃO PEDRO ALVES FERREIRA¹
THAISE GOMES E SILVA¹

1 FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DO PARÁ - FACIMPA

Palavras-chave: Residência médica, atividades de pesquisa, currículo.

Área: Eixo 1: RESIDÊNCIA MÉDICA NA REGIÃO NORTE E SUAS PERSPECTIVAS ATUAIS

Introdução

Na residência médica, a grade curricular do residente deve ser não apenas voltada ao artífice da cura e suas especialidades, mas, também, ao estudo aprofundado das ciências da saúde, para que novos conhecimentos sejam produzidos. Entretanto, ao ingressar na residência, o desenvolvimento em pesquisa se torna um problema comum nesses programas. No Brasil, a maioria das instituições apresenta uma produção científica aquém do esperado. Apesar dos residentes demonstrarem interesse em produzir pesquisa, o excesso de trabalho imediato e a falta de incentivo estrutural tornam suas metas postergadas. Desse modo, apontar os benefícios do envolvimento em pesquisa neste âmbito, bem como os eventuais empecilhos que o limitam é imprescindível.

Objetivos

Identificar como a produção científica influencia nas atividades curriculares da residência médica, através de uma revisão integrativa da literatura.

Métodos

Foi realizada busca avançada nas plataformas de pesquisa Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), PubMed Central (PMC) e Scientific Electronic Library Online (SciELO Brazil). Os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) foram consultados para definição de palavras-chave de busca em português (para a BVS e SciELO Brazil) e inglês (para o PMC), e os selecionados foram combinados com o operador booleano "AND" da seguinte forma: "(Atividade de pesquisa) AND (Residência médica) AND (Currículo)" e "(Research activity) AND (Medical residency) AND (Curriculum)". Como critérios de inclusão, foram filtrados estudos observacionais (analíticos, descritivos e comparativos; quantitativos e qualitativos), completos, gratuitos, em português e/ou inglês, e de 2019 a 2024. Artigos duplicados e que tangenciaram o tema e objetivo propostos foram excluídos.

Resultados Discussão

Em princípio, 144 artigos foram filtrados. Ao final das etapas de seleção, seis estudos passaram para a revisão, com metodologias descritivas, comparativas, qualitativas e quantitativas. Os estudos foram unânimes acerca da importância da pesquisa durante a residência médica, tanto na formação de profissionais mais competentes, quanto no aumento do interesse pela carreira acadêmica. Destacou-se que os incentivos internos à pesquisa promovem maior solidificação do raciocínio clínico, qualidade do atendimento, aprimoramento da liderança e habilidades investigativas, corroborando a relevância de tais políticas. Ademais, alguns autores apontaram que barreiras estruturais nas grades curriculares, como a falta de mentoria e orientação acadêmicas, e a sobrecarga de trabalho prejudicaram a produtividade científica dos residentes. Como resoluções dessa problemática, a tutoria acadêmica pelos preceptores e premiações em pesquisa foram apontadas como caminhos promissores.

Conclusões

O envolvimento em pesquisa aprimora o atendimento clínico, pensamento crítico, liderança e aprendizado ao longo da residência, provando a aplicabilidade da pesquisa na prática clínica, para além do ambiente acadêmico. A falta de tempo e um bom orientador são uma das principais dificuldades encontradas. Outrossim, a carga horária extenuante de estágios evoca um desentusiasmo para produzir trabalhos científicos. Sendo assim, mentorias e tutorias acadêmicas guiadas pelos preceptores e realização de premiações são opções de fomento à pesquisa no âmbito da residência médica. Recomenda-se, portanto, a realização de estudos intervencionais que implementem e avaliem longitudinalmente a efetividade dessas práticas, a fim de que a produtividade em pesquisa na residência ganhe novas perspectivas.

RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE DA MULHER E DA CRIANÇA: DESAFIOS NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM NA REGIÃO DO XINGU, INTERIOR DO PARÁ

CARLOS VITOR MIRANDA VIEIRA¹
THAYS QUEIROZ SANTOS¹
GABRIELLY RIBEIRO ALVES¹
MATEUS SILVA FIEL¹
BRUNA GRAZIELLE CARVALHO JACOMEL¹

1 UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ - UFPA

Palavras-chave: Assistência à Saúde da Mulher e da Criança; Educação Médica; Internato e Residência; Serviços de Saúde Materno-Infantil;

Área: Eixo 1: RESIDÊNCIA MÉDICA NA REGIÃO NORTE E SUAS PERSPECTIVAS ATUAIS

Introdução

A Residência Multiprofissional em Saúde ocorre, no Brasil, desde que foi instituída a Lei nº 11.129 em 2005. Trata-se de uma modalidade de ensino em serviço voltada a profissionais da saúde e tem como objetivo proporcionar formação prática e integrada, na qual o conhecimento teórico articula-se com o exercício da profissão. Uma das especialidades é a Saúde da Mulher e da Criança, cuja atuação permeia uma visão holística em saúde, capaz de promover ações integradas no atendimento ambulatorial, domiciliar e hospitalar do público em questão. Contudo, a interiorização da Residência Multiprofissional em Saúde, objeto de estudo deste trabalho, é um processo ainda incompleto, o que dificulta a capacitação dos profissionais que residem no interior, principalmente no Norte do país. Nesse contexto, no interior do estado do Pará, a região do Xingu enfrenta desafios diários na formação de residentes.

Objetivos

Relatar a experiência dos desafios vivenciados no processo de ensino-aprendizagem em uma residência multiprofissional sobre Saúde da Mulher e da Criança no interior do Pará.

Relato de experiência

As aulas teóricas, advindas do componente curricular estabelecido pela universidade que promove a residência, ocorrem na região do Xingu, de modo presencial e em modalidade remota. Ainda, a região não possui um hospital-escola, o que mostra a dificuldade de espaços para interação entre os residentes e o sistema de saúde. Nesse sentido, comparado aos de outras regiões, o curso possui uma carga horária extensa (60h semanais) associada a um déficit de preceptores qualificados e de profissionais para compor as equipes multiprofissionais. Com relação aos atendimentos voltados ao programa, em muitos casos, as atividades nos setores específicos da Saúde da Mulher e da Criança não ocorrem por causa da carência de preceptores. Os profissionais com interesse em residência possuem apenas essa opção de especialidade, outras áreas de grande importância para a saúde pública não são ofertadas na localidade.

Reflexão sobre a experiência

Durante a atuação na Residência Multiprofissional em Atenção à Saúde da Mulher e da Criança foi possível compreender o processo de trabalho e identificar o modo como a assistência estava sendo realizada. Apesar das reduzidas práticas, ao atender a comunidade, observou-se a importância da capacitação profissional para um atendimento eficaz. Diante dos obstáculos encontrados, ficou evidente a importância da captação e da qualificação de preceptores, assim como da organização dos campos de atuação do residente. Além disso, a situação vivenciada pelos profissionais reflete a fragilidade do processo ensino-aprendizagem, repercutindo na qualidade da atenção à saúde ofertada para a população. Para os residentes, persistir na promoção da saúde pública da região é um objetivo em comum que ultrapassa os desafios da formação e, com isso, aumenta o manifesto por um processo educacional de qualidade aos interiores.

Conclusões ou recomendações

A Residência Multiprofissional em Saúde é crucial para a qualificação dos profissionais da área e, sem dúvidas, imprescindível para a interiorização do Sistema Único de Saúde (SUS) da Região do Xingu, do Pará e do Norte. Assim, fica evidente que, no processo de formação, ainda há desafios estruturais e organizacionais, o que urge a necessidade de reorganizar os programas existentes.

SÍNDROME DE BURNOUT EM MÉDICOS RESIDENTES E PRECEPTORES MÉDICOS NO ESTADO DO PARÁ

CARLOS VITOR MIRANDA VIEIRA¹
LUIZA DA PAZ DE SOUZA²
ANA FLÁVIA FURTADO TELES²
LUCIANA BRANDÃO CARREIRA²
FELIPE RODOLFO PEREIRA DA SILVA¹
TINARA LEILA DE SOUZA AARÃO¹

1 UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ - UFPA

2 UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ - BELEM/PA - UEPA

Palavras-chave: Burnout; Educação Médica; Preceptoria; Residência Médica; Síndrome do Esgotamento

Área: Eixo 1: RESIDÊNCIA MÉDICA NA REGIÃO NORTE E SUAS PERSPECTIVAS ATUAIS

Introdução

A Residência Médica (RM) é uma modalidade de treinamento prático que ocorre durante um período de 1800 horas, com 4 horas dedicadas ao ensino a cada semana. No estado do Pará, os programas de RM têm uma das densidades mais baixas de residentes por 100.000 habitantes/ano em comparação com outros estados brasileiros. Esse déficit de profissionais acarreta uma série de desafios físicos e emocionais tanto para os residentes quanto para seus supervisores, devido à carga de trabalho muitas vezes excessiva. Questões como isolamento social, fadiga, depressão, estafa, sonolência e estresse afetam tanto a qualidade de vida dos médicos quanto a excelência do atendimento prestado, o que contribui para o desenvolvimento da Síndrome de Burnout (SB).

Objetivos

Analisar a presença de Síndrome de Burnout em médicos residentes e preceptores médicos dos programas de residência do estado do Pará com base na literatura vigente.

Métodos

Trata-se de uma revisão de literatura do tipo integrativa, na qual foram selecionados artigos em língua portuguesa das bases de dados Scielo, Google Scholar e BVS. Os descritores selecionados foram: "Síndrome de Burnout", "médicos residentes", "preceptores médicos" e "estado do Pará". Todos os descritores foram intercalados pelo booleano AND. Assim, foram identificados 5.429 artigos em duas buscas diferentes (1ª busca n° = 4.800; 2ª busca n° = 628), sendo excluídos 1.807 por abordarem SB em outras áreas de ensino e 3.613 porque não citavam o estado do Pará em seus corpus. Foram incluídos 9 artigos publicados entre 2011 e 2023. Após a coleta, realizou-se análise e interpretação dos achados.

Resultados Discussão

A análise conferiu 3 dimensões: exaustão emocional, despersonalização e realização pessoal. Entre os médicos residentes, é notável um perfil predominantemente composto por mulheres na faixa etária entre 25 e 29 anos. A principal fonte de renda para eles é a bolsa de residência e os plantões externos. Há uma concentração maior de SB em residentes no segundo ano associada a uma baixa realização de atividades de lazer. No que diz respeito à SB, a análise revela que 81% dos residentes estão começando a experimentar a síndrome, 13% estão em estágio inicial e 6,5% já estão em um estágio considerável. Os níveis de exaustão emocional e despersonalização são particularmente altos entre os residentes, enquanto a realização profissional é avaliada como baixa. Quanto aos preceptores médicos no estado do Pará, aproximadamente 50% deles apresenta ou apresentou SB com uma média de idade de 50,5 anos e 26 anos de experiência profissional, sendo que 58% são mulheres. A despersonalização foi a dimensão mais pronunciada entre os preceptores. Embora os índices de SB entre residentes e preceptores no Pará sejam levemente menores do que os relatados na literatura, eles ainda são alarmantes. A síndrome se manifesta primeiro com exaustão emocional, seguida de despersonalização na tentativa de lidar com a exaustão, resultando na diminuição da capacidade de resistir às demandas do trabalho e, por fim, na redução dos sentimentos de realização pessoal.

Conclusões

É evidente que o elevado número de afetados pela Síndrome de Burnout entre residentes e preceptores é resultado do estresse comum associado à profissão, o qual intensifica os sintomas das três dimensões dessa condição. Contudo, a qualidade de vida dos médicos é crucial para o pleno funcionamento do sistema de saúde paraense.

TECNOLOGIA EDUCACIONAL SOBRE MEDICINA DO ESTILO DE VIDA PARA PROFISSIONAIS DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE DE COMUNIDADES RIBEIRINHAS

LILIAN GRACE MOURA DE LUCENA¹
HAROLDO JOSÉ DE MATOS¹
EDIENNY AUGUSTA VIANA SANTOS LOBATO¹

1 CENTRO UNIVERSITÁRIO DO ESTADO DO PARÁ - PA - CESUPA

Palavras-chave: Educação em saúde, Avaliação da promoção de saúde, Atenção primária à saúde, Comunidade rural

Área: Eixo 1: RESIDÊNCIA MÉDICA NA REGIÃO NORTE E SUAS PERSPECTIVAS ATUAIS

Introdução

Este estudo se concentrou no desenvolvimento de uma tecnologia educacional destinada a promover os princípios da Medicina do Estilo de Vida (MEV) na Atenção Primária à Saúde de uma Unidade Básica de Saúde (UBS) em uma comunidade ribeirinha. O estudo ressaltou a importância da MEV como uma disciplina clínica baseada em evidências que promove um estilo de vida saudável. Considerando a eficiência como um princípio constitucional na prestação de serviços públicos, os serviços da UBS são o único acesso aos serviços de saúde pública pela comunidade. A pesquisa concentrou-se na UBS Ribeirinha, situada em uma área da floresta amazônica classificada como de alta vulnerabilidade social.

Objetivos

Analisar a maneira como o profissional de saúde da APS Ribeirinha busca integrar as ideias referentes à MEV no seu cotidiano e nas suas relações com a população adscrita, identificar as singularidades locais para aplicação dos princípios da MEV na ESFR (Estratégia de Saúde da Família Ribeirinha), e desenvolver um instrumento de tecnologia educacional para a educação permanente da equipe de saúde de uma UBS ribeirinha que capacite seus profissionais na compreensão e disseminação dos princípios da MEV aos usuários da unidade.

Métodos

O estudo foi transversal exploratório, utilizando sessões de Grupos Focais com quatro grupos de profissionais da UBS e foi aplicada a Análise de Conteúdo por meio do software IRaMuTeQ, seguindo o Método de Reinert na análise dos dados coletados. O corpus textual foi submetido à três diferentes análises no IRaMuTeQ: (i) Análise de Especificidades, (ii) Análise pelo Método de Reinert e Análise Fatorial de Correspondência (AFC) e a (iii) Análise de Similitudes. Além disso, para complementar a compreensão dos resultados foi gerada uma nuvem de palavras com os termos mais recorrentes no corpus textual. Os resultados das análises foram utilizados como subsídio para a construção do produto tecnológico.

Resultados Discussão

De acordo com os achados da análise de conteúdo constatou-se que os profissionais de nível superior adotam uma abordagem mais técnica, focando em termos específicos como 'sono', 'drogas' e 'atividade física'. Suas considerações enfatizam a importância desses temas, utilizando palavras como 'dever', 'importante', 'necessário' e 'estimular'. Esta abordagem sugere um direcionamento para aspectos clínicos. Contrastando com isso, os ACSs expõem uma abordagem mais centrada na forma de interação, destacando termos como 'orientação', 'falar', 'pedir', 'mãe' e 'criança'. A palavra 'criar' surge, indicando uma atitude de inventividade para promover mudanças positivas nas condições de vida da comunidade. Os técnicos de enfermagem, por sua vez, utilizam termos como 'orientar' e 'ver', enfocando em ações práticas. Além disso, há uma ênfase na importância de 'ver' e 'observar' experiências vividas pelos pacientes. Observaram-se lacunas teórico-conceituais identificadas pelos profissionais durante as interações com os pacientes e discussões dos grupos focais, e foram elaborados materiais instrucionais e um plano de ensino para uma oficina sobre MEV.

Conclusões

Verifica-se que há a necessidade de construir estratégias educacionais que incorporem tanto a abordagem técnica quanto a ênfase na interação humana, promovendo uma visão holística na promoção de hábitos saudáveis. A importância da comunicação eficaz, apoiada pela Educação Permanente e tecnologia educacional, visa otimizar o acompanhamento do paciente na UBS e deve ser refletida na educação permanente.

2. RESIDÊNCIA MÉDICA NA REGIÃO NORTE E SEUS IMPACTOS NA FORMAÇÃO MÉDICA

ACESSIBILIDADE ATITUDINAL COMO FERRAMENTA DE GESTÃO PARA A EDUCAÇÃO SUPERIOR INCLUSIVA

LARISSA CRISTINA MACHADO DE BARROS¹
ROGÉRIO MAGALHÃES VALOIS²
JOÃO VITOR DOS SANTOS BENJAMIN²
LARISSA RODRIGUES ROSA¹
MARCIA BITAR PORTELLA¹

1 CENTRO UNIVERSITÁRIO METROPOLITANO DA AMAZÔNIA - UNIFAMAZ
2 UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ - BELEM/PA - UEPA

Palavras-chave: Acessibilidade, Inclusão, Equidade, Ensino Superior, Universidade

Área: Eixo 2: RESIDÊNCIA MÉDICA NA REGIÃO NORTE E SEUS IMPACTOS NA FORMAÇÃO MÉDICA

Introdução

A inclusão de estudantes com deficiência representa um avanço, mas a simples presença em sala de aula não assegura participação plena. A gestão no ensino superior desempenha papel crucial ao integrar políticas de assistência estudantil para criar ambientes acadêmicos inclusivos. A acessibilidade depende das habilidades sociais educativas (HSE), que facilitam o ensino-aprendizagem e promovem interações saudáveis. Abordar as atitudes, através da acessibilidade atitudinal, é essencial para criar cursos verdadeiramente inclusivos, como Medicina, promovendo um ambiente acolhedor para todos.

Objetivos

Analisar as evidências científicas acerca dos impactos da acessibilidade atitudinal na formação inclusiva no ensino superior.

Métodos

Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, cujo levantamento bibliográfico foi realizado, por meio de buscas nas plataformas Scientific Electronic Library Online (SciELO), Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e PubMed, utilizando os seguintes Descritores em Ciências da Saúde (DECS): "Acessibilidade", "Inclusão", "Equidade", "Ensino Superior" e "Universidade", juntamente com seus correspondentes em inglês. Os operadores booleanos também foram utilizados de forma que a pesquisa: (acessibilidade OR inclusão OR equidade) AND (ensino superior OR universidade). Estudos publicados em inglês e português, entre os anos de 2019 e 2024, cuja temática estivesse relacionada com a temática e oferecessem evidências sólidas acerca dos dados levantados. Foram excluídos da pesquisa artigos que apresentavam duplicidade, ausência de resultados conclusivos ou alguma incongruência com a temática central.

Resultados Discussão

Foram encontrados, inicialmente, 489 artigos nos respectivos recursos informacionais: PubMed (n= 30); BVS (n= 149) e SciELO (n=310). Posteriormente foram previamente excluídos os artigos não correlacionados com a proposta do trabalho, selecionando 16 artigos para leitura completa dos textos, nos quais foram aplicados os critérios de inclusão e exclusão, com a manutenção de 11 artigos. Com isso, o levantamento destes dados evidenciou um aumento do ingresso de alunos no Ensino Superior no Brasil, mas não se traduziu proporcionalmente na inclusão de estudantes com deficiência, que enfrentam desafios em acessibilidade e comunicação. A gestão inadequada dessas questões, sobretudo em instituições públicas, resulta em lacunas na oferta de tecnologias educacionais e na preparação para seu uso. Percebe-se ainda a persistência de atitudes estereotipadas e discriminatórias, destacando a necessidade de incluir disciplinas sobre acessibilidade e educação inclusiva na matriz curricular acadêmica. Como alternativa, o Plano Educacional Individualizado (PEI) emerge como estratégia eficaz, embora enfrente desafios na avaliação do trabalho colaborativo da equipe. Além disso, a formação de professores deve ser direcionada para abordar as barreiras atitudinais, além das físicas, visando aprimorar o processo de inclusão e criar ambientes mais equânimes no ensino superior.

Conclusões

A gestão no ensino superior é essencial para fomentar ambientes inclusivos a partir da implementação efetiva de mecanismos de acessibilidade e combate às atitudes discriminatórias. Para impulsionar a educação inclusiva, tornam-se cruciais a adoção do Plano Educacional Individualizado (PEI) e o desenvolvimento de professores na superação de barreiras atitudinais e físicas, desempenhando um papel fundamental na promoção da inclusão e equidade no ensino superior.

ACESSIBILIDADE DE INFORMAÇÃO À POPULAÇÃO SOBRE CONHECIMENTOS, CUIDADOS E PREVENÇÃO DE DOENÇAS DO TRATO RESPIRATÓRIO

AILIN CASTELO BRANCO¹
ANGELICA CRISTINA PEZZIN¹
ANA LUIZA VASCONCELOS PEREIRA¹
LUCAS DA SILVA VINAGRE¹
FELIPE KIYOSHI YOSHINO¹
GLÓRIA CALANDRINI DE AMORIM¹

1 UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ - UFPA

Palavras-chave: Informação e comunicação em saúde; Sistema de aprendizagem em saúde; Promoção da saúde; Fonte de informação.

Área: Eixo 2: RESIDÊNCIA MÉDICA NA REGIÃO NORTE E SEUS IMPACTOS NA FORMAÇÃO MÉDICA

Introdução

A acessibilidade de informações sobre as doenças do trato respiratório é crucial para promoção da saúde e do bem-estar, assim como desempenha a capacitação das pessoas para reconhecerem alguns sintomas, adotarem medidas preventivas e procurarem tratamento adequado quando necessário. Assim, o projeto extensionista compartilha o conhecimento médico a partir dos acadêmicos, ao alcançarem a comunidade "leiga" sobre uma variedade de afecções do trato respiratório, por meio de cartilha educativa e de pôsteres, em formato impresso, para garantir informação aos não informatizados e principalmente e prioritariamente em formato digital, em prol da sustentabilidade.

Objetivos

Informar educando a população leiga em geral (como pacientes, acompanhantes, técnicos, entre outros) o conhecimento sobre doenças comumente assistidas na prática médica sobre as vias aéreas.

Relato de experiência

O Projeto, de natureza socioeducativa, compartilha o conhecimento médico a partir dos estudantes universitários, visando informar a comunidade geral sobre as afecções do trato respiratório, utilizando como meio a criação e divulgação de folhetos informativos. Para isso, foram criados pôsteres de assuntos mais relevantes sobre doenças do trato respiratório como faringite, sinusite, rinite, otite, presbiacusia, esclarecendo sintomas clássicos e conhecidos por parte da população como dor de garganta, rouquidão, nariz entupido, dificuldade de ouvir, sangramento do nariz e voz anasalada. Somado à isto, foi criada uma cartilha sobre A Síndrome do Respirador Oral - SRO, para esclarecer os sintomas, as complicações da síndrome, o diagnóstico, a importância do Otorrinolaringologista para desvendar a causa da síndrome e a relevância da descoberta da síndrome para a vida do paciente. Assim, a partir do conhecimento acadêmico, os alunos desenvolvem o conteúdo e com a orientação do médico especialista, ajustam a linguagem para torná-la acessível e compreensível para o público "leigo", transformando informações sobre a doença em materiais educativos, como os panfletos e a cartilha educativa.

Reflexão sobre a experiência

A acessibilidade à informação não é garantida para todos os segmentos da população. Disparidades socioeconômicas, etárias, educacionais e culturais podem criar barreiras no acesso a recursos e informações sobre saúde. Assim o presente projeto com a criação de pôsteres e cartilhas, adota abordagens inclusivas e culturalmente sensíveis, com o uso de uma linguagem facilitada, cotidiana e coerente para a população "leiga", criado pelos próprios alunos. Dessa forma, observa-se que o projeto proporciona aos estudantes a aquisição de conhecimento e também os capacita a usar uma linguagem simplificada para facilitar a comunicação com o público em geral. Isso contribui para uma prestação de serviços de saúde mais acessível e humanizada, visando reduzir a lacuna linguística entre profissionais de saúde e pacientes.

Conclusões ou recomendações

A produção dos pôsteres e da cartilha sobre a SRO obteve sucesso, ao envolver estudantes da saúde na criação do material informativo, traduzindo linguagem médica para uma forma mais acessível e envolvente, visando facilitar a comunicação com o público em geral. Isso destaca a importância contínua de projetos de saúde focados em acessibilidade, impulsionados pela colaboração entre alunos e professores, com o propósito de aumentar a conscientização da sociedade sobre os riscos e medidas preventivas relacionadas às áreas respiratórias e à saúde em geral.

ADAPTAÇÃO DA EDUCAÇÃO MÉDICA NO CONTEXTO DAS EPIDEMIAS ATUAIS: UMA REVISÃO DE LITERATURA

MYLA DAIANE AZEVEDO ROSA¹
ARTHUR SANTOS BRANDÃO²
ISADORA HELENA FREITAS DA SILVA¹
ISABELA GUERREIRO DINIZ¹

1 CENTRO UNIVERSITÁRIO METROPOLITANO DA AMAZÔNIA - UNIFAMAZ

2 UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ - BELEM/PA - UEPA

Palavras-chave: Educação Médica; Doenças Infecciosas Emergentes; Currículo

Área: Eixo 2: RESIDÊNCIA MÉDICA NA REGIÃO NORTE E SEUS IMPACTOS NA FORMAÇÃO MÉDICA

Introdução

Atualmente, não há uma preparação prática para profissionais da área de saúde na atuação em epidemias e pandemias. A pandemia de COVID-19 demonstrou a importância do enfoque em doenças infecciosas emergentes (DIE) na área da saúde. Além disso, as diferenças epidemiológicas entre as regiões do Brasil causam divergências importantes no conhecimento médico, dificultando a consolidação do aprendizado de doenças regionais. Portanto, faz-se necessário adaptações de modo a incluir DIE na matriz curricular de cursos de graduação da área de saúde

Objetivos

Avaliar as adaptações curriculares voltadas para a abordagem de DIE em cursos de graduação de medicina.

Métodos

Trata-se de uma revisão integrativa da literatura. Buscou-se nas bases de dados PubMed, SciELO e LILACS, utilizando a seguinte expressão de busca: Medical Education AND Medical Students AND Emerging Infectious Diseases AND Curriculum. Foram incluídos artigos publicados em inglês, português e espanhol, que abordassem estratégias de inclusão das doenças infecciosas emergentes no currículo médico. A coleta de dados foi realizada por dois pesquisadores, utilizando o software Rayyan para seleção dos estudos.

Resultados Discussão

Foram encontrados 63 artigos nas bases de dados, contudo apenas 6 artigos atingiram os critérios para serem incluídos na revisão. Na Europa, formulou-se um curso de DIE padronizado para universidades de vários países. Com intercâmbio internacional de informações, tal estratégia poderia ser abordada no Brasil, que possui diferenças culturais e epidemiológicas profundas. A abordagem One Health, a qual considera a interconexão entre saúde humana, animal e meio ambiente, demonstrou-se eficaz em universidades dos EUA, fornecendo evidências da possibilidade de colaboração interdisciplinar com baixos custos financeiros. Um dos estudos, o qual abordou a experiência de um curso online sobre DIE durante a pandemia de COVID-19, utilizando estratégias de leitura online, revisões, estudos de caso e módulos de aulas, focando em uma metodologia construtivista, valorizando o papel ativo em busca do conhecimento, identificou que a maioria dos participantes relatou bons resultados, demonstrando que a utilização dessas estratégias é eficaz, mesmo em cenário online. Em consonância a esses resultados, outro artigo retrata a elaboração de dinâmicas com os alunos, incluindo aulas e jogos interativos, para desenvolver habilidades sobre DIE, com tratamento das vítimas, compreensão sobre as agências de saúde pública e a responsabilidade de cada órgão estadual e federal, reforçando a ideia de um estudo ativo e voltado para o aprendizado com base na prática. Para finalizar, em outras faculdades de medicina do EUA foi desenvolvido um programa de 6 etapas para o desenvolvimento do currículo, onde cada etapa contribuiu para o aprendizado da vigilância epidemiológica com conversas dinâmicas, rodízio em unidades clínicas para o treinamento adequado em pacientes com DIE evitando a adaptação de vírus, controlando e prevenindo a transmissão. Todo esse ciclo contribuiu para o aperfeiçoamento profissional do graduando.

Conclusões

A pandemia de COVID-19 expôs a importância da preparação dos médicos para lidar com DIE. Buscar experiências de adaptações curriculares pode ser eficiente para a elaboração de estratégias bem-sucedidas. A maioria dos estudos utilizou metodologias de estudo ativo, demonstrando a importância dessa abordagem para promover o ensino dos estudantes de medicina.

ANÁLISE COMPARATIVA DO IMPACTO DA ARTE E CULTURA NA FORMAÇÃO MÉDICA: EVIDÊNCIA SOBRE OS BENEFÍCIOS PARA O DESENVOLVIMENTO DE HABILIDADES INTERPESSOAIS

NATHALLIA MAGNO MARTINS¹

ALINE MONTEIRO RODRIGUES ALVES DOS SANTOS²

LUIZ EDUARDO OLIVEIRA MAGALHÃES¹

ANA MARIA VELOSO NOVELI³

MARIA EDUARDA DIAS BARBOSA¹

1 UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ - UFPA

2 FACULDADE BARÃO DO RIO BRANCO - RIO BRANCO/AC - UNINORTE

3 UNIVERSIDADE DE MARINGÁ - CESUMAR

Palavras-chave: Educação Médica, Medicina nas Artes, Cultura

Área: Eixo 2: RESIDÊNCIA MÉDICA NA REGIÃO NORTE E SEUS IMPACTOS NA FORMAÇÃO MÉDICA

Introdução

A introdução das artes no currículo médico é uma prática que tem ganhado atenção por suas qualidades únicas em auxiliar no desenvolvimento dos aspectos sociais da prática médica. As artes oferecem novas e distintas maneiras de explorar o conhecimento e a identidade profissional, facilitando o aprendizado e ajudando o estudante a lidar com a complexidade do ser humano e da saúde humana.

Objetivos

Analisar os benefícios da arte para a formação médica na graduação e comparar as diferenças no desenvolvimento de competências interpessoais, empatia e pensamento crítico entre estudantes de medicina expostos a programas de educação médica que integram arte e cultura e aqueles que seguem um currículo tradicional, buscando evidências quantitativas e qualitativas do seu impacto.

Métodos

Trata-se de uma revisão bibliográfica da literatura realizada em fevereiro de 2024 nas bases de dados PubMed e LILACS. A pesquisa foi feita com base na busca pelos termos livres "art", "culture", "medical education", com auxílio do operador booleano AND, do filtro para artigos entre 2019 e 2024 e para os idiomas Inglês e Português. Após a pesquisa inicial, foram encontrados 246 artigos (PubMed= 239 e LILACS=7), nos quais foram aplicados critérios de inclusão (estudos que versassem sobre a arte e cultura na formação médica) e exclusão (estudos que não abordavam diretamente a integração de arte e cultura na formação médica), para compor a revisão conforme o objetivo inicial.

Resultados Discussão

As artes oferecem distintas maneiras de explorar o conhecimento e a identidade profissional, facilitando o aprendizado e a compreensão quanto à complexidade do ser humano e da saúde. A empatia é uma competência crucial na relação médico-paciente e pode ser desenvolvida através da arte. Os estudantes de medicina podem aprender a ser mais empáticos, aprimorando a humanização da medicina e melhorando a qualidade do cuidado ao paciente. Além disso, a arte contribui para maior pensamento crítico. Ao observar e produzir artes e eventos culturais, os estudantes de medicina podem potencializar suas habilidades de observação, essenciais para o diagnóstico e tratamento, auxiliando a lidar com incertezas, a habilidade de produção artística e a enxergar detalhes que podem ser cruciais na prática clínica. Essa integração pode enriquecer a formação dos futuros médicos, além de enfatizar a relevância do contato entre o médico e a cultura local de seus pacientes. Além disso, a arte também pode promover a compreensão do aspecto humano da prática médica, criando uma cultura de criatividade e comunidade. Isso pode ser alcançado mediante quatro modos de colaboração, que incluem prestar atenção e atravessar papéis e hierarquias, envolver-se em escuta recíproca e desafiadora, desenvolver confiança e comunicação, e navegar pela incerteza, risco e falha. Tais habilidades são essenciais para o trabalho em equipe e para lidar com a complexidade da prática médica brasileira.

Conclusões

A abordagem interdisciplinar, que integra arte e ciência, prepara médicos mais reflexivos e conscientes, capazes de oferecer um atendimento mais inclusivo aos seus pacientes. A arte e a cultura, portanto, são aliadas indispensáveis na formação de um profissional médico completo. Ademais, a junção de arte e conhecimentos médicos torna o atendimento em saúde mais humanizado, indo além de apenas conhecimentos teórico-práticos e estreitando a relação médico-paciente, indispensável para a oferta de um tratamento de qualidade e desenvolvendo sentimentos de empatia e acolhimento.

ANÁLISE COMPARATIVA DOS CRITÉRIOS ATUALMENTE UTILIZADOS PARA SELECIONAR CANDIDATOS EM PROGRAMA DE RESIDÊNCIA DA REGIÃO NORTE DO BRASIL

MARIA EDUARDA DIAS BARBOSA¹
MONISE CARVALHO NASCIMENTO²
CARLOS VITOR MIRANDA VIEIRA¹
LUCAS GUIMARÃES DIAS¹

1 UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ - UFPA

2 UNIVERSIDADE DE MARINGÁ - CESUMAR

Palavras-chave: Educação Médica, Residência Médica, Revisão Acadêmica

Área: Eixo 2: RESIDÊNCIA MÉDICA NA REGIÃO NORTE E SEUS IMPACTOS NA FORMAÇÃO MÉDICA

Introdução

O processo seletivo para vagas em programas de residência encontra cada vez mais dificuldade na sua aplicação, em parte devido ao aumento no número de inscrições, além da complexidade envolvida na criação de processos avaliativos que levem em conta todas as dimensões e qualidades necessárias em um médico. Muitas vezes, os métodos utilizados não conseguem avaliar o possível desempenho esperado durante a residência, perpetuando assim vieses sociais e acadêmicos dentro das instituições. No contexto da região Norte do Brasil, a seleção de candidatos para programas de residência médica enfrenta desafios únicos e demandas específicas. A região enfrenta disparidades socioeconômicas e de acesso aos serviços de saúde, além de particularidades culturais e geográficas que influenciam a formação médica e a prática clínica. Nesse panorama, este trabalho propõe uma análise acerca dos critérios atualmente utilizados para selecionar candidatos em programas de residência no Brasil.

Objetivos

Avaliar os critérios definidores para a seleção dos profissionais da saúde nos programas de residência na região norte de território brasileiro, bem como os aspectos limitadores e potenciadores deles no profissionalismo médico.

Métodos

Trata-se de uma revisão bibliográfica da literatura realizada em fevereiro de 2024 nas bases de dados Medline (via Pubmed) e LILACS (via BVS). A pesquisa foi feita com base na estratégia de busca pelos termos livres: "selection criteria", "medical graduates", e "residency programs". Os descritores em inglês foram utilizados unidos em busca via Pubmed e via BVS, ambas com auxílio do operador booleano AND, do filtro para artigos entre 2019 e 2024 e nos idiomas inglês e português. Com base nas pesquisas foram encontrados um total de 315 artigos (Pubmed n.º = 304; BVS n.º = 11), dos quais foram aplicados critérios de inclusão (estudos que versassem sobre critérios de seleção para entrada na residência médica e itens similares/correspondentes) e exclusão (estudos relacionados exclusivamente à prática clínico-assistencial) sendo utilizados para compor a revisão conforme o objetivo da pesquisa.

Resultados Discussão

A partir da análise dos artigos selecionados, pode-se verificar uma discrepância em relação aos parâmetros utilizados para a seleção dos profissionais que almejam adentrar na fase de especialização médica através da residência médica, tais fatores ímpares são a região do país e especialidade almejada. No contexto brasileiro, os programas de residência optam por utilizar um sistema avaliativo quantitativo com as notas obtidas em provas objetivas específicas da área pretendida, tal processo segue as determinações da Comissão Nacional de Residência Médica. Ademais, atualmente os parâmetros de avaliação perpassam por mudanças contínuas devido à crescente necessidade da população, como a introdução de exame prático e o exame multimídia, que avalia outros aspectos essenciais do ser médico na atualidade brasileira. Além disso, a trajetória acadêmica durante a graduação é vital para os processos seletivos aplicados, uma vez que pontuam pelas práticas das competências e habilidades desenvolvidas pelos estudantes, que são muitas vezes em projeto de extensão com o retorno do saber em atividades de promoção de saúde.

Conclusões

Portanto, nota-se nos últimos anos a elaboração uma padronização do modelo de avaliação nacional que considera aspectos de competência técnica, científica, atividades extracurriculares e soft skills para formação médica que provavelmente será seguida ao longo do século.

ANÁLISE DA PREVALÊNCIA DO USO DE PSICOFÁRMACOS E OUTRAS DROGAS POR ESTUDANTES DE MEDICINA NA AMAZÔNIA

GABRIEL AZEVEDO PARREIRA MARTINS¹
LUIG MATIAS BARREIROS PIRES¹
ANGELO CECCON DUARTE TABONI¹
LUIGI PAMPONET ELIAS MORELLI¹
MARÍLIA DE FÁTIMA SILVA PINHEIRO¹
FABÍOLA DE CARVALHO CHAVES DE SIQUEIRA MENDES¹

1 CENTRO UNIVERSITÁRIO DO ESTADO DO PARÁ - PA - CESUPA

Palavras-chave: estudantes de Medicina, drogas, psicofármacos.

Área: Eixo 2: RESIDÊNCIA MÉDICA NA REGIÃO NORTE E SEUS IMPACTOS NA FORMAÇÃO MÉDICA

Introdução

Estudantes de Medicina enfrentam desafios, como consumo de álcool e entorpecentes na graduação. Pressões acadêmicas, competição e transtornos mentais (ansiedade e depressão) levam ao uso de substâncias para lidar com estresse e o uso crescente de drogas pode afetar sua formação e seu desempenho profissional, como nas relações com paciente e de estar de relacionamento humanizado.

Objetivos

Analisar prevalência do uso de psicofármacos e outras drogas entre discentes de uma faculdade de Medicina na Amazônia.

Métodos

Foi realizado estudo transversal entre alunos do 1º ao 12º semestres de Medicina, maiores de 18 anos, que concordaram em participar do estudo (amostra por conveniência). Para estimar a prevalência do uso de drogas, utilizou-se questionário com versão em português e adaptada do World Health Organization's Guidelines for Student Substance Use Survey. Na análise, recorreu-se à estatística descritiva dos dados. Parecer CEP 5.260.789.

Resultados Discussão

Reuniu-se amostra de 588 participantes e, quanto às drogas lícitas, houve destaque para o uso de bebida alcoólica (84,30%), que predominou também quanto ao uso recente (81,85% em menos de 30 dias). Em segundo lugar, evidenciou-se o tabaco (30,12%). O início dessas drogas ocorreu principalmente antes do curso (73,5% e 60,89%, respectivamente), com menor adesão a partir da segunda metade da graduação (menor que 4%). Quanto às ilícitas, houve predomínio do cigarro eletrônico (43%), sendo início do consumo variado: muitos alunos usaram antes do ingresso (18,9%) e outros no decorrer, com pouca variação entre ingresso e 4º ano (16,2%), com redução no início de consumo somente a partir do 5º ano (3,53%) e 6º ano (1,18%). Maconha teve alta prevalência antes do ingresso (56,25%), sendo quantidades bem pequenas (2,77%) ou nulas a partir do 4º ano. O mesmo se aplica à cocaína (50% antes e 0% a partir do 4º ano), alucinógenos (45,94% antes e 5,4% no 4º ano e 0% nos demais) e anfetamina (33,75% antes e menor que 2,5% a partir do 4º ano). Dos psicofármacos, destaques para: antidepressivos (76,25%) e ansiolíticos (63,3%), com uso recente para ambos. O uso de ansiolíticos e antidepressivos teve início regular tanto antes do ingresso (35,97% e 33,12%, respectivamente) quanto nos três primeiros anos (ansiolíticos: 1º - 13,6%, 2º - 17,2% e 3º - 20,14%; antidepressivos: 1º - 16,87%, 2º - 16,87% e 3º - 17,50%), sendo mínima a adesão a partir do 4º ano (ansiolíticos: 4º - 3,59%, 5º - 0,71% e 6º - 2,15%; antidepressivos: 4º - 8,12%, 5º - 1,25% e 6º - 1,87%). Com relação à omissão de informações, 83,85% admitiram ser sinceros ao reconhecer uso de drogas e/ou substâncias. Na literatura, o alto consumo de álcool se relaciona à socialização e aceitação na sociedade. Cigarro eletrônico, considerar crescente adesão pelos brasileiros a partir de 2019, enquanto substâncias, como anfetaminas, tem seu consumo justificado para aumento da concentração e redução do sono. Ansiolíticos e antidepressivos, podem se relacionar a distúrbios de ansiedade, com grande tendência entre estudantes de Medicina.

Conclusões

Drogas como tabaco, cigarro eletrônico, álcool, maconha, anfetamina, ansiolíticos e antidepressivos estão entre as substâncias mais utilizadas pelos estudantes e grande parte dessas substâncias tiveram início de uso antes do ingresso na faculdade, com alto início do consumo (pelo menos até o terceiro ano de faculdade) para antidepressivos e ansiolíticos.

ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DOS CASOS DE SÍFILIS NO MUNICÍPIO DE CASTANHAL-PARÁ ENTRE OS ANOS DE 2018 E 2022

ROBERTO DE FARIA ESPINHEIRO¹
GABRIELA DE LIMA MELO¹
MARIA CLARA COELHO MONTEIRO¹
VANESSA KATIELY SOARES MOTA MARTINS¹
PITHYA MELINNA CAVALCANTE DE SOUZA FERREIRA¹
MAURICIO FERREIRA GOMES¹

1 FACULDADE DE MEDICINA ESTÁCIO DE CASTANHAL - FMEC

Palavras-chave: Sífilis; Notificação; Educação em Saúde.

Área: Eixo 2: RESIDÊNCIA MÉDICA NA REGIÃO NORTE E SEUS IMPACTOS NA FORMAÇÃO MÉDICA

Introdução

A sífilis é uma IST infectocontagiosa sistêmica de notificação obrigatória, causada pela bactéria *Treponema pallidum*. No Brasil é um problema de saúde pública, com sua alta incidência e prevalência, onde na última década ultrapassou milhões de casos, mesmo com tratamento eficaz ofertado pelo SUS.

Objetivos

O presente trabalho objetivou analisar e elucidar a sífilis no município de Castanhal-PA, no intuito de esclarecer a população chave, a infraestrutura e o processo de trabalho, desde o diagnóstico, manejo e tratamento entre os anos de 2018 e 2022.

Métodos

Este é um estudo de caráter transversal, descritivo e quantitativo, onde os dados analisados foram fornecidos pela Secretaria de Vigilância Epidemiológica do município, no intervalo temporal de 5 anos. As variáveis utilizadas foram: Sexo, Idade, Escolaridade, Etnia e Bairro, as quais foram organizadas em planilhas da Microsoft Excel e analisadas através do Software Bioestat 5.3 usando o teste de correlação, onde foi realizada a representação gráfica dos resultados mostrando a frequência por parâmetro. A pesquisa não precisou da aprovação do Comitê de Ética por utilizar informações de domínio público (Resolução nº 510/2016).

Resultados Discussão

Foram notificados 686 casos de sífilis em Castanhal entre 2018 e 2022, sendo, 65,9% (452) dos casos no sexo masculino e 34,1% (234) dos casos no sexo feminino. O ano de 2022 apresentou o maior número de casos com 27,4% (188) dos casos, enquanto o ano de 2020 apresentou apenas 13% (89) dos casos. A Faixa Etária de maior predomínio foi de 19 a 30 anos com 44,75% (307) dos casos, vale ressaltar também o número de idosos acometidos 5,4% (37). Em relação a escolaridade, destaca-se ensino médio completo e incompleto com 38% (261) e 13% (89), respectivamente. A etnia de maior prevalência foi da cor parda 90,4% (620), seguida pela cor branca 5,1% (35) e preta 3,2% (22). No ano de 2020 houve expressiva queda, com 89 casos, com diminuição de 35% em relação a 2019, ratificando as maiores quedas para o Norte e Nordeste à nível Brasil. Tal fato é atribuído à pandemia do Covid-19, onde intensificou a taxa de subnotificações. Já em 2021-2022 os casos voltaram a crescer significativamente.

Conclusões

Os dados apresentados neste trabalho, mostra a necessidade de esclarecer a doença no município, buscando analisar os dados e o crescimento da enfermidade. Educação em saúde é uma alternativa para frear este crescimento. A pandemia teve grande impacto nesse cenário, contribuindo ainda mais para subnotificação, sendo um entrave nas políticas de saúde e redução da doença. Logo, espera-se intensificar e melhorar a educação em saúde e políticas públicas para a população local.

ANÁLISE HISTÓRICA DA FORMAÇÃO MÉDICA NO BRASIL: UMA REVISÃO DE LITERATURA

JOÃO VITOR DOS SANTOS BENJAMIN¹
FLÁVIA ALESSANDRA MENDES BARBOSA²
HUGO COIMBRA DE OLIVEIRA³
MARIANA QUARESMA SILVA⁴
PATRÍCIA REGINA BASTOS NEDER¹

1 UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ - BELEM/PA - UEPA
2 CENTRO UNIVERSITÁRIO METROPOLITANO DA AMAZÔNIA - UNIFAMAZ
3 UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ - UFPA
4 CENTRO UNIVERSITÁRIO DO ESTADO DO PARÁ - PA - CESUPA

Palavras-chave: Educação médica, Educação de graduação em medicina, História da Medicina, Humanização da assistência e Brasil

Área: Eixo 2: RESIDÊNCIA MÉDICA NA REGIÃO NORTE E SEUS IMPACTOS NA FORMAÇÃO MÉDICA

Introdução

A formação médica no Brasil é um processo complexo que reflete a evolução da sociedade e da própria prática médica ao longo dos séculos. Desde os primeiros registros de médicos colonizadores até os modernos currículos das faculdades de medicina, a história da formação médica no Brasil é marcada por mudanças significativas influenciadas por fatores sociais, políticos, econômicos e culturais. Uma análise histórica desse percurso oferece a compreensão sobre as desigualdades de acesso a formação profissional, os desafios enfrentados para a formação de um sistema de saúde humanizado e os avanços alcançados no campo da medicina brasileira, bem como suas implicações para a saúde da população.

Objetivos

Analisar a formação médica no Brasil por meio de uma abordagem histórica, investigando os principais marcos, influências e evolução ao longo do tempo.

Métodos

Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, cujo levantamento bibliográfico foi realizado por meio de buscas nas plataformas Scientific Electronic Library Online (SciELO), Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e PubMed, utilizando os seguintes Descritores em Ciências da Saúde (DECS): "Educação médica", "Educação de graduação em medicina", "História da Medicina", "Humanização da assistência" e "Brasil", juntamente com seus correspondentes em inglês. Para a seleção dos artigos, foram estabelecidos como critérios de inclusão a publicação em português ou inglês no período de 2018 a 2022. Foram excluídos desta revisão os trabalhos que não abordavam a temática proposta, bem como os artigos duplicados.

Resultados Discussão

Foram incorporados 8 artigos, todos alinhados aos critérios de seleção, após a aplicação de descritores nos recursos informacionais: PubMed (n=4), BVS (n=2) e SciELO (n=2). Este levantamento permitiu uma análise histórica da formação médica no Brasil, revelando uma trajetória marcada por significativos avanços e desafios influenciados por contextos sociais, políticos e econômicos. Ao longo do tempo, a humanização tornou-se um elemento central na formação médica, destacando a importância do cuidado integral ao paciente e o respeito à sua individualidade. As Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) estabeleceram parâmetros fundamentais para a organização dos currículos das faculdades de medicina, promovendo uma abordagem mais integrada e contextualizada do ensino, e enfatizando a necessidade de integração entre teoria e prática, bem como entre a academia, os serviços de saúde e a comunidade. A integração ensino-serviço e comunidade surgiu como uma estratégia relevante para proporcionar aos estudantes experiências práticas em contextos reais de atenção à saúde, promovendo um aprendizado mais significativo e alinhado com as demandas da população. No entanto, os desafios na gestão do ensino em saúde, como a falta de investimentos e recursos adequados, ainda representam obstáculos para uma formação médica de qualidade.

Conclusões

Compreender a evolução da formação médica no Brasil é fundamental para contextualizar o cenário atual do país e para orientar futuras políticas e práticas educacionais. Ao reconhecer os fatores que moldaram a formação médica no Brasil, é possível identificar oportunidades de aprimoramento e promover uma educação médica mais inclusiva, equitativa e eficaz, capaz de atender às necessidades da população e contribuir para o fortalecimento do sistema de saúde brasileiro.

ASPECTOS HISTÓRICOS E BIOÉTICOS DA TELEMEDICINA: UM ARTIGO DE ATUALIZAÇÃO.

ANDREZA HOLANDA DE OLIVEIRA PINHEIRO¹
HERICK PAMPOLHA HUET DE BACELAR¹
DANIEL MATOS GASPAR¹
CHARLES ALBERTO VILLACORTA DE BARROS¹
CARMEN FRANÇUASY MARTINS NASCIMENTO¹
CARLOS CUNHA OLIVEIRA¹

1 UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ - BELEM/PA - UEPA

Palavras-chave: telemedicina; ensino remoto; bioética; história.

Área: Eixo 2: RESIDÊNCIA MÉDICA NA REGIÃO NORTE E SEUS IMPACTOS NA FORMAÇÃO MÉDICA

Introdução

A telemedicina, apesar de já ser utilizada há muitos anos, tornou-se uma importante ferramenta para os profissionais de saúde, principalmente após o início da pandemia do COVID-19. A telessaúde é uma área de atuação interdisciplinar, com o intuito de desenvolver atividades variadas que envolvem gestão, planejamento, pesquisa e desenvolvimento de conceitos e soluções em educação, assistência e pesquisa científica em saúde, além de aspectos éticos e legais.

Objetivos

O objetivo deste estudo é analisar os principais aspectos históricos e bioéticos da telemedicina, com uma atualização sobre o assunto.

Métodos

O presente estudo constitui uma revisão bibliográfica narrativa de caráter analítico sobre os aspectos históricos e bioéticos da Telemedicina. Para a realização deste, foram pesquisados dados em publicações especializadas, através de pesquisa eletrônica em bases de dados na Literatura LatinoAmericana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Scientific Eletronic Library Online (SCIELO), National Library of Medicine (PUBMED), Biblioteca Virtual em Saúde e Medline. Os critérios de inclusão foram os artigos publicados entre os anos de 2010 e 2020, sendo encontrados 15 artigos, que foram analisados e sintetizados.

Resultados Discussão

Apesar dos primeiros relatos da telemedicina terem ocorrido na Idade Média, ela só ganhou mais força a partir da década de 70 nos EUA e, no Brasil, a partir da década de 1990, quando foi utilizada pela primeira vez a videoconferência. Devido à pandemia do Covid-19, o ofício CFM 1756/2020 reconhece a possibilidade e a eticidade da utilização da telemedicina, além do disposto na Resolução CFM nº 1.643/2002, nas modalidades de teleorientação, telemonitoramento e teleinterconsulta. Uma revisão Cochrane (2015), que incluiu 93 estudos e 22.047 pacientes com diferentes doenças, a maioria crônicas, comparou a telemedicina com cuidados habituais. Eles mostraram que não houve diferença na mortalidade global por insuficiência cardíaca, que admissões hospitalares reduziram em 64% em alguns estudos, e aumentavam 60% em outros. Havia alguma evidência na melhora da qualidade de vida, e no diabetes observou-se hemoglobina glicada mais baixa; também se observavam reduções mais acentuadas de LDL e da pressão arterial. Não houve diferenças entre atendimento presencial e por telemedicina nos casos de saúde mental. Vale ressaltar que todos os estudos se referem a monitorização de condições crônicas conhecidas, ou seja, eram sempre casos de diagnósticos conhecidos e não avaliações primárias. A telemedicina tem o potencial de melhorar a relação médico-paciente e sua família por meio de mais oportunidades de comunicação, acesso mais fácil e ágil. Deve-se lembrar que essa prática envolve alguns aspectos bioéticos, como a relação médico-paciente, privacidade e confidencialidade, justiça e igualdade.

Conclusões

A Telemedicina constitui um importante recurso tecnológico que vem contribuindo para o avanço da medicina, principalmente em áreas demograficamente mais remotas e em situações como a pandemia do COVID-19 que exigiu isolamento social. Este recurso não veio para substituir integralmente a prática tradicional, mas para aperfeiçoá-la.

AVALIAÇÃO DA EFICÁCIA METODOLÓGICA NO ENSINO MÉDICO: UM ESTUDO DA REGIÃO NORTE DO BRASIL

RODRIGO DE MENEZES BELMONTE LOUREIRO¹

LEILA MAUÉS OLIVEIRA HANNA¹

PEDRO HENRIQUE LOPES ARAGÃO¹

1 UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ - BELEM/PA - UEPA

Palavras-chave: educação médica, avaliação educacional, desempenho acadêmico

Área: Eixo 2: RESIDÊNCIA MÉDICA NA REGIÃO NORTE E SEUS IMPACTOS NA FORMAÇÃO MÉDICA

Introdução

A análise da eficácia das metodologias de ensino na educação médica, abrangendo tanto as disciplinas teóricas quanto as práticas, é crucial para avaliar a qualidade do ensino oferecido nas graduações. Recentemente, observou-se uma transição nas escolas médicas, da tradicional transmissão de conhecimento pelo professor para métodos mais interativos, como a Aprendizagem Baseada em Problemas (PBL), que promovem engajamento ativo dos estudantes. Essa mudança reflete a busca por abordagens educacionais que não apenas transmitam informações, mas também preparem os alunos para aplicar o conhecimento em contextos práticos.

Objetivos

O objetivo dessa pesquisa é investigar a relação entre o desempenho acadêmico, por meio do índice ENADE, e as metodologias de ensino adotadas nas instituições de ensino superior na Região Norte do Brasil. Busca-se determinar o impacto das diferentes abordagens no resultado do ENADE, com o intuito de verificar se as inovações metodológicas contribuem para melhoria ou declínio da qualidade educacional nessas instituições.

Métodos

Estudo descritivo, desenvolvido a partir da análise dos dados do ENADE, referentes às faculdades de medicina na região Norte do Brasil, disponibilizados pelo Sistema e-MEC. Utilizou-se uma abordagem quantitativa para extrair e tabular as notas do ENADE de instituições nos estados do Acre, Amapá, Amazonas, Pará, Roraima, Rondônia e Tocantins. As informações foram organizadas em planilhas no Microsoft Excel 2016, comparando os desempenhos acadêmicos e metodologias de ensino empregadas por cada universidade.

Resultados Discussão

Foram encontradas 38 universidades, categorizadas conforme suas metodologias de ensino: tradicional, mista, baseada em problemas (PBL - Problem-Based Learning) e aquelas cuja metodologia não estava esclarecida. As notas do Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE), variam de 1 (mínima) a 5 (máxima). Nos resultados, identificou-se que dentre as universidades tradicionais, apenas uma alcançou a nota 4, duas obtiveram nota 3 e duas foram avaliadas com nota 1, sendo que uma universidade não dispunha desta informação. No grupo das instituições mistas, destacou-se que uma atingiu nota 4, uma nota 3, duas nota 1, e uma não reportou sua nota. Entre as universidades que adotam a metodologia PBL, não houve notas 5 ou 4, mas sim três instituições com nota 3, três com nota 2, e 14 sem informação sobre o desempenho no ENADE. Uma análise aprofundada revela que as instituições públicas tendem a apresentar melhores desempenhos, achado esse alinhado à pesquisa de Gontijo et al. (2011), ressaltando a qualidade das universidades públicas no cenário brasileiro. Ademais, a falta de informações por parte de muitas instituições, sugere uma correlação com o crescimento acelerado do número de faculdades particulares de medicina no Brasil. Outro aspecto identificado na pesquisa é a falta de instituições com nota máxima (5) no ENADE, indicativo que pode ser atribuído às adversas condições socioeconômicas na região. Tal cenário mostra a necessidade de intervenções e políticas educacionais que visem melhorar a qualidade do ensino em áreas desfavorecidas do país.

Conclusões

Por fim, o presente estudo destaca a complexidade do cenário educacional médico no norte, chamando atenção para a necessidade de uma abordagem integral na formulação de políticas educacionais. A melhoria contínua da qualidade do ensino médico, aliada a esforços para aumentar a transparência e a equidade, são fundamentais para a excelência da formação médica no futuro.

AVALIAÇÃO DO CONHECIMENTO E TREINAMENTO DE ESTUDANTES DE MEDICINA E MÉDICOS EM INTUBAÇÃO OROTRAQUEAL NO BRASIL: REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

GABRIELA PIZETTA¹
LUÍS FELIPE GOMES REIS DE MORAES¹
HUGO GOMES SOARES¹
GABRIEL DE CARVALHO RIBEIRO¹
ANDRESSA DA CRUZ GURGEL¹
BRUNA RUTIELE SANTOS DE SANTANA¹

1 UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ - UEPA / MARABÁ

Palavras-chave: Educação médica. Intubação Orotraqueal. Aprendizado.

Área: Eixo 2: RESIDÊNCIA MÉDICA NA REGIÃO NORTE E SEUS IMPACTOS NA FORMAÇÃO MÉDICA

Introdução

A intubação orotraqueal é um procedimento médico que consiste na inserção de um tubo pela cavidade oral até a traqueia para auxiliar na atividade respiratória do paciente. A execução correta da intubação é indispensável. No entanto, manejos desapropriados, como a avaliação inadequada das vias aéreas, uso inapropriado de um dispositivo de via aérea supraglótica, pré-oxigenação inadequada e dificuldade em reconhecer a intubação esofágica são condutas muitas vezes presentes na realidade. Nesse cenário, é de grande importância que estudantes sejam submetidos a um alto padrão avaliativo, para que haja a correta realização da técnica de intubação.

Objetivos

Avaliar o conhecimento e as técnicas de treinamento de estudantes de medicina e médicos em intubação orotraqueal no Brasil; Identificar os fatores que influenciam na proficiência da técnica de intubação

Métodos

A revisão integrativa se deu entre janeiro e junho de 2023, com a busca pelos artigos abordando as seguintes bases de dados: Biblioteca Virtual de Saúde, PubMed e Scielo. Os termos da equação de busca foram: "students, medical", "education", "education, medical, graduate", "intubation", "rapid sequence intubation"; que foram agrupados de acordo com operadores booleanos. A ferramenta Rayyan foi utilizada para excluir duplicatas entre os resultados e 2 pesquisadores independentes iniciaram a seleção dos artigos primeiramente pela leitura de títulos e resumos, e depois pela leitura na íntegra dos remanescentes da primeira etapa, com conflitos sendo solucionados por um terceiro pesquisador. Após findada a seleção dos resultados, 2 revisores independentes extraíram dados dos artigos incluídos para uma planilha no Microsoft Excel que continha os seguintes campos: autor, ano, país, tipo de estudo, população, intervenção utilizada, resultados na performance da técnica de intubação ou do grau de conhecimento do assunto e conclusão. Qualquer conflito foi solucionado por um terceiro revisor.

Resultados Discussão

Um total de 250 artigos foram identificados e destes, 6 atenderam aos critérios de inclusão, todos realizados no Brasil e publicados em português entre os anos de 2016 e 2021. Os estudos destacaram que os conhecimentos e técnicas acerca da intubação orotraqueal dependem de vários fatores, como tipo de intervenção no aprendizado, número de práticas, feedback do educador, processo de educação permanente, padronização do método, além do aspecto emocional. A combinação de métodos audiovisuais e práticos mostrou-se muito eficaz, o feedback foi crucial para melhorar a execução da técnica e a educação contínua e prática frequente foram associadas a um melhor desempenho dos alunos. No entanto, a falta de padronização na técnica e a falha de reconhecimento, mesmo após formados, sobre a indicação da técnica correta foram identificados como desafios, destacando a necessidade de alinhamento dos conhecimentos e práticas médicas nessa área para evitar possíveis complicações e melhorar o processo de ensino-aprendizagem desses futuros médicos.

Conclusões

Pode-se perceber que a qualificação do nível de compreensão perpassa por inúmeras variáveis. Ademais, a utilização de recursos audiovisuais associados a alta frequência de repetições em treinamentos de realização da IOT mostrou-se altamente positivo, assim como a presença de feedback, informando aos participantes dos treinamentos erros e acertos para que ocorra um melhor aprimoramento da técnica.

AÇÃO DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE SOBRE TABAGISMO EM UMA PRAÇA PÚBLICA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

LUCAS GUIMARÃES DIAS¹
JOÃO VITOR DOS SANTOS BENJAMIN²
FELIPE EWERTON GONÇALVES DA SILVA²
DAVI JESUS SILVA SARAIVA CAMPOS¹
LUANA NÓBREGA DOS SANTOS²
IZAURA MARIA VIEIRA CAYRES VALLINOTO¹

1 UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ - UFPA

2 UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ - BELEM/PA - UEPA

Palavras-chave: Educação em saúde; Relações Comunidade-Instituição; Tabagismo; Campanha de combate ao fumo

Área: Eixo 2: RESIDÊNCIA MÉDICA NA REGIÃO NORTE E SEUS IMPACTOS NA FORMAÇÃO MÉDICA

Introdução

Nas perspectivas do cenário global atual e no Brasil, nota-se o crescimento do tabagismo, bem como as suas diferentes formas e o seu impacto na saúde da comunidade. Decretado como uma doença de caráter crônico pela OMS, na qual segundo seus dados afirmam ser a causa de mortalidade de 8 milhões de pessoas e com uma data nacional de combate ao fumo, diversas ações de educação em saúde são realizadas a fim de evidenciar o prejuízo desse hábito na qualidade de vida tanto nos fumantes dentro de um período de curto a longo prazo e quanto daqueles com que convivem com eles.

Objetivos

Objetiva-se relatar a experiência de acadêmicos de medicina em uma atividade de extensão de ação de educação em saúde de combate ao tabagismo.

Relato de experiência

Uma liga acadêmica formada por estudantes da área da saúde realizou às 8 horas do dia 28 de outubro de 2023, um evento de extensão, em uma praça em Belém do Pará, com a duração de 4 horas, envolvendo uma equipe de 4 ligantes, para conscientização da população sobre o tabagismo. Os ligantes produziram panfletos informativos, os quais foram distribuídos para comunidade, acerca dos causas que possivelmente levam as pessoas ao tabagismo, efeitos, benefícios com a interrupção do ato e instituições que auxiliam no processo de suspensão do tabagismo, além de refletir sobre os aparelhos utilizados atualmente que possuem uma falsa percepção de segurança, como o cigarro eletrônico. Ademais, foi utilizada uma abordagem educativa, conversando com a comunidade e, além de expor fatos científicos, buscou-se entender a imagem que a população tem sobre o assunto e como eles agem quando algum amigo ou parente começa a fumar ou já pratica a ação há muito tempo, Também foi utilizado um pôster, contendo informações sobre as formas de consumo, tanto ativa quanto passiva, doenças que o tabagismo é fator de risco e benefícios ao parar de fumar, para melhor visualização. Consequentemente, houve o diálogo com a população referente às suas experiências e conhecimentos prévios, o qual revelou o desconhecimento dos malefícios do cigarro eletrônico.

Reflexão sobre a experiência

O projeto em questão proporcionou proximidade dos discentes com a população, de modo que apresentou, na prática, a relação de como as informações a respeito da influência do tabaco na saúde humana está enraizada no grupo populacional de forma errônea. Nesse sentido, essa experiência tornou perceptível que um dos principais problemas está não apenas no tabagismo, mas também na desinformação e como ela se propaga, a exemplo do cigarro eletrônico, que ao contrário do que muitos dos entrevistados pensavam, também possui efeitos maléficos à saúde, e até maior, pela profusão de nicotina. Dessa forma, é notório que esse tema seja mais abrangente não só nas ruas, como relata esse trabalho, mas também em unidades de saúde de atenção primária, como estratégia para atingir um maior público e minimizar, assim, o acervo de pacientes com patologias decorrentes do uso do tabaco.

Conclusões ou recomendações

A ação de extensão conduzida pela liga acadêmica com discentes de medicina demonstrou um compromisso efetivo na abordagem do desafio do tabagismo. As interações com a comunidade incluíram discussões abertas que destacou a importância das estratégias educativas, evidenciadas por meio de materiais como panfletos informativos e pôsteres, bem como a participação ativa de instituições de apoio no combate ao tabagismo foi ressaltada, destacando os impactos da desinformação, especialmente no que diz respeito aos riscos do cigarro eletrônico e perigos do seu consumo.

AÇÃO DE EXTENSÃO DA LIGA ACADÊMICA: AUXÍLIO AOS ATINGIDOS POR ENCHENTES NO RIO TOCANTINS, MARABÁ-PA - RELATO DE EXPERIÊNCIA

SYANG RODRIGUES SILVA ¹
KECYANI LIMA DOS REIS ¹
JOSÉ GUILHERME OLIVEIRA MATIAS ¹
HERIKA LOHANNY CALDAS SANTOS ¹
JULIANA SCHNEIDER MACHITI ¹
LUCIANA PEREIRA COLARES LEITÃO ¹

1 FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DO PARÁ - FACIMPA

Palavras-chave: Enchentes; Assistência Integral à Saúde; Ligas Acadêmicas em Saúde

Área: Eixo 2: RESIDÊNCIA MÉDICA NA REGIÃO NORTE E SEUS IMPACTOS NA FORMAÇÃO MÉDICA

Introdução

A cidade de Marabá, banhada por rios vitais à economia local, enfrentou em 2023 uma elevação de mais de 10 metros no nível do Rio Tocantins, forçando a evacuação temporária de mais de três mil famílias para áreas mais elevadas. Diante desse cenário impactante, a Liga Acadêmica do Crescimento e Desenvolvimento Infantil da Amazônia (LACDIA), ligada à uma Faculdade de Medicina de Marabá, mobilizou-se para uma ação de extensão, visando apoiar, atender e proporcionar alívio às famílias abrigadas em uma escola devido à "invasão" das águas do Tocantins.

Objetivos

Relatar o impacto e a eficácia de uma ação de extensão promovida pela Liga Acadêmica do Crescimento e Desenvolvimento Infantil da Amazônia (LACDIA) em resposta às enchentes do Rio Tocantins em Marabá-PA, destacando a integração entre o ambiente acadêmico e a comunidade, e os resultados na promoção da saúde e cuidado integral às famílias afetadas.

Relato de experiência

A escolha metodológica baseou-se nos princípios da aprendizagem pela problematização, preparando os estudantes para vivenciarem na prática clínica o atendimento pediátrico. Realizado em 16 de abril de 2023, em uma igreja em área não afetada pelas cheias, o evento atendeu 90 pessoas, entre adultos e crianças. Dividida em três etapas, a ação ofereceu consultas médicas, doação de medicamentos, palestras sobre higiene bucal e corporal, entrega de kits de higiene pessoal e lanches. O diálogo aberto permitiu compreender as dificuldades enfrentadas pelos abrigados, alinhando a ação com seus reais anseios e necessidades.

Reflexão sobre a experiência

A atividade de extensão, como elo vital entre o ambiente acadêmico e a comunidade, representa um pilar essencial da graduação, indo além do ensino e pesquisa. A integração entre discentes e comunidade não apenas reforça conhecimentos técnicos, mas promove um olhar humanizado, centrado no paciente e adaptado às diversas realidades. A importância de harmonizar a promoção da saúde com a educação em saúde destaca-se como fundamental nesse processo.

Conclusões ou recomendações

A educação vinculada à saúde emerge como elemento indispensável no cuidado com o corpo social, catalisando mudanças nos hábitos. Nesse contexto, a orientação, atendimento e acolhimento às famílias afetadas pelas enchentes, especialmente às crianças em fase de desenvolvimento, demonstraram o impacto positivo da iniciativa. Os agradecimentos e as conversas durante a ação evidenciaram não apenas a transmissão de conhecimento, mas a construção de vínculos e compreensão das relações familiares com o ambiente residencial.

AÇÃO EM SAÚDE SOBRE HANSENÍASE EM UMA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

KAROLINA DO ESPÍRITO SANTO PINGARILHO ¹
ALEF HENRIQUE DO ESPÍRITO SANTO LIMA ¹
ISABELA COSTA VAZ¹
MATHEUS DE CARVALHO ALVES ¹
BRUNA MARTYRES GUEIROS¹

1 UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ - BELEM/PA - UEPA

Palavras-chave: Educação em Saúde, Educação Médica, Medicina, Relato de Experiência

Área: Eixo 2: RESIDÊNCIA MÉDICA NA REGIÃO NORTE E SEUS IMPACTOS NA FORMAÇÃO MÉDICA

Introdução

A hanseníase caracteriza-se por ser uma doença crônica causada pela bactéria *Mycobacterium leprae*, também chamada de bacilo de Hansen, que afeta principalmente os nervos e a pele. O Janeiro Roxo, mês de enfrentamento da doença, é uma estratégia educativa para conscientizar a população em relação à enfermidade

Objetivos

Relatar a ação educativa em saúde desenvolvida por estudantes de Medicina em uma Estratégia Saúde da Família (ESF) sobre a Hanseníase durante o Janeiro Roxo e sua efetividade como método de ensino.

Relato de experiência

A atividade foi elaborada por 5 acadêmicos de Medicina sob supervisão de uma professora de ensino superior. Foi realizada no turno da tarde na sala de espera de uma Estratégia Saúde da Família com aproximadamente 20 pacientes. A dinâmica escolhida baseou-se na utilização de placas com as escritas "VERDADEIRO" e "FALSO", as quais foram entregues aos participantes da ESF. Realizaram-se 5 alegações de senso comum a respeito da Hanseníase e cada participante levantou uma placa conforme o seu conhecimento sobre a veracidade - ou não - a respeito da frase dita. A ação se realizou em 2 momentos: o primeiro sendo a observação da plateia ao levantar as placas embasados com o seu conhecimento prévio e o segundo momento a bonificação com um doce para os participantes que acertaram se a alegação era genuína ou falsa, seguida pela explicação teórica e científica, dada pelos estudantes, a respeito da afirmação. Por fim, após a dinâmica, os acadêmicos deixaram na unidade um banner, feito pelos próprios, com informes sobre sintomas, diagnóstico, tratamento, transmissão e o conceito sobre a doença Hanseníase para fins informativos de conscientização.

Reflexão sobre a experiência

Em consonância com as bases da Atenção Primária e a continuidade do ensino médico, a realização da ação foi de extrema valia para o processo ensino-aprendizagem tanto da dinâmica da ESF escolhida quanto do entendimento dos acadêmicos e dos participantes a respeito da Hanseníase. A dinâmica obteve bons resultados, com aceitação e cooperação dos pacientes na sala de espera, além de possibilitar que as principais informações sobre a doença, garantindo promoção e prevenção de saúde, chegassem à população. Ademais, a participação do público demonstra a importância da ligação entre a universidade com a comunidade e a utilização da dinâmica, aliada ao banner, possibilitam a união entre ações lúdicas e a fixação da informação e da conscientização como ferramenta de metodologia ativa.

Conclusões ou recomendações

A ação em saúde realizada demonstrou-se eficiente em levar informações sobre a Hanseníase e, ainda, revelou-se uma boa estratégia ativa pedagógica para estudantes conhecerem sobre divulgação científica e para a criação, ainda na graduação, de uma relação médico-paciente mais inclusiva. É extremamente importante ressaltar a necessidade de ações em saúde como estratégia primordial na Atenção Primária, uma vez que estas acabam por promover um maior conhecimento acerca da doença - nesse caso, a Hanseníase -, evitando sua transmissão e possibilitando um diagnóstico precoce.

BENEFÍCIOS DAS ATIVIDADES EXTENSIONISTAS PARA OS ESTUDANTES DE SAÚDE: APRENDIZADO PRÁTICO, DESENVOLVIMENTO DE HABILIDADES E RESPONSABILIDADE SOCIAL

JULIANA DA COSTA LIMA¹
MONISE CARVALHO NASCIMENTO²
MARIA HELOISA BARBOSA DO VALE³
LUIGGI KEVIN VIRGINO BRANDÃO³
VANESSA VICTORIA ALNERT VIEIRA TAVARES³

1 CENTRO UNIVERSITÁRIO METROPOLITANO DA AMAZÔNIA - UNIFAMAZ

2 UNIVERSIDADE DE MARINGÁ - CESUMAR

3 FACULDADE BARÃO DO RIO BRANCO - RIO BRANCO/AC - UNINORTE

Palavras-chave: EDUCAÇÃO MÉDICA, DESENVOLVIMENTO PESSOAL, RESPONSABILIDADE SOCIAL.

Área: Eixo 2: RESIDÊNCIA MÉDICA NA REGIÃO NORTE E SEUS IMPACTOS NA FORMAÇÃO MÉDICA

Introdução

A Residência Médica na Região Norte é dinâmica e desafiadora, indo além do aprimoramento técnico. Impacta a compreensão das complexidades da assistência médica em ambientes diversos e remotos. A interação com comunidades locais amplia o conhecimento clínico e fortalece habilidades adaptativas, essenciais para a prática nesta área. Participar de atividades extensionistas no ambiente acadêmico possibilita aplicar conhecimentos teóricos na prática, consolidando conceitos e vivenciando desafios médicos reais. Além disso, contribui para o desenvolvimento de habilidades sociais, promovendo sensibilidade cultural e competências interpessoais em um contexto diversificado. A responsabilidade social é fundamental na formação médica, e a participação em atividades extensionistas na Região Norte permite aos estudantes integrar-se nas comunidades, compreendendo e atendendo às necessidades específicas dessas populações.

Objetivos

Evidenciar os preceitos relacionados às múltiplas formas de obtenção do conhecimento e abordagens prático-teóricas partindo de percepções holísticas e socioculturais dentro da formação médica.

Métodos

Trata-se de uma revisão bibliográfica da literatura realizada na base de dados SciELO, focada em artigos sobre "extensão universitária em saúde". A pesquisa utilizou os descritores (DECS e MESH) "aprendizagem", "projetos" e "capacitação profissional". Os artigos selecionados foram publicados entre 2010 e 2024 na Revista Brasileira de Educação Médica, com a busca restrita ao idioma português. Critérios de inclusão e exclusão foram aplicados para selecionar os artigos alinhados aos objetivos da pesquisa.

Resultados Discussão

Como resultado do estudo, entendeu-se que o processo de extensão universitária propicia um ambiente favorável para o aprendizado dos discentes, bem como consegue influenciar positivamente as comunidades. Os programas de extensão acadêmica facilitaram a intercambialidade epistêmica entre o corpo acadêmico e a esfera comunitária, fomentando a disseminação ampliada de saberes importantes para a formação profissional. Assim, os projetos de extensão universitária em saúde auxiliaram no aprendizado individualizado dos discentes, com o intuito de desenvolver habilidades de promoção de saúde, as quais são de extrema importância para o âmbito do cuidado médico. Ainda nessa ótica, os alunos podem obter uma gama diversificada de informações e a possibilidade de aplicar os saberes acadêmicos em situações do cotidiano profissional. As atividades de extensão são um pilar para a efetivação do princípio da integralidade no Sistema Único de Saúde (SUS), haja vista que esse processo de formação se dá pela aquisição de conhecimentos interdisciplinares pelos acadêmicos. Com isso, os futuros profissionais podem obter uma visão mais compreensiva e holística.

Conclusões

Conclui-se, portanto, que as atividades extensionistas desenvolvidas durante a graduação médica são capazes de formar profissionais centrados no cuidado integral do paciente, além de seres mais capacitados e capazes de lidar com situações da esfera laboral, tendo, por fim, impactos positivos em todo o corpo social. Tais atividades não apenas auxiliam no desenvolvimento de habilidades de promoção da saúde, mas também oferecem aos alunos a oportunidade de aplicar conhecimentos acadêmicos em contextos práticos, contribuindo assim para uma visão mais abrangente e interdisciplinar no cuidado médico.

CAPACITAÇÃO DOS ACS COMO FORMA DE PROMOÇÃO DE HÁBITOS DE HIGIENE AOS PACIENTES DE UMA ESF EM ICOARACI, BELÉM, PARÁ: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

JULIANA CAVALCANTI DE MORAIS¹
BÁRBARA ARAÚJO CAMPOS¹
FERNANDA CRISTINA DANTAS DE MELO¹
ISABELA MEDEIROS COELHO¹
GUSTAVO SOUZA FERREIRA¹

1 CENTRO UNIVERSITÁRIO DO ESTADO DO PARÁ - PA - CESUPA

Palavras-chave: Educação em saúde; Região Norte; Atenção Primária; ACS; Hábitos de higiene.

Área: Eixo 2: RESIDÊNCIA MÉDICA NA REGIÃO NORTE E SEUS IMPACTOS NA FORMAÇÃO MÉDICA

Introdução

Na estratégia Saúde da Família (ESF), o Agente Comunitário de Saúde (ACS) desempenha um papel essencial como intermediário entre a unidade de saúde e os pacientes. Portanto, é crucial que esses profissionais se mantenham atualizados para transmitir orientações de forma precisa e clara, de acordo com as necessidades da comunidade local. Nesse contexto, destaca-se a relevância de abordar hábitos de higiene, incluindo alimentar, ambiental e pessoal, muitas vezes negligenciados em comunidades brasileiras e que podem contribuir para o aumento da prevalência de doenças infectocontagiosas. Assim, é imprescindível investir na capacitação dos ACSs para mitigar essa problemática.

Objetivos

Relatar uma experiência de capacitação dos ACS sobre profilaxia de doenças infectocontagiosas por medidas de higiene em uma ESF de Icoaraci e seus resultados.

Relato de experiência

No dia 24 de maio de 2022, às 14 horas, realizou-se uma apresentação oral, acompanhada de slides complementares, aos ACS de uma unidade da Estratégia Saúde da Família em Icoaraci (distrito de Belém do Pará), apresentada por estudantes de medicina do Pará, a qual abordou as principais doenças infectocontagiosas transmitidas pela insalubridade e seus respectivos cuidados. A intervenção teve por objetivo instruir os ACS sobre a relevância da higiene pessoal, ambiental e alimentar na promoção da saúde e como realizar a abordagem desses temas aos pacientes da unidade, como forma de capacitação. Para reforçar a temática, o grupo preparou kits, contendo escova e pasta de dente e sabonete líquido, destinados aos pacientes da ESF, distribuídos pelos ACS, com a finalidade de amenizar possíveis carências da população e estimular as condutas higiênicas propostas pelo trabalho.

Reflexão sobre a experiência

A experiência proporcionou uma aproximação significativa dos estudantes com o contexto social da ESF e seus colaboradores. Entre as complicações, constatou-se uma dificuldade em alterar o padrão vigente de higiene nas ruas devido à influência de fatores externos, como infraestrutura e serviços de coleta de lixo, ressaltando a urgência de intervenções adicionais nesse cenário. Por outro lado, o projeto aprimorou a compreensão da importância das medidas de higiene pelos ACS, refletindo em resultados positivos no combate a doenças na atenção básica. Dessa forma, destaca-se o papel do multiprofissionalismo na ESF para intervir na comunidade, valorizando a colaboração entre os diversos profissionais de saúde. A capacitação dos ACS é fundamental para facilitar a disseminação desses conhecimentos aos moradores locais e promover práticas sanitárias adequadas. Por essa razão, é essencial expandir os treinamentos para todas as equipes multidisciplinares das Unidades Básicas de Saúde (UBS) e Estratégias Saúde da Família (ESF), visando utilizar plenamente o potencial de todos os profissionais em prol da saúde da população.

Conclusões ou recomendações

Conclui-se que a capacitação dos ACSs na atenção básica, em relação às medidas de higiene como estratégias práticas para a prevenção de doenças, é de suma importância para o aprimoramento da saúde pública. Com a adequada instrução, eles têm o potencial de disseminar informações científicas e técnicas de alta qualidade à comunidade, promovendo a conscientização e engajamento ativo na implementação de medidas de higiene para prevenir doenças infectocontagiosas. Logo, isso deve ser associado com políticas públicas de saúde e infraestrutura que visem auxiliar nas medidas profiláticas e na qualidade de vida da população.

CAPACITAÇÃO SOBRE TUBERCULOSE E HANSENÍASE PARA OS AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

KARINE ALVES RIBEIRO¹
GIOVANNA FARIAS RÊGO¹
LARISSA SANTOS DOS SANTOS¹
ANNA CECÍLIA SILVA DE AMARAL¹
MARIA CLARA ALVES MARQUES¹

1 CENTRO UNIVERSITÁRIO DO ESTADO DO PARÁ - PA - CESUPA

Palavras-chave: Educação Médica; Atenção Primária; Vulnerabilidade em Saúde

Área: Eixo 2: RESIDÊNCIA MÉDICA NA REGIÃO NORTE E SEUS IMPACTOS NA FORMAÇÃO MÉDICA

Introdução

A atenção primária é a porta de entrada dos cidadãos no Sistema Único de Saúde (SUS), visando garantir a integralidade e a longitudinalidade do cuidado. Portanto, a implantação de uma equipe multidisciplinar é fundamental, com os Agentes Comunitários de Saúde (ACS) sendo essenciais para a formação de um elo da comunidade com a Unidade Básica de Saúde (UBS), uma vez que possuem uma relação de proximidade e contato direto com os moradores daquele território e no tratamento das suas enfermidades. Dessa forma, é essencial a constante capacitação dos ACS para assegurar a necessidade da saúde da população, visando sempre garantir o tratamento adequado e de acordo com as diretrizes estabelecidas pelo Ministério da Saúde.

Objetivos

Relatar a experiência dos estudantes de medicina acerca da realização de uma atividade de capacitação dos ACS sobre o tema "Tuberculose e Hanseníase: O papel do ACS no sucesso do tratamento".

Relato de experiência

A atividade foi realizada em uma UBS, a qual houve um convite prévio usando como formas de atrativos a distribuição de lanches e folhetos. Inicialmente, foram elaborados panfletos para serem distribuídos durante a ação, com as informações mais relevantes, como: "Quais perguntas devem ser feitas aos pacientes"; "Como identificar a tuberculose e hanseníase"; "Como orientar os acompanhantes"; "O papel do ACS para garantir a continuidade do tratamento". A segunda etapa consistiu na realização da roda de conversa entre os discentes e os ACS, possibilitando a troca de conhecimentos e experiências entre ambos os grupos, posto que os acadêmicos possuem aprendizado teórico acerca das patologias mencionadas e os ACS realizam diariamente a promoção do cuidado à saúde na comunidade. A atividade realizada teve como objetivo ampliar o conhecimento dos ACS, com o esclarecimento de dúvidas sobre o período de contágio e condução; orientação da busca ativa de quadros suspeitos; além de alertar para a importância do acompanhamento e evolução dos casos.

Reflexão sobre a experiência

A experiência descrita revela um esforço em promover a integração entre a teoria acadêmica e a prática profissional, especialmente no contexto da saúde comunitária. A abordagem adotada demonstra um compromisso com a educação continuada e aprimoramento das práticas de cuidado. Ao abordar temas sensíveis como tuberculose e hanseníase, doenças que ainda representam desafios significativos em muitas comunidades, a atividade não apenas visa expandir o aprendizado dos ACS com conhecimentos atualizados e práticas eficazes, mas também capacitar esses profissionais para desempenharem um papel ainda mais eficaz na promoção da saúde e prevenção de doenças. A discussão de aspectos práticos, como a identificação de casos suspeitos e a importância do acompanhamento, mostra que há uma seriedade em melhorar os serviços de saúde na comunidade. O relato descrito representa um exemplo de como a colaboração entre os discentes e os profissionais de saúde pode resultar em benefícios tangíveis para a sociedade.

Conclusões ou recomendações

A ação proporcionou aos acadêmicos a possibilidade de aplicar seus conhecimentos teóricos adquiridos na instituição de ensino, além de trabalhar a estratégia de abordagem médico-paciente e trocar experiências com profissionais que estão inseridos a anos na comunidade local. Assim, conclui-se a importância da qualificação dos ACS para atender as necessidades da saúde da comunidade, sendo eles os que possuem o maior contato com a população local.

CONTRIBUIÇÕES DOS ACADÊMICOS DE MEDICINA NO ATENDIMENTO MULTIPROFISSIONAL À PESSOAS QUE VIVEM COM DOENÇA DE PARKINSON E/OU ALZHEIMER E SEUS CUIDADORES

ROGÉRIO UMBELINO DA SILVA JÚNIOR¹
JOSSANA FERNANDES DA SILVA VIEIRA¹
WESLEY JAIME SOARES PALMERIM¹
FELIPE MANASSÉS VITERBINO MATOS¹
LORANE IZABEL DA SILVA HAGE-MELIM¹
VIVIANE CRISTINA CARDOSO FRANCISCO¹

1 UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ - UNIFAP

Palavras-chave: Doenças Neurodegenerativas; Inquéritos e Questionários; Qualidade de Vida

Área: Eixo 2: RESIDÊNCIA MÉDICA NA REGIÃO NORTE E SEUS IMPACTOS NA FORMAÇÃO MÉDICA

Introdução

Das principais doenças neurodegenerativas, a Doença de Parkinson (DP) e Doença de Alzheimer (DA), são caracterizadas por evolução crônica e progressiva que impactam significativamente a saúde física e cognitiva não só do próprio indivíduo, mas também de seus cuidadores e familiares próximos. Com base nisso, em 2018 foi criado um Projeto de Extensão em uma Universidade Federal do Norte do país que oferece atendimentos multiprofissionais às pessoas que vivem com DP e/ou DA e seus cuidadores, intitulado Projeto Reviver.

Objetivos

Relatar a experiência de acadêmicos de medicina inseridos em um Projeto de Extensão que disponibiliza atendimento multiprofissional à pessoas que vivem com a DP e/ou DA e seus cuidadores.

Relato de experiência

O Projeto de Extensão Reviver possui uma equipe multiprofissional com assistência nas áreas de Medicina, Fisioterapia, Educação Física, Farmácia, Enfermagem, Psicologia, Nutrição, Terapia Ocupacional, Fonoaudiologia, Odontologia e Serviço Social, e acadêmicos dessas áreas que realizam atendimentos e trabalhos específicos. As atividades desenvolvidas no projeto têm como objetivo principal melhorar a qualidade de vida tanto dos pacientes quanto dos seus cuidadores, além de auxiliar na autonomia funcional e bem-estar. Os discentes de medicina realizam atendimentos aos pacientes e cuidadores periodicamente aplicando instrumentos validados de avaliação clínica como: Escala de Cornell, Escala de Qualidade de Vida para Pacientes com Doença de Alzheimer e seus cuidadores/familiares (QdV-DA), Questionário da Qualidade de Vida na Doença de Parkinson (PDQL) e muitos outros instrumentos. Além disso, é possível durante os atendimentos, orientar medidas não farmacológicas, identificar necessidade de encaminhamento e aplicar conceitos teóricos vistos apenas em sala de aula.

Reflexão sobre a experiência

Os trabalhos desenvolvidos são valiosos para os pacientes com DA e/ou DP e seus cuidadores, além de ajudarem a superar as dificuldades enfrentadas para conseguir assistência contínua à saúde no Sistema Público de Saúde no Amapá. As avaliações dos pacientes e cuidadores realizadas pelos acadêmicos de medicina é relevante para acompanhar periodicamente suas evoluções e o impacto de todas as atividades desenvolvidas no projeto na sua capacidade funcional e cognitiva. Os discentes obtêm no projeto uma oportunidade de aprimorar suas habilidades clínicas, perceber a importância da atuação multiprofissional e conhecer particularidades únicas de cada paciente que permitem aplicar a medicina integrada e humanizada. Dessa forma, é possível contribuir com a saúde dos integrantes do projeto ao retardar o avanço dos sintomas da DP e DA, assim como estimular as funções cognitivas como atenção, memória, linguagem, função executiva e raciocínio tanto dos indivíduos atendidos quanto dos seus cuidadores.

Conclusões ou recomendações

Considerando os princípios do Sistema Único de Saúde (SUS), onde o modelo de atenção valoriza o princípio da integralidade, permeado pela prática humanizada e a promoção da saúde, bem como a necessidade de profissionais para atuar com competências específicas neste cenário, é notório que a implementação de ações de extensão é um recurso favorável no processo de ensino-aprendizado da medicina, dessa forma a extensão pode favorecer importantes processos de mudança no ensino médico ao possibilitar uma compreensão ampla dos indivíduos, de suas relações e de seus modos de viver no mundo.

COORDENAÇÃO DE UMA RECEPÇÃO DE CALOUROS DE MEDICINA DE UMA UNIVERSIDADE PÚBLICA NO NORTE DO PAÍS EM 2024 E O ENSINO DE HABILIDADES MÉDICAS BÁSICAS.

DANIELA CÁSSIA BORBA LIRA PEREIRA¹
IZAURA MARIA VIEIRA CAYRES VALLINOTO¹
NATHALLIA MAGNO MARTINS¹
DELANA ALANA DE MIRANDA VICTOR¹
THYAGO EFRAIM LEÃO TAVARES¹
LUCAS GUIMARÃES DIAS¹

1 UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ - UFPA

Palavras-chave: Educação médica, Reanimação Cardiorrespiratória e Suporte Básico de Vida.

Área: Eixo 2: RESIDÊNCIA MÉDICA NA REGIÃO NORTE E SEUS IMPACTOS NA FORMAÇÃO MÉDICA

Introdução

Os momentos iniciais de uma graduação, sobretudo na de medicina, carregam algumas incertezas que podem interferir na adaptação do discente. Nesse viés, o acolhimento aos calouros, proporcionado por discentes em semestres mais avançados, torna-se extremamente importante nos primeiros contatos com a realidade acadêmica. Dessa forma, quando as ações de recepção dos calouros envolvem ensino e interação, os resultados são ainda mais proveitosos – principalmente quando os conteúdos ministrados são de ramos básicos da medicina, visando fomentar o conhecimento e envolvem os veteranos na interação com aqueles que estão chegando na graduação.

Objetivos

Relatar as experiências de discentes do curso de medicina de uma universidade pública do Norte do país na coordenação de atividades de recepção e de acolhimento dos calouros – cujos objetivos versaram no ensino de habilidades médicas básicas – com a reflexão acerca de seus efeitos subjetivos e os impactos na formação acadêmica dos veteranos e dos calouros alcançados.

Relato de experiência

O recepção dos estudantes de medicina de uma universidade pública do norte do país do segundo semestre letivo foi uma iniciativa realizada durante a Semana do Calouro (SECAL), visando proporcionar uma experiência prática e educativa para os novos estudantes de medicina. O evento consistiu em uma série de estações teórico-práticas ministradas por discentes e monitores de ligas acadêmicas capacitados, abordando temas relevantes para o início da jornada acadêmica em medicina. As estações incluíram: Queimaduras e Hemorragias, sinais vitais, ressuscitação cardiopulmonar (RCP) e Protocolo XABCDE, atendimento Inicial ao paciente politraumatizado, emergências médicas, técnicas de sutura, anamnese e simulação de desastres. O tempo em cada estação variou de 20 a 35 minutos, sendo organizadas em rodízios para que todos participassem. Posteriormente às atividades da manhã, houve uma simulação de desastres para envolver todos os tópicos ensinados anteriormente. Após a pausa para o almoço, as atividades vespertinas incluíram aprendizado sobre anamnese e suturas.

Reflexão sobre a experiência

A experiência revela que o envolvimento em atividades que promovem habilidades médicas desempenha um papel crucial na integração entre estudantes de medicina, tanto calouros quanto veteranos. Essas atividades proporcionaram um ambiente mais acolhedor e receptivo, permitindo uma troca valiosa de experiências cotidianas, o que é essencial para o desenvolvimento pessoal e profissional. Ademais, os veteranos beneficiaram-se ao revisar e consolidar os assuntos já estudados. Outro ponto positivo foi a oportunidade de antecipar conhecimentos que serão abordados futuramente, despertando o interesse dos estudantes e integrando-os de forma dinâmica às atividades extracurriculares, incentivando assim o desenvolvimento de seus interesses acadêmicos.

Conclusões ou recomendações

Dessa maneira, conclui-se que a coordenação deste tipo de atividade de ensino de habilidades médicas básicas é enriquecedora tanto para os calouros, os quais recebem uma introdução de conhecimentos essenciais para a sua vida acadêmica, quanto para os coordenadores, que fomentam e participam ativamente do processo de ensino-aprendizagem desses novos discentes. Ademais, pontua-se a importância deste tipo de ação para promover a integração entre os novos estudantes de curso de medicina e os antigos, o que auxilia a adequada recepção e acolhimento dos alunos recém-ingressos.

CORRELAÇÃO ENTRE O ESTILO INDIVIDUAL DE APRENDIZAGEM E OS RESULTADOS DAS AVALIAÇÕES SOMATIVA E FORMATIVA.

RAFAELA ROTHBARTH DE CARVALHO¹
WALTHER AUGUSTO DE CARVALHO¹

1 CENTRO UNIVERSITÁRIO DO ESTADO DO PARÁ - PA - CESUPA

Palavras-chave: Educação médica, estilos de aprendizagem, avaliações

Área: Eixo 2: RESIDÊNCIA MÉDICA NA REGIÃO NORTE E SEUS IMPACTOS NA FORMAÇÃO MÉDICA

Introdução

A diversidade de estilos de aprendizagem entre discentes sugere a necessidade de adaptação das estratégias pedagógicas para otimizar o processo ensino-aprendizagem. Este estudo explora a correlação entre estilos individuais de aprendizagem, segundo o modelo de David Kolb, e o desempenho acadêmico de discentes dos cursos de medicina e fisioterapia.

Objetivos

Analisar a correlação entre o estilo individual de aprendizagem dos discentes e seus resultados avaliativos em cursos de medicina e fisioterapia, com o intuito de contribuir para a personalização das estratégias pedagógicas nos cursos de saúde.

Métodos

Estudo exploratório e transversal realizado com discentes dos cursos de medicina e fisioterapia de um Centro Universitário do Estado do Pará. Utilizou-se o "Inventário de Estilos de Aprendizagem" de Kolb para determinar os estilos de aprendizagem dos participantes. Foram coletados e analisados dados de desempenho em avaliações formativas e somativas. A análise estatística foi realizada utilizando-se os testes exato de Fisher e Qui-Quadrado.

Resultados Discussão

Identificaram-se diferenças significativas nos estilos de aprendizagem entre os cursos, com predominância de estilos teórico e pragmático no curso de medicina e reflexivo no curso de fisioterapia. Existe uma correlação estatisticamente significativa entre os estilos de aprendizagem e os resultados avaliativos, reforçando a hipótese inicial de que a adequação das estratégias de ensino ao estilo de aprendizagem melhora o desempenho acadêmico. A distribuição de gênero não apresentou influência significativa nos resultados.

Conclusões

O estudo encontrou evidências de correlação direta entre os estilos individuais de aprendizagem dos discentes e seus desempenhos avaliativos nos cursos de medicina e fisioterapia. Este resultado sugere a complexidade do processo de aprendizagem e a necessidade de estratégias pedagógicas diversificadas que possam atender a heterogeneidade dos estilos de aprendizagem.

CRIAÇÃO DE CARTILHAS INFORMATIVAS EM UM AMBULATÓRIO DE PREMATUROS NO ESTADO DO PARÁ

HILANNA SAMARA SANTOS DO ROSÁRIO¹

LORENA BARROS BAHIA¹

MAIANA DARWICH MENDES GUERREIRO¹

1 CENTRO UNIVERSITÁRIO DO ESTADO DO PARÁ - PA - CESUPA

Palavras-chave: Recém-nascido Prematuro; Educação médica; Neonatologia

Área: Eixo 2: RESIDÊNCIA MÉDICA NA REGIÃO NORTE E SEUS IMPACTOS NA FORMAÇÃO MÉDICA

Introdução

Denomina-se recém-nascido pré-termo (RNPT) toda criança nascida com idade gestacional inferior a 37 semanas. Este grupo, devido às suas particularidades biológicas e vulnerabilidades demandam cuidados especiais. A fim de que ocorra o seguimento efetivo do prematuro, é necessário que o conhecimento destas especificidades sejam solidificadas pela equipe multiprofissional que realiza o seguimento da criança e pelos seus respectivos cuidadores. Esse alinhamento permite que a partir de então o paciente seja acompanhado de forma integral. Embora desde os semestres iniciais da graduação sejam abordados temas da pediatria geral, os aspectos referentes à puericultura do RNPT não são amplamente abordados nas escolas médicas. Na instituição em questão, o ambulatório voltado para o atendimento de prematuros também viabiliza, entre suas atividades, a realização de atividades de extensão com estágio optativo para as discentes do curso de medicina. Durante as consultas evidenciou-se a necessidade de difundir informações a respeito da prematuridade de forma clara e objetiva, com respaldo em evidências científicas, de forma direcionada à comunidade acadêmica e aos familiares dos pacientes.

Objetivos

Criação de uma cartilha para orientar os familiares do paciente assistido pelo ambulatório de prematuros a respeito da importância da avaliação do crescimento e desenvolvimento, cuidados gerais com a amamentação, vacinação e da equipe multidisciplinar no seguimento do prematuro. Aprimorar os conhecimentos dos discentes do curso de medicina da instituição nas temáticas que permeiam o manejo dos recém nascidos pré-termo.

Relato de experiência

Mediante as demandas observadas pelas discentes do programa de extensão durante os atendimentos, foram desenvolvidas 4 cartilhas embasadas no documento do departamento científico de neonatologia da Sociedade Brasileira de Pediatria (SBP) intitulado "Seguimento ambulatorial do prematuro de risco". Os respectivos produtos foram intitulados: "Crescimento e desenvolvimento do bebê prematuro"; "Cuidados com a amamentação do bebê prematuro", "Vacinação do prematuro" e "Equipe multidisciplinar no seguimento do bebê prematuro". As cartilhas buscavam explicar de forma didática e sucinta, com elementos visuais, conceitos sobre a prematuridade e elucidar possíveis dúvidas relacionadas ao tema. A construção deu-se sem a utilização de termos técnicos que porventura pudessem dificultar o entendimento pela população leiga.

Reflexão sobre a experiência

A criação das cartilhas mostrou-se um recurso relevante para instruir os cuidadores dos pacientes do ambulatório de prematuros, além de facilitar a dinâmica dos atendimentos uma vez que a explanação feita acerca destes temas podem não ser facilmente assimiladas pelos ouvintes no período de tempo restrito à consulta médica. O produto em questão também viabilizou a disponibilidade de conteúdo científico de fácil acesso aos discentes da instituição, e colaborou com a sistematização do conhecimento das acadêmicas estagiárias que criaram, além destes produtos, uma planilha contendo dados e aspectos clínicos relevantes dos pacientes, afim de facilitar a realização de trabalhos acadêmicos futuros referentes ao ambulatório.

Conclusões ou recomendações

A criação das cartilhas permitiu ampliar a distribuição de informações básicas sobre as particularidades dos cuidados direcionados ao recém nascido prematuro, sendo assim uma experiência enriquecedora no processo de ensino e aprendizagem.

CURSO DE NEUROCIÊNCIAS COM ÊNFASE NA PRÁTICA CLÍNICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

FERNANDO GABRIEL DOS SANTOS SANTIAGO ¹
SÁVIO ROBERTO SILVA COSTA ¹
MICAELLA YANNE FENDER LOBATO¹
JOSÉ FELIPE TEIXEIRA BORGES¹
EMILLY ALESSANDRA CRUZ DOS REIS ¹
EMANUEL DE JESUS SOARES DE SOUSA ¹

1 UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ - BELEM/PA - UEPA

Palavras-chave: Educação Médica; Neurociências; Neurologia

Área: Eixo 2: RESIDÊNCIA MÉDICA NA REGIÃO NORTE E SEUS IMPACTOS NA FORMAÇÃO MÉDICA

Introdução

O aprendizado em neurociências constitui uma importante tarefa para o entendimento da neurologia clínica; haja vista que âmbitos como a fisiopatologia, a evolução e o tratamento da maioria das doenças vistas na prática clínica exige um certo conhecimento acerca de neurofisiologia, neuroanatomia, entre outros tópicos dentro da neurociência. Ademais, a organização, gerenciamento e realização de cursos proporciona o desenvolvimento de diversas habilidades para os discentes envolvidos com tais atividades.

Objetivos

Relatar a experiência dos discentes de um projeto de extensão em realizar um curso teórico de neurociências voltado para acadêmicos da área da saúde.

Relato de experiência

O projeto de extensão de neurologia promoveu e executou o curso de neurociências, entre os dias 17 e 19 de novembro de 2023, no auditório de uma universidade pública de Belém-PA. No dia 17, ocorreu a aula teórica inaugural, abordando a "neurofisiologia motora e sensorial", ministrada pelo docente orientador do projeto. Dia 18, foram ministradas aulas sobre "síndromes demenciais" e "neuroimagem", a primeira foi ministrada por um neurologista e a segunda por um especialista em radiologia; na segunda aula, foram adotadas metodologias de ensino de interação entre palestrante e ouvintes durante a palestra, permitindo um feedback imediato acerca do aprendizado. Dia 19, a primeira aula abordou "a neurociência da atenção e sua relação com o TDAH", na qual a palestrante adotou a dinâmica de fazer perguntas direcionadas e dar pontos na forma cédulas de jogos de tabuleiro para quem acertasse as questões, para engajar o público para responder perguntas que faziam parte da aula, e ao final, o participante que acumulou a maior quantidade de pontos, ganhou um brinde surpresa, esta palestra foi ministrada por uma docente especialista em neurociências do comportamento. A última palestra, uma aula teórica com o tema "manejo do AVE", ministrada por um neurologista, onde após a exposição dos principais protocolos e algoritmos de diagnósticos e condutas em AVE, o palestrante abordou casos clínicos sobre o tema, para consolidar o assunto discutido, nos quais os alunos tinham que conduzir de forma adequada cada quadro clínico, conforme o possível diagnóstico

Reflexão sobre a experiência

O curso proporcionou a ampliação dos conhecimentos em neurociências e neurologia, áreas conhecidas pelos estudantes como muito difícil e complicada, que muitas vezes pode levar a um quadro conhecido como neurofobia, permeado por ansiedade e desinteresse. Dessa forma, o estímulo ao aprendizado e discussão dos principais tópicos de relevância epidemiológica e social, como AVE, TDAH, demências, neuroimagem é fundamental para agregação de conhecimento e desconstrução da imagem dessa área como difícil, a fim de melhor capacitação dos discentes e melhorar os cuidados em saúde nos pacientes neurológicos.

Conclusões ou recomendações

Portanto, o projeto de extensão contribuiu para a formação acadêmica de estudantes de medicina com temas de fundamental relevância para a prática clínica e cuidados com os usuários do sistema de saúde. Ademais, o projeto teve reconhecimento por parte dos participantes, os quais relataram, por intermédio de feedback ao término do curso, grande satisfação com os assuntos abordados e a forma como foram ministrados, com aplicação prática.

CURSO DE SEMIOLOGIA NEUROLÓGICA: CAPACITAÇÃO APLICADA EM UM PROJETO DE EXTENSÃO

FERNANDO TAVARES BRASIL TEIXEIRA¹
RAISSA PRATA MEIRELES¹
FERNANDA BARBOSA GOMES DOS SANTOS¹
MAYLA DE CARVALHO ZAVARISE¹
SÁVIO ROBERTO SILVA COSTA¹
EMANUEL DE JESUS SOARES DE SOUSA¹

1 UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ - BELEM/PA - UEPA

Palavras-chave: Ensino médico; Semiologia; Neurologia

Área: Eixo 2: RESIDÊNCIA MÉDICA NA REGIÃO NORTE E SEUS IMPACTOS NA FORMAÇÃO MÉDICA

Introdução

A semiologia neurológica desempenha um papel fundamental na avaliação clínica e diagnóstica de doenças do sistema nervoso. A precisão no diagnóstico e a escolha adequada de exames complementares dependem, em grande parte, do conhecimento e habilidades do profissional em semiologia neurológica. O exame neurológico clássico, que inclui anamnese detalhada, exame físico minucioso e interpretação de exames complementares, é uma ferramenta indispensável para identificar sinais e sintomas indicativos de doenças neurológicas. Através de sua observação e interpretação, é possível estabelecer um diagnóstico diferencial preciso e direcionar o tratamento de forma adequada.

Objetivos

Relatar a experiência do curso de Semiologia Neurológica, que serviu de capacitação aos extensionistas para atuarem nas práticas ofertadas pelo projeto de extensão.

Relato de experiência

Entre os dias 19 e 21 de outubro de 2023, o projeto de extensão organizou um curso teórico-prático de Semiologia Neurológica para 41 estudantes de medicina. O curso foi conduzido por quatro professores especializados em neurologia, com o suporte de 25 monitores, também alunos de medicina e membros do projeto. No primeiro dia, foram realizadas quatro horas de exposição teórica sobre Parkinson e epilepsia. No tocante ao Parkinson, discutiu-se a fisiopatologia e os sintomas da doença, bem como as opções de tratamento. Quanto à epilepsia, foram abordados os tipos de crises, suas causas e tratamentos, incluindo medicamentos antiepilépticos, reforçados por estudos de caso. No segundo dia, foram dedicadas quatro horas de aula para discutir a epilepsia, detalhando os tipos de crises e suas causas e tratamentos. O terceiro dia começou com duas horas de aula teórica sobre os princípios do exame neurológico, seguido por quatro horas de prática divididas em cinco estações: Pares cranianos I, Pares Cranianos II, Coordenação e Sensibilidade, Movimento Automático e Voluntário, e Movimento Reflexo. Cada estação estava equipada com os instrumentos necessários e dois membros do projeto orientavam as práticas. Os participantes foram divididos em cinco grupos, que se revezaram entre as estações por cerca de 30 minutos cada, completando todas as atividades propostas. Ao final do curso, um questionário no Google Forms foi aplicado para avaliar a satisfação dos participantes em relação às aulas e ao aprendizado.

Reflexão sobre a experiência

A realização do curso possibilitou o contato de acadêmicos de todas as fases da graduação médica com as bases da Neurologia, sendo o primeiro contato com a especialidade para alguns. Além disso, ao vivenciar a monitoria nas estações, os membros do projeto puderam consolidar seus conhecimentos na área de forma prática, de modo que a atividade promoveu a capacitação mútua dos participantes da organização e dos inscritos do curso para vivenciar os principais desafios da semiologia neurológica. Por fim, os temas discutidos em aula puderam fomentar o interesse em conhecer mais sobre as condições predominantes na área.

Conclusões ou recomendações

Atividades teórico-práticas, como o curso de Semiologia Neurológica, são importantes para enfrentar os desafios da prática clínica, preparando os estudantes para diagnosticar e manejar patologias neurológicas com segurança e eficácia e atuando como uma ferramenta valiosa na formação médica. Dessa forma, o curso contribuiu significativamente para o desenvolvimento profissional e acadêmico dos estudantes envolvidos.

DESAFIOS NA FORMAÇÃO MÉDICA E CONSTRUÇÃO DE HABILIDADES CLÍNICAS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

ISADORA HELENA FREITAS DA SILVA¹
JOÃO VITOR DOS SANTOS BENJAMIN²
HUGO COIMBRA DE OLIVEIRA³
MYLA DAIANE AZEVEDO ROSA¹
MARIANA QUARESMA SILVA⁴
CAIO VINICIUS BOTELHO BRITO²

1 CENTRO UNIVERSITÁRIO METROPOLITANO DA AMAZÔNIA - UNIFAMAZ

2 UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ - BELEM/PA - UEPA

3 UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ - UFPA

4 CENTRO UNIVERSITÁRIO DO ESTADO DO PARÁ - PA - CESUPA

Palavras-chave: Educação médica; Prática profissional; Modelos Educacionais.

Área: Eixo 2: RESIDÊNCIA MÉDICA NA REGIÃO NORTE E SEUS IMPACTOS NA FORMAÇÃO MÉDICA

Introdução

A formação médica é constituída por diversos desafios que demandam da integração entre atividades práticas e o interesse pela boa clínica desde os primeiros anos do curso. Nesse contexto, práticas como a monitoria desempenham um papel crucial, pois não apenas auxiliam os alunos em seu aprendizado, mas também proporcionam aos monitores a oportunidade de aprimorar suas habilidades de ensino e liderança. Dessa maneira, possibilitam aos alunos, o domínio sobre técnicas, como ausculta e exame físico, além do desenvolvimento da sensibilidade clínica e a habilidade de formular hipóteses diagnósticas de forma mais precisa. Ademais, proporciona aos monitores a oportunidade de consolidar seus conhecimentos, aprofundando sua compreensão dos temas abordados. Em resumo, uma base sólida na formação médica é essencial para preparar os futuros médicos para uma prática profissional de qualidade.

Objetivos

Relatar experiências e desafios enfrentados no contexto de monitoria em uma turma de segundo semestre do eixo de Habilidades Clínicas II (HC II).

Relato de experiência

Uma turma de 100 alunos foi acompanhada durante o eixo de HC II. As aulas foram ministradas pelos professores, enquanto as revisões, plantões de dúvidas e atividades motivadoras foram executadas pelos monitores. Dessa maneira, foram desenvolvidas várias atividades, como uma oficina de eletrocardiograma (ECG) na qual os alunos receberam uma revisão seguida de gincana com o auxílio da plataforma Kahoot. Foi realizada também atividade de exame físico do abdômen, na qual os alunos após revisarem o assunto, executaram a dinâmica "batata quente do abdômen". A dinâmica consistiu no compartilhamento de uma bolsa contendo flashcards com perguntas sobre o exame do abdômen enquanto uma música tocava, quando parava, o aluno com a bolsa tirava um flashcard e respondia, caso este não soubesse a resposta, lia a mesma na parte posterior do flashcard, para os outros alunos. Outras atividades como plantão de dúvidas, revisão e simulação para teste multimídia, revisão de SBV, exame físico do abdômen, precórdio, tórax patológico, raio-X e pulsos foram realizadas. Ao final do período estipulado, houve revisão e simulação em cabines de Exame Clínico Objetivo Estruturado (OSCE). Observou-se melhora no rendimento dos alunos ao longo do semestre, como relatado pelos mesmos.

Reflexão sobre a experiência

Ao longo das atividades, pôde-se aprofundar o conhecimento quanto aos assuntos necessários à uma melhor base de formação. Ademais, a responsabilidade de monitorar uma turma levou a uma incessante busca por conhecimento e melhor domínio dos assuntos. Além disso, aprendeu-se a utilizar ferramentas que auxiliam no aprendizado, como o kahoot, assim como a elaborar dinâmicas em grupo a fim de consolidar o aprendizado e tornar a experiência mais leve e gratificante aos alunos. Dessa forma, além de consolidar o conhecimento, pôde-se participar da formação de muitos alunos e auxiliar na construção da educação médica.

Conclusões ou recomendações

A formação médica é um desafio que exige integração entre atividades práticas e a monitoria desempenha um papel crucial nesse processo ao aprimorar habilidades de ensino. O relato de experiência de monitoria no eixo de HC II, com atividades, como oficina de ECG e dinâmicas interativas, evidencia como a prática pode enriquecer a formação. Destaca-se a importância de modelos educacionais modernos, como o Kahoot, e a criação de dinâmicas em grupo para a consolidação do aprendizado, aprofundando os conhecimentos dos monitores e contribuindo para a formação dos monitorados.

DESAFIOS NA INTEGRAÇÃO ENSINO-SERVIÇO COMUNIDADE NA GRADUAÇÃO DE MEDICINA.

ANDREZA HOLANDA DE OLIVEIRA PINHEIRO¹
HERICK PAMPOLHA HUET DE BACELAR¹
RODRIGO DA SILVA DIAS¹
CARMEN FRANÇUASY MARTINS NASCIMENTO¹
JOSÉ ANTONIO CORDERO DA SILVA¹
RENATA DE BARROS BRAGA¹

1 UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ - BELEM/PA - UEPA

Palavras-chave: Aprendizagem; Atenção Primária a Saúde; medicina.

Área: Eixo 2: RESIDÊNCIA MÉDICA NA REGIÃO NORTE E SEUS IMPACTOS NA FORMAÇÃO MÉDICA

Introdução

As Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) do curso de graduação em Medicina, instituídas em 2014, tiveram como objetivo promover uma formação médica generalista, crítica e humanizada com foco na saúde integral da população. Também trouxeram como avanço o detalhamento das três áreas de competências (atenção à saúde, gestão em saúde e educação em saúde), indicando que o futuro egresso deve ter compromisso em manter a escolha diagnóstica e terapêutica de acordo com as necessidades do paciente e dos recursos disponíveis, além do compartilhamento de conhecimentos e do trabalho em equipe, imprescindíveis na atenção primária.

Objetivos

O objetivo desta pesquisa é debater sobre os principais desafios da integração entre o ensino-serviço e comunidade no país.

Métodos

O presente estudo é uma revisão da literatura sobre os possíveis desafios na integração ensino serviço comunidade no Brasil, sendo realizada busca de dados na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) nas bases LILACS e Medline. Adotou-se como estratégia de busca os descritores: "integração ensino-serviço comunidade" AND "Atenção primária". Os critérios de inclusão foram: artigos completos, nos idiomas português, espanhol e inglês, publicados no período de 2019 a 2024. Os critérios de exclusão foram: artigos incompletos, duplicados, resumos ou artigos indisponíveis na íntegra e fora do período indicado. Dessa busca emergiu um total de 91 resultados. Após a leitura de títulos e resumos, e análise de critérios de inclusão e exclusão, foram selecionados 24 estudos.

Resultados Discussão

A quase totalidade dos artigos demonstra que a preceptoria é um importante elo pedagógico da integração ensino-serviço-comunidade. O preceptor deve assumir o processo pedagógico de inserção dos alunos de graduação ou pós-graduação nos serviços de saúde. Alguns desafios observados nesse processo são: o distanciamento entre preceptor e instituição de ensino, dificuldade de conciliar o volume de atendimentos com as atividades da preceptoria, preceptores não capacitados, a falta de infraestruturas necessárias, tanto do Sistema de Saúde quanto da própria instituição de ensino, bem como a ausência de estratégias de valorização da preceptoria.

Conclusões

A interação do estudante com a comunidade propicia a formação de um profissional mais envolvido com a sociedade. A inserção do estudante nos serviços de saúde desde os primeiros períodos do curso tem o potencial de estimular a reflexão dos alunos sobre os conflitos vivenciados por eles, favorecendo a empatia e familiarizando-os com as necessidades da população. As dificuldades enfrentadas pelos preceptores, no entanto, para o melhor exercício da função podem afetar diretamente o sucesso da inserção do graduando na Atenção Primária à Saúde.

DESAFIOS NA REALIZAÇÃO DO PCCU: EXPERIÊNCIA DE ACADÊMICOS DO PRIMEIRO SEMESTRE DO CURSO DE MEDICINA NA PRÁTICA INTERAÇÃO ENSINO, SERVIÇOS E COMUNIDADE

YANE DIAS LEE¹
EDUARDA DOS ANJOS DE JESUS¹
ALESSA VIANA DE LIMA BORGES¹
RAYSA CASTRO BATISTA LOPES¹
LORENNALÉAL DE MORAIS SIMÕES¹
VIVIANE CRISTINA CARDOSO FRANCISCO¹

1 UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ - UNIFAP

Palavras-chave: IESC, PCCU, PBL

Área: Eixo 2: RESIDÊNCIA MÉDICA NA REGIÃO NORTE E SEUS IMPACTOS NA FORMAÇÃO MÉDICA

Introdução

O componente curricular Interação Ensino, Serviços e Comunidade (IESC) faz parte de cursos que seguem a metodologia Problem Based Learning (PBL) e busca aproximar os discentes de medicina da rotina dos profissionais de saúde, por meio da inserção dos alunos em campos de prática que contemplem diversos aspectos do Sistema Único de Saúde (SUS), tais como atendimentos de rotina em Unidades Básicas de Saúde (UBS), interação com o paciente, visitas domiciliares e entre outros. Nesse sentido, os acadêmicos do primeiro semestre do curso de medicina de uma universidade pública da região norte do país, foram inseridos em uma UBS na região metropolitana do estado do Amapá, sob a supervisão de uma preceptora, onde tiveram a oportunidade de vivenciar experiências proporcionadas por essa iniciativa, por meio da observação, acompanhamento e realização do exame de prevenção de câncer de colo de útero (PCCU).

Objetivos

Relatar a experiência vivenciada por acadêmicos do primeiro semestre do curso de medicina na execução de PCCU e analisar o contraste entre a importância da prevenção e a motivação para a realização do exame pelas usuárias do serviço.

Relato de experiência

Os acadêmicos foram divididos em grupos de até quatro membros e inseridos em cenários reais de prática, sob a supervisão de um preceptor e profissional do serviço. O grupo em questão foi inserido em uma UBS na região metropolitana do estado do Amapá para o acompanhamento das atividades de uma equipe de Estratégia Saúde da Família (ESF), onde tiveram a oportunidade de acompanhar e realizar o exame prevenção de câncer de colo de útero.

Reflexão sobre a experiência

O PCCU é um exame realizado para detectar alterações nas células do colo do útero, por meio do método de esfregaço cérvico-vaginal e na referida UBS, por conta da alta demanda laboratorial, os resultados só podem ser obtidos no período de 30 a 45 dias. Porém, durante a inserção no campo de prática, foi possível observar que a busca por esse serviço é motivada, majoritariamente, pela exigência do programa social Bolsa Família. O qual determina, no projeto de Lei 2565 de 2015 a obrigatoriedade de realização de exame preventivo ginecológico entre as condicionalidades previstas para concessão do benefício. Tal medida é eficaz para a obtenção de dados, mas insuficiente para gerar, de fato, a conscientização, visto que a maioria das mulheres é condicionada a realizar esse procedimento e não possui a real motivação de prevenir o câncer de colo de útero.

Conclusões ou recomendações

A inserção das acadêmicas nos campos de prática possibilitou, além do desenvolvimento de conhecimentos técnicos na prática de coleta de PCCU, a construção de um olhar crítico acerca dos desafios da conscientização do público-alvo, bem como possíveis obstáculos que permeiam a futura atuação profissional. Portanto, é notório que a prática do IESC foi fundamental para construção de habilidades clínicas relacionados à coleta de exame preventivo, paralela à análise holística do contexto social, conhecimentos e nível de orientação da população assistida.

DESENVOLVENDO A ESCRITA CIENTÍFICA NO INGRESSO DA EDUCAÇÃO MÉDICA: A EXPERIÊNCIA DAS HUMANIDADES MÉDICAS

ANA CRISTINA VIDIGAL SOEIRO¹
EDUARDO OLIVEIRA BRAGA¹
FRANCISCO XAVIER PALHETA NETO¹
PATRÍCIA REGINA BASTOS NEDER¹

1 UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ - BELEM/PA - UEPA

Palavras-chave: educação médica; humanidades; pesquisa e desenvolvimento

Área: Eixo 2: RESIDÊNCIA MÉDICA NA REGIÃO NORTE E SEUS IMPACTOS NA FORMAÇÃO MÉDICA

Introdução

O ensino das Humanidades Médicas ocorre nos quatro primeiros semestres do curso e tem o objetivo de fomentar reflexões sobre a dimensão humana da prática médica, por meio do diálogo com diferentes áreas de conhecimento, incluindo as ciências humanas e sociais em saúde, a filosofia, as artes e a bioética. Trata-se de um componente importante na estrutura curricular do curso onde são abordados assuntos relacionados à subjetividade e adoecimento, comunicação médico-paciente, cuidados paliativos, direitos humanos, humanização, dentre outros temas. As atividades também contemplam discussões sobre ética médica e são realizadas mediante exposições dialogadas, filmes e trabalhos em grupo, com utilização de metodologias ativas de ensino, conforme previsto do projeto pedagógico do curso (PPC). Já no primeiro semestre, os alunos são estimulados a desenvolver um trabalho científico derivado de uma ação extensionista realizada no mesmo período. Com a ajuda dos professores do módulo, os alunos aprendem a construir um texto científico no formato de um relato de experiência, com o propósito de desenvolver o raciocínio e a escrita científica.

Objetivos

Relatar a experiência de ensino com alunos do primeiro período do ensino médico, envolvendo a construção de um texto científico na forma de "Relato de Experiência"

Relato de experiência

A experiência foi desenvolvida como parte das atividades acadêmicas do módulo de Humanidades Médicas, e foi resultado de uma ação extensionista coordenada pelos docentes. Como preparação da atividade, foi realizada uma apresentação prévia sobre como realizar um relato de experiência, quando foi abordada a importância desse formato de comunicação, reforçando que o campo das humanidades médicas também é um espaço de produção de saberes e de conhecimentos sobre a medicina. A atividade foi desenvolvida em três momentos que incluíram o planejamento, a realização da ação, e a construção do texto científico, visando à descrição sistematizada da experiência. Inicialmente, os alunos foram divididos em grupo, os quais tinham a responsabilidade de estudar temáticas previamente definidas, que seriam posteriormente apresentadas por meio de uma ação educativa, realizada em uma escola municipal. Após a sua realização, os alunos tinham que construir textos no formato de relato de experiência, originando resumos científicos que seriam apresentados na Jornada de Humanidades Médicas, projeto de extensão com periodicidade anual. Ao todo, foram produzidos cinco resumos, os quais integraram os anais do evento.

Reflexão sobre a experiência

A experiência permitiu aprofundar os assuntos abordados nas aulas de Humanidades Médicas, favorecendo uma oportunidade para que os alunos pudessem desenvolver o raciocínio científico, por meio da construção de um trabalho científico. A experiência foi muito produtiva, não só para o aprendizado de conteúdos técnicos e humanísticos, mas também, para o aprimoramento de habilidades relacionadas à escrita científica, oratória, liderança, trabalho em grupo, ética, entre outros.

Conclusões ou recomendações

A experiência se revelou como uma potente estratégia de ensino das Humanidades Médicas, nesse importante momento que é o ingresso na educação médica. Ademais, também oportunizou aos alunos a produção de um trabalho científico, contribuindo para aumentar a motivação e o envolvimento dos alunos nas atividades propostas, especialmente no que concerne à pesquisa científica.

DESENVOLVIMENTO DE HABILIDADES CLÍNICAS NO AMBULATÓRIO DE ONCOLOGIA - RELATO DE EXPERIÊNCIA.

KASSIANE COUTO DA COSTA¹
LAYANE VITORIA SANTOS FERREIRA¹
KAWANE PEREIRA DE SOUZA¹
SARA MARTINS PEREIRA¹
JOSIEL DE ARAÚJO RAMOS¹

¹ UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ - UFPA

Palavras-chave: Educação Médica; Oncologia; Assistência Ambulatorial

Área: Eixo 2: RESIDÊNCIA MÉDICA NA REGIÃO NORTE E SEUS IMPACTOS NA FORMAÇÃO MÉDICA

Introdução

A oncologia, campo crucial no estudo e tratamento das neoplasias, desempenha um papel fundamental na prática médica contemporânea. Dentro desse contexto, o ambulatório de oncologia emerge como um centro essencial para o diagnóstico e tratamento do câncer, assumindo responsabilidades amplas, que incluem o estadiamento clínico e patológico, encaminhamentos a outros serviços e a orientação de pacientes e familiares no enfrentamento dessa condição desafiadora.

Objetivos

O relato busca descrever a experiência educacional dos estudantes de medicina no ambulatório de oncologia, destacando o desenvolvimento prático de habilidades clínicas, empatia e uma visão holística da prática médica.

Relato de experiência

No segundo semestre de 2023, os estudantes do quarto semestre de medicina de uma universidade pública da Região Norte realizaram um estágio supervisionado no ambulatório de oncologia em um hospital universitário. A execução do estágio ocorreu com os alunos do módulo Fundamentos da Oncologia. Na ocasião, os discentes, em duplas, acompanhados pelo médico especialista, observavam as consultas, desde o acolhimento contendo uma abordagem integral desses pacientes, com escuta qualificada, bem como solicitação de exames e até mesmo tratamentos específicos. Além disso, os médicos especialistas ensinavam aos estudantes o passo a passo dos exames físicos a serem realizados, de acordo com o tipo de câncer do paciente, e orientavam também o encaminhamento para outros setores de cuidado, segundo os sintomas e alterações observadas. Após cada atendimento, o médico incentivava discussões sobre os casos clínicos, correlacionando com a terapêutica utilizada até o momento e se havia necessidade de outros tratamentos médicos alternativos; ademais, eram fornecidas explicações detalhadas, respondendo a quaisquer perguntas restantes para esclarecer dúvidas.

Reflexão sobre a experiência

A participação no ambulatório de oncologia foi uma experiência essencial para os acadêmicos de medicina no ciclo básico. Este vivenciar transcendeu o aprendizado teórico, proporcionando a aplicação prática dos conhecimentos adquiridos em sala de aula. Ao interagir diretamente com pacientes, fomos desafiados a compreender as complexidades emocionais e sociais da prática médica, estimulando o desenvolvimento da empatia e uma visão holística. Esta prática no ambulatório não apenas refinou as habilidades clínicas, mas também atuou como um motivador, instigando-nos a transcender a abordagem puramente sintomática. Fomos encorajados a considerar o paciente como um ser integral, compreendendo as implicações mais amplas da doença em suas vidas. O impacto positivo dessa experiência enriqueceu a formação, moldando médicos mais humanizados e conscientes das necessidades integrais dos pacientes desde os estágios iniciais de nossa jornada acadêmica. Assim, a prática no ambulatório de oncologia não apenas aprimorou nosso conhecimento clínico, mas também nutriu nosso comprometimento com uma prática médica centrada no paciente, proporcionando uma base sólida para o desenvolvimento profissional ao longo de nossa carreira médica.

Conclusões ou recomendações

É evidente que a prática supervisionada nos ambulatórios proporciona ao alunado a experiência da dinâmica que ocorre no consultório e o olhar crítico acerca do atendimento humanizado, o que contribui para a formação acadêmica e também possibilita o conhecimento mais aprofundado para os discentes que querem se especializar na área futuramente.

DESENVOLVIMENTO DE MATERIAL DIDÁTICO PARA O LABORATÓRIO MORFOFUNCIONAL

PATRÍCIA BRAZÃO COHEN¹
DANIEL FIGUEIREDO ALVES DA SILVA¹
SELMA KAZUMI DA TRINDADE NOGUCHI¹

1 UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ - BELEM/PA - UEPA

Palavras-chave: Laboratório Morfofuncional

Área: Eixo 2: RESIDÊNCIA MÉDICA NA REGIÃO NORTE E SEUS IMPACTOS NA FORMAÇÃO MÉDICA

Introdução

O ensino no Laboratório Morfofuncional é essencial para a formação médica, fornecendo uma compreensão detalhada da estrutura e função do corpo humano através do estudo da anatomia, fisiologia e histologia humana. A abordagem prática e visual melhora a compreensão de informações, assim recursos didáticos que integrem os conteúdos podem aprimorar a experiência do processo de ensino aprendizagem. Este relato descreve nossa experiência no desenvolvimento de um material didático abrangente para apoiar o ensino do laboratório morfofuncional.

Objetivos

Relatar a experiência do desenvolvimento do material didático na integração dos conteúdos do laboratório morfofuncional para estudantes do curso de medicina.

Relato de experiência

Para desenvolver o material didático, adotamos uma abordagem multidisciplinar, envolvendo professores e estudantes na elaboração dos conteúdos. Inicialmente, conduzimos discussões e entrevistas com os alunos para identificar suas preferências de aprendizado e áreas de maior dificuldade. Com base nessas informações, elaboramos roteiros detalhados para as aulas práticas, nas quais utilizamos modelos anatômicos sintéticos. Fotografamos esses modelos e incorporamos as imagens em apresentações de slides no PowerPoint, acompanhadas de descrições claras e concisas das estruturadas anatômicas a serem estudadas. Além disso, desenvolvemos roteiros de aula de fisiologia e histologia, nesse contexto utilizamos imagens de livros e de plataformas interativas. Os conteúdos foram organizados de forma didática, com imagens e texto explicativo para auxiliar na compreensão dos processos morfofisiológicos pelos alunos. Para embasar teoricamente o material, consultamos os principais livros de referência como Anatomia orientada para a clínica de Keith Moore, Fisiologia humana: uma abordagem integrada de Silverthorn, Neuroanatomia funcional de Ângelo Machado, Histologia básica de Junqueira e Carneiro. Utilizamos esses recursos para garantir a precisão e atualização dos conteúdos apresentados.

Reflexão sobre a experiência

A implementação do material didático proporcionou uma experiência de aprendizado mais envolvente e eficaz para os alunos. A abordagem prática e visual contribuiu significativamente para a compreensão dos conceitos complexos de anatomia, fisiologia e histologia, além de estimular o interesse e a participação ativa dos estudantes nos encontros no laboratório morfofuncional. Observamos um aumento no engajamento dos alunos e uma melhoria na retenção de informações, conforme relatado em feedbacks e avaliações realizadas ao longo do processo. Além disso, a flexibilidade do material permitiu sua adaptação para diferentes estilos de aprendizado e necessidades individuais dos alunos.

Conclusões ou recomendações

Com base em nossa experiência recomendamos a continuidade do desenvolvimento e utilização de materiais didáticos no ensino de disciplinas da área da saúde. Esse recurso têm o potencial de melhorar significativamente a qualidade do ensino, preparando os alunos de forma mais eficaz para a prática clínica, sobretudo para o internato e residência médica, contribuindo para uma formação profissional mais sólida e completa. Sugerimos ainda a realização de estudos formais para avaliar o impacto desses materiais no desempenho acadêmico dos estudantes, bem como a divulgação e compartilhamento desses recursos com a comunidade acadêmica para benefício de outros educadores e instituições de ensino.

DESENVOLVIMENTO DE MÚLTIPLAS HABILIDADES A PARTIR DE MÉTODOS DE SIMULAÇÃO REALÍSTICA NO ENGASGO E RESSUSCITAÇÃO CARDIOPULMONAR NO CURSO DE MEDICINA

DELÂNEA SOUTO SÁ¹
JOÃO PAULO SOUSA LEÃO¹
VICTOR LORRAN MONTEIRO NUNES¹
EZEQUIEL LOBATO DO REGO¹
IZABELA FUENTES¹
LILIANNE RODRIGUES FERNANDES¹

1 FACULDADE ITPAC ABAETETUBA - ITPAC ABAET

Palavras-chave: Simulação Realística. Métodos de Ensino. Engasgo. Parada Cardiorrespiratória.

Área: Eixo 2: RESIDÊNCIA MÉDICA NA REGIÃO NORTE E SEUS IMPACTOS NA FORMAÇÃO MÉDICA

Introdução

As Metodologias Ativas (MA) são modelos de aprendizagem onde os discentes são postos no centro do processo de aprendizagem, sendo estimulado a discutir, investigar e interagir, muitas vezes, em grupos. Dessa forma, os métodos contribuem para o desenvolvimento de habilidades de resolução de problemas e para um trabalho em equipe harmônico, além disso, é crucial para incentivar o posicionamento do aluno e ajudá-lo a lidar com as adversidades de forma mais segura. Portanto, a utilização de MA promove o desenvolvimento e influenciam no modo de pensar e agir, desse modo, contribuindo para o sucesso da futura prática médica do acadêmico.

Objetivos

Relatar a experiência de acadêmicos de Medicina e tutoras que desenvolvem o Eixo de Habilidades e Atitudes Médicas II na prática de simulação realística frente a uma situação de engasgo com evolução para parada cardiorrespiratória.

Relato de experiência

Trata-se de um relato de experiência realizado com a participação de discentes do 3º período do curso de Medicina no município de Abaetetuba. Tendo como base o método de Aprendizagem Baseada em Problemas (ABP), de maneira presencial. As atividades de monitoria foram desenvolvidas na disciplina de Habilidades e Atitudes Médicas II, durante duas aulas práticas. Os alunos foram subdivididos em grupos de seis, ao entrarem na sala eles tinham cinco minutos para lerem o roteiro, que continha a sequência da manobra de desengasgo e de ressuscitação cardiopulmonar, com o intuito de relembrarem o conteúdo já visto anteriormente. Na sequência eram apresentados os casos clínicos, variando entre pacientes adultos e pediátricos, e por fim, eles executavam as manobras nos simuladores.

Reflexão sobre a experiência

Muitas são as formas de ensinar academicamente, uma delas é a utilização da ABP e esta tem mostrado efeitos positivos. Com a ABP o discente desenvolve habilidades necessárias para a resolução de futuros casos de maneira racional e objetiva; desenvolvendo habilidades como inteligência interpessoal, oratória, criticidade, entre outras; assim, a metodologia ativa visa o desenvolvimento de múltiplas habilidades. Estudantes expressam satisfação por atividades de simulação clínica de alta fidelidade, pois identificam que essa proposta auxilia o futuro médico no reforço das habilidades de pensamento crítico, habilidades técnicas e de comunicação. Desse modo, obtendo confiança para desenvolverem o conhecimento adquirido a partir das experiências em cenários de simulação.

Conclusões ou recomendações

Concluímos que foi possível relatar com clareza a experiência proposta, além de demonstrar com registros iconográficos as atividades desenvolvidas pelos discentes. Ademais, relatamos algumas das inteligências desenvolvidas com o método de ABP, como a tomada de decisão. É possível identificar que essa metodologia de ensino expõe os estudantes a uma situação comum do dia a dia do profissional médico, auxiliando-os na relação teórica/prática em ambiente seguro e próximo do real. Isso favorece a aprendizagem através de uma atividade que permite, além do desenvolvimento de habilidades técnicas, a reflexão e, conseqüentemente, a consolidação do conhecimento.

DESMISTIFICANDO A HANSENÍASE: UM RELATO DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE E REDUÇÃO DE ESTIGMA

DELANA ALANA DE MIRANDA VICTOR¹
BEATRIZ DIAS LOBO¹
ARYANE MIRANDA DAMASCENO PARRA¹
JADSON SILVA ABREU¹
CARLA ANDRÉA AVELAR PIRES¹

1 UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ - UFPA

Palavras-chave: Hanseníase; Educação em saúde; Estigma social.

Área: Eixo 2: RESIDÊNCIA MÉDICA NA REGIÃO NORTE E SEUS IMPACTOS NA FORMAÇÃO MÉDICA

Introdução

A hanseníase é uma doença infecciosa crônica causada pela bactéria *Mycobacterium leprae* e ainda representa um problema de saúde pública, visto que o Brasil é o segundo país com maior número de casos. A persistência dessa enfermidade, aliada ao estigma social e à exclusão, resulta em barreiras significativas para o acesso aos serviços de saúde, à educação e ao bem-estar emocional dos indivíduos afetados. Dessa forma, a educação em saúde é essencial para informar à população sobre a hanseníase, suas formas de detecção precoce e como prevenir, proporcionando melhores condições de vida.

Objetivos

Relatar a vivência de acadêmicos de medicina ao promover a educação em saúde para mitigar o estigma associado à hanseníase.

Relato de experiência

O relato descreve a experiência de acadêmicos de medicina envolvidos no projeto de extensão "Hanseníase: Divulgação de Informações entre Pacientes e Profissionais de Saúde para Redução do Estigma", realizado de abril a dezembro de 2023. Os estudantes adotaram uma abordagem educacional dialógica, incluindo planejamento colaborativo, criação de materiais informativos e a dinâmica "Mito ou Verdade", a qual era composta por sentenças sobre a doença, plaquinhas de mito ou verdade e um dado gigante, cujo objetivo era criar um ambiente lúdico, interativo e acessível para instigar a conversação e permitir que as pessoas se sentissem confortáveis a participar da dinâmica, expondo seu conhecimento sobre a doença e debatendo com os alunos. A partir disso, os universitários debatiam sobre as respostas dadas às sentenças e junto da comunidade desmistificavam antigos tabus. Foram realizadas oito ações educativas em diferentes locais, entre eles espaços culturais, unidades básicas de saúde, comunidade quilombola, escolas públicas, praças, alcançando 418 pessoas de diversas faixas etárias. Os participantes apresentaram conhecimento limitado sobre a Hanseníase, evidenciando a necessidade de maior conscientização. A abordagem educacional dialógica promoveu a integração entre a academia, os profissionais de saúde e a comunidade.

Reflexão sobre a experiência

Essa experiência ressalta a importância da educação em saúde como uma ferramenta transformadora e enfatiza a necessidade de esforços contínuos na disseminação de conhecimentos para a população, especialmente no contexto das iniciativas de saúde pública, visando reduzir o estigma e o preconceito relacionados à Hanseníase. Como resultado dessas ações, observa-se uma melhoria na qualidade do atendimento prestado pelos profissionais de saúde e um aumento da autonomia da comunidade em relação à sua própria saúde e bem-estar. Isso demonstra que os estudantes de medicina podem desempenhar um papel significativo na promoção da atenção primária por meio de iniciativas direcionadas à saúde da população.

Conclusões ou recomendações

Ao transformar os locais de intervenção em espaços educativos sobre a Hanseníase, os acadêmicos puderam se envolver completamente no ensino à comunidade, por meio de atividades educativas e lúdicas em espaços de grande interação social. O projeto alcançou seus objetivos ao abordar a redução do estigma e preconceito em relação à doença, enquanto fornecia informações tanto aos pacientes quanto aos profissionais de saúde. A desconstrução de tabus, a disseminação de informações e o engajamento da comunidade demonstraram o impacto positivo das ações de conscientização na promoção da saúde, permitindo que a população compreendesse melhor a doença, aumentando a conscientização sobre sua prevenção e tratamento.

DIFICULDADES ENCONTRADAS POR ACADÊMICOS DE MEDICINA EM ESTÁGIO NO INTERIOR DO ESTADO DO AMAPÁ

FELIPE MANASSÉS VITERBINO MATOS¹
JOSSANA FERNANDES DA SILVA VIEIRA¹
WESLEY JAIME SOARES PALMERIM¹
ROGÉRIO UMBELINO DA SILVA JÚNIOR¹
VIVIANE CRISTINA CARDOSO FRANCISCO¹

1 UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ - UNIFAP

Palavras-chave: Quilombo; Atenção Básica; Interior.

Área: Eixo 2: RESIDÊNCIA MÉDICA NA REGIÃO NORTE E SEUS IMPACTOS NA FORMAÇÃO MÉDICA

Introdução

O estágio em localidades afastadas representa uma chance singular para o estudante de medicina, visto que permite o conhecimento de diferentes realidades sociais, proporcionando uma sensibilização do estudante acerca das necessidades e demandas de populações em vulnerabilidade. Somado a isso, há uma ampliação do conhecimento técnico pela necessidade de resolução de problemas e trabalho em equipe. Porém, tais experiências vêm acompanhadas de desafios que exigem habilidades de adaptação. Tendo isso em vista, quatro acadêmicos de medicina foram inseridos através do eixo Prática de Interação Ensino, Serviços e Comunidade (IESC) em um estágio no Quilombo Abacate da Pedreira, localizado no interior do estado do Amapá.

Objetivos

Descrever as vantagens e desvantagens percebidas por alunos do curso de medicina durante um estágio em uma Unidade Básica de Saúde (UBS) do interior do estado do Amapá.

Relato de experiência

Durante o mês de março de 2023, os acadêmicos tiveram a oportunidade de participar de um estágio em uma área remota no estado do Amapá, no qual em um primeiro momento acompanharam consultas médicas na UBS, e em seguida realizaram uma visita domiciliar com a Equipe de Saúde da Família. Os acadêmicos encontraram diversas dificuldades, desde questões logísticas até desafios clínicos. A distância foi a principal barreira que foi observada pelos alunos, visto que a comunidade fica a 50km do centro da cidade, levando 2 horas para chegar até a unidade, além do fato de que a residência na qual foi realizada a visita domiciliar também era afastada da UBS. Ademais, a unidade contava com apenas um profissional médico naquele momento, tornando os atendimentos ainda mais difíceis. Durante os atendimentos, foi percebido que muitos pacientes não possuíam um acesso integral à saúde e não realizavam acompanhamento médico adequado, principalmente por conta da distância até a cidade e pela quantidade insuficiente de profissionais da saúde atendendo naquela comunidade.

Reflexão sobre a experiência

A experiência no estágio despertou nos alunos uma consciência ampliada sobre as dificuldades no acesso à saúde na região Norte, principalmente em áreas mais afastadas das capitais. Ao confrontarem diretamente essas realidades, os estudantes puderam se sensibilizar para as questões sociais que permeiam o sistema de saúde do país, além de compreender as principais necessidades e dificuldades enfrentadas pela população local. Outrossim, a experiência reforçou a importância de uma abordagem humanizada e centrada no paciente, independentemente do contexto em que se esteja atuando.

Conclusões ou recomendações

O estágio em localidades afastadas revelou-se uma experiência enriquecedora. A oportunidade de entrar em contato direto com a realidade das comunidades distantes proporcionou aos estudantes uma compreensão mais profunda das dificuldades enfrentadas no acesso à saúde, especialmente em regiões afastadas dos centros urbanos. Experiências como essa são imprescindíveis para a formação médica, pois além de proporcionar o desenvolvimento de habilidades técnicas também proporcionam a construção de uma consciência social e ética indispensável para uma atuação profissional que visa a promoção da saúde de toda a população. Sendo assim, é imprescindível que tais oportunidades sejam promovidas dentro dos currículos dos cursos de medicina, com o objetivo de formar profissionais mais humanos e conscientes de seu papel na sociedade.

DIFUSÃO DE CONHECIMENTOS SOBRE INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS PARA A COMUNIDADE NA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE : RELATO DE EXPERIÊNCIA

LUIZA NOGUEIRA PINHEIRO ¹
ANA RAQUEL GOUVEIA VASCONCELOS¹
KAMILA DA SILVA TELES GONÇALVES ¹

1 UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ - UFPA

Palavras-chave: Educação em saúde; Infecções Sexualmente Transmissíveis; Saúde coletiva

Área: Eixo 2: RESIDÊNCIA MÉDICA NA REGIÃO NORTE E SEUS IMPACTOS NA FORMAÇÃO MÉDICA

Introdução

As Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST's) constituem um desafio significativo para a saúde pública em escala global. Diante desse cenário, essa temática foi selecionada para a realização de atividades de educação em saúde na comunidade .

Objetivos

Relatar a experiência durante a realização da ação que proporcionou o compartilhamento de conhecimentos seguido de testagens para IST's

Relato de experiência

Através da aplicação da metodologia ativa no módulo de Atenção Integral à Saúde foi feito o planejamento e execução da ação de forma eficiente. Inicialmente, realizou-se uma visita à localidade para compreender os principais desafios, estabelecendo uma conexão mais próxima com a comunidade. Em seguida, procedemos com o planejamento detalhado da ação, considerando as necessidades específicas identificadas durante a visita. Posteriormente, foi realizada a roda de conversa sobre sintomas, prevenção e tratamento, enfatizando a importância da participação da comunidade e o espaço dedicado à retirada de dúvidas permitiu um diálogo aberto e esclarecedor. Ao final, a realização dos testes de sífilis e de HIV complementou a abordagem preventiva, fornecendo dados concretos para a saúde pública e reforçando o compromisso com a promoção da saúde na comunidade.

Reflexão sobre a experiência

A educação em saúde desempenha um papel crucial na prevenção e no tratamento das ISTs, promovendo práticas sexuais seguras, quebrando estigmas e incentivando testes regulares. Dessa forma, investir nessa educação não só protege a saúde individual, mas fortalece a saúde coletiva, criando uma sociedade mais informada e comprometida com o bem-estar sexual e reprodutivo.

Conclusões ou recomendações

Nesse contexto, torna-se evidente que as ações empreendidas constituem experiências enriquecedoras. Assim, ao proporcionar oportunidades práticas, essas iniciativas não só complementam a formação acadêmica, mas também representam uma valiosa devolução à sociedade. Dessa forma, transformam o conhecimento adquirido em sala de aula em benefícios tangíveis para a comunidade.

DIRETRIZES CURRICULARES NACIONAIS E POVOS DA FLORESTA: A IMPORTÂNCIA DE UMA MATRIZ INCLUSIVA NA GRADUAÇÃO E SEU IMPACTO NA RESIDÊNCIA MÉDICA

MATEUS SILVA FIEL¹
CARLOS VITOR MIRANDA VIEIRA¹
GABRIELLY RIBEIRO ALVES¹
BRUNA GRAZIELLE CARVALHO JACOMEL¹

1 UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ - UFPA

Palavras-chave: Diretrizes Normativas; Educação Médica; Residência Médica;

Área: Eixo 2: RESIDÊNCIA MÉDICA NA REGIÃO NORTE E SEUS IMPACTOS NA FORMAÇÃO MÉDICA

Introdução

Os Povos da Floresta são um grupo que obtém nas matas seus recursos naturais, seu meio para subsistência e parte da sua cultura. Essas comunidades contemplam indígenas, seringueiros, quilombolas, entre outras populações. Nesse sentido, a Constituição Federal define que a saúde é um direito coletivo, sendo dever do Estado propiciá-la através de políticas públicas. Contudo, diversas populações distintas no Brasil, como os Povos da Floresta, não tem suas particularidades consideradas no contexto da interação médico-paciente, um obstáculo nas residências médicas. Dessa forma, as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) do curso de medicina, que estabelecem os princípios da formação para a prática médica, não possuem em sua composição o conhecimento acerca dessa comunidade, sendo particularmente preocupante na região Norte, na qual aproximadamente 4% da população é indígena e 1% quilombola, além de comunidades ribeirinhas e extrativistas.

Objetivos

Avaliar a importância de uma matriz inclusiva aos Povos da Floresta nas Diretrizes Curriculares Nacionais do curso de medicina e seu impacto na residência médica.

Métodos

Trata-se de estudo de metodologia exploratória e quantitativa. Foram coletados dados referentes à estrutura curricular das DCNs, através do Portal do Ministério da Educação; e dados sobre as populações indígena e ribeirinha contidos em pesquisas do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE. Após a coleta, foram feitas a análise e interpretação dos achados, com uso de métodos de porcentagem e de comparação.

Resultados Discussão

Observou-se na análise das DCNs do curso de medicina um maior destaque a fatores e qualidades técnicas e contextos sociais menos específicos, sendo perceptível a não inclusão do estudo dos Povos da Floresta, que embora constituam parcela importante da população brasileira, especialmente na região Norte, ainda são marginalizados no contexto da educação médica, principalmente na graduação e residência. Aspectos técnicos de uma educação mecanizada ainda são priorizados em relação a especificidades sociais, o que vai contra a relevância do processo saúde-doença de populações tradicionais. As comunidades da floresta possuem características e problemas particulares que deveriam ser conhecidas durante a formação de estudantes de medicina e de residentes, como a contaminação das águas (povos ribeirinhos e indígenas), ou a invasão de terras (quilombolas, indígenas e extrativistas) pela população urbana. Ainda, doenças que não estavam presentes nos territórios podem criar crises sanitárias nas comunidades. Assim, é de vital importância para essas populações que a prática médica seja direcionada a sua realidade, sendo necessária a inclusão de disciplinas que abordem durante a graduação e a reiterem na residência médica.

Conclusões

É evidente que as DCNs têm um papel central na formação médica ao determinar os conteúdos, disciplinas e metodologias a serem utilizadas na graduação. Dessa forma, um direcionamento na formação acadêmica, incluindo a residência médica, para o conhecimento acerca dos Povos da Floresta seria de grande valia para essa população marginalizada. Nesse sentido, recomenda-se a inclusão de disciplinas que envolvam esse estudo na matriz curricular do curso de medicina.

DIRETRIZES CURRICULARES NACIONAIS PARA A GRADUAÇÃO DE MEDICINA: EVOLUÇÃO HISTÓRICA, PRINCÍPIOS NORTEADORES E IMPACTO NA FORMAÇÃO PROFISSIONAL

RENAN MIRANDA CORRÊA¹

MONISE CARVALHO NASCIMENTO²

GUILHERME VELASCO MINGHELLI²

MATHEUS KISS DE CASTRO CARDOSO²

EMERSON ANDRE NEGRAO DO NASCIMENTO³

1 UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ - BELEM/PA - UEPA

2 CENTRO DE ENSINO SUPERIOR DE MARINGÁ - UNICESUMAR CORUMBÁ

3 UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ - UFPA

Palavras-chave: Avaliação Curricular das Faculdades de Medicina; Estudantes de Medicina; Ensino

Área: Eixo 2: RESIDÊNCIA MÉDICA NA REGIÃO NORTE E SEUS IMPACTOS NA FORMAÇÃO MÉDICA

Introdução

No Brasil, as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) para os Cursos de Medicina estabelecem as bases para a organização dos currículos dos cursos, com foco na formação de médicos generalistas, humanistas, críticos e reflexivos, capacitados para atuar em todos os níveis de atenção à saúde. Sua última atualização ocorreu em 2014, com uma breve resolução aprovada em 2022. Entendê-las é relevante para a compreensão das políticas educacionais e seus reflexos na formação de profissionais da saúde, sendo fundamental para a atualização e aprimoramento dos currículos dos cursos da área.

Objetivos

Analisar a construção e evolução histórica das Diretrizes Curriculares Nacionais e os aspectos de seus princípios norteadores, assim como identificar e refletir sobre seus impactos na formação do profissional da Medicina.

Métodos

Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, nas bases de dados Medline, LILACS (via BVS) e Scielo. A pesquisa foi feita com artigos entre 2019-2024, nos idiomas Inglês e Português, com descritores ligados a currículo e avaliação educacional no Brasil. Com base nas pesquisas foram encontrados um total de 158 artigos, dos quais, após aplicados os critérios de inclusão e exclusão baseados nos objetivos, foram utilizados 9 para compor a revisão.

Resultados Discussão

Quanto à evolução das DCN no curso de Medicina, temos que a primeira versão do documento foi publicada em 2001, elaborada pela Comissão de Ensino Superior do Conselho Nacional de Educação (CES/CNE). O documento descrevia, de maneira técnica, as atribuições esperadas do profissional médico formado no Brasil, além do conteúdo curricular e carga horária mínimos para o curso, considerando o estágio em regime de internato. Em 2014, foi publicada a versão atual das DCN, utilizando sua antecessora como esqueleto, porém com inúmeras adições, como a utilização de três princípios norteadores: a Atenção em Saúde; Gestão em Saúde; e Educação em Saúde. Os três princípios se originam de uma mesma lógica: a centralização do Sistema Único de Saúde (SUS) como foco na formação médica, visando uma articulação entre as instituições de ensino e os três níveis de atenção. Outrossim, essa versão tornou obrigatório que ao menos 30% do internato deve acontecer no cenário do SUS e de Atenção Primária, contemplando também as Saúdes Coletiva e Mental. Via uma resolução de 2022, os conhecimentos acerca de Cuidados Paliativos entraram na grade curricular. Em relação às percepções das DCN, um estudo mostrou que muitos acadêmicos do primeiro ano consideraram positivas as metodologias ativas, apesar de relatarem que não se assemelhavam à maneira que imaginavam o curso, enquanto professores exibiram opiniões divergentes, alguns com preferência por métodos tradicionais e outros valorizando a transição curricular. Ao final do curso, entretanto, a maioria dos acadêmicos relatou ter tido uma experiência positiva com as metodologias ativas.

Conclusões

A revisão das DCN para cursos de saúde revela uma evolução focada na preparação de profissionais médicos para atender às necessidades do SUS e da sociedade, com princípios como Atenção e Educação em Saúde. Ademais, as DCN incluíram informações sobre Cuidados Paliativos e ressaltam a necessidade do internato em cenários do SUS para promover equidade na formação. Por fim, opiniões divergentes entre acadêmicos e professores destacam a importância do diálogo na busca por uma formação de excelência.

DISCIPLINA OPTATIVA DE LIBRAS: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE ACADÊMICOS SOBRE A SUA IMPORTÂNCIA PARA A FORMAÇÃO MÉDICA

KAROLLINY AMADOR KZAM¹
ACSA CAROLINE SOUZA COSTA JAIME¹
ELIONAI MAIA BARBOSA¹

1 CENTRO UNIVERSITÁRIO METROPOLITANO DA AMAZÔNIA - UNIFAMAZ

Palavras-chave: Educação médica. Inclusão. Língua dos sinais. Saúde.

Área: Eixo 2: RESIDÊNCIA MÉDICA NA REGIÃO NORTE E SEUS IMPACTOS NA FORMAÇÃO MÉDICA

Introdução

No ano de 2000, a Língua Brasileira dos Sinais (Libras) é oficializada no país. Em 2005, com o decreto de nº 5.626, Libras é considerada uma disciplina a ser ensinada nos cursos de ensino superior, especialmente no de Medicina. No entanto, ainda existem obstáculos a serem enfrentados, uma vez que a comunicação entre surdos e ouvintes é escassa, em decorrência da má qualificação profissional, havendo a necessidade de reforçar sua importância para a formação de futuros médicos.

Objetivos

Relatar a percepção dos estudantes de Medicina em relação à oferta da disciplina optativa Língua Brasileira de Sinais (Libras) durante a sua formação acadêmica

Relato de experiência

O presente trabalho baseou-se no relato de acadêmicos do curso de Medicina durante a oferta da disciplina de Língua Brasileira dos Sinais no período de 2022.2. Durante a disciplina, as atividades foram ministradas por um professor com deficiência auditiva e formado no curso de Libras, além de serem auxiliadas por sua transdutora. As aulas iniciaram com explanação do surgimento das LIBRAS, da oficialização da língua no país e suas repercussões sociais. Como atividade para casa, foi passado o filme "E o seu nome é Jonas" para a reflexão. O filme aborda as dificuldades de um menino com deficiência auditiva, com repercussões familiar, mas que a língua dos sinais o ajudou a se comunicarem. Ao decorrer das aulas ministradas, eram feitas rodas de aprendizagem do alfabeto, dos numerais, dos pronomes, verbos e palavras ligadas à área da saúde, como forma de almejarmos a comunicação em ambiente ambulatorial e promover a inclusão de pessoas com deficiência auditiva. Ao final das aulas, era disponibilizado um manual com o assunto visto para um melhor aprendizado. Além disso, após o aprendizado, éramos avaliados por vídeos enviados ao professor com frases contendo pronome, verbo e complemento em LIBRAS que explicasse sobre o nosso dia-a-dia.

Reflexão sobre a experiência

De acordo com Oliveira et al (2022), mais de 95% dos discentes de Medicina que tiveram contato com a disciplina de LIBRAS a consideram obrigatória para a grade curricular e para o currículo médico. Entretanto, a comunicação por sinais entre surdos e ouvintes se configura ainda como um obstáculo, uma vez que muitas faculdades no país não estabelecem a Língua dos sinais como obrigatória ou optativa, dificultando a formação de profissionais qualificados. A importância da disciplina de LIBRAS em ambiente acadêmico possui uma capacidade de formar profissionais capazes de promover a inclusão social e, assim, alcançando um dos princípios do Sistema Único de Saúde: a universalidade. Além disso, destaca-se que a inclusão de disciplinas que aprimorem o desenvolvimento social acarreta significativamente o componente curricular para os exames de residência médica.

Conclusões ou recomendações

Nessa perspectiva, conclui-se que medidas necessárias sejam realizadas visando à adesão de discentes da área da saúde, incluindo os do curso de Medicina, à disciplina optativa de LIBRAS, quando ofertadas, salientando a importância de um currículo médico atualizado e a formação de profissionais capazes de promover a inclusão social de pessoas com deficiência auditiva em serviços de saúde. Ressalta-se, também, a necessidade de atualização da equipe multiprofissional com ações voltadas à educação dos mesmos com relação as queixas nas línguas dos sinais, a fim de também alcançar a universidade e a inclusão dessa parcela da população.

DIALOGO INTERDISCIPLINAR PELA SAÚDE INDÍGENA: REFLEXÕES A PARTIR DE UMA MESA REDONDA

DELANA ALANA DE MIRANDA VICTOR¹
IZAURA MARIA VIEIRA CAYRES VALLINOTO¹

1 UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ - UFPA

Palavras-chave: Saúde de Populações Indígenas; Integração social; Humanização da assistência.

Área: Eixo 2: RESIDÊNCIA MÉDICA NA REGIÃO NORTE E SEUS IMPACTOS NA FORMAÇÃO MÉDICA

Introdução

É sabido que nos últimos cinquenta anos, as minorias perante o Estado tiveram maior visibilidade, a partir do reconhecimento da natureza multiétnica do Estado, de decretos internacionais e de legislações nacionais. Assim, notou-se a necessidade de garantir a igualdade na dignidade e nos direitos dos indivíduos e dos grupos humanos vulneráveis social e economicamente. Assim, com uma maior visibilidade étnica, houve mudanças na política e na organização dos serviços de saúde indígena. Todavia, apesar dos avanços, a saúde dos povos indígenas ainda é uma temática, por vezes, marginalizada na sociedade brasileira hodierna e que necessita ser debatida em prol de mitigar os desafios que essa minoria ainda enfrenta.

Objetivos

Evidenciar a importância do debate entre acadêmicos de medicina sobre a saúde e o atendimento humanizado dos povos indígenas a partir de uma mesa redonda sobre saúde indígena.

Relato de experiência

A Mesa Redonda sobre Saúde Indígena foi um evento promovido por estudantes filiados a uma federação internacional de acadêmicos de Medicina com sede local, vinculados a uma Instituição de Ensino Superior (IES) pública do Norte brasileiro. O debate girou em torno da Política Nacional de Atenção à Saúde dos Povos Indígenas (PNASPI) e suas nuances, trazendo à luz questões cruciais que muitas vezes são negligenciadas. A discussão envolveu profissionais especializados na área, personalidades indígenas e universitários de medicina, o que permitiu uma troca rica de experiências e de conhecimento. A necessidade de reconhecer e de respeitar as complexidades cultural, social e histórica da saúde indígena foi amplamente discutida. Ficou claro que compreender essa complexidade é essencial para proporcionar um atendimento mais adequado e efetivo, garantindo equidade e qualidade nos cuidados de saúde.

Reflexão sobre a experiência

Compreende-se a essencialidade de abordagens colaborativas e culturalmente sensíveis na promoção da saúde a comunidades indígenas. A troca de experiências entre profissionais da saúde, acadêmicos de medicina e membros de populações indígenas ressaltou a importância da colaboração interdisciplinar e de proporcionar um espaço de diálogo e de aprendizado mútuo, destacando a necessidade de conscientizar os estudantes sobre os cenários de prática com diferentes demandas em prol de fazê-los compreender as dificuldades enfrentadas no acesso aos serviços de saúde, o que contribui para uma formação mais completa e humanizada. Essa experiência destaca a necessidade contínua de políticas e de práticas de saúde que reconheçam e respeitem as particularidades culturais das comunidades indígenas, visando garantir um atendimento mais adequado, equitativo e eficaz.

Conclusões ou recomendações

Infere-se que a mesa redonda evidenciou não apenas a importância do debate entre acadêmicos de medicina sobre a saúde e o atendimento humanizado dos povos indígenas, mas também a urgência de ações concretas para promover políticas e práticas de saúde culturalmente sensíveis e inclusivas, a partir do reconhecimento e do respeito às complexidades cultural, social e histórica da saúde indígena. Ademais, essa experiência é um lembrete poderoso de que o diálogo interdisciplinar é fundamental para enfrentar os desafios que as comunidades indígenas ainda enfrentam no acesso à saúde.

EDUCAR, CUIDAR E TRANSFORMAR: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE UMA AÇÃO DESTINADA A CRIANÇAS QUILOMBOLAS

JOSSANA FERNANDES DA SILVA VIEIRA¹
ROGÉRIO UMBELINO DA SILVA JÚNIOR¹
WESLEY JAIME SOARES PALMERIM¹
FELIPE MANASSÉS VITERBINO MATOS¹
AMANDA ALVES FECURY¹

1 UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ - UNIFAP

Palavras-chave: Quilombolas; Pediatria; Infecções Respiratórias; Centros de Saúde; Regionalização da Saúde.

Área: Eixo 2: RESIDÊNCIA MÉDICA NA REGIÃO NORTE E SEUS IMPACTOS NA FORMAÇÃO MÉDICA

Introdução

A narrativa da luta dos negros no Brasil tem parte de sua história retratada nas comunidades quilombolas no Estado do Amapá, que tem como destaque a Lagoa dos Índios, localizada a 6,3km do centro de Macapá. Apesar de integrar uma área urbana, o acesso ao local é desafiador devido à ausência de pavimentação. Com cerca de 546 habitantes, a região engloba as ressacas dos municípios de Macapá e Santana, enfrentando questões como a apropriação indevida e a fragilidade na segurança pública, refletindo no envolvimento de menores com drogas ilícitas e na formação de gangues, o que acarreta na desestruturação da infância pelos escassos incentivos na educação e economia. Com a colaboração de estudantes de medicina da Liga Acadêmica de Pediatria e profissionais de diversas especialidades pediátricas vinculados a uma clínica dedicada ao atendimento infantil, foi planejada uma ação para o dia 12 de outubro de 2023, em homenagem ao Dia das Crianças na Comunidade Lagoa dos Índios.

Objetivos

Relatar a experiência de acadêmicas de medicina, ao participarem de uma iniciativa para o Dia das Crianças com as comunidades quilombolas na região Norte do Brasil.

Relato de experiência

Durante a imersão ao longo do semestre letivo de 2023 nos estágios em ambulatórios e unidades de terapia intensiva pediátricas, os acadêmicos engajaram-se em uma iniciativa na comunidade quilombola para proporcionar um dia especial às crianças de uma comunidade em situação de vulnerabilidade. No âmbito dos serviços de saúde na região, há somente uma unidade de saúde disponível para suprir as necessidades da população. No entanto, há lacunas na disponibilidade de especialidades médicas, abastecimento de medicamentos e aplicação de vacinas. O planejamento da iniciativa visava à coleta de brinquedos, à criação de atividades lúdicas, à oferta de lanches, e à presença de profissionais pediatras e nutricionistas para consultas especializadas. Além disso, contemplava a distribuição de medicamentos e suplementos vitamínicos conforme prescrição obtida nas consultas. Os acadêmicos de medicina participaram ativamente das atividades, analisando a prevalência epidemiológica das principais queixas das crianças da comunidade, que se concentram em infecções das vias aéreas superiores (IVAS), asma brônquica e pneumonias, sendo exacerbadas principalmente pela presença excessiva de poeira devido à ausência de pavimentação nas vias de acesso à localidade.

Reflexão sobre a experiência

Durante o planejamento e execução da ação, foi evidente a importância de compreender as carências e demandas dessas comunidades, uma vez que o distanciamento geográfico dos principais serviços de saúde, educação e transporte público interferem na quebra do ciclo de vulnerabilidade que tem início desde a infância. No que diz respeito à saúde nas comunidades quilombolas, observa-se uma tendência à invisibilidade das comunidades de menor porte devido à distância dos centros urbanos, refletindo-se nas práticas autossustentadas e indo de encontro ao princípio de regionalização do Sistema Único de Saúde (SUS).

Conclusões ou recomendações

Nesse sentido, é crucial que os profissionais que atuam no SUS e as autoridades governamentais compreendam a realidade das comunidades quilombolas, adotando uma perspectiva diferenciada para as crianças em circunstâncias de vulnerabilidade e marginalização. Esse conhecimento é essencial para a formação humanizada dos profissionais de saúde e para aprimorar a qualidade dos serviços prestados a essa população, de forma integrada, universal e respeitando a singularidade de cada comunidade.

EDUCAÇÃO E SAÚDE NA COMUNIDADE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA ACERCA DA DIABETES E HIPERTENSÃO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA

KARINE ALVES RIBEIRO¹
MARIA CLARA ALVES MARQUES¹
LARISSA SANTOS DOS SANTOS¹

1 CENTRO UNIVERSITÁRIO DO ESTADO DO PARÁ - PA - CESUPA

Palavras-chave: Educação Médica; Serviço Social; Assistência à Saúde

Área: Eixo 2: RESIDÊNCIA MÉDICA NA REGIÃO NORTE E SEUS IMPACTOS NA FORMAÇÃO MÉDICA

Introdução

O desenvolvimento de doenças crônicas, como a diabetes e a hipertensão, vem crescendo ao longo dos anos, principalmente pelo estilo de vida sedentário e cheio de ultraprocessados que assola a população. Diante da importância dessas duas condições na sociedade, nota-se a necessidade da realização de ações educativas organizadas por profissionais da Atenção Primária que objetivem proporcionar à população acesso à informação.

Objetivos

Relatar a experiência dos acadêmicos de medicina em um projeto de intervenção voltado à pessoas diabéticas e hipertensas em um Centro Social, tendo como fator o elevado número de pacientes atendidos, com as duas comorbidades, ao longo do primeiro semestre de 2023.

Relato de experiência

A atividade foi realizada em um Centro social e divulgada por meio panfletos distribuídos na Unidade Básica de Saúde (UBS) da comunidade cerca de um mês antes, usando como atrativos a aferição de pressão; medição da glicemia e lanche saudável, tendo como público-alvo pessoas com quadros de diabetes e hipertensão. Em um primeiro momento, foi realizada uma roda de conversa com a população, a qual foi abordado a fisiologia; fatores de risco; tratamento e complicações da Diabetes Mellitus e Hipertensão Arterial Sistêmica. Os participantes foram instigados a participar ativamente da oficina por meio de perguntas sobre hábitos de vida; alimentação e prática regular de exercício físico. Na segunda parte do projeto, foi estruturado um serviço de triagem, composto por medição da glicemia capilar; aferição de sinais vitais e pressão arterial para controle. Além disso, foi distribuído alimentos saudáveis recomendados para pessoas com essas condições, com a disponibilização da receita caso os mesmos se interessassem em reproduzir para consumo próprio.

Reflexão sobre a experiência

Com base na análise da atividade, nota-se a contribuição positiva desse projeto em democratizar o conhecimento e sanar as dúvidas dos pacientes da comunidade. Foi observado um grande interesse da população tanto em aprender mais sobre o assunto, quanto em trocar conhecimento com outros pacientes. Isso comprovou-se na atitude e feedback dos pacientes, os quais relataram se sentir acolhidos, oferecendo relatos de suas próprias experiências e sanando dúvidas sobre os sintomas e tratamento. Ademais, a ação possibilitou aos acadêmicos trabalhar em estratégias para melhorar a abordagem médico-paciente, além de contribuir para a formação profissional, no qual os mesmos tinham que se adaptar ao cenário local e as suas limitações, adaptando sua conduta para a realidade do paciente. Assim, é essencial o uso de atividades didáticas, pedagógicas e interativas para fomentar a população a aderir ao tratamento e prevenir futuras complicações irreversíveis.

Conclusões ou recomendações

Dado ao exposto, conclui-se que as rodas de conversas educativas proporcionam um estreitamento do elo entre profissionais da saúde e a comunidade, estimulando a participação social e o compartilhamento de experiências e conhecimento para ambos os grupos. Além disso, esses projetos são essenciais para o aprendizado profissional e a construção de um perfil humanitário, pois permitem que o acadêmico aplique o conhecimento teórico adquirido em sala de aula ao mesmo tempo que se aproxima da população, vendo o paciente como um todo e não somente a patologia. Dessa forma, é fulcral a realização constante de projetos educativos nesse viés, visto que eles enriquecem tanto aos alunos quanto à comunidade.

EDUCAÇÃO EM SAÚDE SOBRE PAPILOMAVÍRUS HUMANO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

JULIANA LOBATO AMORIM¹
LAYANE VITORIA SANTOS FERREIRA¹
KASSIANE COUTO DA COSTA¹
KAROLINE SANTOS DO VALE¹
KAWANE PEREIRA DE SOUZA¹
LEIDIANA LOPES¹

1 UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ - UFPA

Palavras-chave: Educação em Saúde; Saúde Pública; Vacinação; Papillomavirus Humano

Área: Eixo 2: RESIDÊNCIA MÉDICA NA REGIÃO NORTE E SEUS IMPACTOS NA FORMAÇÃO MÉDICA

Introdução

Na sinergia entre ensino, serviço e comunidade, os estudantes de medicina assumem um papel crucial, ultrapassando os limites acadêmicos. Nesse contexto, por meio do Planejamento Estratégico Situacional (PES), acadêmicos de Medicina desenvolveram um projeto de intervenção em uma escola pública no município de Belém, com ênfase na imunização contra o papilomavírus humano (HPV). O HPV é uma das infecções sexualmente transmissíveis mais comuns, com alta prevalência entre jovens. A vacinação contra o HPV é fundamental para prevenir o câncer de colo do útero e outras doenças associadas ao vírus. Neste contexto, a educação em saúde desempenha um papel crucial na conscientização e na promoção da vacinação.

Objetivos

Relatar a experiência de acadêmicos de medicina com a realização de uma ação educativa sobre o HPV e a importância da imunização.

Relato de experiência

A atividade consistiu na execução de um projeto de intervenção em uma escola de Ensino Fundamental no município de Belém, elaborado a partir dos princípios do PES, ferramenta de gestão aplicada a problemas complexos e com várias causas. O projeto foi efetivado em duas etapas: a primeira, foi realizada para alunos das turmas do 5º, 6º, 7º, 8º e 9º ano em junho de 2023, e consistiu na execução de atividade educativa sobre o HPV e a importância da imunização contra este vírus. As metodologias foram adaptadas de acordo com a faixa etária. Antes de iniciar a atividade, para testar o conhecimento dos alunos, foram aplicados formulários com questões sobre a temática; enquanto um grupo de acadêmicos realizava a atividade educativa outro grupo avaliava os cartões de vacinação trazidos pelos estudantes. A segunda etapa ocorreu na semana seguinte, onde os acadêmicos aplicaram o formulário pós-impacto para avaliar a contribuição da atividade de educação em saúde para melhoria do conhecimento dos alunos; além disso, a análise feita na etapa anterior permitiu aos acadêmicos a identificação de ausência de doses da vacina HPV e ou outras vacinas dos estudantes, possibilitando o esclarecimento dos estudantes quanto a necessidade de atualização do calendário vacinal, assim como o encaminhamento até uma unidade de saúde mais próxima e orientação quanto aos documentos necessários.

Reflexão sobre a experiência

A experiência proporcionou aos discentes não somente o contato com os mecanismos de gestão que estruturam uma ação em educação em saúde nas escolas, como também, a compreensão da forma com que os jovens têm contato com informações sobre a vacinação contra o HPV e, principalmente, qual a sua função no processo de educação junto as comunidades. Desse modo, a experiência permitiu a reflexão e o aprendizado sobre meios mais eficazes de fortalecer a adesão dos jovens à vacinação e a busca por conhecimento em saúde, além de ter contribuído para a formação acadêmica dos futuros médicos no âmbito da gestão em saúde.

Conclusões ou recomendações

A experiência descrita oferece uma perspectiva valiosa sobre a educação médica, evidenciando que teoria e prática, articulada por adequado planejamento, é fundamental. A intervenção na escola não apenas contribuiu para a conscientização sobre o HPV, mas também ressaltou a importância do contato direto com a comunidade no processo formativo dos acadêmicos de Medicina, preparando-os para um papel ativo na promoção da saúde e na construção de pontes entre a teoria acadêmica e a prática clínica.

EDUCAÇÃO EM SAÚDE VOLTADA PARA O OUTUBRO ROSA EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

JULIANE DA SILVA BARREIROS¹
MATHEUS COELHO LUZ¹
JOÃO GUILHERME SAMPAIO ABUCATER¹
MARIA EDUARDA NOGUEIRA AOKI LEMOS¹
LISSA OLIVEIRA ABREU¹
VINICIUS SANTOS AGUIAR¹

1 CENTRO UNIVERSITÁRIO DO ESTADO DO PARÁ - PA - CESUPA

Palavras-chave: Câncer de Mama; Câncer de Colo Uterino; Educação em Saúde.

Área: Eixo 2: RESIDÊNCIA MÉDICA NA REGIÃO NORTE E SEUS IMPACTOS NA FORMAÇÃO MÉDICA

Introdução

O câncer de mama e o câncer de colo uterino são as principais causas de mortalidade na população feminina. Neste sentido, o Outubro Rosa é essencial para a prevenção, o diagnóstico e o tratamento precoce, que envolvem, além de conscientização sobre a importância de conhecer a doença, práticas de ações educativas para a orientação adequada acerca do tema. Ademais, é de suma importância estratégias educativas voltadas para esse público, especialmente instruções sobre o autoexame das mamas, a prevenção do HPV (o principal causador do câncer do colo do útero), a importância do Papanicolau e entre outros exames.

Objetivos

Informar a importância da discussão acerca do câncer do colo do útero e do câncer de mama na comunidade, a fim de alertar a população sobre a prevenção e os sinais que são característicos das doenças.

Relato de experiência

Este estudo consiste em um relato de experiência vivenciado por acadêmicos de medicina em uma Unidade Básica de Saúde, no município de Ananindeua - PA. Foi realizada uma ação educativa à respeito da relevância do Outubro Rosa, com o objetivo de esclarecer e conscientizar o público feminino a respeito do Câncer de Mama e do Câncer do Colo do Útero, no qual foi exposto a importância dos exames laboratoriais e do autoexame, como se dá a transmissão, a importância da prevenção, das consultas de rotina e de hábitos de vida saudáveis. Dessa forma, buscou-se promover mudanças nos hábitos de vida dessa parcela populacional, com a finalidade de aumentar a busca pela saúde e pelo cuidado feminino, a fim de diminuir os índices de cânceres no Estado do Pará. Assim, foi posto em prática a promoção à saúde, a prevenção de doenças e o aumento da qualidade de vida dessa comunidade. Para fundamentação, se realizou pesquisa, leitura e confecção de materiais sobre o tema baseado nos materiais educativos do Instituto Nacional de Câncer (INCA). A ação se desenvolveu em dois momentos, no primeiro momento ocorreu a realização de uma explanação sobre o câncer de mama e o câncer do colo do útero, com auxílio de um banner elaborado pela equipe, enfatizando a definição, fatores de riscos, sinais e sintomas, utilizou-se também peças como a mama amiga e o colo do útero, deixando o ambiente mais lúdico e interessante. O momento seguinte foi destinado ao esclarecimento de dúvidas e acréscimos de conhecimento. A palestra contou com a participação de 25 membros, entre homens e mulheres, pacientes da unidade.

Reflexão sobre a experiência

A experiência obtida na ação propiciou o aprendizado dos participantes acerca da temática de câncer de mama e câncer de colo de útero e, além disso, possibilitou a troca de conhecimento e experiências vivenciadas por eles. Ademais, o grupo participante se mostrou muito interessado no aprendizado, especialmente as mulheres, as quais puderam sanar suas dúvidas e relataram situações vividas por elas no âmbito da saúde da mulher. Por fim, através dessa ação foi possível notar a dificuldade de acesso à informação de qualidade desse público no que diz respeito a educação em saúde.

Conclusões ou recomendações

A saúde da mulher é um tema importante para a sociedade, por isso o Outubro Rosa é necessário para orientar as mulheres a buscarem melhores hábitos. Assim, a ação na Unidade de Saúde Paulo Frota utilizou essa temática para proporcionar práticas educativas que fomenta a promoção de saúde e conscientização dessa população.

EDUCAÇÃO MÉDICA EM PRÁTICA NOS PROJETOS DE EXTENSÃO: HIGIENE PESSOAL E O CÂNCER PENIANO

JOÃO CARLOS DO NASCIMENTO MARTINS¹

1 UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ - BELEM/PA - UEPA

Palavras-chave: Educação Médica, Atenção Primária à Saúde, Higiene, Relações Comunidade-Instituição, Neoplasias Penianas.

Área: Eixo 2: RESIDÊNCIA MÉDICA NA REGIÃO NORTE E SEUS IMPACTOS NA FORMAÇÃO MÉDICA

Introdução

O preparo do discente em medicina se tornou cada vez mais focado no tratamento de doenças em estado agudo ou crônico, restringindo a segundo plano os cuidados preventivos, principalmente, no norte do Brasil, como por exemplo, no Pará. Dentro desse panorama, o preparo médico para lidar com a comunidade interiorana e os desprovidos de recursos financeiro nas capitais nortenhas se torna ineficaz. Assim, doenças associadas à má higiene ganham um maior potencial nocivo à população, tal como o câncer de pênis, graças à falta de preparo médico para indicações adequadas aos pacientes das áreas propícias ao adoecimento por práticas inadequadas de higiene pessoal.

Objetivos

Descrever a experiência do estudante de medicina no projeto de extensão na abordagem da prevenção ao câncer peniano, agregada ao preparo do discente para lidar com os problemas de higiene pessoal na população do Norte do Brasil.

Relato de experiência

A experiência foi desenvolvida durante o período de recesso das aulas do curso de medicina. Foi realizada uma capacitação para adequação dos participantes à repassarem essas informações de forma eficaz ao público geral. Após essa etapa, realizou-se a entrega de um panfleto informativo e uma explanação, a conscientização e o ensino sobre os métodos de prevenção envolvendo o câncer peniano, nos espaços públicos de Belém, especificamente a Praça da República e a Praça Batista Campos, com o enfoque no público masculino.

Reflexão sobre a experiência

A experiência possibilitou o maior entendimento comunitário sobre o câncer peniano e a sua associação à higiene pessoal. Desse modo, os populares puderam notar o olhar médico e a aproximação, sobretudo, dos acadêmicos de medicina com os interesses dos pacientes desfavorecidos economicamente, permitindo uma maior relação entre médico-paciente e o entendimento biopsicossocial sobre o adoecimento, englobando o contexto que esses homens estão inseridos e às relações com o meio ambiente, com enfoque na higiene pessoal. Por esse viés, possibilita a compreensão e o maior enriquecimento do aprendizado médico vinculado à comunidade e ao projeto de extensão.

Conclusões ou recomendações

Em um período de recesso, a atividade se provou demasiadamente proveitosa, como ferramenta de ensino e de aproximação com a comunidade e a realidade da população masculina paraense, assim como enfatizar os cuidados da higiene pessoal, para fomentar a prevenção às doenças que podem desencadear o câncer peniano. Além disso, tratando-se sobre um projeto de extensão envolvendo diretamente a população desfavorecida pelas políticas públicas, possibilitou o aprendizado conjunto e comunitário, favorecendo o entendimento médico sobre a necessidade de atenção à política de prevenção, algo que deve ser demasiadamente salientado durante a formação médica, tal como em projetos de extensão como a atividade abordada em questão.

EGRESSOS DA PRIMEIRA TURMA DE MEDICINA FORMADA NA REGIÃO DO XINGU, PARÁ: UM RELATO SOBRE INTERIORIZAÇÃO E ACESSO À RESIDÊNCIA MÉDICA

CARLOS VITOR MIRANDA VIEIRA¹
CHRISTINE DE SOUSA BARBOSA¹
CAMILA VITÓRIA FERREIRA MENDES¹
BRUNA GRAZIELLE CARVALHO JACOMEL¹
CAROLE MIKHAELLA NOGUEIRA GOUVEIA DE QUEIROGA¹
DIANA ALBUQUERQUE SATO¹

1 UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ - UFPA

Palavras-chave: Área Remota; Educação Médica; Residência Médica;

Área: Eixo 2: RESIDÊNCIA MÉDICA NA REGIÃO NORTE E SEUS IMPACTOS NA FORMAÇÃO MÉDICA

Introdução

Em 2021, 4.950 programas de Residência Médica (RM) estavam credenciados no Brasil. Naquele ano, os 41.853 médicos que cursavam Residência Médica representavam cerca de 8% do total de médicos em atividade no país. Nesse contexto, o estado do Pará apresentava a terceira menor densidade de médicos residentes por 100.000 habitantes do país (7,10), o que demonstra a carência de vagas dos programas no estado. Aliado a isso, das 11 escolas médicas paraenses, 7 localizam-se no interior e apenas 1 possui programa de RM. Os egressos da região do Xingu, objeto de estudo deste trabalho, precisam prestar testes de seleção para a capital ou para outros estados, um desafio na interiorização e na fixação dos formados no local da graduação.

Objetivos

Relatar a experiência de médicos recém-formados da região do Xingu (Pará) no acesso à residência médica fora do local de graduação.

Relato de experiência

A escola médica da região em questão foi fundada através de um programa que visa a fixação de novos profissionais no local. O objetivo principal da medida era melhorar a assistência à população, integrada principalmente pelas comunidades urbana, indígena e ribeirinha. A turma foi composta por 54 alunos que concluíram a graduação em 2022. Todos os preceptores médicos da turma foram formados em residências de capitais/outros estados. Os egressos, por residirem em uma região que não possui programas de residência médica ativos, prepararam-se para prestar seleção 1) na área metropolitana do estado; 2) em uma universidade do interior de outra mesorregião (a única que possui RM) e 3) em outros estados do Brasil. Dentre os formados, 27 já estão fazendo residência médica e apenas cerca de 10% permaneceram no local da graduação. Dentre as especialidades escolhidas, destacam-se: Cirurgia Geral, Pediatria, Ginecologia e Obstetrícia, Clínica Médica, Urgência e Emergência, Cirurgia Cardiovascular, Neurocirurgia, Anestesiologia, Neurologia, Ortopedia e Medicina da Família e Comunidade.

Reflexão sobre a experiência

A fixação de médicos em áreas do interior contribui não só para o pleno funcionamento do Sistema Único de Saúde mas também para o desenvolvimento econômico local. Contudo, sem a presença de programas de RM na região, a permanência dos recém-formados é comprometida. Ainda, percebe-se que essa circunstância não ocorre apenas no Xingu, pois escolas médicas localizadas em outros 5 interiores do estado também enfrentam o obstáculo da evasão de egressos. A primeira turma de médicos, com cerca de 50% já em residências, é um exemplo importante sobre a relação entre interiorização e RM, visto que fatores financeiros, sociais, emocionais e profissionais compõem um leque de nuances para os próprios formados e para a população da região em questão, visto que o objetivo inicial do projeto de implementação da faculdade não é plenamente alcançado. Desse modo, a qualificação profissional através de educação continuada é crucial para uma prática médica de qualidade, porém, enquanto não houver uma estruturação de RM no interior do estado, o sistema de saúde não alcançará sua plenitude.

Conclusões ou recomendações

O acesso à residência médica é substancialmente mais difícil para os egressos dos interiores. Aliado a isso, a fixação de médicos nesses locais é reduzida, o que urge o manifesto pela interiorização da RM, neste caso sobretudo, na região do Xingu.

EMPATIA E COMUNICAÇÃO: AVALIAÇÃO DA ESCALA DE HAMILTON E CONHECIMENTO SOBRE TRANSTORNOS PSÍQUICOS E SOMÁTICOS EM IDOSOS COM PARKINSON E/OU ALZHEIMER

JOSSANA FERNANDES DA SILVA VIEIRA¹
ROGÉRIO UMBELINO DA SILVA JÚNIOR¹
WESLEY JAIME SOARES PALMERIM¹
FELIPE MANASSÉS VITERBINO MATOS¹
LORANE IZABEL DA SILVA HAGE-MELIM¹
VIVIANE CRISTINA CARDOSO FRANCISCO¹

1 UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ - UNIFAP

Palavras-chave: Comunicação; Doença de Parkinson; Doença de Alzheimer; Inquéritos e Questionários.

Área: Eixo 2: RESIDÊNCIA MÉDICA NA REGIÃO NORTE E SEUS IMPACTOS NA FORMAÇÃO MÉDICA

Introdução

Negação, culpabilidade, humor deprimido e ansiedade são alguns sintomas referenciados como um entrave diário na vida de idosos que vivenciam o diagnóstico da doença de Parkinson e Alzheimer. Com o objetivo de melhorar a qualidade de vida de pacientes diagnosticados com essas doenças, foi desenvolvido um projeto de extensão vinculado a uma Universidade Federal na região norte do país. Esse projeto conta com suporte multiprofissional e a participação de discentes de diversas áreas da saúde, que colaboram nas atividades semanais destinadas à essas pessoas. Cabe aos discentes do curso de medicina acompanhar esses pacientes com a aplicação de questionários e escalas que avaliam o estadiamento das patologias. A Escala de Hamilton se destaca como um dos principais instrumentos que incentiva esses pacientes não apenas a relatar a presença de sentimentos depressivos ou psíquicos, mas a compartilhar seus medos e receios, proporcionando um ambiente para serem acolhidos.

Objetivos

Relatar a experiência de acadêmicos de medicina na aplicação da Escala de Hamilton aos pacientes com doença de Parkinson e/ou Alzheimer em um projeto de extensão no Norte do Brasil.

Relato de experiência

Os discentes de medicina que estão vinculados ao projeto de extensão estão distribuídos em diferentes períodos dentro curso, compreendendo a relevância, a partir do 6º semestre, durante o módulo "problemas mentais e de comportamento", a importância de um manejo cuidadoso e atencioso direcionado às enfermidades psíquicas, especialmente em um grupo de pacientes que enfrentam o diagnóstico de uma doença neurodegenerativa. A avaliação dos pacientes ocorre a cada seis meses por meio de instrumentos específicos, esse período de reavaliação permite uma análise retrospectiva à medida que esses pacientes são assistidos por diferentes equipes. No decorrer deste intervalo, são assistidos com cuidados e orientações relacionadas à mobilidade e fortalecimento, nutrição, seguimento da terapia medicamentosa, apoio psicossocial, e também o aprimoramento das relações interpessoais com os cuidadores. Os atendimentos possibilitam não somente a aplicação prática dos conteúdos dispostos na matriz curricular do curso, mas capacidade de ouvir e acolher as necessidades físicas e emocionais dos pacientes, de forma empática e humanizada.

Reflexão sobre a experiência

Durante a aplicação das escalas de avaliação, especialmente a escala de Hamilton, que encoraja os pacientes a expressarem-se sobre sentimentos de culpa, ideias suicidas, humor deprimido, ansiedade e insônia, é comum vivenciar intensas emoções em conjunto com seus cuidadores. Dessa forma, a atividade expande o olhar dos discentes sobre como a dinâmica familiar do paciente e o suporte multiprofissional desempenham um papel crucial no acompanhamento e na evolução da doença. Além disso, essa prática desenvolve a capacidade de gerenciamento emocional do futuro profissional, aprimorando a comunicação de sentimentos negativos e dolorosos.

Conclusões ou recomendações

Logo, infere-se que a implementação de práticas que incorporam a comunicação e a vulnerabilidade emocional no cotidiano dos estudantes de medicina, por meio de instrumentos validados, pode ter um impacto positivo expressivo na saúde física e mental do futuro profissional. Nesse sentido, destaque-se a tamanha importância que a abordagem ativa do projeto de extensão possui em viabilizar a formação de um profissional mais empático e humanizado.

ENCONTRO NACIONAL DE ENTIDADES MÉDICAS EM BRASÍLIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

HUGO COIMBRA DE OLIVEIRA¹
JULLE KELE PEREIRA GONÇALVES¹
MARIANA QUARESMA SILVA²
ISADORA HELENA FREITAS DA SILVA³
SARAH FARIAS CÂMARA¹
CAIO VINICIUS BOTELHO BRITO⁴

1 UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ - UFPA

2 CENTRO UNIVERSITÁRIO DO ESTADO DO PARÁ - PA - CESUPA

3 CENTRO UNIVERSITÁRIO METROPOLITANO DA AMAZÔNIA - UNIFAMAZ

4 UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ - BELEM/PA - UEPA

Palavras-chave: entidades médicas; medicina; carreira médica

Área: Eixo 2: RESIDÊNCIA MÉDICA NA REGIÃO NORTE E SEUS IMPACTOS NA FORMAÇÃO MÉDICA

Introdução

A luta pelos interesses da categoria médica possui um momento histórico de inflexão, no começo da década de 1920, mais precisamente em 1922, no Congresso Nacional dos Práticos, ocorrido no Rio de Janeiro (BERALDO, 2018, p. 424). Nesse contexto histórico, aconteceu a mobilização pela melhoria da formação e do exercício profissional. Atualmente, apesar da mudança dos desafios, a complexidade dos percalços estimula a contínua união dos médicos e estudantes de medicina, reforçando a articulação dos entes classistas.

Objetivos

Identificar e reconhecer as funções das entidades médicas e suas relações intrínsecas. Além disso, analisar a relevância na construção de soluções para os desafios da carreira e da educação médica.

Relato de experiência

Trata-se de relato de experiência, com abordagem qualitativa, da participação de alunos de medicina, com cargos de direção em entidade representativa, em um evento médico nacional de classe. Essa atividade figurava no plano de trabalho do cargo de dirigente, introduzindo os acadêmico-diretores ao contexto de organização das entidades classistas nacionais. A discussão ocorreu entre os dias 29 e 30 de junho de 2023, na sede da Associação Médica de Brasília e contou com a presença da Federação Médica Brasileira (FMB); Conselho Federal de Medicina (CFM); Associação Médica Brasileira (AMB) e Associação Nacional dos Médicos Residentes (ANMR). Na mesa de abertura, que contou com cerca de 400 participantes, estiveram presentes os dirigentes dessas entidades e a Ministra de Estado da Saúde. Houve discussões, nos dois dias do evento, acerca dos eixos temáticos: formação médica, mercado de trabalho e sistemas de saúde público e suplementar, com plenárias finais a cada mesa-redonda finalizada, para votação nas propostas apresentadas por delegados eleitos anteriormente. As proposições com maior votação compuseram um documento final enviado aos órgãos ministeriais do Executivo, para aprimoramento das medidas relacionadas, sobretudo, a formação acadêmica, a carreira médica federal e investimentos em saúde. A partir disso, refletiu-se criticamente a experiência do encontro nacional e identificaram-se as funções e relações das entidades.

Reflexão sobre a experiência

No encontro, identificou-se as quatro entidades médicas participantes e suas respectivas atribuições no cenário brasileiro: ao CFM atribui-se a fiscalização do exercício profissional; A FMB, defende os direitos difusos e acordos trabalhistas coletivos; A AMB, executa a parte mais científica da medicina brasileira, emitindo os títulos de especialistas; já a ANMR encarrega-se de representar os interesses dos médicos que estão em processo de especialização. Entretanto, esses órgãos muitas vezes complementam-se e até exercem a mesma função perante ao Estado e a sociedade, mas sempre zelando pela medicina brasileira, contribuindo no combate ao exercício ilegal, invasão da profissão por não-médicos e melhorias nas condições salariais, além de busca pela atualização das Diretrizes Curriculares Nacionais do curso de medicina.

Conclusões ou recomendações

Dessa forma, é imprescindível destacar a união das entidades classistas na medicina como altamente relevantes, não somente como representantes das necessidades profissionais, mas também como articuladores políticos no cenário atual em que os médicos, e acadêmicos, estão sujeitos. Nesse sentido, para que o futuro da classe médica possa ser traçado com excelência deverá haver a consolidação da defesa das demandas profissionais, através do fortalecimento de todas as entidades médicas nacionais.

ENSINO DE ALUNOS PARA ALUNOS NA GRADUAÇÃO MÉDICA SOBRE SUPORTE BÁSICO DE VIDA: BENEFÍCIOS PARA O ENSINO-APRENDIZAGEM COM O “CALOURO SALVA VIDAS”.

BÁRBARA ALESSANDRA SOLANO SILVA¹

PAULO ALEXANDRINO DO AMARAL DE AZEVEDO¹

1 CENTRO UNIVERSITÁRIO DO ESTADO DO PARÁ - PA - CESUPA

Palavras-chave: Educação de Graduação em Medicina; Ensino; Estudantes de Medicina

Área: Eixo 2: RESIDÊNCIA MÉDICA NA REGIÃO NORTE E SEUS IMPACTOS NA FORMAÇÃO MÉDICA

Introdução

Cenários de urgência e emergência são momentos críticos na vida de todo paciente, por isso, velocidade, eficiência e competência profissional são cruciais para seu desfecho ser positivo e haver o mínimo de sequelas possível. Dentre as possíveis patologias está a parada cardiorrespiratória, caracterizada pela interrupção brusca da circulação sistêmica e respiração. Diante disso, a prática clínica simulada é vantajosa no processo de aprendizagem, pois permite que estudantes experienciem situações fictícias, garantindo segurança em momentos reais por já terem tido uma prática prévia de determinadas situações. A ação “Calouro Salva-Vidas” visou possibilitar que alunos de variados semestres aprendessem a teoria e prática do Suporte Básico de Vida (SBV), e avaliar o impacto que teria na educação médica.

Objetivos

Descrever a ocorrência das aulas teórico-práticas em contexto de ensino de alunos para alunos em uma ação extracurricular e seus resultados obtidos.

Relato de experiência

O “Calouro Salva-Vidas” foi realizado por um grupo de estudantes de uma universidade particular do Pará em parceria com as ligas acadêmicas de cardiologia (LAC) e de urgência e emergência (LAUEP) ocorrendo em dois momentos distintos: o primeiro sendo teórico, e o segundo prático. As aulas teóricas duraram cerca de 45 minutos. A atividade teve duração em torno de 5 horas. No primeiro momento, houve uma aula sobre a fisiologia cardíaca e eletrocardiograma, explicando os princípios básicos, interpretação e seus ritmos chocáveis e não chocáveis em situações de emergência. A outra estação ocorreu no laboratório morfofuncional descrevendo a anatomia, irrigação cardíaca e suas correlações clínicas. No segundo momento, de cunho prático, ocorreu aulas de semiologia cardíaca básica, foi ensinado a técnica de aferição de pressão arterial correta, na outra estação houve a prática de reanimação cardiopulmonar em manequins. Ao final, aplicou-se um formulário virtual para avaliar o impacto dessa ação, comparando os conhecimentos prévios e pós-tópicos dessa atividade. Teve-se como resultado a aquisição de conhecimento por parte dos alunos participantes. Parte dos alunos estavam vendo pela primeira vez o assunto, outros, apenas revisando e refinando seus conhecimentos já obtidos previamente.

Reflexão sobre a experiência

As aulas teóricas e práticas de suporte básicos de vida são muito importantes para a formação médica, mesmo em ambiente de graduação, visto que para os alunos que repassam os conhecimentos, a atividade colabora para revisar os conteúdos já estudados previamente o que faz manterem-se atualizados sobre tais procedimentos emergenciais, e para os alunos que recebem as informações pela primeira vez, a exemplo de calouros, já é o primeiro contato com o conteúdo, que no avançar do curso de medicina, servirá como conhecimento prévio facilitando, por exemplo, raciocínio clínico e conduta.

Conclusões ou recomendações

Práticas que inovem o ensino aprendizagem na graduação de medicina se fazem necessárias, pois aumentam o interesse por parte dos alunos que recebem novos assuntos, facilitando a fixação de conteúdos e aumentando o aporte de conhecimento, tanto para os que ensinam, quanto para os que aprendem. Em vista disso, o curso “Calouro Salva Vidas” demonstrou-se benéfico para a formação de alunos graduandos, contribuindo para a eficiência, praticidade e inovação no compartilhamento de teorias e práticas no curso de medicina.

ENSINO TEÓRICO DA HABILIDADE DE LIDAR COM A TERMINALIDADE DA VIDA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

GILVAN SOARES DE SOUSA JUNIOR¹
GIOVANNA FARIAS RÊGO¹
MANUEL VITOR SOUZA RIBEIRO DE AZEVEDO¹
LIRIA PAOLA COSTA GOUVEIA¹
RAFAELA ROTHBARTH DE CARVALHO¹

1 CENTRO UNIVERSITÁRIO DO ESTADO DO PARÁ - PA - CESUPA

Palavras-chave: Terminalidade da vida, formação médico-acadêmica, princípios bioéticos.

Área: Eixo 2: RESIDÊNCIA MÉDICA NA REGIÃO NORTE E SEUS IMPACTOS NA FORMAÇÃO MÉDICA

Introdução

A vida é composta por ciclos, onde todos os indivíduos experienciam, de formas diferentes, essa trajetória. Diante desse cenário, há um acontecimento que pode ser adiado, porém nunca evitado, causador de inseguranças tanto existenciais quanto jurídicas: a morte. A terminalidade da vida e a morte são assuntos de extrema importância para a formação médica e que precisam ser abordados desde o início do curso de medicina, visto que são temas rodeados de polêmicas e tabus, os quais perpassam por princípios bioéticos relacionados à preservação da dignidade e autonomia humana nas decisões médicas. Acerca disso, essa atividade ocorreu por meio de uma dinâmica coletiva crítica e reflexiva, na qual diferentes grupos receberam números, os quais foram referentes a vídeos relacionados a discussões que adentram o tema da terminalidade da vida.

Objetivos

Relatar a experiência dos discentes de um curso de medicina acerca da aplicação de uma atividade referente à morte e à terminalidade da vida, seus aspectos psicológicos e sociais e suas repercussões na formação médico-acadêmica, no módulo de Humanidades e Bioética.

Relato de experiência

A dinâmica foi subdividida em dois momentos, ambos ocorrendo no mesmo dia. No primeiro, os alunos foram divididos em grupos e números foram sorteados para cada equipe, os quais foram referentes a vídeos curtos que expuseram temas que perpassavam pela temática da morte e os princípios bioéticos que pautam esse assunto. Após isso, os grupos deveriam realizar uma reflexão crítica e expor aos demais colegas como agiriam diante da situação exposta e suas impressões acerca do tema. No segundo momento, um formulário foi distribuído aos discentes contendo perguntas relacionadas aos seus desejos particulares referentes a uma situação hipotética de terminalidade da vida, visando colocar em prática o respeito à dignidade e à autonomia humana.

Reflexão sobre a experiência

Com a metodologia escolhida, o corpo discente conseguiu refletir sobre a terminalidade da vida a partir de distintas visões, visto que, desde o primeiro momento da graduação, os alunos são estimulados a dominar as fundamentações técnico-científicas da medicina e a deixar como segundo plano a concepção holística da vida. Tal acontecimento demonstra a ausência de capacitação diante da inevitabilidade do fim, na qual poucos alunos se sentem preparados para serem intervencionistas do decesso de outra pessoa. Além disso, a mudança de concepção acerca dos temas abordados na atividade é de extrema importância por possibilitar dignidade perante o fim da vida, respeitando os direitos e desejos do enfermo e, dessa forma, fortalecendo e valorizando o vínculo médico-paciente e aprimorando o futuro profissional diante de tópicos que perpassam pelos tabus e polêmicas que cerceam o fim da vida.

Conclusões ou recomendações

A terminalidade da vida é uma situação recorrente no âmbito médico, sendo ela uma difícil tarefa para os profissionais da saúde, devido ao desconhecimento e medo acerca do tema. É essencial, nesse sentido, a preparação dos acadêmicos de medicina desde o início do curso em relação aos paradigmas que circundam a morte, visando a formação de profissionais centrados não apenas em curar, mas cuidar procurando alívio do sofrimento. É válido ressaltar, a necessidade de investimento das universidades em atividades que promovam reflexões acerca dos princípios e valores éticos que dirigem a conduta humana acerca da tomada de decisões relacionadas ao fim da vida, com auxílio de materiais teóricos e práticos relacionados ao tema.

ENSINO TEÓRICO PRÁTICO DA HABILIDADE DE COMUNICAÇÃO PARA NOTÍCIAS DIFÍCEIS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

GIOVANNA FARIAS RÊGO¹
RAFAELA ROTHBARTH DE CARVALHO¹
MANUEL VITOR SOUZA RIBEIRO DE AZEVEDO¹
LIRIA PAOLA COSTA GOUVEIA¹
GILVAN SOARES DE SOUSA JUNIOR¹
ANA EMÍLIA VITA CARVALHO¹

1 CENTRO UNIVERSITÁRIO DO ESTADO DO PARÁ - PA - CESUPA

Palavras-chave: Notícias difíceis, habilidade de comunicação, comunicação

Área: Eixo 2: RESIDÊNCIA MÉDICA NA REGIÃO NORTE E SEUS IMPACTOS NA FORMAÇÃO MÉDICA

Introdução

A habilidade para comunicação de notícias difíceis é um tema relevante na educação médica e precisa ser explorado desde os primeiros anos da graduação. Pois entende-se por notícia difícil qualquer informação que possa causar mudança significativa na vida do paciente e da sua família, sendo o médico, nesse caso, o emissor da mensagem que gera desconforto no receptor. Quando desenvolvida, essa habilidade de comunicação contribui para a formação de um médico humanizado e preparado para manejar de forma adequada o repasse de notícias difíceis ao paciente e seus familiares. Comunicar más notícias não é tarefa fácil e exige do médico um preparo prévio, que pode ser estabelecido adequadamente quando o profissional passa por treinamentos específicos sobre técnicas de comunicação, que podem ser implementadas desde a graduação médica.

Objetivos

Descrever a experiência de discentes de um curso de medicina acerca do ensino teórico e prático de habilidades de comunicação para notícias difíceis, no módulo de Humanidades e Bioética (HBio).

Relato de experiência

A atividade para comunicação de notícias difíceis acontece em três momentos: 1º) a consulta na qual o aluno colhe a história clínica do paciente ator e treina a habilidade de escuta ativa; 2º) momento teórico, por meio do TBL sobre o tema e instrumentos que auxiliam a comunicação do médico, como o Protocolo SPIKES; 3º) após uma semana da primeira consulta, os discentes recebem um envelope que contém o diagnóstico do paciente ator e repassam utilizando os princípios do protocolo SPIKES e realizam a consulta na qual repassam a notícia difícil. A consulta é observada por outro aluno e guiada pelos critérios: preparou o ambiente na hora de comunicar a notícia, manteve contato visual, utilizou linguagem acessível, ficou atento às reações verbais e não verbais do paciente, estabeleceu uma relação médico-paciente adequada, buscou saber o quanto paciente sabe e quer saber sobre o diagnóstico e encorajou e validou as emoções, além de escrever observações acerca da atividade observada. Após, o processo é invertido, o aluno que executou a atividade passa a condição de observador de outro discente. Ao final da atividade, os alunos recebem o feedback do colega observador por escrito e dos professores, e abre-se para uma roda de conversa. As atividades práticas se dão por meio da simulação realística de baixa complexidade, através de cenários comportamentais.

Reflexão sobre a experiência

Com essa dinâmica, os alunos conseguem vivenciar, a partir de óticas diferentes, a relação médico-paciente, valorizando a relação humana e profissional dentro de um ambiente de simulação, preparando o futuro profissional para a comunicação de más notícias. Ademais, é possível simular de forma fidedigna uma situação cotidiana, visto que os pacientes atores são instruídos a reagirem da forma realística.

Conclusões ou recomendações

A comunicação de notícias difíceis é uma situação presente na rotina de um médico, independente da sua especialidade, sendo ela uma tarefa desafiadora, destacando-se a importância da preparação do acadêmico de medicina desde os primeiros semestres do curso. É imprescindível então que as universidades invistam em aulas teórico-práticas, com pacientes atores, e que os professores ensinem o discente no manejo dessas situações por meio de feedback e com o auxílio de materiais teóricos e apresentação de protocolos, como o SPIKES.

ESPORTE E EDUCAÇÃO MÉDICA: A EXPERIÊNCIA DA ASSOCIAÇÃO ACADÊMICA ATLÉTICA

RENAN SOEIRO SALGADO¹

ISABEL DOUGLAS PAES BARRETO¹

1 CENTRO UNIVERSITÁRIO DO ESTADO DO PARÁ - PA - CESUPA

Palavras-chave: educação médica, atividades esportivas, estudantes

Área: Eixo 2: RESIDÊNCIA MÉDICA NA REGIÃO NORTE E SEUS IMPACTOS NA FORMAÇÃO MÉDICA

Introdução

As associações acadêmicas atléticas congregam uma expressiva quantidade de alunos do curso de medicina, constituindo um importante espaço para a prática de atividades esportivas. Além de sua relevância como parte do currículo acadêmico, contribuem para fortalecer o vínculo e o comprometimento dos estudantes com as instituições de ensino, representando um importante dispositivo de prevenção e promoção da saúde mental.

Objetivos

Descrever as ações desenvolvidas pela Associação Atlética junto aos estudantes de medicina, ressaltando a sua importância como parte da formação acadêmica.

Relato de experiência

A Atlética foi criada em 2012, com o objetivo de promover a prática de esportes, integração entre os estudantes dos variados semestres e manutenção da saúde mental dos alunos. Desde então, tem exercido um importante papel junto aos acadêmicos de medicina, mediante a oferta de atividades que incluem diferentes modalidades esportivas, tais como basquete, futsal, handebol, vôlei, natação, entre outros. As atividades são coordenadas e acompanhadas por um grupo gestor, composto por presidente, vice, secretário, tesoureiro e diretores de cada setor da atlética (mídias, esportes, produtos) os quais são eleitos por seus pares para cumprir um mandato com duração de 1 ano. Desde a sua fundação, a atlética participou de inúmeros torneios regionais e locais, tendo obtido muitas premiações. Atualmente, a associação responsável pela coordenação de vários eventos voltados aos estudantes, os quais incluem a Calourada, que possui o trote solidário (doação de roupas, livros e sangue). Além disso, a associação realiza atividades com seu grupo de ritmistas na bateria universitária, os quais se apresentam em eventos internos e externos. No ano de 2023, a Atlética participou do Intermed Norte (regional), ficando entre os três primeiros lugares na classificação geral das universidades participantes. Estiveram presentes no evento mais de 3000 inscritos, os quais representavam diferentes estados do norte do país. Cabe ressaltar que a experiência oriunda da venda de produtos com logomarca e o estabelecimento de parcerias com patrocinadores contribui para o planejamento e a organização financeira da atlética, tornando possível o financiamento para a continuidade das ações.

Reflexão sobre a experiência

Observa-se um crescente aumento de estudantes vinculados à Atlética, que atualmente reúne 200 associados em vigência, sem contar com os outros alunos que não estão necessariamente associados, mas participam dos eventos. O expressivo número de ações desenvolvidas, incluindo as atividades festivas e a realização dos torneios e competições representa uma oportunidade para que os alunos consigam lidar com o intenso ritmo da vida acadêmica, corroborando para diminuir as tensões e aproximar os alunos em torno de objetivos coletivos.

Conclusões ou recomendações

A Atlética tem relevante papel na formação acadêmica ao estimular o sentimento de pertencimento e engajamento estudantil, repercutindo positivamente no desenvolvimento de habilidades comportamentais e atitudinais, as quais constituem importantes objetivos da educação médica.

ESTRATED: GUIA DE ESTRATÉGIAS EDUCACIONAIS PARA O CURSO DE MEDICINA

LARISSA CRISTINA MACHADO DE BARROS¹

MARCIA BITAR PORTELLA¹

JOÃO VITOR DOS SANTOS BENJAMIN¹

1 UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ - BELEM/PA - UEPA

Palavras-chave: Pandemia, Educação Médica, Estratégias Educacionais, Tecnologia Educacional

Área: Eixo 2: RESIDÊNCIA MÉDICA NA REGIÃO NORTE E SEUS IMPACTOS NA FORMAÇÃO MÉDICA

Introdução

As mudanças históricas na prática em saúde e na formação médica no contexto brasileiro, sofreu grandes influências nas concepções político-pedagógicas nas políticas de saúde. Neste sentido, a importância da integração do aprendizado, interdisciplinaridade, desenvolvimento de competências e a articulação entre ensino, serviço, gestão e comunidade, com ênfase no Sistema Único de Saúde (SUS) depende de uma formação curricular composta por eixos, fundamentados nas necessidades sociais da saúde. No entanto, com a chegada da COVID-19 em 2020 as atividades práticas sofreram grandes impactos, levando a uma transição para atividades remotas. O trabalho baseou-se em uma pesquisa para avaliar a percepção dos docentes sobre as estratégias educacionais durante a pandemia, visando a construção de um guia para orientar a prática docente com base nos resultados observados.

Objetivos

Desenvolver um guia de estratégias educacionais baseado em experiências de docentes de um curso de medicina em tempos de Pandemia.

Métodos

Trata-se de um estudo de natureza aplicada, do tipo metodológico realizado em duas etapas: pesquisa transversal e construção de produto educacional. A população alvo foi composta por 118 docentes, do curso de medicina que desenvolveram suas atividades regularmente do 5º ao 11º período do curso durante a pandemia pela covid-19. Foram incluídos aqueles em atividades acadêmicas em pelo menos 2 períodos anteriores à pandemia pela COVID-19 e, de março de 2020 a fevereiro de 2021. Foram excluídos os docentes regularmente vinculados a IES, mas que se afastaram no período estudado. Para a elaboração do produto educacional foi considerado o resultado da etapa 1. Foi desenvolvido inicialmente em um editor de texto da Microsoft®, e depois transferido para uma plataforma de design gráfico Indesign®, onde foram efetuados os ajustes, diagramação, ilustrações e projeto gráfico. Este estudo foi apreciado e aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa com seres humanos (CEP). Número do parecer: 4.902.529/ CAAE: 47817321.0.0000.57.01.

Resultados Discussão

Com base no diagnóstico situacional, constatou-se que na experiência dos docentes, o aprendizado por meio do ensino remoto é possível, em algumas áreas do conhecimento, desde que haja planejamento adequado para atender aos objetivos de aprendizagem, 92,2% destacaram a importância do treinamento institucional para se adaptar as metodologias ativas ao meio remoto, mas reforçam que para a formação médica houve a necessidade do retorno às atividades presenciais, sobretudo nas atividades práticas. Nesse sentido foi produzido um guia de estratégias educacionais, organizado segundo as unidades curriculares do curso, a fim de instrumentalizar esses professores durante o ensino remoto.

Conclusões

Percebeu-se que a maioria docentes não teve dificuldades na adaptação para o uso de ferramentas virtuais, e indicaram que a forma online gera desestímulo no discente. Todavia, também referiram que as metodologias ativas podem ser adaptadas e contribuem com o aprendizado desde que adequadamente selecionadas, mas que não substituem as aulas presenciais. Portanto, as experiências docentes, denotam que o aprendizado por meio do ensino remoto é possível, desde que haja planejamento adequado para atingir os objetivos de aprendizagem, portanto a criação do Estrated (guia de estratégias educacionais) possibilita instrumentalizar docentes sempre que houver necessidade de ensino remoto.

ESTÁGIO EM UM AMBULATÓRIO DE FIBROSE CÍSTICA NO ESTADO DO PARÁ: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

RENAN MIRANDA CORRÊA¹
CAIO HENRIQUE SILVA DA SILVA¹

1 UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ - BELEM/PA - UEPA

Palavras-chave: Fibrose Cística; Internato e Residência; Ambulatório Hospitalar

Área: Eixo 2: RESIDÊNCIA MÉDICA NA REGIÃO NORTE E SEUS IMPACTOS NA FORMAÇÃO MÉDICA

Introdução

A fibrose cística (FC), também conhecida como mucoviscidose, é uma doença genética rara e crônica causada por mutações no gene CFTR, responsável pela produção de uma proteína que regula a quantidade e a consistência do muco no corpo. A FC resulta em um muco espesso e pegajoso que obstrui as vias aéreas e os ductos pancreáticos, com sintomas que incluem dificuldade respiratória, infecções pulmonares recorrentes, problemas digestivos e desafios nutricionais. A fibrose cística é uma doença progressiva e, apesar dos avanços no tratamento com medicamentos orais e inalatórios, ainda não possui cura.

Objetivos

Expor uma vivência de acadêmicos do curso de Medicina durante um estágio em um ambulatório de fibrose cística, enfatizando tanto o aspecto assistencial quanto de ensino e extensão, além de refletir sobre a experiência de um ponto de vista crítico.

Relato de experiência

Como parte de um componente curricular obrigatório do curso de Medicina, os acadêmicos estagiaram por três semanas em um ambulatório especializado em FC, sendo o centro de referência para o acompanhamento da enfermidade no Pará. Durante esse período, houve o atendimento de pacientes de diversos perfis socioeconômicos, evidenciando a prevalência da doença em todas as camadas sociais. A maioria dos pacientes se tratava de crianças acompanhadas da família. A gravidade dos quadros foi bastante variada, necessitando de cuidados em diferentes níveis. Ademais, dado que o ambulatório atende toda a região do Pará, muitos pacientes tinham que se deslocar de suas cidades de origem para as consultas. Também foram realizadas discussões de caso e explicações a respeito de procedimentos relevantes ao ambulatório, como o preenchimento de uma ficha de internação hospitalar e ficha de notificação.

Reflexão sobre a experiência

Através do estágio supervisionado, ficou claro que, apesar da existência de um serviço especializado para o atendimento da FC, ainda há muitas dificuldades para serem superadas. Vários diagnósticos de FC no Pará estão sendo dados tardiamente, apesar da doença constar na política de triagem neonatal nacionalmente. A regularidade das consultas somadas à distância de muitos pacientes e seus responsáveis também suscita uma reflexão acerca da necessidade de mais centros de referência em FC, para evitar casos de abandono do tratamento, que foram relatados durante a experiência. No que tange ao ensino, os acadêmicos puderam ter uma maior aproximação com o cuidado especializado a uma doença rara, atendendo sob um profissional com experiência na área. O contraste entre os níveis primários de atenção e os atendimentos de alta complexidade tornou-se evidente, permitindo uma maior compreensão acerca do fluxo de pacientes e a rotina em um centro de referência. Em virtude do caráter de puericultura inerente às consultas pediátricas, também coube aos acadêmicos atender demandas gerais da infância, muitas vezes ocorrendo em concomitância com a doença base, auxiliando a consolidar a técnica semiológica e propedêutica, além do raciocínio clínico.

Conclusões ou recomendações

Através da experiência, pode-se concluir que há diversos benefícios em introduzir acadêmicos da saúde em ambientes de alta complexidade, supervisionados por preceptores, visto que isso permite o desenvolvimento de habilidades além do plano teórico. Quanto ao atendimento à FC no Pará, os dois grandes desafios são o diagnóstico tardio e a necessidade de mais centros, considerando a extensão do Estado, devendo ser sanados para garantir a integralidade do cuidado.

EXPERIÊNCIA BASEADA EM SIMULAÇÃO PARA TREINAMENTO DO RACIOCÍNIO CLÍNICO NO PACIENTE COM ABDOME AGUDO: INSIGHTS SOBRE UM MODELO DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE

MARCELLA ABREU DA COSTA¹
MARIA LUIZA DEL TETTO ZACCARDI¹
VICTOR BEZERRA DA SILVA¹
TÁRIK OLIVAR DE NUNES VALENTE¹
ARINEY COSTA DE MIRANDA¹
GUSTAVO PAMPOLHA GUERREIRO¹

1 CENTRO UNIVERSITÁRIO DO ESTADO DO PARÁ - PA - CESUPA

Palavras-chave: Raciocínio clínico; Treinamento com simulação de alta fidelidade; Educação em saúde

Área: Eixo 2: RESIDÊNCIA MÉDICA NA REGIÃO NORTE E SEUS IMPACTOS NA FORMAÇÃO MÉDICA

Introdução

O raciocínio clínico (RC) é a habilidade dos profissionais da saúde em diagnosticar de forma eficaz, exigindo abordagem sistemática e crítica para reduzir vieses. Historicamente, o RC foi adquirido com experiência beira-leito durante as práticas médicas, com pouca ênfase em uma aprendizagem sistematizada.¹ Baseado no teorema de Bayes (atualização de probabilidades a priori com base em dados observados, resultando em probabilidades a posteriori), o RC se torna flexível e intuitivo para lidar com incertezas e atualizar inferências à medida que mais informações clínicas surgem.² Nesse modelo de desenvolvimento do RC, a simulação realística pode se apresentar como um facilitador da sua inserção no processo de ensino-aprendizagem.

Objetivos

Descrever a experiência baseada em simulação com abordagem sistemática para treinamento de RC bayesiano voltadas para emergências cirúrgicas (abdome agudo), aplicadas a acadêmicos de medicina do 9º período, na Amazônia.

Relato de experiência

A estratégia é pautada nas Boas Práticas em Simulação.³ O planejamento inclui a criação e aplicação de um cenário clínico para atingir objetivos educacionais de diagnóstico e tratamento de abdome agudo; a aplicação do cenário ocorre com grupos de 3 a 4 alunos, durante 15 minutos, utilizando o simulador de alta fidelidade MegaCode Kelly® da Laerdal Medical®. Após a resolução do cenário acontece o debriefing, que consiste em discussão sobre as ações realizadas na condução do cenário com duração de 45 minutos, um momento de reflexão guiada e oportunidades de melhorias para futuras experiências.⁴ Durante essa etapa, a cada dado clínico encontrado há a reflexão sobre probabilidade agregada diagnóstica e terapêutica ao longo da simulação. Antes da aplicação dos cenários, os alunos passam por uma atividade com uso de metodologias ativas com o tema abdome agudo, onde relembram habilidades e competências trabalhadas em semestres anteriores.

Reflexão sobre a experiência

Visão do docente: Há a necessidade de um planejamento detalhado dos cenários a serem aplicados, com possibilidades de melhorias contínuas conforme eles são utilizados. A percepção de evolução positiva dos alunos no que se refere a retenção de conceitos importantes do exame clínico e terapêutica de pacientes é impactante. No momento do debriefing os alunos são estimulados a pensar probabilisticamente diante de cada novo dado clínico extraído da condução do caso pelos alunos. A simulação contribui para uma experiência prática em ambiente seguro e controlado na construção do RC, possibilitando um ambiente formativo propício para essa complexa e fundamental competência, que perpassa por diversas Atividades Profissionais Confiabilizadoras do futuro profissional.^{1,2,5} Visão do discente: O uso da simulação no ensino do RC fomenta a construção estruturada do mesmo, auxiliando na prática de habilidades clínicas e tomada de decisão sem expor pacientes reais a riscos desnecessários. Após o cenário, o debriefing estruturado promove discussões e gera reflexões e oportunidades de melhoria diante de possíveis erros e vieses, que ora cometidos em ambiente controlado, serão reduzidos na prática real.

Conclusões ou recomendações

O RC é considerado uma das competências mais importantes dentro da formação médica. É a aquisição desse atributo que garante a capacidade do médico de diagnosticar de forma correta e eficaz. A experiência baseada em simulação pode contribuir sobremaneira na facilitação da aquisição de tal competência em todos os possíveis cenários clínicos e cirúrgicos que o futuro médico irá enfrentar.

EXPERIÊNCIA DE PÓS-DOUTORADO EM EDUCAÇÃO MÉDICA EM METODOLOGIAS ATIVAS EM UNIVERSIDADE NORTE-AMERICANA.

PATRÍCIA BRAZÃO COHEN¹
RITA DE CÁSSIA SILVA DE OLIVEIRA¹
GIULIA BOLINI BRAZÃO²
SARAH BRAZAO COHEN³

1 UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ - BELEM/PA - UEPA
2 CENTRO UNIVERSITÁRIO METROPOLITANO DA AMAZÔNIA - UNIFAMAZ
3 University Central Florida

Palavras-chave: Pós-doutorado

Área: Eixo 2: RESIDÊNCIA MÉDICA NA REGIÃO NORTE E SEUS IMPACTOS NA FORMAÇÃO MÉDICA

Introdução

Nas últimas décadas, a educação médica brasileira tem vivenciado novos modelos de ensino para a formação de profissionais médicos mais autônomos, moldando-se conforme as novas diretrizes curriculares que vão de encontro às necessidades de modelos pedagógicos mais ativos. Em um novo processo de ensino-aprendizagem, os professores são considerados tutores ou facilitadores, uma vez que saem da posição de meros propagadores de informação e detentores absolutos do conhecimento para uma posição de direcionadores do processo de auto-aprendizado gerido por seus alunos. Nesse aspecto, as universidades americanas vêm cada vez mais estimulando uma educação mais ativa e dando oportunidades para educadores do mundo inteiro aperfeiçoarem sua formação como tutores, possibilitando a busca por estratégias pedagógicas que instiguem ainda mais os alunos a serem protagonistas no processo ensino-aprendizagem.

Objetivos

Relatar a experiência da realização de pós-doutorado em educação médica em uma Universidade Norte-Americana, obtendo qualificação profissional para desenvolvimento de atividades pedagógicas que auxiliem as metodologias ativas no componente tutorial-laboratório morfofuncional do eixo atenção à saúde do curso de medicina em uma Universidade da Amazônia Brasileira.

Relato de experiência

A partir da análise das metodologias ativas empregadas no componente tutorial-morfofuncional de uma universidade da Amazônia brasileira, foram criados e executados dois projetos de pós-doutorado voltados para a melhoria do processo ensino-aprendizagem dos alunos do primeiro ao oitavo semestres do curso de medicina. Trocas de experiências com o grupo de pós-doutorandos de várias Universidades do Brasil e exterior foram fundamentais no processo de execução das etapas dos projetos de pós-doutorado, pois através dos círculos de estudos, todos puderam contribuir com suas experiências na área da educação, promovendo o intercâmbio de informações essenciais para execução desses projetos, os quais têm sido colocados em prática pelos alunos de forma motivadora. Somada a essa experiência educacional, a elaboração de um livro científico pelos pós-doutorandos voltado para a temática da pesquisa em Educação médica, com a participação dos discentes, será um dos produtos valiosos dessa pesquisa que beneficiará as comunidades pedagógicas americana e brasileira. Por último, porém não menos importante, a percepção dos alunos sobre a execução dos projetos educacionais ao final do estágio pós-doutoral será de suma importância para a composição do memorial do pós-doutorado e para aprimoramento das metodologias ativas já existentes na Universidade Brasileira.

Reflexão sobre a experiência

A realização do pós-doutorado tem proporcionado uma experiência de aprendizado muito envolvente, eficaz e desafiadora no crescimento tanto pessoal quanto profissional e visualizar o desenvolvimento e evolução dos discentes no campo da aprendizagem, pesquisa e extensão tem sido a maior recompensa do projeto.

Conclusões ou recomendações

Com base em nossa experiência, recomendamos a realização do pós-doutorado em educação médica como um recurso em potencial para melhorar significativamente a qualidade do ensino-aprendizagem, preparando os alunos de forma mais eficaz para a um raciocínio clínico mais crítico aperfeiçoando suas habilidades e competências e comprovando o crescimento individual no eixo ensino-pesquisa- extensão.

EXPERIÊNCIA NA COORDENAÇÃO DO ENSINO DE HABILIDADES MÉDICAS BÁSICAS EM UM WORKSHOP DE UMA UNIVERSIDADE PÚBLICA NO NORTE DO PAÍS EM 2023.

DANIELA CÁSSIA BORBA LIRA PEREIRA¹
IZAURA MARIA VIEIRA CAYRES VALLINOTO¹
LOUISE VITÓRIA DIAS PENA COSTA¹
JÉSSICA MARIA IPIRANGA MACHADO¹
LEONARDO YUJI NIHIRA ALENCAR¹
STELLANNY CILENE RODRIGUES CASTRO¹

¹ UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ - UFPA

Palavras-chave: Educação Médica; Reanimação Cardiorrespiratória; Suporte Básico de Vida.

Área: Eixo 2: RESIDÊNCIA MÉDICA NA REGIÃO NORTE E SEUS IMPACTOS NA FORMAÇÃO MÉDICA

Introdução

O ensino na área de Urgência e Emergência é um dos principais na graduação de medicina, sendo essencial o domínio de assuntos nessa área para todos os médicos, sobretudo os recém-formados. Nesse sentido, este workshop, idealizado por uma instituição não governamental em parceria com 3 ligas acadêmicas de medicina de Belém, sendo uma de clínica médica, uma de urgência e emergência e outra de politrauma, cumpriu a importante função de aprofundar conhecimentos acadêmicos teórico-práticos na área de Urgência e Emergência e proporcionou um momento de troca de experiências entre os discentes de uma universidade pública do norte do país, capacitando-os em procedimentos de primeiros socorros para possibilitar sua atuação em acidentes para fornecimento de socorro eficiente.

Objetivos

O presente relato tem como objetivo explicitar a importância da organização de uma capacitação para os discentes do curso de medicina de uma universidade pública no norte do país para atuarem de forma correta em situações de emergência.

Relato de experiência

A atividade realizada foi um Workshop de Primeiros Socorros. A vivência ocorreu no dia 24 de junho de 2023 em uma instituição de ensino privada em Belém do Pará, em um período de 4 horas, tendo 7 discentes na comissão organizadora do evento. A programação foi realizada, a princípio, com um momento teórico com todos os participantes, no qual foram descritos conceitos gerais sobre queimaduras, suporte básico de vida (SBV) e XABCDE do trauma e, posteriormente, as equipes foram direcionadas cada uma para 4 estações práticas: Suporte básico de vida (SBV), XABCDE do trauma, Sinais vitais e Acidente Vascular Cerebral (AVC). Vale Destacar que a atividade contou com 40 participantes e dentre os materiais utilizados na área prática do workshop estãoambu, manequim simulador, desfibrilador externo automático (DEA), máscara, maca e colar cervical.

Reflexão sobre a experiência

O workshop mostrou-se eficaz para o aprendizado da temática abordada pois os participantes, durante a dinâmica em cada estação, puderam colocar em prática os conhecimentos adquiridos previamente no momento teórico proposto, os quais foram aplicados de acordo com a demanda de cada cenário prático encontrado nas estações. Além disso, a atividade também revelou-se benéfica para os integrantes das ligas parceiras que ministraram as aulas e conduziram os momentos teórico-práticos, visto que puderam fortalecer a habilidade de repassar conhecimento, a qual é importante durante a formação acadêmica.

Conclusões ou recomendações

Conclui-se que o ensino teórico-prático de habilidades médicas básicas é um assunto pertinente a todo profissional da área médica, uma vez que estes profissionais sempre precisam estar aptos à realização de Primeiros Socorros. Nesse sentido, o Workshop foi planejado a partir de uma demanda dos estudantes de uma universidade pública do norte do país, os quais relataram para os organizadores do evento que sentiam necessidade de praticar mais os Primeiros Socorros após uma busca ativa por temáticas que fossem pertinentes de serem aprofundadas em um momento para além da grade universitária. Sendo assim, é fundamental que a teoria e a prática de assuntos importantíssimos como Suporte Básico de Vida sejam revisitados diversas vezes dentro da graduação.

EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA SOBRE A VIOLÊNCIA OBSTÉTRICA: PREVENÇÃO DA VIOLÊNCIA OBSTÉTRICA NA COMUNIDADE

KELLICE FEITOSA DE ARAUJO¹
KATIANE DA COSTA CUNHA¹
MARIANNE LUCENA DA SILVA²
AURILEIDE NORONHA QUEIROZ COUTINHO¹
PRISCILA SANTOS DA CONCEIÇÃO³
MARINA RODRIGUES PINHEIRO DO NASCIMENTO³

1 UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ - BELEM/PA - UEPA

2 UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA - DF - UNB

3 CENTRO UNIVERSITÁRIO DO ESTADO DO PARÁ - PA - CESUPA

Palavras-chave: Violência Obstétrica; Educação em saúde; Saúde da mulher.

Área: Eixo 2: RESIDÊNCIA MÉDICA NA REGIÃO NORTE E SEUS IMPACTOS NA FORMAÇÃO MÉDICA

Introdução

O presente estudo teve como objetivo relatar a experiência do projeto de extensão universitária intitulado "VIOLÊNCIA OBSTÉTRICA: ENTENDER PARA PREVENIR", realizado por acadêmicos de Medicina de uma Universidade Pública do Estado do Pará. O projeto foi realizado entre os dias 03 e 07 de julho de 2023, nas dependências do Centro de Especialidades Integradas (CEI) em um município do mesmo Estado com a participação de 19 gestantes da referida instituição.

Objetivos

Orientar grávidas quanto à violência obstétrica e seus desdobramentos, de modo a auxiliar a vítima a reconhecer e denunciar, bem como fazê-las compreender sobre o atendimento humanizado.

Relato de experiência

A dinâmica do curso deu-se da seguinte forma: Inicialmente, pela manhã, foram realizadas as tarefas de organização do cronograma das atividades e última reunião da equipe com a coordenação do Centro de Especialidades Integradas (CEI). À tarde, foi realizado o primeiro encontro com as gestantes que aguardavam seus atendimentos e nos dias seguintes as abordagens se seguiram pela manhã e pela tarde, sendo distribuídas cartilhas para todas as gestantes participantes do curso. Inicialmente, foi possível criar uma cartilha com informações acerca da temática que foram distribuídas para as gestantes que participaram das palestras e o restante encontra-se em livre distribuição na recepção do Centro de Especialidades para aquisição de qualquer pessoa que tenha interesse na temática. Este projeto proporcionou a 19 gestantes que realizam consultas de pré-natal no Centro de Especialidades Integradas a compreensão sobre noções de saúde e jurídicas acerca da violência obstétrica. Assim, as grávidas - por meio de palestras, conversas e distribuição de cartilhas - desenvolveram conhecimento sobre os direitos das gestantes em seus atendimentos de pré-parto, no parto e no pós-parto, além de quais profissionais podem ajudá-las e as leis que as amparam. Dessa forma, durante as palestras, foram abordados subtemas sobre humanização do parto, marcos legais, políticas do Ministério da Saúde para gestantes e seus direitos, a epidemia de cesáreas no Brasil e esclarecimentos acerca de episiotomias desnecessárias. Após as ações educativas, foi possível notar que uma mudança da perspectiva sobre o tema, especialmente no âmbito jurídico. Salienta-se que as mesmas palestras foram ministradas ao longo da semana devido ao público ser atendido por diferentes profissionais - como obstetras e nutricionistas - gerando uma rotatividade de diferentes gestantes que comparecem ao CEI.

Reflexão sobre a experiência

As atividades desenvolvidas no projeto citado ofereceram as gestantes do município noções e conceitos sobre a violência obstétrica, estendendo o conhecimento científico dos discentes e da Instituição para a comunidade acadêmica além da área da saúde. Portanto, o tripé ensino, pesquisa e extensão mostrou-se eficiente na atividade.

Conclusões ou recomendações

Os resultados desse relato comprovam a importância de projetos de extensão universitária e do envolvimento dos discentes nestas atividades. A participação de discentes nesses projetos oportuniza o contato com a sociedade nos diversos contextos sociais e conhecimentos em inúmeras áreas e situações que jamais pensaria vivenciar na graduação, quer seja no ensino, na pesquisa e extensão. Os benefícios das ações, portanto, foram de cunho social e acadêmico, considerando que ações extensionistas fortalecem o vínculo entre a universidade e a comunidade externa e subsidiam a capacitação profissional dos discentes envolvidos.

FORMAÇÃO MÉDICA NA AMAZÔNIA: REFLEXÕES A PARTIR DA EXPERIÊNCIA NO EIXO PRÁTICO DE INTERAÇÃO ENSINO, SERVIÇOS E COMUNIDADE.

WENDERSON PICAÇO CUSTÓDIO¹
AFONSO CELSO VIANA ABREU JUNIOR¹
GIOVANNI SANDIM UBAIARA¹
FERNANDO SANTIAGO LOBATO DE SOUZA¹
ALESSANDRA FEIJÃO SOARES¹

1 UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ - UNIFAP

Palavras-chave: Atenção à Saúde, Acolhimento, População

Área: Eixo 2: RESIDÊNCIA MÉDICA NA REGIÃO NORTE E SEUS IMPACTOS NA FORMAÇÃO MÉDICA

Introdução

O Eixo Prático de Interação Ensino, Serviços e Comunidade (IESC), que opera de maneira integrada entre docentes, alunos, profissionais de saúde e comunidade, visando reorientar a formação médica com enfoque na atenção primária. Como parte das atividades propostas pelo IESC, destaca-se a observação do trabalho médico nas Unidades Básicas de Saúde (UBS) por parte dos discentes, orientados por um preceptor, um médico, para a discussão de hipóteses diagnósticas e a condução dos casos

Objetivos

Desenvolver um enfoque médico personalizado na nutrição e higiene voltado para as particularidades da região Norte do Brasil. Adquirir conhecimento aprofundado sobre os estudos relacionados às doenças endêmicas do Bioma Amazônico.

Relato de experiência

No campo de prática do IESC, identificaram-se três cenários clínicos recorrentes devido a fatores regionais: arboviroses, desnutrição e ressecamento de pele. Com base nos casos observados ficou evidente que é fundamental a inclusão do estudo de doenças endêmicas do bioma amazônico nas universidades da região. Isso capacita futuros profissionais de saúde a lidar com desafios específicos, como as altas incidências de arboviroses entre os povos ribeirinhos, promovendo reconhecimento precoce, diagnósticos precisos e intervenções eficazes. No âmbito da alimentação, a região norte do Brasil apresenta uma ampla diversidade de alimentos naturais, incluindo frutas, vegetais e peixes. Entretanto, as famílias dessa região possuem a cultura de adotar dietas restritas, muitas vezes baseadas exclusivamente em certos alimentos, como peixes, subprodutos da mandioca e o açai. Apesar de serem ricos em nutrientes, o consumo desequilibrado desses alimentos pode contribuir para o surgimento de problemas de saúde, como desnutrição e obesidade. Existe ainda um grande consumo de alimentos processados como mortadela, enlatados e outros que impactam diretamente a saúde da população, tornando-os mais suscetíveis ao desenvolvimento de distúrbios metabólicos. Por ser caracterizada por um clima tropical, a prática cultural de banhos frequentes emerge como uma resposta intuitiva ao calor intenso. Entretanto, essa rotina, quando excessiva, desencadeia efeitos adversos na saúde da pele. Os residentes, ao adotarem este costume, frequentemente enfrentam problemas dermatológicos, notadamente a desidratação cutânea.

Reflexão sobre a experiência

A experiência no IESC ressalta a importância de uma abordagem regionalizada na prática clínica, destacando a necessidade de considerar as particularidades locais. Essa perspectiva não apenas enriquece a formação médica, mas também impulsiona o desenvolvimento da saúde na região Norte. A reflexão conduzida no contexto enfatiza a essencialidade de adotar uma abordagem humanizada, integrando a prática médica com a valorização da identidade cultural dos pacientes. Essa visão holística não só beneficia a qualidade do cuidado, mas também contribui para o fortalecimento do sistema de saúde na região

Conclusões ou recomendações

Esse período não apenas ofereceu a oportunidade de aprimorar habilidades técnicas, mas também desempenhou um papel fundamental no desenvolvimento de competências para a formação médica, possibilitando a compreensão dos acadêmicos a cerca da realidade da região. Além disso, foi perceptível que a população dessa região possui hábitos de vida particulares, devido as condições socioeconômicas, nível escolar e valores culturais.

HABILIDADES HUMANÍSTICAS NO CONTEXTO DA GRADUAÇÃO DE MEDICINA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

SARAH FARIAS CÂMARA¹
ADRIA DA SILVA SANTOS¹
HUGO COIMBRA DE OLIVEIRA¹
JOÃO VITOR DOS SANTOS BENJAMIN²
MARIANA QUARESMA SILVA³
PATRÍCIA REGINA BASTOS NEDER²

1 UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ - UFPA

2 UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ - BELEM/PA - UEPA

3 CENTRO UNIVERSITÁRIO METROPOLITANO DA AMAZÔNIA - UNIFAMAZ

Palavras-chave: Educação Médica, Humanização, Ciências Sociais, Medicina Social.

Área: Eixo 2: RESIDÊNCIA MÉDICA NA REGIÃO NORTE E SEUS IMPACTOS NA FORMAÇÃO MÉDICA

Introdução

A graduação em medicina é, em maioria, pautada em competências e em habilidades técnicas, o que torna o ato médico pragmático e impessoal. Com isso, tal currículo negligencia quanto a humanização da relação médico-paciente, visto que essa é essencial para o exercício da profissão. Nesse viés, as habilidades humanísticas representam um importante instrumento de ensino no desenvolvimento de uma formação médica humanizada e empática.

Objetivos

Analisar o contexto da inclusão das humanidades no currículo acadêmico para a formação médica humanística baseada no desenvolvimento de habilidades relacionais e comunicativas.

Métodos

Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, cujo levantamento bibliográfico foi realizado por meio de buscas nas plataformas Scientific Electronic Library Online (SciELO) utilizando Descritores em Ciências da Saúde (DECS): "Educação médica", "Educação de graduação em medicina" e "Humanização", acompanhados dos seus correspondentes em inglês. Foram considerados apenas artigos dos últimos 10 anos, sendo selecionados 8 artigos, dos quais 4 foram excluídos por tratarem de temas transversais ao objeto de estudo. Com isso, os 4 artigos restantes foram utilizados para compor a amostra final do trabalho.

Resultados Discussão

A análise dos artigos revela a existência de uma carência no currículo dos cursos de Medicina no que tange às disciplinas que vertem pelas áreas de conhecimentos humanísticos, as quais têm potencial para auxiliar no desenvolvimento de um perfil médico capaz de reconhecer as minúcias no trato com o paciente de modo mais empático e humano. Nessa perspectiva, constatou-se que os artigos convergem para o consenso da importância da implementação de uma disciplina que alie a Medicina com o campo das humanidades (Sociologia, Antropologia, História, Filosofia e Psicologia). Além disso, há concordância para a urgência da formação docente nesse campo de ensino, para que haja efetiva inclusão desta área como disciplina obrigatória, pois promove o fomento das Humanidades na Medicina ao proporcionar uma formação relacional e comunicativa entre o médico e o paciente, divergindo da conduta impessoal e distante de muitos profissionais médicos, sendo essa uma grande queixa dos pacientes. Humanização é um termo amplo e recorrente no contexto de saúde, o qual compreende realizar ações com respeito, acolhimento e empatia. Desse modo, respeitar os costumes, os desejos, as crenças e os valores do paciente; acolher e conhecer os pacientes para além de sua doença; e ter empatia. Para isso, a formação humanista necessita desenvolver habilidades em comunicação, ponto bastante explorado nos estudos, já que ela é o componente mais importante do encontro médico-paciente e evidências confirmam que uma fraca habilidade de comunicação do médico está associada a um grau baixo de satisfação do paciente, resultados piores e negligência. A falha dessa também resulta em retorno ineficaz, tratamentos desnecessários e oportunidades perdidas de aconselhamento/acolhimento.

Conclusões

Os estudos encontrados demonstram a necessidade de uma matéria específica sobre Habilidades Humanísticas dentro do curso de medicina, de modo que se avalie e se aperfeiçoe o ensino e a prática de tais habilidades. Há uma diversidade de metodologias para implementação da disciplina, como práticas simuladas e discussões em grupo, entretanto, as escolas médicas incentivam o desenvolvimento técnico em detrimento das habilidades relacionais e comunicativas.

HUMANIDADES MÉDICAS EM SALA DE AULA VIRTUAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA DOCENTE

DANIELLE DO SOCORRO CASTRO MOURA¹

1 UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ - UEPA / MARABÁ

Palavras-chave: educação médica, teleeducação, Covid19.

Área: Eixo 2: RESIDÊNCIA MÉDICA NA REGIÃO NORTE E SEUS IMPACTOS NA FORMAÇÃO MÉDICA

Introdução

A crise sanitária da Covid19 e a necessidade de distanciamento e isolamento social no período anterior às vacinas, trouxe significativos impactos para além das fronteiras da saúde pública, reverberou também no campo da educação médica. Um dos aspectos críticos foi a utilização de ferramentas de tecnologia de informação e comunicação e seus efeitos nas interações, a exemplo das experiências nas plataformas virtuais 'Google Meet' e 'Google Classroom' de videoconferências e de ensino a distância, respectivamente, como alternativas à continuidade das atividades laborais, de formação escolar/acadêmica. Em referência aos eventuais desdobramentos nas faculdades médicas, tornou-se relevante considerar as transformações nas metodologias de ensino - aprendizado, relações interpessoais mediadas por tais recursos tecnológicos e possíveis impactos no contexto da disciplina de Humanidades Médicas.

Objetivos

Descrever e problematizar a experiência docente a partir de estratégia de ensino e interações entre a professora e os estudantes de medicina, no contexto do ensino remoto emergencial.

Relato de experiência

Vivência profissional vinculada ao exercício da disciplina de Humanidades Médicas, em uma universidade pública paraense. Teve como cenário a sala de aula virtual na plataforma 'Google Meet'. O período de observação e registro de dados ocorreu durante dois semestres subsequentes, no ano de 2020, à uma turma com 17 alunos, total de 40 aulas, no formato de um encontro semanal de duas horas.

Reflexão sobre a experiência

A proposta de aula para o formato virtual seguiu o planejamento de atividades pré-sala de aula, com envio antecipado de material para estudo prévio e a tarefa de elaboração e apresentação individual de uma produção criativa sobre o tema. Em datas predefinidas, conforme cronograma e conteúdo programático da disciplina, a aula era iniciada com a exposição dialogada docente sobre a síntese do tema/artigo disponibilizado. Após, ocorria a explanação individual dos alunos sobre a sua produção criativa de poster, ocasião em que defendiam um recorte extraído do artigo problematizado e justificavam com as referências artísticas escolhidas para a composição da tarefa. Entre os principais destaques, a partilha de narrativas relacionadas a dimensão afetiva nas interações virtuais, em dois níveis significativos: tanto no aspecto tensional, de queixas, divergências e resistência à dinâmica de aula virtual, sobre "ruídos" - dificuldades de conexão de internet, de imagem 'congelada' ao manejo inadequado de ferramentas tecnológicas; entraves de 'conexão' com alguns alunos, manifesto em episódios de baixa interação e/ou câmera desligada. E por outro lado, foi observado também a coexistência de momentos de aproximação e acolhimento, quando o discente ao compartilhar sua tarefa/produção criativa/artística sobre dada temática recebia manifestações de incentivo e congratulações dos colegas, denotadas com emojis e participações ativas no chat da sala de aula virtual; exposição de sentimentos, exemplos baseados em histórias pessoais e novas compreensões acerca de temáticas sensíveis à formação médica, entre as quais o tema da morte/finitude.

Conclusões ou recomendações

Considera-se que a tarefa avaliativa adaptada ao ambiente de sala de aula virtual se constituiu em uma estratégia facilitadora do ensino e aprendizado, também auxiliou a expressão de apoio mútuo frente as incertezas sobre o futuro pessoal e profissional. E ainda, potencializou a resignificação de afetos, como a insegurança e o medo suscitados no contexto de crise pandêmica.

IDENTIFICAÇÃO DE BARREIRAS E FACILITADORES DO PROCESSO DE INTERIORIZAÇÃO NA FORMAÇÃO EM SAÚDE: LIÇÕES APRENDIDAS E MELHORES PRÁTICAS

GLÓRIA CALANDRINI DE AMORIM¹
LAISE MARIA VOLGRAN DE ALENCAR FRANCO²
HELOÍSA BRAGA RIBEIRO MARCONDES CÉSAR³
ANA LAURA VEFAGO³
ELIANA EMI YAMAMOTO³
CARLA ANDRÉA AVELAR PIRES¹

1 UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ - UFPA
2 FACULDADE BARÃO DO RIO BRANCO - RIO BRANCO/AC - UNINORTE
3 UNIVERSIDADE DE MARINGÁ - CESUMAR

Palavras-chave: Internato e Residência; Atenção Primária à Saúde; Atendimento Básico; Saúde Pública.

Área: Eixo 2: RESIDÊNCIA MÉDICA NA REGIÃO NORTE E SEUS IMPACTOS NA FORMAÇÃO MÉDICA

Introdução

A interiorização significa a oferta de ações e serviços de saúde interiorizados no fortalecimento da rede do Sistema Único de Saúde (SUS), visando incentivar o deslocamento de profissionais para áreas remotas do país, a fim de contribuir para a sua formação e para a rede pública. Entretanto, são encontrados obstáculos geográficos, culturais e administrativos. Dessa forma, a telessaúde é uma estratégia favorável para facilitar a comunicação e difundir informação para as regiões afastadas.

Objetivos

Evidenciar os aspectos complicadores e facilitadores da formação de uma rede de distribuição equitativa dos serviços de saúde no Brasil e enfatizar a cobertura em regiões remotas.

Métodos

Trata-se de uma revisão da literatura, com base nos artigos publicados nos últimos 10 anos, realizada por meio da base de dados da Scientific Electronic Library Online (SCIELO) e National Library of Medicine (PUBMED). Foram utilizados os descritores em saúde (DeCs): Áreas remotas, Acesso, Educação e Saúde. Como critérios de inclusão foram aplicados o período de publicação entre 2014 a 2023, na área temática de "Ciências da Saúde". Houve também a combinação de descritores por meio dos operadores booleanos "E" e "OU", em maiúsculo. Sendo obtido um total de 10 artigos dos quais 9 foram selecionados para a revisão.

Resultados Discussão

Nota-se que o processo de fixação do médico no interior perpassa por inúmeras prerrogativas, desde as condições ofertadas para exercer uma medicina de qualidade, como a estrutura da rede de saúde local, a viabilidade dos encaminhamentos para serviços mais especializados quando necessário até o ganho individual. Nesse sentido, é perceptível a necessidade de atrair os profissionais para o interior ou prover meios para que a saúde chegue, como a telessaúde, a fim de garantir a universalização, um dos princípios do SUS. Atualmente, embora o número de médicos formados no Brasil tenha aumentado, há uma concentração nas grandes capitais e áreas urbanas, o que, além de dificultar a entrada e fixação no mercado, reflete a histórica desigualdade do país onde o interior é desassistido. Com a feminização dos profissionais de medicina, percebe-se que é essencial o estabelecimento de políticas de incentivo para a permanência da mulher no interior e para o investimento em tecnologias de saúde a fim do atendimento médico, mesmo que realizado de forma on-line, seja possível. Isso se dá pois apesar da existência das ações de fomento à entrada de médicos estrangeiros no Brasil ainda não consistem em uma estratégia resolutiva para o interior brasileiro.

Conclusões

A revisão da literatura revelou tanto os desafios quanto as oportunidades associadas a essa empreitada. Os estudos destacam a importância de criar condições atrativas para os profissionais da saúde se estabelecerem e permanecerem nessas áreas, enfrentando obstáculos geográficos, culturais e administrativos. Nesse contexto, a telessaúde emerge como uma ferramenta promissora para superar as barreiras de comunicação e disseminar conhecimento nessas localidades remotas. Além disso, é crucial reconhecer a necessidade de políticas específicas para incentivar a permanência, especialmente das mulheres, no interior visando garantir uma rede de apoio e condições adequadas de trabalho. A interiorização efetiva dos serviços de saúde requer um esforço contínuo para aprimorar as condições locais e promover a fixação dos profissionais de saúde, em consonância com os princípios do SUS e os objetivos de equidade e universalização do acesso à saúde no Brasil.

IMPACTOS NA FORMAÇÃO MÉDICA DA PRIMEIRA RESIDÊNCIA DE MEDICINA DE EMERGÊNCIA NO NORTE DO PAÍS.

PEDRO FRANCISCO MARTINS PAIVA¹
RAFAEL DA SILVA NOVAES²
LUAN MONTE PEREIRA¹
LARA ROSA CARDOSO E CARDOSO¹
PEDRO THIAGO MALCHER DE AMORIM DIAS²
JULIANA MESQUITA BASTO LUCENA¹

1 CENTRO UNIVERSITÁRIO METROPOLITANO DA AMAZÔNIA - UNIFAMAZ

2 CENTRO UNIV.P/ O DESENVOLVIMENTO DO ALTO VALE DO ITAJAÍ - SC - UNIDAVI

Palavras-chave: Residência Médica; SUS; Medicina de Emergência.

Área: Eixo 2: RESIDÊNCIA MÉDICA NA REGIÃO NORTE E SEUS IMPACTOS NA FORMAÇÃO MÉDICA

Introdução

Em 2019, uma secretaria governamental em parceria com duas universidades públicas e dois centros universitários particulares implementou o primeiro Programa de Residência Médica em Medicina de Emergência (ME) na região Norte do país. Este programa visa formar médicos qualificados para atender emergências médicas em pacientes críticos, desde o atendimento pré-hospitalar até a terapia intensiva. Foi estruturado conforme diretrizes nacionais, inspirando-se em programas de sucesso de outras regiões do Brasil, o quais forneceram ao Sistema Único de Saúde (SUS) profissionais mais aptos a atender e gerenciar as demandas dos Departamentos de Emergência (DE) públicos em território nacional.

Objetivos

O programa tem como objetivo formar médicos capazes de manejar emergências traumáticas e não traumáticas através do atendimento e gerenciamento de equipes multiprofissionais no cuidado ao paciente gravemente enfermo em diversos contextos através da integração de habilidades clínicas e cirúrgicas específicas, associado a gestão de unidades de pronto atendimento, e observância a leis e normativas de fluxo de atendimento do paciente crítico SUS.

Relato de experiência

A experiência de ME na região norte do país é desafiadora por peculiaridades da região em sua clientela e por sua geografia pois formação inclui atendimentos de alta complexidade ao paciente crítico, desde às UPAs 24h até procedimentos cirúrgicos em hospitais de pronto-socorro passando por transportes aéreos, rodoviários e hidroviários. A residência também abrange a regulação de serviços de emergência médica, laboratórios de habilidades cirúrgicas e clínicas, simulação realística e práticas em UTI, além de incentivar o ensino e a pesquisa, estimulando o residente à gestão de equipes multiprofissionais e à docência para qualificação de equipes em saúde. A diversidade de cenários e procedimentos enriquece a formação, preparando os residentes para uma atuação mais abrangente e qualificada tecnicamente.

Reflexão sobre a experiência

Participar da primeira residência de ME da região proporciona um aprimoramento significativo na especialidade e único, visto que diferente de um médico plantonista a residência de medicina de emergência proporciona o desenvolvimento acadêmico através capacitação em aulas, e participação em processos de gestão e a uma diversidade muito maior de cenários de prática do que médicos que usualmente atendem em serviços de urgência e emergência seja no ambiente hospitalar ou extra hospitalar como um todo, e ainda com a orientação de profissionais mais graduados, notadamente *latu-sensu* e *stricto-sensu* e não somente experientes em pronto atendimento, portanto uma atuação humanizada e multidisciplinar, alinhada aos princípios do SUS, estimulando o desenvolvimento de uma visão holística do serviço e do paciente crítico.

Conclusões ou recomendações

A residência em ME contribui significativamente para a formação de médicos capazes de atender às emergências da clientela do SUS de forma humanizada, respondendo à crescente demanda por esses serviços e como enfrentamento da crise dos pronto atendimentos no país. Esse programa é um avanço importante para a saúde, capacitando médicos para intervenções rápidas e mais eficientes em situações de emergência. Vale ter como recomendação o melhor preparo dos DE para o recebimento do serviço dessa residência médica, visto que o preceptor ou o residente não são meramente mais um dos plantonistas, bem como insumos, bolsas de qualificação de preceptoria, e uma vasta gama de recursos para a devida qualificação.

IMPLANTAÇÃO DE UM REGISTRO SISTEMATIZADO DE ATENDIMENTOS EM UM AMBULATÓRIO DE PREMATUROS EM UM CENTRO DE ENSINO NO ESTADO DO PARÁ

MARINA FIGUEIREDO FERRARI¹
RAFAELA OLIVEIRA CARDOSO¹
ANGELA REGINA ROSA CORREA PEREIRA¹
MAIANA DARWICH MENDES GUERREIRO¹

1 CENTRO UNIVERSITÁRIO DO ESTADO DO PARÁ - PA - CESUPA

Palavras-chave: Encaminhamento e consulta; recém-nascido prematuro; Neonatologia.

Área: Eixo 2: RESIDÊNCIA MÉDICA NA REGIÃO NORTE E SEUS IMPACTOS NA FORMAÇÃO MÉDICA

Introdução

O acompanhamento do seguimento dos recém-nascidos carrega consigo particularidades, principalmente dos prematuros, que muitas vezes necessitam de um acompanhamento interdisciplinar e multiprofissional. Com isso, torna-se necessário o olhar amplo do pediatra sobre o paciente, como um organizador do cuidado e dos acompanhamentos dos pacientes. Em um Centro de Especialidades Médicas especializado foi criado um ambulatório de prematuros que recebe alunos de um programa de extensão universitária. Nesse serviço foi observada a necessidade de implantação de um registro sistematizado de atendimentos, para constar no prontuário de cada paciente uma folha de rosto.

Objetivos

Descrever a criação de uma folha de rosto para registro de atendimentos multidisciplinares de prematuros de maneira longitudinal.

Relato de experiência

O estágio no ambulatório tratou-se de uma extensão proporcionada pela universidade aos alunos do oitavo semestre da graduação. Ocorreu de janeiro de 2023 até junho do mesmo ano, semanalmente, com consultas médicas aos prematuros, supervisionadas por pediatras neonatologistas. O ambulatório funciona em um complexo ambulatorial com diversas especialidades, facilitando o olhar interdisciplinar e integral sobre o paciente, e possibilitando o encaminhamento para outros profissionais de maneira mais célere, quando necessário. O seguimento dos recém nascidos menores de 37 semanas de idade gestacional é multidisciplinar e o ambulatório em questão realiza o acompanhamento desde a alta hospitalar. Foi verificado que pode haver um viés de preenchimento do prontuário dos pacientes pois, com o aumento do fluxo de atendimentos após sua criação em 2022, e a extensa duração das consultas, foi notado que poderia ocorrer uma possível lacuna no registro dos acompanhamentos e exames específicos de cada paciente, justificando assim a criação de uma folha de rosto para registro sistematizado. Esse arquivo contém os encaminhamentos para as possíveis especialidades, com espaço destinado ao preenchimento da data em que foi realizada a avaliação. É de responsabilidade da equipe da pediatria a atualização desse registro.

Reflexão sobre a experiência

A experiência no ambulatório de prematuridade, demonstrou o quão importante é um atendimento completo e padronizado. Também cabe ressaltar que foram percebidas fragilidades do Sistema Único de Saúde (SUS) em relação à algumas especialidades específicas, para as quais, os pacientes mesmo encaminhados, relataram dificuldade em prosseguir com o acompanhamento, dado o fluxo sobrecarregado dos atendimentos. Ademais, a realização da folha de rosto para controle de encaminhamentos, permite muito mais do que os controles de qualidade e frequência das consultas, mas também promove uma interseção entre ensino, pesquisa e extensão. Dessa forma, alunos, residentes e preceptores conseguem promover uma melhoria em sua assistência com maior qualidade e sistematização à população assistida pelo ambulatório.

Conclusões ou recomendações

A elaboração de uma folha de rosto para o ambulatório de prematuros possibilitou uma maior organização e qualidade da assistência aos recém nascidos assistidos pelo ambulatório. Outrossim, demonstrou importância no âmbito do processo de aprendizagem tanto dos alunos de medicina quanto da residência médica, auxiliando no melhor andamento do ambulatório, e principalmente, a melhoria do serviço de saúde proporcionado à população.

IMPLANTAÇÃO DO AMBULATÓRIO DE PREMATUROS EM UM CENTRO DE ENSINO NO ESTADO DO PARÁ

MAIANA DARWICH MENDES GUERREIRO¹
LUCIANA GURSEN DE MIRANDA ARRAES¹
LORENA BARROS BAHIA¹
HILANNA SAMARA SANTOS DO ROSÁRIO¹
ANGELA REGINA ROSA CORREA PEREIRA¹

1 CENTRO UNIVERSITÁRIO DO ESTADO DO PARÁ - PA - CESUPA

Palavras-chave: Assistência Ambulatorial; Recém-Nascido Prematuro; Educação Médica

Área: Eixo 2: RESIDÊNCIA MÉDICA NA REGIÃO NORTE E SEUS IMPACTOS NA FORMAÇÃO MÉDICA

Introdução

No período entre os séculos XIX e XX, iniciaram os primeiros movimentos voltados à assistência neonatal. No Brasil, os cuidados direcionados aos recém nascidos pré termos (RNPT) se desdobraram paulatinamente, e as ações que inicialmente visavam reduzir a morbimortalidade destes recém nascidos (RN), hoje voltam-se também para garantir o adequado seguimento destes, especialmente durante os primeiros anos de vida. O prematuro devido à sua imaturidade orgânica, apresenta maiores possibilidades de desenvolver desordens de saúde. Segundo o Ministério da Saúde, cerca de 340 mil nascimentos ocorrem anualmente no Brasil antes da 37ª semana de idade gestacional, colocando o país entre os 10 países com maiores índices de prematuridade no mundo. Com o avanço técnico e científico, o RNPT possui acesso às melhores terapêuticas ao nascer, porém, muitos perdem o seguimento clínico após a alta hospitalar. Nesse contexto, desenvolveu-se a implantação do ambulatório de prematuros, que facilita o acesso destas crianças ao seguimento adequado, fornece apoio social às famílias e contribui para a formação de futuros médicos e pediatras.

Objetivos

Descrever a implantação de um ambulatório de assistência especializada aos RN com menos de 37 semanas de idade gestacional de maneira longitudinal e multidisciplinar.

Relato de experiência

Com início das atividades no início de 2022, o ambulatório de prematuros oferece consultas supervisionadas por neonatologistas, acolhendo estes pacientes e seus cuidadores. Desde a sua implantação, são oferecidas vagas de estágio (extensão) para discentes do curso de medicina da instituição, além de ser um cenário de atuação da residência de pediatria da mesma instituição e de duas outras instituições. Semestralmente, foram criados produtos acadêmicos como cartilhas educativas e fluxogramas, visando difundir informações técnicas e facilitar a inserção dos prematuros na rede de saúde em geral. Nas consultas é realizada uma avaliação completa para o correto direcionamento à equipe multidisciplinar. Ressalta-se também aos cuidadores a importância de manter o seguimento do prematuro devido ao maior risco de complicações inerente a este grupo como alterações motoras, visuais e dificuldades no aprendizado escolar, desfechos que podem ser evitados ou minimizados quando identificados precocemente.

Reflexão sobre a experiência

As atividades do ambulatório fomentaram discussões pertinentes entre as discentes e a integração com os médicos residentes de pediatria que atuam no serviço. Este aspecto mostrou-se enriquecedor no âmbito acadêmico. Apesar da neonatologia ser uma sub especialidade, dado o número expressivo de RNPT, os conteúdos trabalhados no ambulatório possibilitaram agregar conhecimentos pertinentes a formação dos futuros médicos generalistas, que serão aptos a direcionar cuidados iniciais aos prematuros, além de referenciar adequadamente os pacientes para os devidos cuidados da equipe multidisciplinar. Com isso, o ambulatório promove a integração do ensino-serviço e comunidade em um contexto de necessidade de aprendizado dos alunos e residentes sobre o tema, mas acima de tudo, valoriza seu papel social na prestação de assistência de qualidade à população de prematuros do Estado do Pará.

Conclusões ou recomendações

A implantação do ambulatório de prematuros possibilitou a ampliação da assistência especializada de qualidade aos RNPT. Além disso, mostrou-se um cenário promissor para o processo de ensino e aprendizagem dos discentes de medicina e residentes de pediatria.

IMPLANTAÇÃO E RELEVÂNCIA DO CLUBE DE REVISTA EM UMA LIGA ACADÊMICA DO PARÁ FORMAÇÃO MÉDICA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

LUCIANA GURSEN DE MIRANDA ARRAES¹
MARIA LUIZA PENNA DE CARVALHO PINHO¹
YASMIN DE MORAES BOERNER¹
GIOVANNA MARIA RIBEIRO PLANZO¹
ANA EMÍLIA VITA CARVALHO¹

1 CENTRO UNIVERSITÁRIO DO ESTADO DO PARÁ - PA - CESUPA

Palavras-chave: Educação Médica, Aprendizagem, Ligas, Urgência, Emergência.

Área: Eixo 2: RESIDÊNCIA MÉDICA NA REGIÃO NORTE E SEUS IMPACTOS NA FORMAÇÃO MÉDICA

Introdução

O clube de revista surgiu como uma estratégia de ensino e aprendizagem realizada por meio da discussão e reflexão de artigos científicos entre seus participantes. Tem como finalidade auxiliar no desenvolvimento de habilidades como crítica, síntese e oratória, mostrando-se uma ferramenta importante para o crescimento pessoal e o aprimoramento de competências fundamentais para a formação médica, um dos principais propósitos das ligas acadêmicas.

Objetivos

Descrever a implantação, relevância e desenvolvimento de habilidades por meio da estratégia de ensino e aprendizagem do clube de revista para alunos membros de uma Liga Acadêmica do Pará.

Relato de experiência

A liga acadêmica desenvolve várias atividades aos seus ligantes. Como, projeto de extensão, jornada científica, capacitações, curso de ACLs, e em abril de 2022 iniciou a implantação do clube de revista realizando a 1ª sessão. Para esta, foi selecionado, pela Diretoria Científica da Liga, um artigo científico cujos temas englobavam urgência e emergência. Para a dinâmica do clube, os ligantes foram divididos aleatoriamente em 7 grupos, no qual todos apresentaram o artigo. Entretanto, em cada grupo 2 alunos assumiram a tarefa de defesa e 2 de oposição. Na apresentação, os alunos foram avaliados segundo os critérios: postura, adequação linguística, clareza e objetividade, domínio do conteúdo, uso adequado do tempo, layout e estrutura do slide.

Reflexão sobre a experiência

A experiência agregou novos conhecimentos para os apresentadores e ouvintes acerca do conteúdo exposto, além de agrupar informações sobre as normas de metodologia científica necessárias para a realização do trabalho. A oportunidade de praticar a apresentação, com regras pré-estabelecidas, também foi de extrema importância, principalmente pelo contato prévio que pode facilitar futuras exposições de trabalhos científicos, como o Trabalho de Conclusão de Curso (TCC).

Conclusões ou recomendações

O clube de revista tem papel fundamental na expansão da medicina de urgência emergência e da iniciação científica, pela sua complementação com aspectos que, muitas vezes, são deficientes no currículo formal do curso de medicina.

IMPORTÂNCIA DA INTERAÇÃO MÉDICO E FARMACÊUTICO DA GESTÃO NO SUS E MELHOR EFICIÊNCIA NO TRATAMENTO AO PACIENTE

CAIO DE SOUZA NASCIMENTO¹
ENIRLAN MEIRELES BARBOSA¹
JOÃO SILVINO PEREIRA NETO¹
BIANCA LIFFEY BRITO MARINO¹
LORENNAL DE MORAIS SIMÕES¹
VIVIANE CRISTINA CARDOSO FRANCISCO¹

1 UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ - UNIFAP

Palavras-chave: Relação Interprofissional; IESC; Gestão; Medicina; Farmácia.

Área: Eixo 2: RESIDÊNCIA MÉDICA NA REGIÃO NORTE E SEUS IMPACTOS NA FORMAÇÃO MÉDICA

Introdução

A Prática de Interação Ensino, Serviços e Comunidade (IESC) é um dos alicerces na busca por um atendimento médico humanizado de qualidade, integrando precocemente, conhecimento prático-teórico dos acadêmicos, a fim de desenvolver as habilidades médicas necessárias. Dito isso, os acadêmicos do primeiro semestre do curso de medicina de uma universidade federal na região norte do Brasil, foram divididos em grupos e inseridos em cenários reais de prática, sob a supervisão multiprofissional de preceptores/profissionais dos serviços. Nesse contexto, os autores foram inseridos em uma Unidade Básica de Saúde (UBS) na capital do Amapá, sob a supervisão de uma farmacêutica, onde tiveram a oportunidade de observar o seu trabalho, bem como funcionamento de uma farmácia, no que se refere a gestão e assistência.

Objetivos

Relatar a experiência e a importância da inserção precoce dos acadêmicos de medicina no âmbito das atividades práticas no processo de ensino-aprendizagem na graduação.

Relato de experiência

Durante a inserção prática dos acadêmicos na UBS, especificamente na farmácia, em relação à gestão foi possível observar uma série de desafios relacionados à distribuição, demanda e falta de medicamentos. Observamos que uma gestão eficiente dos recursos farmacêuticos é essencial para garantir o acesso adequado dos pacientes aos tratamentos necessários, na qual, o ponto principal identificado é importância da colaboração entre médico e farmacêutico. Notamos que diversos médicos têm suas preferências quanto aos medicamentos prescritos, e é fundamental que estes estejam disponíveis na farmácia da UBS para atender às necessidades dos usuários. Essa colaboração mútua não apenas otimiza o manejo dos medicamentos, mas também promove uma abordagem mais integrada e eficaz no cuidado ao paciente. Além disso, tivemos a oportunidade de observar estratégias para o controle da quantidade de medicamentos disponíveis na farmácia, caracterizada por ser uma lista de controle de estoque. Há também sistemas de monitoramento que permitem identificar rapidamente os medicamentos em falta e agilizar o processo de reposição. E, para isso, foi realizada uma análise detalhada da demanda dos medicamentos na região atendida pela UBS, utilizando dados epidemiológicos e informações sobre a prevalência de doenças na comunidade, o que possibilitou calcular com maior precisão a quantidade necessária de medicamentos a serem adquiridos, evitando excessos ou escassez.

Reflexão sobre a experiência

O campo de prática proporcionado pela Prática IESC assegura aos acadêmicos uma experiência singular no que concerne à gestão do SUS no início do curso. Reforçando dessa forma, a relação médico-farmacêutico não de forma vertical, mas sim, de forma horizontal. Atendendo-se ao complemento profissional de ambos, para encontrar o melhor tratamento possível ao paciente, levando em conta a realidade e as limitações do SUS.

Conclusões ou recomendações

Esta experiência proporcionou uma valiosa reflexão sobre a importância da gestão eficiente da farmácia de uma UBS, a qual uma abordagem integrada entre médicos e farmacêuticos é fundamental para garantir o acesso dos pacientes aos medicamentos necessários, contribuindo para o crescimento profissional desde o primeiro semestre. Além disso, a implementação de estratégias para o controle da quantidade e demanda de medicamentos contribui significativamente para a melhoria da qualidade dos serviços de saúde oferecidos pela UBS.

INTEGRAÇÃO ENSINO-SERVIÇO E COMUNIDADE NA FORMAÇÃO MÉDICA NA REGIÃO NORTE: UMA REVISÃO DE LITERATURA

FLÁVIA ALESSANDRA MENDES BARBOSA¹
PATRÍCIA REGINA BASTOS NEDER²
JOÃO VITOR DOS SANTOS BENJAMIN³
LARA ROSA CARDOSO E CARDOSO¹
LARISSA CRISTINA MACHADO DE BARROS³

1 CENTRO UNIVERSITÁRIO METROPOLITANO DA AMAZÔNIA - UNIFAMAZ

2 UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ - UFPA

3 UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ - BELEM/PA - UEPA

Palavras-chave: Serviços de integração docente-assistencial; Estudantes de Medicina; Saúde pública.

Área: Eixo 2: RESIDÊNCIA MÉDICA NA REGIÃO NORTE E SEUS IMPACTOS NA FORMAÇÃO MÉDICA

Introdução

A integração do ensino, serviço e comunidade é uma abordagem pedagógica que visa enriquecer a formação médica, proporcionando aos estudantes experiências práticas em contextos reais de atenção à saúde, ao mesmo tempo em que promove o engajamento com a comunidade. Na região Norte do Brasil, onde as disparidades socioeconômicas e de acesso à saúde são evidentes, a integração ensino-serviço-comunidade assume um papel crucial na formação de médicos mais sensíveis às necessidades locais e comprometidos com a saúde pública.

Objetivos

Desse modo, objetiva-se analisar a importância dessa abordagem na formação na medicina no Norte do Brasil.

Métodos

Para esta revisão de literatura, utilizou-se um levantamento bibliográfico nas bases de dados da Scielo, PubMed e Google Acadêmico, aplicando os Descritores de Ciências da Saúde (DeCS): "Serviços de integração docente-assistencial"; "Estudantes de Medicina"; e "Saúde pública", combinados com o operador booleano "AND", para integrar os termos de busca. Utilizou-se como critérios de inclusão; literaturas em língua portuguesa ou inglesa, publicadas nos últimos 5 anos e como critério de exclusão artigos que não abordavam a região no Norte do país. Dos 13 artigos encontrados, foram selecionados 6 artigos originais, entre revisões sistemáticas e relatos de experiência que abordaram a implementação e os impactos dessa abordagem na formação médica.

Resultados Discussão

Os estudos revisados indicam que a integração ensino-serviço-comunidade na formação médica na região Norte tem contribuído significativamente para uma compreensão mais holística das necessidades de saúde da população, promovendo o desenvolvimento de habilidades práticas, como trabalho em equipe, comunicação eficaz e resolução de problemas. Além disso, os estudantes relatam um maior engajamento com questões sociais e de saúde locais, aumentando sua conscientização sobre os desafios enfrentados pelas comunidades atendidas. No entanto, alguns desafios também foram identificados, incluindo a falta de estrutura e recursos adequados nas unidades de saúde, bem como a dificuldade em conciliar as demandas acadêmicas com as atividades práticas.

Conclusões

A integração ensino-serviço-comunidade emerge como uma estratégia eficaz para promover uma formação médica mais abrangente e contextualizada na região Norte do Brasil. Essa abordagem não apenas enriquece o aprendizado dos estudantes, mas também fortalece os sistemas de saúde locais e contribui para a redução das desigualdades em saúde. No entanto, é importante abordar os desafios identificados para otimizar os benefícios dessa integração e garantir uma formação médica de alta qualidade.

INTEGRAÇÃO ENSINO-SERVIÇO-COMUNIDADE NA EDUCAÇÃO MÉDICA: A CONSTRUTORA DO PROFISSIONAL

JOÃO CARLOS DO NASCIMENTO MARTINS¹

1 UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ - BELEM/PA - UEPA

Palavras-chave: Educação Médica, Atenção Primária à Saúde, Aprendizagem Baseada em Problemas.

Área: Eixo 2: RESIDÊNCIA MÉDICA NA REGIÃO NORTE E SEUS IMPACTOS NA FORMAÇÃO MÉDICA

Introdução

A metodologia tradicional de ensino da medicina coloca o educador como enfoque central e o grande detentor do conhecimento, mantendo o discente na condição de expectador e figurante no processo de maturidade do aprendiz. No entanto, esse modo classicista de ensino prejudica demasiadamente a habilitação do discente em um eventual profissional adequado e capacitado a exercer uma eficaz relação médico-paciente, principalmente por ignorar as condições do adoecimento da população e todos os demais núcleos que permeiam condições biopsicossociais, focalizado apenas no reducionismo biológico ao enxergar o paciente do modo da perspectiva biomédica. Nesse ponto de vista, a integração das metodologias ativas com o ensino-serviço e comunidade é apresentada como uma solução para a capacitação médica, pois apresenta a realidade comunitária e as condições reais de adoecimento ao futuro profissional médico.

Objetivos

Descrever a experiência do estudante de medicina no processo de aprendizagem e de execução do ensino-serviço e comunidade na Unidade Básica de Saúde Canal da Pirajá.

Relato de experiência

A experiência foi desenvolvida durante o período de aulas do curso de medicina, como um enfoque da grade curricular. Nesse caso, destacou-se a vivência de formação médica na Atenção Básica, assim como a adequação e aprendizado durante o serviço no Sistema Único de Saúde, além da capacitação ao atendimento profissional para pacientes englobados no território adscrito da Unidade Básica de Saúde Canal da Pirajá, permitindo o acompanhamento comunitário e o entendimento dos fatores de adoecimento da população, principalmente a má alimentação e o sedentarismo que atuam como fatores de risco para doenças como a hipertensão arterial e a diabetes mellitus.

Reflexão sobre a experiência

A vivência na Atenção Básica à Saúde permite uma adequação do discente a realidade dos fatores de adoecimento da população dependente do Sistema Único de Saúde, assim como efetiva o conhecimento teórico mecanicista médico a verdadeira experiência de atuação profissional, permitindo um olhar crítico e holístico, agregando os fatores ambientais, sociais e econômicos ao adoecimento. Dessa forma, o sistema ensino-serviço e comunidade molda um profissional preparado aos desafios da vivência médica na rede pública, sendo construtor ativo do conhecimento, capaz de lidar com pacientes menos instruídos educacionalmente e até os afetados por problemas estruturais de serviços inadequados, como o saneamento básico.

Conclusões ou recomendações

Diante do exposto, a metodologia ativa agregada ao ensino-serviço e comunidade contraria a falha do aprendizado tradicional da medicina, capacitando os discentes ao entendimento da atividade médica na prática, sobretudo na atenção primária à saúde, correlacionando os múltiplos fatores de adoecimento com os quadros patológicos, permitindo uma visão biopsicossocial sobre o paciente e buscando o entendimento das múltiplas camadas do ser humano.

INTERAÇÃO ENSINO, SERVIÇOS E COMUNIDADE E HUMANIZAÇÃO NA PRÁTICA MÉDICA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

EDEN FURTADO CARVALHO¹
FABIOLA MARTINS DOS SANTOS¹
LUCAS DANIEL DA SILVA DANTAS¹
VALERY CRISTINE MAGAVE DA SILVA¹
LORENNNA LEAL DE MORAIS SIMÕES¹
VIVIANE CRISTINA CARDOSO FRANCISCO¹

1 UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ - UNIFAP

Palavras-chave: Humanização, Saúde, Medicina

Área: Eixo 2: RESIDÊNCIA MÉDICA NA REGIÃO NORTE E SEUS IMPACTOS NA FORMAÇÃO MÉDICA

Introdução

Através das novas Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN), a formação médica passa a focar na humanização, na assistência generalizada, na saúde integral e na capacidade crítica e reflexiva, componentes chave da metodologia Problem Based Learning (PBL). A Prática Interação Ensino, Serviços e Comunidade aplica-se como uma ferramenta prática de inserção precoce do aluno em uma Unidade Básica de Saúde (UBS) e Estratégia Saúde da Família (ESF), integrando-o à equipe de saúde, à comunidade e aos serviços do Sistema Único de Saúde (SUS). No âmbito da medicina e da assistência à saúde, a humanização no atendimento desempenha um papel fundamental na promoção do bem-estar dos pacientes.

Objetivos

Relatar a experiência de acadêmicos de medicina de uma universidade federal da região norte do Brasil frente a assistência médica e abordagem humanizada, a qual pode impactar positivamente a experiência do paciente, mesmo em situações complexas e emocionalmente desafiadoras, bem como na formação de futuros profissionais médicos.

Relato de experiência

Durante o dia de trabalho em uma UBS de Santana-AP, uma paciente, residente de outro bairro, procurou atendimento com queixas de pressão baixa e desânimo. Após uma breve avaliação, foi recomendado que ela buscasse o hospital municipal devido à falta de estrutura para atendê-la na UBS. No entanto, ao chegar ao hospital, foi orientada a retornar à UBS por não possuir nenhuma condição de saúde grave. No retorno à UBS, a paciente foi recebida pela equipe da ESF, incluindo nossa preceptora médica, a qual, durante o atendimento, iniciou uma conversa calma e empática, buscando entender melhor a situação da paciente e explorando temas além do âmbito técnico hospitalar. Ao questionar sobre sua situação familiar, a paciente apresentou-se emotiva e entristecida, culminando em episódio de choro e revelação de conflito familiar. Assim, foi possível compreender o contexto que a mesma estava inserido e apontar hipóteses para possíveis causas de seus sintomas. A preceptora continuou a conversa de forma acolhedora, oferecendo suporte emocional e encaminhando-a para acompanhamento psicológico. A paciente demonstrou satisfação com o atendimento e concordou com a proposta de tratamento.

Reflexão sobre a experiência

A experiência vivenciada reforça a importância fundamental da humanização na prática médica. Além de tratar sintomas físicos, é essencial considerar as dimensões emocionais e sociais do paciente, pois o conceito de saúde abrange todas essas esferas. A empatia e o acolhimento são ferramentas determinantes na assistência em saúde, transformando o atendimento em um momento significativo de cuidado integral.

Conclusões ou recomendações

Essa experiência acadêmica tornou possível observar o impacto positivo da abordagem humanizada na prática médica. Ao se envolver ativamente com a paciente, ouvindo suas preocupações e oferecendo acolhimento e suporte emocional, a equipe da ESF foi capaz de abordar a queixa inicial de saúde, e também atender às necessidades emocionais e psicológicas da paciente. Assim, a humanização no atendimento gera uma melhor experiência ao cliente e fortalece o vínculo médico-paciente, além de promover um cuidado mais abrangente e holístico, garantindo a qualidade na assistência prestada ao indivíduo em todas as suas necessidades. Assim, o contato precoce dos acadêmicos através do IESC com a prática profissional e vivência de situações desafiadoras, possibilitou a reflexão crítica sobre sua formação profissional e um olhar direcionado à humanização da prática médica.

INTERAÇÃO ENSINO, SERVIÇOS E COMUNIDADES E A IMPORTÂNCIA DA ABORDAGEM INTERDISCIPLINAR: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

FABIOLA MARTINS DOS SANTOS¹
EDEN FURTADO CARVALHO¹
LUCAS DANIEL DA SILVA DANTAS¹
VALERY CRISTINE MAGAVE DA SILVA¹
LORENNAL DE MORAIS SIMÕES¹
VIVIANE CRISTINA CARDOSO FRANCISCO¹

1 UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ - UNIFAP

Palavras-chave: IESC, Interdisciplinaridade, Medicina e Saúde Mental.

Área: Eixo 2: RESIDÊNCIA MÉDICA NA REGIÃO NORTE E SEUS IMPACTOS NA FORMAÇÃO MÉDICA

Introdução

Atividades práticas dentro do curso de medicina são de suma importância para a construção de profissionais médicos de excelência. Nesse sentido, o eixo prático de Interação Ensino, Serviços e Comunidade (IESC), desenvolvido em uma universidade federal do Brasil, busca inserir estudantes de medicina, desde o primeiro semestre, em práticas nas Unidades Básicas de Saúde (UBSs), em diversas áreas, sob a supervisão de preceptores médicos e outros profissionais da saúde. Tais atividades são realizadas uma vez por semana, sendo cada turma dividida em grupos para o acompanhamento de seus respectivos preceptores em seus locais de atuação. Tal método busca proporcionar aos alunos uma vivência de perto e precoce com a realidade das atividades de saúde do seu estado.

Objetivos

Relatar a experiência de um grupo de acadêmicos de medicina de uma instituição federal, destacando a importância da abordagem interdisciplinar no contexto da saúde e refletir sobre a eficácia dessa abordagem na superação de resistências por parte dos pacientes e seus familiares.

Relato de experiência

Através do acompanhamento em consultas diversas em uma UBS no município de Santana, no Amapá, os acadêmicos presenciaram um caso de uma adolescente que em uma consulta de retorno para apresentação de exames laboratoriais, na qual estava acompanhada de sua mãe, foi observado pela preceptora médica que a jovem apresentava sintomas indicativos de depressão, pelos quais já havia sido encaminhada anteriormente para atendimento psicológico, mas não havia realizado agendamento com este profissional pois sua genitora apresentava resistência, por desconhecer importância. Após nova conversa e sensibilização por parte da preceptora sobre a relevância do acompanhamento psicológico atrelado ao tratamento medicamentoso, foi possível observar um melhor entendimento por parte da paciente e familiar sobre seu estado de saúde e necessidade de tratamento multiprofissional.

Reflexão sobre a experiência

A experiência prática fora do ambiente físico da universidade e de forma precoce, possibilitou aos estudantes perceber a relevância de estarem preparados para lidar não somente com o adoecimento físico do indivíduo, mas com o ser humano numa perspectiva integral, contemplando suas diversas dimensões (modelo biopsicossocial).

Conclusões ou recomendações

Essa experiência destacou a importância da abordagem interdisciplinar e da comunicação eficaz na saúde mental da adolescente. A colaboração entre profissionais da saúde e a capacidade de abordar as preocupações dos pacientes e de seus familiares são essenciais para superar as resistências e promover uma melhor saúde mental e bem-estar. Além disso, sinaliza a importância dos cursos, não apenas de medicina, mas de todos da área da saúde a prepararem os alunos quanto a abordagem multidimensional do ser humano, colocando os estudantes para vivenciarem situações como a relatada. Isso, certamente, formará profissionais mais preparados para enfrentar as dificuldades do dia a dia, exercendo com excelência sua profissão

METODOLOGIA ATIVA COMO MÉTODO DE FORMAÇÃO MÉDICA E PREPARAÇÃO PARA PROCESSO SELETIVO DE RESIDÊNCIA MÉDICA

WILLIAM JEAMES PANTOJA DA SILVA¹
ANA PAULA VIÉGAS NEVES¹
DANNIELE CHAGAS MONTEIRO¹
ISABELA MARTINS MÜLLER¹
JEREMIAS ESTEVAM LOPES¹
JEFFERSON PEREIRA CORRÊA¹

1 UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ - UFPA

Palavras-chave: Residência Médica; Ensino; Formação Médica.

Área: Eixo 2: RESIDÊNCIA MÉDICA NA REGIÃO NORTE E SEUS IMPACTOS NA FORMAÇÃO MÉDICA

Introdução

A formação médica enfrenta desafios frequentes para se reformular, consoante a necessidade de seus alunos, ao meio prático que exigirá o seu conhecimento e à crescente exigência intelectual das provas de residência. Nesse sentido, o desenvolvimento de metodologias ativas de ensino surge como fórmula de alcançar de maneira mais assertiva a construção de conhecimento, tornando o estudante um protagonista efetivo de sua formação intelectual. Tal enfoque transcende a mera aquisição de referencial teórico, preparando o estudante para superar os desafios das provas de residência e adaptar-se com versatilidade às diversas facetas do exercício profissional além dos muros da academia

Objetivos

Relatar a experiência de alunos de medicina de uma universidade pública da região norte com a recente implementação da metodologia ativa e como isso se reflete na preparação para provas de residência médica

Relato de experiência

Os desafios enfrentados nesta vivência ocorreram com alunos de medicina em uma universidade pública da região norte. Os alunos recebem aulas teóricas e práticas sobre diversos assuntos de acordo com o semestre que o aluno se encontra, tais como: pediatria, habilidades médicas, obstetrícia, ginecologia. Ao final de cada semestre, os alunos são encaminhados para o laboratório de habilidades médicas, onde devem realizar o Exame Clínico Objetivo Estruturado (OSCE), sob a supervisão de um docente, que se fundamenta em uma avaliação de competências, habilidades clínicas e atitudes adquiridas pelos alunos de medicina durante o processo de aprendizagem. Nesta avaliação, o acadêmico deve agir como se estivesse atendendo um paciente de forma criteriosa e o mais real possível. Este tipo de ensino voltado à prática médica não só prepara o aluno para as provas de residência médica, porque já fica experiente quanto ao assunto e como realizar as provas de residência, assim como, prepara-o para o futuro exercício profissional

Reflexão sobre a experiência

A realização do Exame Clínico Objetivo Estruturado (OSCE), pelos discentes, permite não só a aplicação prática dos aprendizados teóricos, mas também leva os alunos a treinar e aprimorar outras habilidades desde o início da graduação, tais como a concentração, controle, competência e confiança. Este tipo de avaliação auxilia na habilidade dos discentes de realizar determinados procedimentos em um curto período de tempo. Desse modo, ao passar repetidamente por este modelo de prova, os alunos aprendem a lidar com o estresse e o nervosismo, que se tornam, muitas das vezes, grandes inimigos durante a execução de provas de residência. Desta forma, a integração entre a teoria e a prática, realizada por este tipo de avaliação, permite a maior fixação do conteúdo estudado, assim como capacita e aprimora outros requisitos técnicos dos discentes necessários para a residência e vida profissional

Conclusões ou recomendações

Portanto, ao adotar o modelo de ensino ativo na graduação como preparação para provas de residência e OSCE (Exame Clínico Objetivo Estruturado), é fundamental reconhecer a relevância das metodologias ativas no contexto médico contemporâneo. Essas abordagens não apenas promovem a autonomia do estudante em relação ao conhecimento acadêmico, mas também estimulam o desenvolvimento de novas habilidades individuais. No entanto, para maximizar sua eficácia, é essencial que as instituições de ensino realizem avaliações internas constantes, seguindo o princípio da práxis freireana, garantindo assim a adaptação e aprimoramento contínuo de seus métodos pedagógicos

METODOLOGIAS ATIVAS DE ENSINO NO ESTADO DO PARÁ: A CONSTRUÇÃO DA HUMANIZAÇÃO MÉDICA DESDE GRADUAÇÃO ATÉ A RESIDÊNCIA

GABRIELLY RIBEIRO ALVES¹
CARLOS VITOR MIRANDA VIEIRA¹
MARILIA PEREIRA COSTA¹
MATEUS SILVA FIEL¹
BRUNA GRAZIELLE CARVALHO JACOMEL¹

1 UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ - UFPA

Palavras-chave: Aprendizagem Baseada em Problemas; Educação Médica; Ensino Superior; Humanização; Residência.

Área: Eixo 2: RESIDÊNCIA MÉDICA NA REGIÃO NORTE E SEUS IMPACTOS NA FORMAÇÃO MÉDICA

Introdução

As metodologias ativas são estratégias de ensino-aprendizagem que promovem a participação ativa do aluno no processo de construção do conhecimento, como as salas de aula invertidas, aprendizagem baseada em problemas, estudo de casos, tutorias e a metodologia colaborativa World Café. A utilização delas na graduação gera um impacto positivo na residência médica, haja vista a aproximação teórico-prática vivenciada desde os semestres iniciais de formação e, principalmente, a humanização com a ênfase na interação e desenvolvimento de habilidades de comunicação, empatia, trabalho em equipe e relação médico-paciente. Nesse contexto, no estado do Pará, das 12 escolas médicas existentes, 11 apresentam estratégias de ensino ativo como abordagem pedagógica adaptada ao contexto local.

Objetivos

Avaliar o impacto da utilização de metodologias ativas para a construção da humanização desde a graduação até a residência médica no estado do Pará.

Métodos

Trata-se de uma revisão de literatura. A busca foi realizada em janeiro de 2024 através das bases de dados eletrônicas Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e Google Scholar. Foi utilizada a combinação de termos livres: "Metodologias Ativas de Ensino", "Humanização", "Graduação em Medicina" e "Residência Médica". Na pesquisa, utilizou-se o operador booleano AND e o filtro para artigos entre 2019 e 2024. Além disso, foram coletados dados referentes à estrutura curricular das instituições de ensino superior públicas que ofertam o curso de medicina no estado do Pará em metodologias ativas, através do Sistema de Integração e Gestão de Atividades Acadêmicas - SIGAA. Após a coleta, foram feitas a análise e interpretação dos achados.

Resultados Discussão

A partir da análise foi possível identificar os benefícios na residência médica do uso de metodologias ativas desde a graduação para construção de habilidades práticas, resolutivas, de convivência e comunicação essenciais para a formação médica. Dessa forma, residentes que foram apresentados anteriormente a abordagens como o Aprendizado Baseado em Problemas (PBL - Problem-Based Learning), Aprendizado Baseado em Equipe (TBL - Team Based Learning), Sala de aula invertida (Flipped Classroom) e simulações clínicas apresentam maior humanização e facilidade de adaptação às demandas e atividades propostas nas especializações médicas, de acordo com as diferentes realidades em cada uma delas. No Aprendizado Baseado em Problemas, utiliza-se métodos que estimulam a resolutividade bem como a compreensão do contexto e necessidades do paciente, promovendo uma visão holística e humanizada. Com o Aprendizado Baseado em Equipe enfatiza-se a necessidade de colaboração, respeito mútuo e trabalho em equipe, já em Salas de Aula Invertidas as habilidades de interação e comunicação são incentivadas. Cada metodologia ativa utilizada, de acordo com as estruturas curriculares das instituições de ensino superior públicas que ofertam o curso de medicina no estado do Pará e instituições que ofertam especializações médicas, contribui no desenvolvimento de habilidades essenciais que aliam a humanização com o conhecimento teórico e prático.

Conclusões

O contato com metodologias ativas desde a graduação contribui para a construção da humanização e para uma melhor desenvoltura durante a residência médica pelo estímulo à proatividade, humanização, resolução de problemas, relacionamento em equipe e desempenho prático apurado em especializações no estado do Pará.

MIGRAÇÃO E SAÚDE MENTAL: ESTUDO COM ACADÊMICOS DE MEDICINA NO ESTADO DO AMAPÁ

WESLEY JAIME SOARES PALMERIM¹
JOSSANA FERNANDES DA SILVA VIEIRA¹
ROGÉRIO UMBELINO DA SILVA JÚNIOR¹
SELMA GOMES DA SILVA¹

1 UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ - UNIFAP

Palavras-chave: Saúde Mental; Educação Médica; Migração Humana.

Área: Eixo 2: RESIDÊNCIA MÉDICA NA REGIÃO NORTE E SEUS IMPACTOS NA FORMAÇÃO MÉDICA

Introdução

A migração de uma parte do país para outra envolve rupturas importantes para quem a experimenta. A separação da família e o isolamento no novo local culminam em angústia e ansiedade. O curso de medicina conta com uma carga horária exaustiva e o nível de estresse vivido por acadêmicos procedentes de outros estados pode ser ainda mais marcante dado o estado de migrante. Trata-se de uma população potencialmente mais suscetível ao desenvolvimento de Transtornos Mentais Comuns (TMC), termo utilizado para identificar transtornos mentais não psicóticos com sintomas psicossomáticos como irritabilidade, fadiga e esquecimento.

Objetivos

A pesquisa tem como propósito avaliar o perfil sociodemográfico de estudantes de medicina de uma universidade do Amapá, rastrear sintomas de sofrimento psíquico e comparar a prevalência de Transtornos Mentais Comuns entre discentes amapaenses e migrantes.

Métodos

Trata-se de um estudo observacional e analítico, de abordagem qualitativa. Para a coleta de dados foram utilizados um questionário sociodemográfico de autoria própria para a caracterização dos participantes e o Self Report Questionnaire 20 (SRQ-20), amplamente utilizado por suas características psicométricas em reconhecer distúrbios emocionais. Ambos os questionários foram disponibilizados de forma online através da plataforma GoogleForms, também utilizada para análise dos dados.

Resultados Discussão

Entre setembro de 2023 e fevereiro de 2024 foram realizadas entrevistas com 7 turmas de acadêmicos cursando entre o 1º e o 8º semestre. Foram obtidas 141 respostas, sendo 95 de estudantes nascidos no Amapá e 46 de nascidos em outros estados. A maioria do público alvo da pesquisa (69,50%) têm entre 19 e 24 anos e se autodeclarou branco (42,55%) ou pardo (41,13%). A porcentagem de homens e mulheres foi de 48,9% e 51,1%, respectivamente. Em sua maior parte são solteiros (74,4%), sem filhos (81,26%) e católicos (39,9%). Entre os migrantes, foram registrados estudantes de 14 estados diferentes, sendo a maioria do Pará (41,5%), Ceará (12,2%) e Rio de Janeiro (9,8%). Os distúrbios psiquiátricos mais prevalentes relatados foram Ansiedade (30), Depressão (10), Transtorno do Déficit de Atenção com Hiperatividade (8) e Transtorno do Espectro Autista (4). Apenas 18 alunos faziam tratamento farmacológico para as condições citadas. A maioria (82,26%) disse não realizar acompanhamento com o psicólogo disponibilizado pelo curso. Das 20 perguntas feitas pelo SRQ-20, a média de respostas SIM foi de 7,91 dos amapaenses contra 9,07 dos migrantes. O SRQ-20 contempla 20 questões do tipo sim/não, referentes a sintomas físicos e psicoemocionais. Autores sugerem que se um indivíduo responde afirmativamente a sete ou mais perguntas, ele está propenso a um estado de adoecimento mental. A pontuação dos dois grupos excedeu esse número, sugerindo níveis elevados de estresse entre os acadêmicos. A média dos migrantes foi ainda 14,66% maior em relação aos nascidos no Amapá. O estresse psicológico que acompanha o processo de reassentamento pode causar graus variados de dificuldade de adaptação a um novo local, com implicações na saúde física e mental, indicadores de adaptação mal sucedida.

Conclusões

Destaca-se a importância dos programas de apoio à saúde mental para estudantes universitários, especialmente aqueles que enfrentam desafios adicionais relacionados com a migração. A falta de acompanhamento psicológico dos acadêmicos também é preocupante dada a prevalência de comorbidades psiquiátricas diagnosticadas.

MONITORIA ACADÊMICA COMO ESTRATÉGIA PEDAGÓGICA DE APROXIMAÇÃO DO ESTUDANTE DE MEDICINA COM A DOCÊNCIA

ELIZABETH NERY PINHEIRO¹
GABRIELA BRITO BARBOSA¹
EMERSON ANDRE NEGRAO DO NASCIMENTO¹
WALTAIR MARIA MARTINS PEREIRA¹

1 UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ - UFPA

Palavras-chave: Docência; Educação Médica; Formação Profissional em Saúde; Monitoria.

Área: Eixo 2: RESIDÊNCIA MÉDICA NA REGIÃO NORTE E SEUS IMPACTOS NA FORMAÇÃO MÉDICA

Introdução

A monitoria acadêmica é uma estratégia pedagógica que desempenha papel crucial na formação do médico-docente, oportunizando a transferência de conhecimento e o desenvolvimento de habilidades pedagógicas. Este sistema de ensino-aprendizagem colaborativa não só fortalece a compreensão dos conceitos teórico-prático da Medicina, mas também cultiva as habilidades de liderança, de comunicação e de resolução de problemas, preparando os discentes para a futura carreira da Medicina além de cultivar a vocação à docência.

Objetivos

Descrever a experiência de discentes de Medicina em um programa de monitoria e sua importância para a formação do médico-docente.

Relato de experiência

Trata-se de um relato de experiência sobre a vivência dos discentes-monitores do 3º módulo do Eixo longitudinal de Atenção Integral à Saúde do Indivíduo, Família e Comunidade (AIS), ofertado pelo curso de Medicina de uma Instituição de Ensino Superior (IES) da Amazônia. No início de cada período letivo, selecionados pelo docente coordenador do módulo, ocorre a admissão de novos monitores e a capacitação, a fim de prepará-los para atender as demandas pertinentes à elaboração e a execução do Projeto Estratégico Situacional (PES), formatado em Projeto de intervenção. Os discentes-monitores foram distribuídos entre os grupos de discentes, os quais desenvolveram as atividades de promoção à saúde em 4 Estratégias de Saúde da Família e áreas adstritas. Dentre as competências desempenhadas pela monitoria, destacaram-se: o auxílio no planejamento de atividades de intervenção no território; a aplicação de revisão bibliográfica necessárias; sanar dúvidas acerca do Plano de Ensino e do cronograma das atividades; e a realização de supervisão do desempenho e acompanhamento pedagógico dos discentes, a fim de identificar possíveis lacunas de aprendizagem e apontá-los ao docente, agindo como facilitador do processo ensino-aprendizagem.

Reflexão sobre a experiência

O foco no acompanhamento pedagógico dos discentes indicou compromisso com a qualidade do ensino e desafiou os discentes-monitores na atuação como facilitadores de aprendizado e detectores antecipado de potenciais desafios no processo ensino aprendizagem. A integração de monitores com discentes de AIS revelou a importância da prática em um ambiente real, devido a promoção de uma visão humanizada da Medicina e a formação de profissionais sensíveis às necessidades da população. Essa experiência proporcionou o aprimoramento de habilidades acadêmicas e as competências práticas e o compartilhamento de conhecimentos entre discentes-monitores, discentes e docentes. Neste contexto, a monitoria não apenas enriqueceu a experiência educacional dos alunos, mas também contribuiu para formação de profissionais da Medicina melhor qualificados e comprometidos com processo ensino aprendizagem da área da saúde.

Conclusões ou recomendações

A experiência dos monitores de AIS ofereceu uma visão valiosa sobre a integração entre teoria e prática, além do aprendizado sobre o PES para a resolução de problemas identificados na Comunidade, na formação do profissional médico, especialmente em contextos desafiadores como a Região amazônica. Considerando os benefícios evidentes da monitoria acadêmica para a promoção da saúde através da abordagem da aprendizagem ativa e o desenvolvimento de habilidades interpessoais, proporcionou refletir que IES continue a investir na formação e no apoio de monitores. Além disso, foi percebido a importância de promover espaços de reflexão e de troca de experiências entre os discentes-monitores, docentes e discente.

MONITORIA ACADÊMICA E HUMANIDADES MÉDICAS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

ANA ROBERTA FONSECA POMPEU¹
ANA EMÍLIA VITA CARVALHO¹

1 CENTRO UNIVERSITÁRIO DO ESTADO DO PARÁ - PA - CESUPA

Palavras-chave: Educação médica; Humanidades; Bioética; Monitoria

Área: Eixo 2: RESIDÊNCIA MÉDICA NA REGIÃO NORTE E SEUS IMPACTOS NA FORMAÇÃO MÉDICA

Introdução

As Humanidades Médicas fazem parte das ciências humanas e realizam o aprimoramento das relações humanas dentro da medicina. Essa área proporciona reflexões, pensamentos críticos e transformações sobre a atuação médica. Nesse sentido, a Diretriz Curricular Nacional (2014) para o curso de medicina prevê a inclusão das dimensões ética e humanística para o ensino médico, legitimando a importância dessa ciência para a formação dos futuros médicos. Em razão disso, o presente trabalho, relata a experiência de uma estudante de medicina como monitora em Humanidades e Bioética 1 (HBio1).

Objetivos

Relatar a experiência da monitoria voluntária em HBio1, de uma estudante do 3º semestre do curso de medicina, apresentando suas percepções.

Relato de experiência

Na instituição onde se realizou a experiência de monitoria, Humanidades e Bioética está inserida na unidade curricular Habilidades Profissionais nos 1º, 2º e 5º semestres do curso médico. Na atividade de monitoria, a discente acompanhou os alunos do 1º semestre. De acordo com o guia do monitor da instituição de ensino, tornava-se obrigatório para os monitores cumprir uma carga horária de 8h semanais de atividades referentes a monitoria, as quais seriam divididas da seguinte forma: 4h para acompanhamento em sala com as docentes, 2h para plantão de dúvidas, 1h para preparação de material complementar e 1h para estudo dirigido. Nesse sentido, à monitora responsável cabia a função de auxiliar as professoras nas ações didáticas desenvolvidas com os alunos, contribuir no preparo de materiais didáticos, executar as ações que lhe eram atribuídas pelas professoras orientadoras e compartilhar experiências com os estudantes, quando fosse solicitado.

Reflexão sobre a experiência

A monitoria proporciona ao discente uma experiência docente, em razão de que o aluno monitor pode conhecer as atividades intrínsecas à docência de forma muito próxima. Entretanto, fazer a monitoria para Humanidades e Bioética tornou-se um desafio, já que é, apesar do destaque que vem conquistando, uma disciplina negligenciada pelos estudantes do curso de medicina, considerando o baixo número de alunos que frequentavam os plantões de dúvidas da monitoria e a influência dos veteranos sobre a formação de opinião dos calouros, relatando ser uma matéria monótona e desinteressante. Entretanto, assuntos fundamentais foram tratados nas aulas, como a inteligência emocional, gerenciamento de emoções e tecnologia e medicina, temas essenciais para que os alunos entendessem sobre como foi a evolução da medicina em sua parte técnica e científica, para a monitora coube a função de sanar dúvidas sobre aos temas propostos e buscar novas informações para contribuir com as aulas. Em relação a monitora e as professoras orientadoras, tratou-se de uma relação de muito aprendizado, em um ambiente acolhedor. Despertando na monitora o interesse pela docência após a experiência positiva que vivenciou.

Conclusões ou recomendações

A função da monitora foi essencial, visto que ela mostrou aos monitorados uma nova perspectiva sobre HBio1 e os ajudou na formação positiva da opinião sobre a matéria. A experiência cobrou da monitora responsabilidade e renúncias, mas também proporcionou a satisfação em perceber a contribuição que teve para o processo de formação acadêmica dos demais alunos. Portanto, a figura de um monitor é um incentivador à docência durante a graduação e proporciona aos alunos experimentar o que pode se tornar uma futura vocação.

MONITORIA E INTEGRAÇÃO ENSINO, SERVIÇO E COMUNIDADE NA MEDICINA: OPORTUNIDADE DE ENSINO E APRENDIZADO EM UMA UNIVERSIDADE DA AMAZÔNIA

LEIDE LAURA VIEIRA FERREIRA¹
EVERTON VIEIRA SANTOS¹
LORENA DA SILVA FREITAS CARNOT¹
CILANNE DOS SANTOS PERES¹
ALESSANDRA FEIJÃO SOARES¹
VIVIANE CRISTINA CARDOSO FRANCISCO¹

1 UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ - UNIFAP

Palavras-chave: Educação Médica; Monitoria; Docência; Sistema Único de Saúde.

Área: Eixo 2: RESIDÊNCIA MÉDICA NA REGIÃO NORTE E SEUS IMPACTOS NA FORMAÇÃO MÉDICA

Introdução

O programa de monitoria remunerada de uma universidade da Amazônia brasileira conta com editais semestrais de seleção curricular e objetiva permitir a participação de alunos na rotina de planejamento e execução de atividades pedagógicas de turmas anteriores, ainda na graduação. Os alunos selecionados como monitores do eixo IESC (Integração Ensino, Serviço e Comunidade) partilham e vivenciam todo o planejamento pedagógico, desenvolvimento de atividades durante o semestre e oferecem suporte as aplicações do exame semestral ao final do período, isso possibilita o desenvolvimento de outras habilidades profissionais essenciais. Desta forma, fomenta-se desde a vida acadêmica o interesse pela docência e a compreensão de como ocorrem os processos pedagógicos, o que permite o aprendizado e aprimoramento teórico-prático pelos discentes .

Objetivos

Relatar a experiência prática discente na execução da monitoria do eixo IESC em uma universidade do norte do País.

Relato de experiência

Os graduandos em medicina que compõem o programa de monitoria, auxiliam desde a organização até o processo avaliativo do eixo IESC, que é um dos componentes da grade curricular do curso. A metodologia utilizada é ativa, o PBL (Problem Based Learning). No decorrer do semestre, com a supervisão do docente responsável, os monitores realizaram oficinas e acompanharam conteúdos relacionados com o cronograma do primeiro ao terceiro ano de medicina, oferecendo suporte as atividades em cenários reais de prática voltadas para todos os ciclos de vida. Ao final do período letivo, o monitor contribuiu com o planejamento e execução de uma versão simplificada do Exame Clínico Objetivo e Estruturado (em inglês, Objective, Structured, Clinical Examination, OSCE), a qual denominamos de miniosce integrado pois compreende os eixos Habilidades Clínicas e Interação, Ensino, Serviço e Comunidade, e consiste em um importante instrumentos para avaliação de competência. Dessa maneira, pode inferir a importância e como é construído o cronograma pedagógico do eixo, o que propiciou um aprendizado que poderá ser reproduzido futuramente dentro ou até mesmo além dos muros da universidade.

Reflexão sobre a experiência

Essa oportunidade foi ímpar e extremamente relevante para a familiarização dos monitores com o processo de planejamento pedagógico, a possibilidade de revisar conteúdos já estudados, busca por agregar mais conhecimento, além da oportunidade de ministrar aulas e ter contato prévio com a docência, despertando desde a graduação, novos docentes e/ou pesquisadores, sendo de uma etapa de enriquecimento acadêmico e que contribuirá de forma positiva no futuro profissional.

Conclusões ou recomendações

A metodologia ativa adotada no curso de medicina, principalmente no que se refere às atividades práticas, viabiliza o exercício constante da prática profissional, que são essenciais para o aprendizado médico e o desenvolvimento de diversas habilidades.

MONITORIA EM FORMATO REMOTO, IMPACTO NA FORMAÇÃO DO PROFISSIONAL DA MEDICINA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

LUIZA NOGUEIRA PINHEIRO¹
ERIK FERREIRA COSTA¹
EMERSON ANDRE NEGRAO DO NASCIMENTO¹
WALTAIR MARIA MARTINS PEREIRA¹

1 UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ - UFPA

Palavras-chave: Desempenho Acadêmico; Educação Médica; Formação Profissional em Saúde; Método de Ensino; Monitoria.

Área: Eixo 2: RESIDÊNCIA MÉDICA NA REGIÃO NORTE E SEUS IMPACTOS NA FORMAÇÃO MÉDICA

Introdução

A criação de ambientes virtuais de aprendizagem tem se tornado rotineiramente aliada à educação, principalmente, para o uso de metodologias ativas. Na área da educação médica não é diferente, visto que a vasta quantidade de conteúdos demandados à formação de profissionais médicos exige que o discente otimize o tempo de estudos da melhor maneira possível e possa, em um curso de tempo integral, participar do programa de monitoria.

Objetivos

Realizar análise crítico-reflexiva sobre os impactos da monitoria, em formato remoto, para o processo ensino-aprendizagem do profissional da Medicina.

Relato de experiência

Trata-se de um relato de experiência acerca da vivência dos monitores do 3º módulo do Eixo longitudinal de Atenção Integral à Saúde do Indivíduo, Família e Comunidade, ofertado pelo curso de Medicina de uma Instituição de ensino superior do Pará. No início de cada período letivo, ocorre a seleção de novos monitores, pelo docente coordenador do módulo, e uma capacitação, a fim de prepará-los para atender as demandas pertinentes à elaboração e execução do Projeto Estratégico Situacional (PES), formatado em Projeto de Intervenção (PI). Os discentes matriculados no módulo, são distribuídos em 4 Estratégias de Saúde da Família e suas áreas adstritas, com o acompanhamento de 1 docente e de 2 monitores. A culminância do trabalho é com a execução das operações e ações elaboradas, com foco em atividades de promoção à saúde, para resolver um problema identificado dentro de um assunto prevalente no quadro epidemiológico local. Durante a elaboração do projeto, foram criados grupos em um aplicativo de mensagens para interação entre os discentes, monitores e docentes, onde a comunicação foi realizada em tempo real cobrindo informações acerca do Plano de Ensino, cronograma das atividades, envio de materiais de referencial teórico e esclarecimento das dúvidas sobre a metodologia proposta pelo PES. Semanalmente, os monitores atenderam, por mensagens, vários alunos, sanando dúvidas e, ocasionalmente, realizam reuniões via videoconferências para melhor entenderem as demandas dos grupos e realizar revisões sobre o conteúdo ministrado. Neste processo, a monitoria observa o desempenho dos discentes e relata aos docentes, a fim de suprir os hiatos no conhecimento e na construção do PI.

Reflexão sobre a experiência

A adaptação ao formato remoto, conforme evidenciado no estudo, não apenas beneficiou os discentes, mas também se estendeu aos monitores. A utilização de aplicativos de mensagens e as plataformas de videoconferências permitiu uma maior adaptabilidade, promovendo a troca eficiente de informações, esclarecimento de dúvidas e aprimoramento do processo de aprendizado durante todo o módulo. Ademais, a abordagem remota proporcionou acesso rápido a uma ampla quantidade de recursos, enriquecendo o aprendizado com materiais de referencial teórico. A criação de grupos virtuais não só facilitou a comunicação, mas também promoveu a colaboração entre os próprios discentes. Nesse contexto, a monitoria, ao acompanhar remotamente os alunos, desempenhou o papel crucial na construção do conhecimento, demonstrando a eficácia e a versatilidade desse modelo de monitoria.

Conclusões ou recomendações

O uso de tecnologias de informacionais como ferramenta de otimização, de facilitação da compreensão do conhecimento e de geração de potencialidades evidenciou-se como um caminho para construção enriquecedora e otimizadora de conhecimento coletivo, sob uma nova perspectiva das diversas maneiras de aprender e ensinar, no que tange à formação do profissional médico.

MUTIRÃO DE ATENDIMENTO MÉDICO À COMUNIDADE EM IGREJA DE BELÉM-PA COM ESTUDANTES DE MEDICINA SUPERVISIONADOS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

CAIO HENRIQUE SILVA DA SILVA¹
LUANA NÓBREGA DOS SANTOS¹
LUANA CARDOSO TAVARES¹

1 UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ - BELEM/PA - UEPA

Palavras-chave: Atendimento médico; Educação baseada na comunidade; Saúde comunitária

Área: Eixo 2: RESIDÊNCIA MÉDICA NA REGIÃO NORTE E SEUS IMPACTOS NA FORMAÇÃO MÉDICA

Introdução

A Educação Baseada na Comunidade no ensino médico integra graduandos em experiências de assistência médica com foco nas demandas locais. Mutirões em comunidades visam atender populações vulneráveis, fortalecendo a relação entre profissionais de saúde e a comunidade. Muitas cidades brasileiras, como Belém (Pará), enfrentam desafios significativos em termos de acesso a serviços de saúde, especialmente em comunidades mais afastadas ou socialmente vulneráveis. Este relato documenta uma iniciativa que transcende as barreiras tradicionais da assistência à saúde, destacando o papel dos estudantes de medicina.

Objetivos

Descrever uma experiência de atendimento comunitário supervisionado em Belém, destacando o papel educativo dos estudantes de medicina.

Relato de experiência

A ação foi coordenada e planejada por um médico e as lideranças de uma igreja no bairro da Terra Firme, em Belém, no estado do Pará. O evento também contou com a presença de 5 estudantes de medicina e mais de 50 membros da comunidade. Inicialmente, foi realizada a triagem dos participantes pelos estudantes de medicina do ciclo básico (1º ao 4º semestre), coletando: nome, idade, antecedentes familiares, antecedentes pessoais, aferição de pressão arterial, medição glicemia capilar e queixa principal. Em seguida, os estudantes do ciclo clínico (5º ao 8º período) realizaram o atendimento direcionado às queixas, realizando hipóteses diagnósticas e sugerindo o tratamento de forma supervisionada pelo médico, que esteve disponível para retirada de dúvidas e confirmação da conduta. Assim, os participantes puderam receber um plano resolutivo, receberam orientações sobre mudanças de estilo de vida relacionadas ao surgimento de doenças crônicas e puderam ser referenciados para outro especialista.

Reflexão sobre a experiência

O mutirão de atendimento médico na comunidade da Terra Firme, em Belém, representou uma oportunidade única de integração entre a prática clínica, o engajamento comunitário e o desenvolvimento profissional dos estudantes de medicina. A divisão de tarefas entre os estudantes de medicina do ciclo básico e clínico permitiu uma abordagem abrangente e colaborativa durante a triagem e o atendimento direto aos participantes. A estratégia destacou-se por proporcionar aos estudantes a aplicação prática dos conhecimentos adquiridos em sala de aula e a reflexão das demandas da comunidade. A supervisão do médico garantiu a qualidade e segurança das condutas, promovendo a credibilidade da experiência educacional. Por fim, essa experiência reforça a necessidade de abordagens inovadoras na formação médica, que vão além das salas de aula e dos ambientes hospitalares, tanto promovendo o entendimento das nuances sociais e culturais que influenciam a saúde das comunidades quanto cultivando o senso de responsabilidade social nos estudantes de medicina e o seu papel ativo na promoção da saúde comunitária.

Conclusões ou recomendações

A parceria entre instituição de ensino, lideranças comunitárias e médicos refletiu uma abordagem integral essencial para enfrentar desafios de saúde em comunidades vulneráveis. Portanto, esta experiência ressalta a relevância de práticas educacionais que integrem teoria e prática, engajando os estudantes de medicina em situações do mundo real e preparando-os não apenas como profissionais tecnicamente habilidosos, mas também como agentes de transformação em comunidades carentes de assistência à saúde.

O ECOMAPA VOLTADO PARA A SAÚDE MENTAL DOS IDOSOS COMO UMA FERRAMENTA DE ANÁLISE PARA AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

LISSA OLIVEIRA ABREU¹
JULIANE DA SILVA BARREIROS¹
MARIA EDUARDA NOGUEIRA AOKI LEMOS¹
MATHEUS COELHO LUZ¹
JOÃO GUILHERME SAMPAIO ABUCATER¹
VINICIUS SANTOS AGUIAR¹

1 CENTRO UNIVERSITÁRIO DO ESTADO DO PARÁ - PA - CESUPA

Palavras-chave: Atenção básica; Ferramenta; Relações Interpessoais; ACS.

Área: Eixo 2: RESIDÊNCIA MÉDICA NA REGIÃO NORTE E SEUS IMPACTOS NA FORMAÇÃO MÉDICA

Introdução

A atenção à saúde dos idosos requer um olhar especial na saúde mental, visto que um dos principais fatores que agrava essa condição são as complicações de doenças crônicas, impactando na saúde biopsicossocial. Dessa forma, o ecomapa é um importante instrumento que identifica as relações interpessoais do indivíduo, auxiliando na abordagem da saúde mental, principalmente quando é aplicado pelo Agente Comunitário de Saúde (ACS), por sua proximidade com a população.

Objetivos

Descrever a experiência dos discentes explicando a importância do ECOMAPA na atenção básica de saúde no âmbito da saúde mental de idosos como uma importante ferramenta para o ACS.

Relato de experiência

Este estudo consiste em um relato de experiência vivenciado por acadêmicos de medicina em uma Unidade Básica de Saúde, no município de Ananindeua - PA. Desse modo, foi realizada uma ação educativa a respeito do uso do Ecomapa – consiste em um importante objeto de intervenção, pois permite a organização das experiências pessoais e em grupos sociais distintos que, depois de estudadas, propiciarão modos de intervenções mais adequados ao contexto do indivíduo – no qual mostrou-se que a análise da estrutura das redes interpessoais tem relevância para a orientação e para o tratamento das pessoas. A ação se desenvolveu em dois momentos, no primeiro momento ocorreu a realização da demonstração da produção do ecomapa e de como ele pode ser usado na comunidade em favor do paciente. O momento seguinte foi destinado ao esclarecimento de dúvidas dos ACS. A palestra contou com a participação de 20 pessoas, entre eles ACS, médicos, alunos e outros profissionais da área da saúde. Assim, o intuito do presente trabalho foi possibilitar a utilização deste instrumento pelos ACS, intervindo na promoção em saúde de forma indireta, visto que por meio do Ecomapa é possível observar a relação do ambiente social com o estado mental, cultural e social do paciente, entendendo o indivíduo como um ser biopsicossocial.

Reflexão sobre a experiência

A experiência realizada possibilitou o estímulo dos ACS para utilização e interpretação de um instrumento que os ajude a entender as relações interpessoais que um adscrito em sua microárea está inserido, o Ecomapa. Além disso, a atividade permitiu analisar, através do Ecomapa, não apenas as relações interpessoais, mas também as interações com o espaço geográfico circundante, de indivíduos pertencentes à terceira idade.

Conclusões ou recomendações

Essa ação contribuiu para a rede de informações dos pacientes da unidade básica de saúde, repassando os dados coletados aos agentes comunitários de saúde para agilizar processos da atenção primária. Sendo assim, identificando seus padrões de organização e a natureza das suas relações com o meio onde habita, expondo o balanço entre seus recursos e necessidades.

O IMPACTO DO EXAME CLÍNICO OBJETIVO ESTRUTURADO NO MÓDULO DE HABILIDADES MÉDICAS DE UMA FACULDADE DE MEDICINA DA REGIÃO NORTE

ANA RAQUEL GOUVEIA VASCONCELOS¹
KAMILA DA SILVA TELES GONÇALVES¹
LUIZA NOGUEIRA PINHEIRO¹

1 UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ - UFPA

Palavras-chave: Raciocínio clínico; Prova de conceito; Metodologia de avaliação; Competência profissional; Competência clínica

Área: Eixo 2: RESIDÊNCIA MÉDICA NA REGIÃO NORTE E SEUS IMPACTOS NA FORMAÇÃO MÉDICA

Introdução

O Exame Clínico Objetivo Estruturado (OSCE) é uma importante ferramenta de avaliação na faculdade, a qual analisa competências essenciais para a formação médica, como raciocínio clínico e conduta com o paciente. Nesse sentido, é essencial a aplicação dessa metodologia para a consolidação do conhecimento, principalmente voltado para o módulo de habilidades médicas.

Objetivos

Relatar a experiência de discentes do curso de medicina de uma universidade federal da Região Norte acerca da contribuição de metodologias interativas de ensino na capacitação do discente perante o raciocínio clínico e as práticas médicas.

Relato de experiência

No módulo de Habilidades Médicas do 3º semestre de uma faculdade federal de medicina da região Norte foi abordada a temática sobre exames físicos. Nesse contexto, os docentes da faculdade organizaram a disciplina em três grandes momentos: princípios teóricos, aulas práticas em laboratório e avaliação (teórica e prática, com o OSCE). Primeiramente, com a finalidade de transmitir os conceitos base aos acadêmicos sobre os assuntos, os docentes organizaram aulas sobre exames físicos (tórax, precórdio e abdômen) e suas patologias associadas. Posteriormente, eram realizadas aplicações dos conceitos em práticas laboratoriais organizadas e guiadas pela Monitoria de Habilidades Médicas. Ao final do semestre, como principal método de avaliação, era realizado o OSCE para a simulação realística de uma interação médico-paciente, com conseqüente feedback e considerações do observador.

Reflexão sobre a experiência

Por meio dessa experiência, os discentes de medicina são colocados em um ambiente de testagem de uma habilidade clínica específica, sendo crucial para realizá-la de maneira eficiente e para auxiliar no desenvolvimento do raciocínio clínico e da comunicação eficaz com o paciente.

Conclusões ou recomendações

Portanto, é evidente que esse modelo educacional, além de fornecer uma boa confiabilidade, potencializa resultados nas competências médicas, contribuindo para uma formação de profissionais capacitados e habilidosos. Dessa forma, é essencial que essa metodologia seja aplicada de maneira mais expansiva para a educação médica de outras faculdades, além de ser utilizada abordando outros assuntos.

O PAPEL DA ATENÇÃO BÁSICA E DAS POLÍTICAS PÚBLICAS NA REGIÃO NORTE VOLTADAS PARA REDUÇÃO DA MORTALIDADE INFANTIL: UMA REVISÃO DA LITERATURA

GABRIELLA CARVALHO SILVA¹
RAILLANY DA SILVA SILVA¹
SAMYLLE BEATRYCE LOPES DE FARIAS¹
FELIPE MEDEIROS DE OLIVEIRA¹
JULIANA LOPES MENEZES COELHO¹
MAURICIO FERREIRA GOMES¹

1 FACULDADE DE MEDICINA ESTÁCIO DE CASTANHAL - FMEC

Palavras-chave: Atenção básica; políticas públicas; mortalidade infantil.

Área: Eixo 2: RESIDÊNCIA MÉDICA NA REGIÃO NORTE E SEUS IMPACTOS NA FORMAÇÃO MÉDICA

Introdução

A mortalidade infantil é fruto de uma combinação de vários fatores determinantes, entre eles biológicos, culturais, sociais e de falhas do sistema de saúde. Com isso, torna-se um importante marcador de qualidade de saúde e desenvolvimento em determinada região, por tratar-se de mortes precoces e, na maioria das vezes, possivelmente evitáveis. As maiores causas de óbitos observadas em menores de um ano de idade são consideradas evitáveis pela Atenção Básica (AB). Por isso, o papel da Atenção Básica à Saúde e o das políticas públicas direcionadas a esse nível de atenção estão entre os fatores que estão relacionados com a taxa de mortalidade. A região Norte lidera o ranking de óbito infantil, com o estado do Pará mantendo taxas acima da meta estabelecida pelos estudos das organizações mundiais e Ministério da Saúde (MS) no cenário nacional. Logo, investimentos na AB e a implementação das políticas públicas são essenciais para modificar essa realidade.

Objetivos

O estudo tem como objetivo descrever o cenário da Atenção Básica e das políticas públicas na redução da mortalidade infantil na região Norte, especialmente no estado do Pará.

Métodos

Trata-se de uma revisão sistemática de literatura, na qual foram utilizados como critérios de seleção artigos que abordassem o papel da atenção básica e das políticas públicas na redução da mortalidade infantil, em publicações nacionais. Foram analisados artigos publicados entre 2015 e 2020, com a utilização dos descritores "mortalidade infantil", "atenção básica", "políticas públicas" e "Pará".

Resultados Discussão

Apesar das taxas de mortalidade infantil (TMI) serem fruto de diversos fatores determinantes, a AB desenvolve ações voltadas para o enfrentamento dessas variáveis e que podem influenciar nas estatísticas vitais, como o planejamento familiar, o pré-natal, a cobertura vacinal, a orientação sobre aleitamento materno, a consulta neonatal na primeira semana de vida, a puericultura e os encaminhamentos para a atenção especializada. Entretanto, ainda que a TMI possa ser evitada de tantas maneiras pela atenção básica, os achados na literatura mostram que no ano de 2019, o estado do Pará apresentou uma taxa de mortalidade infantil de 15,13 para cada 1.000 nascidos vivos, estando acima da região Norte do mesmo ano (15,12) e acima da TMI nacional (12,38). Esses resultados sugerem possíveis obstáculos tanto no acesso quanto na qualidade da atenção materno-infantil, além da baixa implementação de políticas públicas desenvolvidas para solucionar essa problemática, como o Programa de Humanização no Pré-natal e Nascimento, a Agenda de Compromisso para Saúde Integral da Criança e Redução da Mortalidade Infantil, a Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Criança (PNAISC), entre outras.

Conclusões

De modo geral, no estado do Pará ainda persistem obstáculos a serem enfrentados no âmbito da atenção básica para redução da mortalidade infantil, sendo necessária a efetivação das políticas públicas voltadas à população materno-infantil.

O PAPEL DA MONITORIA DE NEUROANATOMIA NA PROMOÇÃO DA EDUCAÇÃO MÉDICA E DE RELAÇÕES INTERPESSOAIS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.

ANDRÉ VITOR DE SOUZA FERNANDES¹
MARCIA CONSENTINO KRONKA SOSTHENES¹

1 UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ - UFPA

Palavras-chave: Neuroanatomia, Apoio Educativo, Monitoria, Educação Médica

Área: Eixo 2: RESIDÊNCIA MÉDICA NA REGIÃO NORTE E SEUS IMPACTOS NA FORMAÇÃO MÉDICA

Introdução

A monitoria acadêmica consiste em uma atividade de ensino desenvolvida por um acadêmico com o intuito de aproximá-lo da docência. Na prática, o aluno atua como um docente, realizando atividades no campo científico e pedagógico. A Neuroanatomia é uma vertente aprofundada do estudo da Anatomia Humana envolvendo o Sistema Nervoso, sendo necessária a implantação de aulas práticas com alta frequência para a habituação desse conhecimento. Assim, no sentido de amparo aos estudantes, a atividade de monitorias torna-se crucial na facilitação do processo de Ensino-Aprendizado dessa disciplina.

Objetivos

Relatar a importância da Monitoria de Neuroanatomia no processo de ensino-aprendizagem no curso de Medicina em uma Universidade localizada na Região Norte do país.

Relato de experiência

O conteúdo de Anatomia pertencente à Disciplina do Módulo Neurosensorial faz parte da matriz curricular do segundo período do Curso de Medicina. O processo seletivo ocorre por meio de uma avaliação, ao final do semestre anterior à sua vigência. Os candidatos aprovados, oriundos de quaisquer períodos, desde que aprovados na Disciplina, passam por um treinamento envolvendo o manuseio de peças sintéticas e formolizadas, além do estudo dos roteiros para orientação. Nesta fase, faz-se a verificação do domínio dos novos monitores acerca dos conteúdos a serem trabalhados, feita por meio de apresentações, que são assistidas não somente pelos monitores, como também pela Coordenação da Monitoria, – a fim de promover a implementação da técnica de abordagem e do manuseio das peças. Ademais, a equipe de monitores é distribuída em bancadas no Laboratório de Anatomia, conforme seus interesses, e então são elaboradas “aulas guias”, com apresentação de conteúdos pareados às aulas práticas para maior consolidação do assunto. Além disso, são realizadas atividades com os graduandos sobre os conteúdos apresentados, por meio da aprendizagem baseada em equipes, ou team based learning (TBL), uma metodologia que favorece o estudo ativo, construindo um ambiente cooperativo em grupos reduzidos e com monitores treinados. De forma complementar, conforme as avaliações de Anatomia se aproximam, a Monitoria dá início às revisões periódicas, denominadas Neuro Reviews, no qual os monitores instigam os graduandos a participarem ativamente do que está sendo revisado, sempre sob supervisão. Por último, é disponibilizado durante o semestre todo o conteúdo programático em forma de flashcards, permitindo que os discentes estudem os apontamentos das peças sintéticas por meio do aplicativo Anki a qualquer momento, sem a necessidade de estarem no Laboratório de Anatomia.

Reflexão sobre a experiência

Após um semestre de atividades, pôde-se constatar que fazer parte da Monitoria auxilia na consolidação do conhecimento de Anatomia do Sistema Nervoso. Somado a isso, a interação entre grupos de estudo e os demais discentes promoveu a obtenção de vínculos sociais e suporte emocional entre os alunos e os novos métodos de estudo apresentados. O que se vê é que o contato mais aprofundado com o assunto aumentou o interesse didático-científico dos monitores sobre tais Áreas, além de despertar nos graduandos o desejo em fazer parte da Monitoria e assim perpetuar o que os foi repassado durante o semestre.

Conclusões ou recomendações

Nesse sentido, a Monitoria de Neuroanatomia desempenhou um papel crucial na promoção do Ensino de Ciências Básicas, a partir da aproximação entre aulas práticas e teóricas e revisões constantes sobre os assuntos abordados durante o módulo, facilitando o aprendizado dos alunos.

O PAPEL DA UNIVERSIDADE NA FORMAÇÃO SOCIAL, MORAL E ÉTICO DE CRIANÇAS DE UMA COMUNIDADE VINCULADA A UMA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA NA REGIÃO NORTE

ELIZABETH NERY PINHEIRO¹
FLÁVIA MONTEIRO FARIAS¹
ALICIA MACIEL DA SILVA¹

1 UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ - UFPA

Palavras-chave: educação em saúde; desenvolvimento social; violência de gênero

Área: Eixo 2: RESIDÊNCIA MÉDICA NA REGIÃO NORTE E SEUS IMPACTOS NA FORMAÇÃO MÉDICA

Introdução

A universidade desempenha um papel crucial no desenvolvimento das comunidades locais por meio da integração ensino-pesquisa-serviço. Disciplinas focadas em Projetos de Intervenção (PI) vinculados às Estratégias de Saúde da Família podem abordar temas sensíveis, como o combate à violência psicológica contra a mulher. Além de produzir conhecimento científico, as instituições de ensino superior podem ser agentes catalisadores na formação de valores sociais, morais e éticos desde a infância. Ao integrar-se às estratégias de saúde da família, a universidade amplifica seu impacto social, promovendo uma consciência coletiva que repudia a violência de gênero e fortalece as bases para uma sociedade mais justa e igualitária.

Objetivos

Relatar as experiências educacionais obtidas a partir da implementação de um projeto de intervenção sobre conscientização e prevenção da violência psicológica contra a mulher em uma comunidade do município de Belém, Pará.

Relato de experiência

Este relato descreve a experiência educacional de acadêmicos de medicina após a elaboração e execução de um PI na comunidade adscrita da Estratégia de Saúde da Família (ESF) Riacho Doce, em Belém do Pará. O projeto, voltado para as turmas do 3º e 5º ano da escola municipal local, foi concebido após a visita ao território da ESF, no qual os discentes identificaram a necessidade de ações de promoção da saúde sobre o tema "Violência psicológica contra a mulher". O projeto envolveu a produção de um filme com cenas extraídas de filmes, desenhos e séries do cotidiano das crianças, abordando cenários de violência psicológica contra a mulher e contrastando com exemplos positivos de relações sociais. Durante a apresentação das cenas, os alunos foram incentivados a observar, reconhecer e relatar os aspectos da violência psicológica presentes nas cenas, bem como identificar os comportamentos socialmente aceitos nas relações sociais. Os discentes guiaram as discussões, despertando a atenção das crianças para comportamentos prejudiciais nas relações humanas e seu impacto negativo na saúde da mulher.

Reflexão sobre a experiência

A execução do projeto integrou os acadêmicos de medicina nos eixos ensino-saúde-comunidade, promovendo a reflexão sobre a violência psicológica no cotidiano dos alunos. A apresentação de cenas e as discussões resultantes destacaram-se como ferramentas eficazes para abordar esse problema de saúde pública. A ação também impulsionou o desenvolvimento da capacidade de identificar as necessidades locais, aprimorou as habilidades de comunicação, estimulou o envolvimento comunitário e fortaleceu a sensibilidade cultural dos discentes, elementos essenciais na formação médica.

Conclusões ou recomendações

Ações de combate à violência contra a mulher, especialmente a psicológica, podem ser implementadas nas escolas, focando nos anos iniciais. Essas iniciativas simples podem sensibilizar crianças sobre o respeito nas relações sociais, contribuindo para o desenvolvimento do pensamento crítico e a promoção de uma cultura de paz. Este impacto positivo reflete indiretamente na saúde das mulheres da comunidade. Recomenda-se a continuidade e expansão de projetos semelhantes, integrando a universidade e seus acadêmicos às necessidades locais, fortalecendo a formação integral de futuros profissionais de saúde e comprometendo-se com o bem-estar e a prevenção da violência contra as mulheres.

O PAPEL DO CONHECIMENTO EPIDEMIOLÓGICO NA MELHORIA DA ATUAÇÃO MÉDICA NA ASSISTÊNCIA PSICOSSOCIAL

IZABELLA DE SOUZA RABELO¹
DENILSON OLIVEIRA JÚNIOR¹
ANDRÉA DOS SANTOS ARAÚJO¹
SARAH LAIS ROCHA¹

1 UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ - UEPA / MARABÁ

Palavras-chave: Epidemiologia; Serviços de saúde mental; Transtorno mental; Educação Médica.

Área: Eixo 2: RESIDÊNCIA MÉDICA NA REGIÃO NORTE E SEUS IMPACTOS NA FORMAÇÃO MÉDICA

Introdução

A saúde mental representa parte integrante e essencial da saúde. Dessa maneira os transtornos mentais representam uma carga significativa para os indivíduos, famílias e sistemas de saúde em todo o mundo. Compreender a epidemiologia de transtornos mentais é essencial para melhorar a prestação de cuidados e desenvolver estratégias eficazes de prevenção e intervenção. Neste contexto, estudos acerca do contexto nacional de saúde mental permitem a otimização do acolhimento na assistência psicossocial.

Objetivos

Evidenciar os impactos dos conhecimentos epidemiológicos na atuação médica em saúde mental, por meio do embasamento teórico-científico que possibilita o aprimoramento de práticas clínicas.

Métodos

Trata-se de uma revisão bibliográfica na qual através de uma busca específica na literatura, foram sintetizadas informações relevantes sobre características epidemiológicas em serviços de saúde mental, por meio das plataformas digitais: Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE) e Scientific Electronic Library Online (SciELO).

Resultados Discussão

A análise qualitativa de 16 artigos permite considerar características da epidemiologia psicossocial de grande relevância na atuação médica. Sob essa análise, constata-se a prevalência dos diagnósticos de transtornos de humor, transtornos relacionados ao uso de substâncias e transtornos psicóticos na população brasileira. Dentre os transtornos de humor, destaca-se a depressão como o mais comum, e aponta-se a prevalência em mulheres com baixo nível de escolaridade, casadas e residentes da zona urbana. A respeito dos transtornos relacionados ao uso de substâncias, têm-se o álcool e o tabaco como as drogas mais utilizadas, sendo a população masculina a mais afetada, o baixo nível socioeconômico e o histórico familiar de uso são os fatores predisponentes de maior recorrência. Ademais, uma correlação relevante diz respeito ao desenvolvimento de quadros depressivos e psicóticos em indivíduos com o diagnóstico de transtorno por uso de substâncias. Por fim, a esquizofrenia é considerada o transtorno psicótico mais recorrente e com maior prevalência em homens jovens, a condição está associada a um alto grau de comprometimento dos indivíduos afetados.

Conclusões

A definição de características epidemiológicas recorrentes possibilita que a educação médica construa uma atuação mais assertiva e direcionada ao possibilitar um maior arcabouço de correlações sociodemográficas com os diagnósticos prevalentes dentro da assistência psicossocial, visando o acolhimento integral dos pacientes considerando seus aspectos biopsicossociais.

O PAPEL VITAL DA LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS NA FORMAÇÃO MÉDICA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

BÁRBARA LOPES COSTA NUNES ¹
LUCIANA PEREIRA COLARES LEITÃO²
JOSÉ JOAQUIM CRUZ NETO¹
JOÃO PEDRO ALVES FERREIRA ¹
SYANG RODRIGUES SILVA ¹
ANDRÉ PEREIRA SILVA FREITAS ¹

1 FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DO PARÁ - FACIMPA
2 INSTITUTO PRESIDENTE ANTONIO CARLOS - PALMAS/T0 - ITPAC

Palavras-chave: Língua Brasileira de Sinais, Educação Médica, Humanização dos Serviços.

Área: Eixo 2: RESIDÊNCIA MÉDICA NA REGIÃO NORTE E SEUS IMPACTOS NA FORMAÇÃO MÉDICA

Introdução

A regulamentação da Língua Brasileira de Sinais (Libras) pela Lei nº 10.436 de 24 de abril de 2002 representou um dos principais avanços no que tange aos direitos da população surda no Brasil. Dentre as políticas necessárias a serem implementadas a partir desse marco, o atendimento humanizado e adaptado no Sistema Único de Saúde (SUS) constitui peça-chave na cidadania integral desses indivíduos. Nesse contexto, faz-se necessário abordar a importância do ensino de Libras na formação dos profissionais médicos, visto que o escasso conhecimento da língua nas escolas médicas, somado ao contato deficitário dos estudantes com os pacientes surdos são realidades na educação médica do país. Este cenário faz deste debate, portanto, crucial para o alcance dos princípios da universalidade e equidade à comunidade surda.

Objetivos

Relatar os impactos da Língua Brasileira de Sinais no âmbito da graduação médica, a partir de experiências das aulas de libras em uma faculdade de medicina no estado do Pará.

Relato de experiência

Em 2022, em uma faculdade de medicina foi promovida uma eletiva intitulada "Libras na Saúde", cuja instrução foi conduzida por um docente especializado na área. Essas sessões ocorreram regularmente ao longo de um período de cinco meses e englobaram uma ampla gama de tópicos relacionados à Libras, abrangendo desde os fundamentos do alfabeto até a aprendizagem de sinais específicos utilizados no contexto do atendimento em unidades de saúde voltadas para a população surda. Durante as aulas, foram realizadas atividades práticas focadas no contexto do atendimento hospitalar, incluindo interações com colegas e simulações de anamnese utilizando Libras, com o intuito de consolidar os conhecimentos adquiridos. Como requisito para a conclusão da eletiva, o docente organizou uma apresentação em Libras direcionada à população surda pertencente à cidade, em colaboração com uma Liga Acadêmica que visa a acessibilidade médica. Nesse evento, foram oferecidos atendimentos médicos gratuitos à comunidade, os quais incluíram exames de aferição de pressão arterial, medição de glicemia, ausculta cardíaca, além de orientações médicas. Posteriormente, ocorreu uma apresentação protagonizada pelos participantes da comunidade surda, acompanhados por seus intérpretes, seguida por uma performance musical apresentada pelos estudantes da eletiva.

Reflexão sobre a experiência

O aprendizado sobre a língua brasileira de sinais representa um pilar essencial na graduação médica, visto que cumpre com o princípio de universalidade e equidade do SUS, podendo proporcionar uma melhor interação com a sociedade e promover, assim, a inclusão social. Durante a graduação, a faculdade enfatiza sobre a importância de um atendimento humanizado e centrado na pessoa, sendo, desse modo, indispensável a inserção da disciplina de Libras na formação médica, criando-se profissionais com uma comunicação efetiva e empática com os pacientes surdos.

Conclusões ou recomendações

Como descrito, a Libras é utilizada pelos surdos para se comunicarem, e o seu estudo pelos profissionais da saúde é imprescindível. Portanto, é imperativo que as instituições acadêmicas reconheçam a importância central da Libras na formação médica e promovam sua inclusão como disciplina obrigatória nos currículos dos cursos de medicina. Somente assim poderemos avançar em direção a uma saúde mais inclusiva, equitativa e centrada no paciente, onde todos, independentemente de sua capacidade auditiva, tenham acesso aos mais altos padrões de cuidado médico.

O PRIMEIRO CONTATO DO ACADÊMICO DE MEDICINA COM A SAÚDE PÚBLICA EM UM BAIRRO PERIFÉRICO DE BELÉM : UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.

JOÃO EMANUEL COSTA DE SOUSA¹
MARIA CAROLINA FEIO BARROSO¹

1 UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ - UFPA

Palavras-chave: Atenção Primária à Saúde; Sistema único de Saúde; Agentes Comunitários de Saúde.

Área: Eixo 2: RESIDÊNCIA MÉDICA NA REGIÃO NORTE E SEUS IMPACTOS NA FORMAÇÃO MÉDICA

Introdução

No início da graduação os alunos de medicina possuem o primeiro contato com o Sistema Único de Saúde (SUS) através de teoria em sala e práticas na comunidade. Assim, é em campo deste estudo que serve como palco para a aprendizagem e reflexões geradas fora de sala de aula. O conhecimento teórico adquirido e aplicado em campo, possui os Determinantes Sociais de Saúde (DSS) e a humanização como temáticas necessárias para interação e percepção da comunidade.

Objetivos

Este trabalho visa relatar a experiência dos alunos em conhecer a região e cobertura em saúde, descrevendo o impacto acadêmico diante da realidade observada na Estratégia Saúde da Família (ESF).

Relato de experiência

Os alunos foram acolhidos pela equipe multidisciplinar da Unidade de Saúde da Família (USF) e acompanharam um Agente Comunitário de Saúde (ACS) da USF em campo. Durante a visita, o ACS destacou pontos relevantes da região, como esgoto a céu aberto, feira de alimentos próxima ao lixo, presença de animais soltos, escassez de espaços de lazer e distribuição de creches e igrejas nos quarteirões. A interação ACS-usuários durante a visita, evidencia o seu papel crucial e da ESF como facilitadores do acesso à saúde e da humanização do atendimento no SUS.

Reflexão sobre a experiência

Vale refletir que o primeiro contato do estudante de medicina com a prática no território e na ESF da é fundamental para o início da carreira médica, unindo conhecimento teórico e prático. Ao entrar nesse espaço, rompe-se com uma realidade já familiar, permitindo observar a vida dos habitantes da região belenense. A ESF é composta por recursos, equipamentos e uma equipe multidisciplinar que se apoiam mutuamente, refletindo a necessidade de colaboração para um trabalho de excelência. Essa dinâmica mostra que o SUS vai além da consulta médica, abrangendo desde a prevenção até possíveis encaminhamentos, mostrando seu envolvimento e importância no cuidado integral à saúde. Dessa forma, o ACS em uma de suas visitas mostrou como a falta de Saneamento Básico (SB) pode impactar no fluxo da saúde dos moradores que a ESF cobre. Assim, com essa perspectiva da falta de SB entende-se que por mais que o indivíduo lave bem as mãos e alimentos ele ainda está exposto a algumas patologias em uma simples saída de casa. Durante o percurso pelo bairro, é comum a convivência entre muitos animais e pessoas. Muitos cães presentes e a falta de cuidados pode torná-los portadores de doenças, como a raiva e também as galinhas como alimento realça os potenciais problemas para o bem-estar da comunidade, sugerindo que a cura de uma doença pode não se restringir apenas ao tratamento medicamentoso, pois a saúde é influenciada por inúmeras particularidades do ser e do ambiente em que vive. Outro ponto a ser levado em consideração é como os moradores tratam e abordam os funcionários da ESF, em especial o ACS que está em maior contato nas visitas e conhece a população circunscrita em seu domínio. Assim, a troca de diálogos enriqueceu aquela manhã e concretizou o ideal que o aluno do primeiro semestre necessita exercer na sua formação uma experiência humanista.

Conclusões ou recomendações

Dessa maneira, caminhar pelo local mudou a percepção discente sobre o papel do médico na comunidade, previamente condicionado a pensar de forma biomédica e medicamentosa. No entanto, essa experiência enfatiza a necessidade de desenvolver não só habilidades técnicas, mas também a compreensão de que antes de cuidar de alguém, é essencial entender o seu contexto. A empatia vivenciada durante a visita enriqueceu tal conceito profundamente.

O PROJETO DE INTERVENÇÃO COMO INSTRUMENTO PARA COMPREENSÃO DA REALIDADE COMUNITÁRIA EM UM CURSO DE MEDICINA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

SANTINO CARVALHO FRANCO¹

1 UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ - BELEM/PA - UEPA

Palavras-chave: Educação de graduação em medicina. Atenção primária à saúde. Prática profissional.

Área: Eixo 2: RESIDÊNCIA MÉDICA NA REGIÃO NORTE E SEUS IMPACTOS NA FORMAÇÃO MÉDICA

Introdução

Nas últimas décadas, diversas iniciativas instituídas pelo Ministério da Saúde em parceria com o Ministério da Educação representadas por instituições de ensino superior e movimentos de controle social em saúde têm incitado o debate e a construção de uma política de orientação das práticas formativas de profissionais de saúde e do desenvolvimento dos recursos humanos em atuação. Tais iniciativas se fundamentam em um novo paradigma de ensino-aprendizagem crítico e reflexivo, o qual se justifica pela possibilidade do aluno compreender criticamente a realidade do sistema de saúde, onde está inserida sua futura prática profissional, e construir o conhecimento a partir da articulação entre teoria e prática e da experiência da interdisciplinaridade e buscar soluções adequadas para os problemas de saúde encontrados, guardando-se o compromisso e a responsabilidade com o usuário pelo cuidado para emancipação do outro.

Objetivos

Identificar o projeto de intervenção como instrumento para compreensão da realidade comunitária em um curso de Medicina.

Relato de experiência

Desde o primeiro semestre do curso, por volta do segundo mês de ensino na Unidade básica de saúde(UBS), cada grupo de alunos é estimulado a pensar em um projeto de intervenção comunitária, relacionado às percepções que o grupo desenvolveu em torno da noção de "necessidades de saúde" que a população apresenta, após certo grau de amadurecimento sobre as variáveis implicadas no processo saúde- doença. É elaborado, então, um pequeno projeto, contendo o esboço do problema percebido, os objetivos a serem alcançados, expectativas e os recursos necessários para a execução, aliados à discussão com o preceptor local e a gerência da UBS, a fim de verificar a viabilidade das atividades. O projeto é colocado em prática, sendo que, ao final do semestre, acontece um encontro, quando todos os grupos apresentam suas experiências, compartilhando os resultados obtidos. Neste encontro, docentes e preceptores, também participam, afinal, todos foram envolvidos em algum momento do projeto.

Reflexão sobre a experiência

As experiências foram bastante diversificadas, por meio de projetos como: incentivo à reciclagem de lixo: promoção da parceria entre cooperativa da região e catadores de papel da comunidade; grupo de qualidade de vida na melhor idade; grupo de reeducação alimentar para hipertensos e diabéticos; grupos educativos com crianças com ênfase na higiene pessoal e ambiental. Quanto às estratégias, cada grupo de alunos planejou e teve preocupações específicas na divulgação e na forma de convidar os usuários a participarem, o que resultou em adesões melhores e piores, em retornos mais gratificantes, outros nem tanto, mas também isso foi utilizado como ponto de reflexão e análise para os alunos a repensarem, principalmente, o significado de problema para o grupo e para os usuários da comunidade.

Conclusões ou recomendações

Ao concluir, percebemos que criar e acompanhar mecanismos de ensino e aprendizagem, reunindo teoria e prática, não é uma tarefa fácil. próprias de cada campo. Os vários dispositivos de intervenção utilizados pela equipe de saúde da família apontam para a necessidade do trabalho em equipe como importante recurso a possibilitar ações que possam, na medida do possível, atingir a dimensão da integralidade da assistência como um dos eixos estruturais do Sistema Único de Saúde. É nessa perspectiva que os alunos têm se inserido, aperfeiçoando, sobretudo, as relações interpessoais, assim como as de produção técnica e teórica, próprias da Atenção Básica à Saúde.

O PÔSTER CRIATIVO COMO METODOLOGIA ATIVA NA DISCIPLINA DE HUMANIDADES MÉDICAS

ROGÉRIO DO ESPÍRITO SANTO AMORIM CORREA¹
DANIELLE DO SOCORRO CASTRO MOURA¹

1 UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ - UEPA / MARABÁ

Palavras-chave: Educação Médica. Ética Médica. Estudantes de Medicina. Medicina nas Artes. Humanização da Assistência.

Área: Eixo 2: RESIDÊNCIA MÉDICA NA REGIÃO NORTE E SEUS IMPACTOS NA FORMAÇÃO MÉDICA

Introdução

O componente curricular de Humanidades Médicas (HM) foi delineado para estimular reflexões interdisciplinares de cunho ético humanista, sob uma perspectiva biopsicossocial. A proposta é potencializada com o desenvolvimento de estratégias educacionais capazes de garantir a execução da disciplina no contexto das metodologias ativas. Nessa perspectiva, no ano de 2020, devido a pandemia da COVID 19, o formato tradicional de aulas presenciais necessitou de adaptação para o ensino remoto, o que suscitou a concepção e proposta de adoção de pôster criativo como recurso metodológico. Em síntese, consiste em uma comunicação confeccionada individualmente por cada acadêmico sobre temáticas do conteúdo programático, a qual expõe as informações e dados mais relevantes de uma produção científica, onde o diferencial seria o emprego de imagens e textos de livre escolha, permitindo uma aproximação da medicina com a literatura, cinema e arte em geral.

Objetivos

Analisar as possíveis contribuições da produção do pôster criativo para o aprendizado e processo de formação do médico, no contexto da disciplina de HM

Métodos

Estudo de abordagem qualitativa de viés exploratório descritivo. Submetido e aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa pelo parecer sob o número 5.208.944. Participaram especificamente os discentes do curso de medicina que tiveram experiência presencial e on-line na disciplina de HM, de uma universidade pública do estado do Pará. A coleta foi realizada mediante entrevista individual semiestruturada, por meio virtual, no período de agosto a novembro de 2022. Após a transcrição, foi utilizada a análise de conteúdo temática desenvolvida por Bardin (2011) para auxiliar na análise dos relatos transcritos e a elaboração de unidades temáticas. A interpretação seguiu referenciais teóricos interdisciplinar do campo da saúde e componentes da disciplina de humanidades médicas.

Resultados Discussão

No total, 20 acadêmicos compuseram a amostra deste estudo. A partir da organização e leitura das transcrições, emergiram as seguintes categorias: experiência no ensino presencial; experiência no ensino remoto; processo de elaboração do pôster; arte e humanidades médicas; contribuições da disciplina e do pôster. O ensino presencial foi descrito como um ambiente propício para interações e compartilhamento de percepções, em contraste com o remoto, onde a dificuldade de acesso à internet e a dificuldade de concentração foram dificultadores. A elaboração de pôster foi descrita como fomentadora de criatividade e subjetividade ao permitir, por exemplo, o uso de fotos e outros arquivos de acervo pessoal dos acadêmicos. A arte foi destacada na educação médica quando os indivíduos com experiências prévias indicavam uma maior facilidade na confecção da atividade e nos variados subsídios que utilizavam. Por fim, foi destacado como o pôster garantiu uma maior atenção e importância para com a disciplina e, conseqüentemente, com as temáticas que ela explorou e com o objetivo primário de contribuir para humanização médica

Conclusões

O uso da ferramenta pôster destaca o papel dos acadêmicos como protagonistas do seu aprendizado no recorte de humanidades médicas. A maioria referiu o uso do pôster como elemento potencializador à reflexão proposta pela disciplina, favorecido pela mediação da arte, em diversas modalidades de expressão, como cinema, poesia, mitologia, desenho e música. Houve a oportunidade dos acadêmicos exporem seus sentimentos e compreensões acerca de temáticas sensíveis à formação médica.

A BIOINFORMÁTICA NA MEDICINA GENÔMICA E SEU ELO PARA EDUCAÇÃO MÉDICA

REGIANNE MACIEL DOS SANTOS CORREA¹

ANA THAÍS PARENTE DE SOUSA²

MARILIA DANYELLE NUNES RODRIGUES²

1 UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ - UFPA

2 CENTRO UNIVERSITÁRIO METROPOLITANO DA AMAZÔNIA - UNIFAMAZ

Palavras-chave: Bioinformática; Educação médica; Genômica; Medicina.

Área: Eixo 2: RESIDÊNCIA MÉDICA NA REGIÃO NORTE E SEUS IMPACTOS NA FORMAÇÃO MÉDICA

Introdução

A medicina genômica permite analisar a base molecular da doença e posteriormente traduzir esse conhecimento na prática clínica para o benefício da saúde humana. Existem muitas implicações potenciais da medicina genômica para os cuidados de saúde, tais como, os cuidados de saúde individualizado com base na genética, métodos preditivos para suscetibilidade a doenças, novos alvos de medicamentos para doenças atualmente intratáveis, terapia genética e epidemiologia genética/molecular que auxiliará no estudo da transmissão de patógenos e perfis de doenças de diferentes populações. A bioinformática começa a surgir em meados da década de 1980, onde os avanços na área da biologia molecular começaram a se desenvolver, e sua aplicação na medicina genômica tem proporcionado muitos benefícios para a área da saúde, como o estudo de informações genéticas, que podem ajudar na identificação de susceptibilidade à algumas doenças, identificação de mutações patológicas, e entre outras. Portanto, as aplicações dos métodos da bioinformática na medicina genômica, atualmente tem trazido grandiosos benefícios para a saúde em termos gerais.

Objetivos

Deste modo, o objetivo desta pesquisa foi apresentar a importância da bioinformática na medicina genômica para a educação médica.

Métodos

Realizamos uma revisão integrativa da literatura nas bases de dados PubMed, SciELO, Mediline, Lilacs e biblioteca COCHRANE. Para a seleção dos estudos foram utilizados os seguintes descritores em ciências da saúde (DeCS): bioinformática, genômica, educação médica, medicina, nos idiomas português e inglês. Os critérios de inclusão, foram estudos publicados entre 2014 a 2024, completos e gratuitos. Os critérios de exclusão foram artigos fora do período determinado, incompletos e não disponíveis gratuitamente.

Resultados Discussão

Identificamos que a bioinformática não é utilizada apenas na genômica, mas também na atenção básica, onde a inteligência artificial vem sendo usada no mundo todo para projetar gráficos de endemias e pandemias, para propor estratégias de controle e prevenção. Diversas pesquisas apresentaram diferentes abordagens da bioinformática no estudo da medicina genômica para doenças genéticas, oncológicas e infecciosas em pacientes diagnosticados. Assim, é notório que os avanços das técnicas da bioinformática são fundamentais para analisar o genoma humano como um todo, relacionando o seu perfil genético e a interação com o ambiente em que o paciente vive, ou seja, diagnosticando a interação genótipo x ambiente. Com isso, a genômica abre caminho para um melhor diagnóstico, melhores tratamentos e produção de possíveis novos medicamentos. Para doenças genéticas, as técnicas de bioinformática auxiliam na identificação de novas terapias genéticas, bem como na identificação de ferramentas de diagnóstico e prognóstico não invasivos. Para a medicina, a área da bioinformática abrange uma variedade de aplicações desde processamento de imagens médicas geradas por equipamentos de ressonância de última geração, modelagem da estrutura de proteínas à sequenciamento e análise de milhares ou terabytes de dados de genomas humano.

Conclusões

Portanto, conclui-se que a bioinformática e suas aplicações na medicina genômica, é fundamental para a formação do profissional da área médica, visto que esta tecnologia vem demonstrando grandes avanços na aplicação clínica da medicina genômica.

O USO DO PLANO TERAPÊUTICO SINGULAR COMO FERRAMENTA NA ABORDAGEM ASSISTENCIAL NA PERSPECTIVA DO ACADÊMICO DE MEDICINA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.

CAMILA SANTOS DA SILVA¹
ESDRAS EDGAR BATISTA PEREIRA¹

1 FACULDADE ITPAC ABAETETUBA - ITPAC ABAET

Palavras-chave: Plano terapêutico singular; assistência; experiência; acadêmico de medicina.

Área: Eixo 2: RESIDÊNCIA MÉDICA NA REGIÃO NORTE E SEUS IMPACTOS NA FORMAÇÃO MÉDICA

Introdução

O Plano Terapêutico Singular (PTS), dispositivo da Política Nacional de Humanização (PNH), é uma potente ferramenta de aprendizagem e cuidado na Atenção Primária à Saúde (APS). Tem como objetivo fornecer aos usuários do serviço público de saúde instrumentos que os tornem sujeitos ativos em seu próprio tratamento, visando o autocuidado. O PTS surge como um dispositivo de uso multidisciplinar, pois sua utilização permite que as equipes de saúde trabalhem de forma articulada, com envolvimento da família, tendo essa importante participação na elaboração da proposta terapêutica, pois permite entender o sujeito ou o coletivo em sua totalidade. Nesse contexto, para alcançar os objetivos do PTS se faz necessário 4 momentos, sendo eles: diagnóstico, definição de metas, divisão de responsabilidades e reavaliação.

Objetivos

Expor a importância da construção de um plano terapêutico singular na abordagem assistencial na perspectiva do acadêmico de medicina.

Relato de experiência

Trata-se de um relato de experiência, desenvolvido a partir das vivências de uma acadêmica de medicina em uma Unidade Básica de Saúde, no município de Abaetetuba, interior do estado do Pará. O sujeito, um senhor de 72 anos, cardiopata, hipertenso, com insuficiência cardíaca e cardiomegalia, o qual teve cinco episódios de acidente vascular encefálico (AVE), com sequelas do AVE, um infarto agudo do miocárdio (IAM), e outros problemas de saúde que culminaram com a mobilidade reduzida, alucinações e polifarmácia. Após a análise do prontuário, a visita domiciliar foi feita com o auxílio do agente comunitário de saúde (ACS). O idoso encontrava-se, na maior parte do tempo, acamado, pois perdeu a mobilidade do lado esquerdo do corpo devido ao AVE, sendo dependente dos familiares para fazer pequenas tarefas, utiliza mais de 5 medicamentos, relatou ter alucinações, lembra muito de seu passado e faz uso de cadeira de rodas para deambulação. A maior problemática em relação ao estado de saúde seria a mobilidade reduzida, o que dificulta para as cuidadoras. Em vista disso, o PTS surge como uma ferramenta que procura a melhora do sujeito, e o foco foi o aprimoramento de seu estado de saúde físico e mental, no qual foram avaliadas suas medidas antropométricas, além de testar sua capacidade cognitiva com o Mini Exame do Estado Mental (MEEM) e o Índice de Vulnerabilidade Clínico Funcional (IVCF-20).

Reflexão sobre a experiência

O PTS trouxe à tona a equipe multidisciplinar, pois o paciente necessita de acompanhamento especializado, principalmente da fisioterapia, sendo repassados exercícios para fortalecimento da musculatura para obter boa evolução e, aliada a cooperação da família, promoveu o alcance das pactuações realizadas entre os familiares, o paciente e a equipe de saúde. O mais importante de tudo, foi o papel do acadêmico de medicina, o qual pôde observar de perto a prática assistencial e participou diretamente das ações promovidas com o idoso, o que colaborou com o aprendizado e a aquisição das experiências em campo.

Conclusões ou recomendações

Portanto, observa-se que o projeto terapêutico singular é de suma importância e possibilita ao acadêmico de medicina tratar e contemplar o indivíduo como um todo. Em vista disso, recomenda-se o uso do PTS pela equipe multiprofissional de saúde, em especial nos casos que demandem intervenções específicas. Assim, tanto o sujeito, quanto a equipe alcançaram as metas previamente estabelecidas.

OFICINA DE VIAS AÉREAS E INTUBAÇÃO OROTRAQUEAL (IOT) COM ESTUDANTES DE MEDICINA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

CAIO HENRIQUE SILVA DA SILVA¹
DANGILLA RIBEIRO DOS SANTOS¹
ANA FLÁVIA FURTADO TELES¹
RENAN MIRANDA CORRÊA¹

1 UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ - BELEM/PA - UEPA

Palavras-chave: ATLS; Educação Médica; Intubação Orotraqueal.

Área: Eixo 2: RESIDÊNCIA MÉDICA NA REGIÃO NORTE E SEUS IMPACTOS NA FORMAÇÃO MÉDICA

Introdução

No contexto da educação médica, o ensino sobre o manejo de vias aéreas e a intubação orotraqueal (IOT) deve ser abordado de maneira abrangente para garantir profissionais capacitados e seguros. Torna-se crucial incorporar aspectos teóricos, como anatomia das vias aéreas, fisiologia respiratória e indicações para o uso de técnicas específicas. Simulações realísticas e práticas clínicas são ferramentas essenciais para proporcionar aos discentes a oportunidade de desenvolverem habilidades práticas e ganharem confiança na execução desses procedimentos. Além disso, a eficácia das intervenções dos estudantes deve ser continuamente avaliada como parte do projeto pedagógico do curso de Medicina e a realização de oficinas de habilidades do suporte básico de vida e suporte avançado são importantes ferramentas para a educação médica continuada.

Objetivos

Descrever a realização de uma oficina teórico-prática de vias aéreas e intubação orotraqueal com estudantes de medicina e o seu papel na educação médica.

Relato de experiência

A oficina de IOT foi realizada em um laboratório de uma instituição de ensino superior, com a presença de 12 participantes acadêmicos de medicina do primeiro ao sétimo semestre, 6 coordenadores da atividade e um médico anestesiológista. Inicialmente, o médico ministrou uma estação teórica com uma aula sobre o manejo das vias aéreas e a realização da intubação orotraqueal em seus diversos contextos, em seguida houve uma estação prática na qual os participantes puderam aprender a técnica e praticar a intubação com um boneco interativo que permite confirmar a intubação e identificar alguns erros comuns, como a intubação esofágica. Na entrada da atividade e após as duas estações, os participantes responderam um formulário teste com 8 perguntas aplicadas ao tema da oficina para comparar o desempenho teórico inicial com o desempenho final após a experiência educacional.

Reflexão sobre a experiência

Através do formulário, notou-se uma nítida evolução no que diz respeito ao conhecimento teórico dos acadêmicos que participaram da atividade, com uma melhoria de acertos em todas as questões referentes ao tema, como no tocante ao conhecimento sobre complicações da sequência rápida de intubação (100% de acertos), sobre a escala Mallampati de avaliação das vias aéreas (91,7% de acertos) e no que concerne às indicações do procedimento (75% de acertos). Ainda no formulário, foi referido que 80% dos participantes não haviam tido acesso a uma aula sobre o assunto e que 60% não haviam tido a oportunidade de praticar a técnica. Sendo assim, notou-se a importância da realização da oficina para os envolvidos.

Conclusões ou recomendações

A oficina teórico-prática de vias aéreas e intubação orotraqueal revelou-se uma estratégia eficaz no aprimoramento do conhecimento e habilidades dos estudantes de medicina. A observada evolução no desempenho teórico dos participantes reflete a importância de abordagens educacionais que integrem teoria e prática de forma integral. A ausência prévia de aulas e práticas específicas sobre o tema entre os participantes destaca a relevância de iniciativas para preencher lacunas na formação acadêmica, com a presença de especialistas que fortaleçam a credibilidade da atividade e ofereçam orientação especializada e atualizada.

OS DESAFIOS DA METODOLOGIA ATIVA PBL DURANTE O PRIMEIRO ANO DO CURSO DE MEDICINA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

ELIONAI MAIA BARBOSA¹
ACSA CAROLINE SOUZA COSTA JAIME¹
KAROLLINY AMADOR KZAM¹

1 CENTRO UNIVERSITÁRIO METROPOLITANO DA AMAZÔNIA - UNIFAMAZ

Palavras-chave: Educação médica. Metodologia ativa.

Área: Eixo 2: RESIDÊNCIA MÉDICA NA REGIÃO NORTE E SEUS IMPACTOS NA FORMAÇÃO MÉDICA

Introdução

A educação médica no Brasil, desde sua implementação, sofreu forte influência de modelos do exterior e, com a urgência à ênfase maior na integração curricular, as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Medicina (DCN) de 2014 estabeleceram as metodologias ainda híbridas ou já ativas, como o Problem-Based Learning. Com isso, esse cenário encontrado pelos estudantes de medicina recém ingressos se mostra novo e desafiador, especialmente no primeiro ano acadêmico, expressando a complexidade da adaptação à metodologia ativa PBL de caráter orgânico e contínuo, de tal forma que, embora seja uma experiência particularmente única, tais impasses se mostram comuns e coletivos aos discentes.

Objetivos

Relatar os impasses adquiridos no primeiro ano do Curso de Medicina em relação a adaptação à metodologia ativa do aprendizado baseado em problemas (PBL).

Relato de experiência

A metodologia ativa se estabeleceu pela divisão dos discentes nas salas tutoriais onde seriam instruídos por um tutor, formado na área da saúde e/ou biológicas, com coordenador, relator e membros tutoriais. A progressão da discussão se dava a partir do estabelecimento de 7 passos. Uma vez por semana os alunos eram reunidos em laboratórios com roteiros de estudos com objetivos relacionados ao assunto estudado no decorrer da semana para o fechamento tutorial, frisando o uso de peças anatômicas e lâminas histológicas para aprimoramento educacional. Por fim, os alunos eram reunidos em uma sala presencial ou virtual para ser ministrado uma aula temática sobre os tópicos que envolvessem o assunto estudado semanal.

Reflexão sobre a experiência

Nos dois semestres iniciais, percebe-se a relação entre os obstáculos dos discentes quanto à adaptação ao Problem-Based Learning com a mentalidade desses, os quais estão íntimos ao modelo de ensino tradicional e similar ao currículo linear-disciplinar. Conflitando com a essência das metodologias ativas, nas quais o discente deve ser um constante buscador ativo de conhecimento, ao mesmo tempo que o docente deixa de ser a fonte de aprendizagem e se torna o intermediador e guia facilitador do processo. A dificuldade quanto às referências e como utilizá-las torna-se um impasse aos acadêmicos, devido à falta de orientação de filtrar e selecionar de maneira eficaz o conteúdo, visto que diferentes informações dos conteúdos e formas de organização didática geram a sensação de um estudo sem direcionamento dificultando, logo, a assimilação, além de desestimular o estudo e tornando-o mais penoso. Outro aspecto importante é o perfil de aprendizado de cada acadêmico durante essa adaptação, pois cada discente possui uma maneira única de estudo, o qual pode conflitar com a suposta variedade na obtenção do conhecimento ativo, determinados estudantes demandam um direcionamento mais incisivo e objetivo. Outrossim, o mesmo fenômeno pode ser visto pelos profissionais da educação envolvidos nesse processo de ensino-aprendizagem do PBL, desde os próprios médicos até demais profissionais da área biológica e da saúde, apesar da existência de cursos e oficinas de capacitação ao PBL.

Conclusões ou recomendações

A metodologia ativa apresenta controvérsias no ensino e aprendizagem entre alunos da faculdade de Medicina, mostrando dificuldades no primeiro ano de curso, devido à necessidade de adaptação do método tradicional para o método PBL. Portanto, dificuldades a serem enfrentadas pelos novos ingressos se dá pelo costume ao ensino antigo, mas que ao longo dos semestres e anos se estabelece uma relação de costume ao novo método.

PAPEL DA MONITORIA NA GRADUAÇÃO MÉDICA, NA CONSOLIDAÇÃO DO CONHECIMENTO E NO DESENVOLVIMENTO DE HABILIDADES INTERPESSOAIS

ANA ALICE GANDRA DE CARVALHO¹
ERISSON DE SOUZA MARQUES¹
EMERSON ANDRE NEGRAO DO NASCIMENTO¹
WALTAIR MARIA MARTINS PEREIRA¹

1 UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ - UFPA

Palavras-chave: Educação Médica; Formação Profissional; Método de Ensino; Monitoria.

Área: Eixo 2: RESIDÊNCIA MÉDICA NA REGIÃO NORTE E SEUS IMPACTOS NA FORMAÇÃO MÉDICA

Introdução

Como prática consolidada em diversas Instituições de Ensino Superior (IES), a monitoria acadêmica se apresenta como uma ferramenta pedagógica eficaz para auxiliar os estudantes no processo de aprendizagem, especialmente em conteúdos que apresentam maior complexidade ou demandam habilidades específicas.

Objetivos

Relatar o impacto da monitoria acadêmica no desenvolvimento de competências interpessoais e na promoção de atividades do processo ensino-aprendizagem para discentes de um curso de Medicina no Pará.

Relato de experiência

Trata-se de um relato de experiência a partir da vivência de monitores-discentes no 3º módulo do Eixo longitudinal de Atenção Integral à Saúde do Indivíduo, Família e Comunidade, do curso de Medicina de uma IES do Pará. No início de cada período letivo, ocorre a seleção de novos monitores, realizada pelo coordenador-docente do módulo, após são capacitados, a fim de prepará-los para suprir as demandas pertinentes à elaboração e a execução do Projeto Estratégico Situacional (PES), formatado em Projeto de Intervenção (PI). Os discentes do módulo e os monitores-discentes são divididos entre 4 Estratégias de Saúde da Família, onde realizarão as atividades de promoção da saúde a partir de uma análise crítica da realidade do território, da elaboração do diagnóstico coletivo e da elaboração de PI. O discente monitor, durante o processo, desenvolve o papel de "elo" entre docentes-discentes, enviando informativos aos alunos, atendendo demandas do processo ensino-aprendizagem e apresentando as demandas dos grupos aos docentes que reconduzem o processo de trabalho e retroalimentam os monitores-discentes para nova rodada de troca de experiências. A monitoria se apresentou também como uma ferramenta de revisão e aprofundamento do conteúdo ministrado, assistindo os alunos na produção do PI e sanando dúvidas sobre a metodologia proposta pelo PES.

Reflexão sobre a experiência

Diante do exposto, a monitoria acadêmica ofereceu uma oportunidade única aos discentes de Medicina de consolidarem seu próprio conhecimento e tornarem-se agentes ativos na construção do conhecimento coletivo. A monitoria também promoveu uma oportunidade valiosa aos discentes de desenvolverem habilidades pessoais, como a comunicação eficaz, o trabalho em equipe e a empatia necessária, contribuindo para a formação do profissional da Medicina. Ademais, a monitoria não se limitou à transmissão passiva de conhecimento, mas incentivou os discentes a se engajarem de forma proativa para a resolução dos desafios frente as necessidades das comunidades. Ao enfrentarem as questões complexas de saúde pública e ao desenvolverem as soluções à determinadas problemáticas, os monitores não apenas ampliaram sua compreensão do Sistema Único de Saúde, mas também contribuíram para empoderar a Comunidade sobre as práticas das ações de promoção da saúde.

Conclusões ou recomendações

A monitoria de graduação proporcionou a integração entre os participantes, além de ter estimulado a comunicação e a partilha de conhecimento e das experiências, bem como dividiu as opiniões e promoveu discussões, atuando como provedora de conhecimento e facilitadora de relações interpessoais. Para garantir a excelência na formação dos discentes, é fundamental que as IES invistam na continuidade e no aprimoramento dos programas de monitoria, oferecendo capacitação, suporte institucional e avaliações regulares. A valorização institucional desse recurso é crucial para a formação do profissional médico, assim como o desenvolvimento de competências interpessoais e a consolidação do conhecimento.

PARTILHA DE EXPERIÊNCIA SOBRE A IMPLANTAÇÃO DE UM PROJETO DE MENTORIA EM UMA FACULDADE PÚBLICA DE MEDICINA NO NORTE DO PAÍS

RAYSSA SOUSA COSTA ¹
MARIA CAROLINA FEIO BARROSO¹

1 UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ - UFPA

Palavras-chave: educação médica; saúde mental; vulnerabilidade social; pessoas com deficiência; mentoria.

Área: Eixo 2: RESIDÊNCIA MÉDICA NA REGIÃO NORTE E SEUS IMPACTOS NA FORMAÇÃO MÉDICA

Introdução

Apesar da reestruturação curricular para que os cursos de Medicina no Brasil sejam menos conteudistas, estudar em tempo integral impacta em diversos campos da vida do estudante, e não é raro relatos de exaustão física e mental. Com medo de rotulação e influência na sua carreira, estudantes de medicina e médicos, utilizam mais comumente como estratégias de enfrentamento do sofrimento: o excesso de trabalho, isolamento social e o uso abusivo de álcool. Ter um momento de acolhimento destas demandas, sem caráter terapêutico, com a iniciativa de partilhar vivências é muito importante num meio acadêmico médico, que possui em muitos de seus docentes, aliados para promoção de um ambiente menos austero.

Objetivos

Relatar a experiência da implantação de um projeto de Mentoria numa universidade pública de medicina voltado prioritariamente para estudantes com vulnerabilidade social e/ou portadores de deficiência.

Relato de experiência

O início do projeto foi em setembro de 2023 e sua execução foi através de rodas de conversa semanais, conduzida por dois professores e uma aluna bolsista. As temáticas de cada reunião foram propostas pelos próprios alunos e toda partilha durante os encontros foi restrita ao grupo presente, com o objetivo de construir um ambiente acolhedor e confiável de fala. Como o curso possui carga horária integral e o prédio da faculdade fecha às 18h, os encontros são no período intervalar. Inicialmente oferecemos 10 vagas e atualmente o projeto conta com 8 participantes que frequentam ativamente as reuniões.

Reflexão sobre a experiência

A princípio o projeto tinha como público-alvo estudantes de medicina dos dois primeiros anos de curso, comprovadamente com vulnerabilidade social, vinculados ao órgão de Assistência Estudantil da instituição. No entanto alguns estudantes se desinteressaram por alguns motivos: 1. A grande maioria se inscreveu achando que era um projeto com foco no aumento da produção científica. Quando participaram da primeira roda e viram que não era esse o propósito, nem voltaram nas próximas reuniões. Este fato deixou claro o perfil competitivo de alguns alunos. 2. Por ocorrer no horário intervalar, a grande maioria depende do restaurante universitário tornando inviável o comparecimento nas reuniões. Simultaneamente a isso, outros estudantes de medicina que não se encaixavam no perfil inicial do projeto, ao tomar conhecimento das reuniões pediram para fazer parte. Diante disso, percebe-se que essas mudanças proporcionaram uma maior diversidade e troca de experiências. Atualmente o projeto conta com alunos neurodivergentes, como alunos autistas de diagnóstico tardio e com Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH), PCD (baixa visão) e alunos advindos de outros municípios.

Conclusões ou recomendações

O projeto de mentoria foi desenhado para um público específico e, no decorrer do semestre, acabou acolhendo uma demanda diferente da inicial. Ele ainda é um projeto novo, em fase de adaptações e mesmo assim, os alunos participantes relataram um impacto grande do projeto na sua qualidade de vida. Mencionam criação de vínculo entre eles e partilha de resumos para ajudar os alunos com mais dificuldade. Esse foi um ganho inesperado e muito gratificante, que está motivando o estudo da expansão da atividade com mais um grupo, porém em outro espaço para que possa ocorrer após as atividades diárias dos alunos.

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO SITUACIONAL APLICADO À SAÚDE DO TRABALHADOR INFORMAL NO BAIRRO DA TERRA-FIRME: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

JOAO VITOR SMITH DA SILVA¹
ISAC GERVINO RODRIGUES SILVA¹
LARISSY CHRISTINE MENEZES LISBOA¹
HARGEU ANTÔNIO MACEDO COSTA¹
JERFFSON CARVALHO DE SOUZA¹

1 UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ - UFPA

Palavras-chave: Educação em saúde; Atenção Integral à Saúde; Trabalhadores Informais; Atenção à saúde do trabalhador.

Área: Eixo 2: RESIDÊNCIA MÉDICA NA REGIÃO NORTE E SEUS IMPACTOS NA FORMAÇÃO MÉDICA

Introdução

No bairro da Terra-Firme, em Belém-Pará, há diversos trabalhadores informais, dentre os quais estão os trabalhadores do “shopping-chão”, correspondente a um local em que estes expõem no chão artigos diversos (roupas, produtos eletrônicos, etc.) para venda. Estes profissionais se encontram expostos à radiação solar (riscos físicos) e à posturas ergonômicas (riscos ergonômicos) desfavoráveis durante suas jornadas diárias. Neste sentido, o Planejamento Estratégico Situacional (PES) se apresenta como uma ferramenta útil para delimitação do problema e mitigação dos riscos mediante a ação direta junto aos trabalhadores.

Objetivos

Objetiva-se relatar a experiência dos discentes em uma ação social com a aplicação prática do PES para identificar e intervir em demandas específicas de saúde enfrentadas pelos comerciantes autônomos, no bairro da Terra-Firme e abordar os resultados da ação.

Relato de experiência

O projeto foi realizado no bairro da “Terra-Firme”, em Belém-Pará, nos dias 23 e 30 de novembro de 2023, por alunos do curso de Medicina do 4º semestre. Inicialmente, foi elaborado um questionário para avaliar tópicos como condições de trabalho, hábitos de saúde, local de moradia e acesso à saúde primária dos profissionais autônomos. Os resultados evidenciaram riscos físicos e ergonômicos, tornando possível uma intervenção mais específica e adequada. Posteriormente, a ação foi implementada com a criação de “kits de saúde”, contendo garrafas de água e sombrinhas que foram entregues aos trabalhadores acompanhados de conversas individualizadas sobre educação em saúde, destacando sua utilidade para mitigar os riscos associados à exposição solar prolongada, medidas práticas de proteção à saúde como a necessidade de hidratação regular, dada a sua importância para a manutenção da saúde sistêmica, e o uso de camisas de mangas longas e protetor solar, caso pudessem comprar, a fim de evitar a eclosão de condições como insolação ou de doenças mais graves como câncer de pele. Por fim, foi dada ênfase na importância da postura ergonômica adequada como medida preventiva contra lesões musculoesqueléticas com orientações práticas de ajustes das estações de trabalho para diminuição do risco.

Reflexão sobre a experiência

Apesar de a ação atingir uma pequena parcela de trabalhadores, estes foram receptivos e gratos pela conscientização. Em que pese pareçam conhecimentos óbvios, a prática insuficiente de hidratação e proteção solar, ocorria principalmente devido à falta de conhecimento sobre a matéria e de soluções práticas. A abordagem personalizada junto a distribuição dos kits permitiu adaptar as informações às dúvidas específicas de cada pessoa, proporcionando uma compreensão mais profunda dos riscos laborais, fornecendo ferramentas tangíveis para mitigar os riscos imediatos e também promover um ambiente de trabalho mais saudável.

Conclusões ou recomendações

A ação destacou a importância da educação em saúde na promoção de ambientes de trabalho mais seguros e saudáveis, de modo que seu sucesso ressalta o potencial de ações educativas e interativas para criar impactos positivos na saúde de comunidades vulneráveis, ressaltando os benefícios da formação médica humanizada. Assim, reforçou-se o papel social da escola médica que, embasada em conhecimento científico de qualidade, atuou para mitigar necessidades específicas da sociedade, promovendo o estreitamento de laços entre universidade e comunidade, beneficiando os envolvidos com evidente melhora na qualidade de vida.

PODCAST COMO ESTRATÉGIA DE INOVAÇÃO EM EXTENSÃO DE ENSINO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

JULYANNE DOS ANJOS SILVA FURTADO¹
WESLEY PATRICK SANTOS BONFIM¹
ARTUR NASCIMENTO BARBEDO COUTO¹
LILIANNE RODRIGUES FERNANDES¹

1 FACULDADE ITPAC ABAETETUBA - ITPAC ABAET

Palavras-chave: Podcast; inovação; incentivo; saúde mental

Área: Eixo 2: RESIDÊNCIA MÉDICA NA REGIÃO NORTE E SEUS IMPACTOS NA FORMAÇÃO MÉDICA

Introdução

O uso da tecnologia em conjunto com a comunicação como uma estratégia de ensino, no que diz respeito à educação médica é uma realidade no mundo inteiro e muito se discute sobre a inclusão de podcast como um método de complemento e extensão no processo de ensino e aprendizagem, uma vez que, a versatilidade e a facilidade no acesso à informação, permite que o estudante obtenha os materiais e entrevistas a qualquer momento. Estudos relatam a utilização desse recurso, e retratam sobre possibilidade da utilização dessa ferramenta de forma interativa e eficaz como uma vantagem no âmbito da educação.

Objetivos

Por isso, o objetivo deste trabalho é relatar a experiência de discentes de medicina de uma instituição particular em Abaetetuba/Pará na utilização de podcast como um método de extensão e aprendizagem.

Relato de experiência

Relataremos a experiência de discentes sobre a utilização de um podcast como projeto de extensão e facilitador do processo ensino-aprendizagem de educação médica. A experiência ocorreu no segundo semestre letivo de 2023, no mês de setembro. O público alvo foram estudantes e profissionais da área da saúde, além de proporcionar conhecimento em saúde para a população através do uso de redes sociais - Instagram e YouTube. A experiência ocorreu na sala de mídia e audiovisual da faculdade, onde houve a gravação do episódio piloto com o tema quebra de paradigmas sobre a saúde mental masculina, tendo como convidado um psicólogo especialista e com experiência na área de transtornos mentais, como ansiedade e depressão, os hosts (anfitriões) foram os próprios discentes participantes do curso de medicina da Liga Acadêmica de Práticas Clínicas Médicas. Foram discutidos dados e informações técnicas, além de mitos e preconceitos da sociedade perante ao cuidado de um bom acompanhamento e manutenção de uma boa saúde mental masculina.

Reflexão sobre a experiência

A metodologia utilizada através de inovações tecnológicas e que atualmente possui um acesso rápido e prático (através de um "click"), facilitam o papel de educadores em saúde, principalmente para aqueles que estão iniciando - como discentes da área da saúde -, somado ao estímulo institucional para a utilização e produção dessas inovações nos trouxeram a possibilidade de aprimorar habilidades, tais como: liderança, escuta, oratória e gestão de tempo. Outrossim, isso reforça a importância desde a academia, do aluno atuar como agentes multiplicadores de informações fidedignas e boas práticas no cuidado com a saúde, visto que a quantidade de pessoas que se interessam por esse meio de informação - podcast - foi bem significativa, já que em menos de uma semana o nosso projeto piloto alcançou mais de 2.000 visualizações no Instagram e mais de 100 acessos do conteúdo no Youtube.

Conclusões ou recomendações

Concluímos, então, de forma prática que o uso de inovações e meios tecnológicos no sistema de ensino-aprendizagem são de extrema importância, principalmente por se tratar de um tema ainda sensível e com resistência para se iniciar uma discussão no meio social. Vale ressaltar o largo alcance de pessoas apenas utilizando as redes sociais, assim torna mais fácil o acesso e a transmissão de informações de forma mais objetiva e didática.

PROBLEM-BASED LEARNING COMO FERRAMENTA DE INCLUSÃO PARA ESTUDANTES DE MEDICINA COM TRANSTORNO DE DÉFICIT DE ATENÇÃO E HIPERATIVIDADE

MARIANA QUARESMA SILVA¹
FLÁVIA ALESSANDRA MENDES BARBOSA²
MARIANA DO SOCORRO QUARESMA SILVA¹
ADRIA DA SILVA SANTOS³
SARAH FARIAS CÂMARA³
JOÃO VITOR DOS SANTOS BENJAMIN⁴

1 CENTRO UNIVERSITÁRIO DO ESTADO DO PARÁ - PA - CESUPA
2 CENTRO UNIVERSITÁRIO METROPOLITANO DA AMAZÔNIA - UNIFAMAZ
3 UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ - UFFPA
4 UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ - BELEM/PA - UEPA

Palavras-chave: Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade, Problem-Based Learning, estudantes de medicina

Área: Eixo 2: RESIDÊNCIA MÉDICA NA REGIÃO NORTE E SEUS IMPACTOS NA FORMAÇÃO MÉDICA

Introdução

O Problem-Based Learning (PBL) é uma metodologia ativa que proporciona ao estudante de medicina a possibilidade de aprender na prática acerca de conceitos e conteúdos relacionados ao curso. O método de ensino baseia-se em problemas que são apresentados em sessões tutoriais e discutidos entre os estudantes. No Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade, é fundamental que haja um certo dinamismo na aprendizagem, tornando o PBL o método ideal para que haja a aprendizagem. Por ser uma metodologia ativa, as formas de avaliação do estudante são mais diversificadas, não prejudicando aqueles estudantes que têm dificuldades para realizar provas.

Objetivos

Caracterizar a metodologia do PBL como processo facilitador de aprendizagem para o aluno com TDAH, de modo a detalhar como o TDAH interfere no aprendizado do estudante de medicina e como o PBL contorna os obstáculos impostos pelo TDAH

Relato de experiência

Ao iniciar a faculdade o sentimento era de animação porque eu estava encerrando um ciclo muito difícil em termos de aprendizagem, pois no Ensino Médio a capacidade de concentração e atenção eram bem difícil, devido a metodologia tradicional, e a perda de interesse pelas atividades escolares eram constantes, dificultando o aprendizado. Existia um quadro de TDAH não diagnosticado o qual interferia nos estudos e associado a uma metodologia tradicional causava um impacto desgastante ao longo da vida escolar. O diagnóstico de TDAH foi algo marcante na aprendizagem e a metodologia ativa através do PBL foi e tem sido um divisor de águas na minha vida acadêmica pois facilita o meu aprendizado. As sessões tutoriais são dinâmicas proporcionando aprendizagem e melhor processo avaliativo. Infelizmente, as avaliações somativas da faculdade ainda são um desafio, ao mesmo tempo que a avaliação formativa durante as tutorias permite superar esse obstáculo, já que permite demonstrar o conhecimento pelas habilidades de comunicação, conhecimento prévio e capacidade de sintetizar informações.

Reflexão sobre a experiência

Através do PBL é possível para estudantes com TDAH aprenderem de uma forma dinâmica e serem avaliados para além das provas escritas ou orais, dos métodos tradicionais. As metodologias ativas no ensino da medicina contribuem para a inclusão de estudantes com TDAH no curso. A avaliação diária (formativa) auxilia o estudante com TDAH, pois nem todos os estudantes com TDAH possuem um bom aproveitamento em provas escritas ou orais (avaliação somativa), devido a característica da impulsividade.

Conclusões ou recomendações

Portanto, O TDAH não impede que o estudante de medicina avance no curso e tenha uma carreira promissora, desde que haja o acompanhamento adequado por uma equipe multidisciplinar e a aplicação de metodologias ativas de ensino-aprendizagem. O PBL é um importante aliado de estudantes com TDAH na busca por inclusão no ensino.

PRODUTO TECNOLÓGICO DE INFORMAÇÃO ACESSÍVEL À POPULAÇÃO SOBRE CONHECIMENTOS, CUIDADOS E PREVENÇÃO DE DOENÇAS DO TRATO RESPIRATÓRIO

AILIN CASTELO BRANCO¹
ANGÉLICA CRISTINA PEZZIN¹
ANA LUIZA VASCONCELOS PEREIRA¹
JOÃO TÁSSIO BARROS FÉLIX¹
FELIPE KIYOSHI YOSHINO¹
GLÓRIA CALANDRINI DE AMORIM¹

1 UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ - UFPA

Palavras-chave: Informação e comunicação em saúde; Sistema de aprendizagem em saúde; Promoção da saúde; Fonte de informação.

Área: Eixo 2: RESIDÊNCIA MÉDICA NA REGIÃO NORTE E SEUS IMPACTOS NA FORMAÇÃO MÉDICA

Introdução

Informar a comunidade leiga em geral sobre a saúde humana é uma tarefa desafiadora para acadêmicos da área da saúde. Esse conhecimento, quando bem instalado, possibilita cuidados com a saúde, prevenção de doenças, e muitas vezes, o diagnóstico precoce. O projeto extensionista integraliza o conhecimento médico entre acadêmicos e a comunidade leiga, por meio de aplicativo de mídia social, esclarecendo a população geral sobre conteúdos importantes da prática médica, trazendo benefícios imediatos e futuros para a sociedade.

Objetivos

Informar educando a população leiga em geral (como pacientes, acompanhantes, técnicos, demais profissionais) o conhecimento sobre doenças comumente assistidas na prática médica sobre as vias aéreas.

Relato de experiência

O Projeto, de natureza socioeducativa, envolve acadêmicos (total de 16 alunos, sendo sua maioria de curso de Medicina, com apoio técnico acadêmico o curso de Design e tecnologia da informação) em prol da divulgação para a população leiga, sobre o conhecimento de doenças do trato respiratório comumente assistidas na prática diária do médico generalista e alguns especialistas. Para isso, foi criado um produto tecnológico de informação de mídia social, uma página no aplicativo "Instagram", como ferramenta de integração entre os colaboradores do projeto e a comunidade. Assim, partindo do conhecimento acadêmico, os alunos elaboram o conteúdo e juntamente com o orientador, médico especialista, adaptam para um vocabulário acessível e adequado ao entendimento da população leiga, transformando a informação da doença em si em postagens curtas, objetivas e algumas vezes demonstrativas sobre sintomas clássicos e conhecidos por parte da população como dor de garganta, rouquidão, nariz entupido, dificuldade de ouvir, sangramento do nariz e voz anasalada. Por meio de tal abordagem, rica em imagens ilustrativas, vídeos e sons, o projeto aborda doenças comuns no cotidiano da população. O conteúdo divulgado em mídia social, constitui atualmente de 12 postagens publicadas, obteve o alcance de 217 seguidores em 8 meses desde a primeira postagem do projeto, sem nenhum recurso de impulsionamento.

Reflexão sobre a experiência

Esclarecer a população leiga em geral acerca de temas complexos sobre a saúde humana, promove o autocuidado e a prevenção de doenças. As publicações tomam como ponto de partida uma linguagem cotidiana e coerente com a aceitação da população leiga, e assim evolui para introdução de algum tema específico. Neste sentido, percebe-se que o projeto acrescenta aos discentes, a apropriação do conhecimento, bem como acrescenta na formação dos mesmos, a prática da linguagem facilitada para um atendimento cada vez mais acessível e humanizado, em prol de diminuir o distanciamento linguístico entre médico e paciente.

Conclusões ou recomendações

O produto tecnológico obteve êxito no envolvimento do graduando da área da saúde para a criação de material informativo, partindo da linguagem específica médica para uma linguagem parcialmente cotidiana e lúdica em prol de facilitar a comunicação para a população geral que utiliza o aplicativo. Por isso, projetos da área da saúde debruçados sobre a árdua tarefa da acessibilidade devem permanecer em voga, potencializados pelo trabalho de ambos, discentes e docentes, com o objetivo de que a sociedade esteja mais consciente dos riscos e formas de prevenção que cercam tanto a áreas que estudam as vias aéreas, como neste caso, a saúde como um todo.

PROJETO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA SAMAÚMA 2024: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

BRUNA DE JESUS SANTOS¹
LUDMILA OLIVEIRA DOS REIS¹

1 UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ - UFPA

Palavras-chave: Promoção em saúde; Educação em saúde; Amazônia

Área: Eixo 2: RESIDÊNCIA MÉDICA NA REGIÃO NORTE E SEUS IMPACTOS NA FORMAÇÃO MÉDICA

Introdução

A extensão universitária é uma forma de interação entre a universidade e a sociedade por meio de ações que ampliam o ambiente acadêmico, no qual a participação do aluno é ativa. Com o objetivo de desenvolver e aprimorar boas práticas atreladas ao ensino e pesquisa, os projetos de extensão atuam de forma a democratizar o conhecimento e impactar a comunidade na qual está inserido. O projeto de extensão Samaúma, ocorre por meio de instituição pública do estado de São Paulo, sediado em uma cidade do interior de Rondônia, e há 26 anos, promove um estágio para alunos de Medicina do Brasil e do exterior, com atividades teórico-práticas, com carga horária de 40h. O projeto compreende conteúdo teórico, voltado para o contexto e vivências amazônicas. Ademais, os acadêmicos realizam prática clínica, com atendimentos que abrangem diversas especialidades médicas e realização de exames e procedimentos de baixa complexidade para toda a comunidade.

Objetivos

Relatar as experiências vivenciadas por estudantes de medicina participantes do projeto de extensão Samaúma em 2024.

Relato de experiência

O processo seletivo ocorreu através da análise curricular, no qual 10 estudantes de medicina de diferentes universidades foram selecionados para participar do projeto. Ocorrendo a partir do dia 08/01/2024, os extensionistas ficaram alojados nas próprias dependências da instituição. Os acadêmicos foram conduzidos à ambientação por todo serviço de saúde municipal e da instituição, proporcionando uma melhor adaptação com a realidade local. No que se refere às atividades propostas, os extensionistas estiveram acompanhados por preceptores médicos em tempo integral. Durante o período matutino, os alunos foram organizados de forma a terem vivências em todos os âmbitos práticos, que compreendiam a triagem dos pacientes, ambulatório geral (atendimentos de atenção primárias em saúde, cardiologia, dermatologia, pneumologia, pediatria, geriatria e ginecologia), monitoria com os preceptores, realização de exames (eletrocardiograma, espirometria, retinografia, testes visuais e citopatológico do colo uterino) e procedimentos de baixa complexidade (biópsia de pele, exérese de lesão e implantação de dispositivo intrauterino). Já no período vespertino, ocorriam as aulas teóricas, nos quais os temas obtiveram enfoque no contexto e vivências da população residente da Amazônia brasileira.

Reflexão sobre a experiência

Os conteúdos abordados nos encontros, a interação e o desenvolvimento das atividades práticas contribuíram para a aprimoração do conhecimento e consequentemente a melhor formação do profissional da medicina. Além disso, as práticas em instituição externa permitem a ampliação do ambiente acadêmico habitual, fomentando um desenvolvimento dinâmico que enriquece os eixos do conhecimento, habilidade e atitude. A intercambialidade, promove a diversificação das vivências de realidade externa ao aluno, sendo proveitosos no que se refere às trocas de experiências e criação de networks entre os futuros profissionais. Outrossim, o projeto propiciou diversos benefícios para a comunidade atendida, pois os pacientes puderam ter maior acesso à saúde.

Conclusões ou recomendações

O projeto de extensão Samaúma proporcionou desenvolvimento de um olhar sensível e humanizado, viabilizando a compreensão da relação dos pacientes com as suas doenças e os diferentes contextos sociais presentes, pela dinamicidade do âmbito no qual os acadêmicos foram inseridos.

PROJETO DE INTERVENÇÃO E SAÚDE NA COMUNIDADE E METODOLOGIAS ATIVAS DE ENSINO-APRENDIZAGEM: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

ANA ROBERTA FONSECA POMPEU¹
GABRIEL LUIZ AMARAL OWERGOOR¹
LIRIA PAOLA COSTA GOUVEIA¹
FERNANDA CAMARA SEMBLANO¹
BÁRBARA SFAIR NÓBREGA¹
JANAÍNA CUNHA ROMEIRO¹

1 CENTRO UNIVERSITÁRIO DO ESTADO DO PARÁ - PA - CESUPA

Palavras-chave: Atenção primária em saúde; assistência à saúde; educação médica

Área: Eixo 2: RESIDÊNCIA MÉDICA NA REGIÃO NORTE E SEUS IMPACTOS NA FORMAÇÃO MÉDICA

Introdução

A hipertensão arterial sistêmica (HAS) é uma condição multifatorial associada a interação de fatores genéticos com o estilo de vida. Dessa maneira, as Unidades Básicas de Saúde (UBS), ao possibilitar o elo direto com a comunidade, possuem papel fundamental para promover a prevenção, diagnóstico, tratamento da HA. Haja visto que as mudanças de hábitos determinam importante fator prognóstico e prevenção de complicações, são desenvolvidas ações direcionadas a fim de possibilitar melhor desfechos clínicos para os pacientes

Objetivos

Relatar as experiências educacionais e clínicas advindas do Módulo de Interação e Saúde na Comunidade dos estudantes de medicina de uma instituição de ensino.

Relato de experiência

O presente relato detalha a experiência de visita a uma UBS, a fim de desenvolver um projeto de interação com a comunidade, o grupo de alunos do curso de medicina partiu de uma situação pontual para elaborar uma intervenção que trouxesse benefícios às necessidades daquela comunidade. Assim, após debater o assunto, foi observado que muitos portadores de HAS daquela área não aderiam à mudança alimentar de forma adequada por falta de informação acerca da composição nutricional dos alimentos. Sendo assim, o mais interessante seria o acompanhamento com profissional da área de nutrição, entretanto, indisponível na equipe desta UBS. Com base neste cenário o grupo realizou uma roda de conversa com pacientes previamente convidados para sanar dúvidas e serem instruídos sobre alternativas de alimentos para sua dieta.

Reflexão sobre a experiência

Esse momento não apenas proporcionou o conhecimento teórico-prático do grupo de pacientes acerca das adequações na dieta, como também permitiu a integração dos acadêmicos dentro do contexto clínico-assistencial sobre situações vivenciadas na UBS. Essa associação foi essencial para a compreensão de situações daquela área, com atenção especial aos fatores clínicos e sociais. Na escolha das opções oferecidas como alternativas nutricionais também foram levadas em consideração as particularidades econômico-sociais desta comunidade. Além disso, os discentes foram treinados para instruir os pacientes na aferição da pressão arterial residencial a fim de potencializar o seu monitoramento. Dentre os questionamentos trazidos pelos pacientes, o predominante foi acerca do preparo dos alimentos, o que sensibilizou os acadêmicos a adotarem estratégias de instrução mais detalhadas em consultas de pacientes hipertensos, permitindo assim maior autonomia nas escolhas alimentares diárias, intervindo de forma efetiva no estilo de vida do paciente.

Conclusões ou recomendações

O projeto almejava sanar uma situação prática real através de uma hipótese de solução com base na importância do tratamento não medicamentoso, sobretudo a alimentação correta, adequando à realidade da UBS e às condições sociais e econômicas dessa população. Diante disso, a partir da estratégia utilizada, foi possível conscientizar o grupo acerca de fatores relacionados à doença a fim de prevenir essa comorbidade - com a intenção da divulgação das informações a seus relacionados, bem como demonstrar sinais de alerta para controle rigoroso dessa morbidade.

PROJETO SOCIAL DE ATENDIMENTO POR ESTUDANTES DE MEDICINA SUPERVISIONADOS

MARIANA QUARESMA SILVA¹

MARIANA DO SOCORRO QUARESMA SILVA¹

1 CENTRO UNIVERSITÁRIO DO ESTADO DO PARÁ - PA - CESUPA

Palavras-chave: Estudantes de medicina, projeto de extensão, projeto social

Área: Eixo 2: RESIDÊNCIA MÉDICA NA REGIÃO NORTE E SEUS IMPACTOS NA FORMAÇÃO MÉDICA

Introdução

Projetos sociais relacionados a medicina ofertam atendimento médico a populações em situação de vulnerabilidade social. Um destes, realiza atendimentos em pediatria em municípios do Estado do Pará.

Objetivos

Caracterizar a atuação de estudantes de medicina em um projeto social de atendimento médico voltado para pacientes em condições de vulnerabilidade social

Relato de experiência

Minha primeira participação em um projeto social relacionado a medicina foi em uma ação em Colares-PA e eu queria ir atendendo com a ginecologia e obstetrícia, mas só tinha vaga para pediatria. Fiquei triste por não poder atender na especialidade que eu queria até então. Mas ao longo dos oito atendimentos daquela manhã, fiquei encantada com algumas crianças. Um menino em especial me chamou atenção por não conseguir ficar quieto. Acredito que fosse uma criança atípica, mas no quarto semestre eu não consegui perceber isso. Essa experiência me fez perceber que na pediatria podemos fazer a diferença no mundo, cultivando um futuro melhor para as crianças a cada atendimento, orientação e prescrição.

Reflexão sobre a experiência

Os voluntários do projeto social citado são acadêmicos de medicina que realizam atendimentos em pediatria e repassam o caso para os médicos, que orientam a conduta para cada caso. Geralmente, os voluntários atendem em duplas. Um dos voluntários realiza o exame físico e o outro a anamnese. São atendidos cerca de 100 pacientes por ação do projeto. Após serem atendidos, os pacientes e seus responsáveis são direcionados a farmácia do projeto, onde podem obter medicamentos gratuitamente. Os medicamentos vêm de doações e incluem desde dispositivos de lavagem nasal a antibióticos.

Conclusões ou recomendações

Portanto, o projeto social se configura a partir do atendimento de crianças por estudantes de medicina voluntários, além de distribuição gratuita de medicamentos doados. As ações do projeto ocorrem em Belém e em outros municípios paraenses.

PROJETO TERAPÊUTICO SINGULAR COM ASSISTÊNCIA MULTIDISCIPLINAR EM UM PACIENTE PEDIÁTRICO COM MENINGITE VIRAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA

DELÂNEA SOUTO SÁ¹
JOÃO PAULO SOUSA LEÃO¹
VICTOR LORRAN MONTEIRO NUNES¹
NATHALIE LEITE DE ALCÂNTARA¹
LILIANNE RODRIGUES FERNANDES¹
IZABELA FUENTES¹

1 FACULDADE ITPAC ABAETETUBA - ITPAC ABAET

Palavras-chave: Saúde Mental; Meningite Viral; Equipe de Assistência Multidisciplinar.

Área: Eixo 2: RESIDÊNCIA MÉDICA NA REGIÃO NORTE E SEUS IMPACTOS NA FORMAÇÃO MÉDICA

Introdução

O Projeto Terapêutico Singular é um trabalho realizado pela equipe interdisciplinar de saúde com vistas ao acompanhamento de um caso específico que envolve um sujeito ou uma comunidade. O caso trabalhado em um PTS deve ser eleito pela equipe considerando a necessidade de atenção ampliada à situação. Geralmente, são situações em que já foram tentadas ações pontuais e não se atingiu o resultado esperado devido a certa dificuldade em sua condução. Também são trabalhadas as vulnerabilidades do indivíduo e comunidade.

Objetivos

Relatar a experiência acadêmico-assistencial de estudantes de medicina durante a elaboração conjunta de um Projeto Terapêutico Singular (PTS) na visita domiciliar de um paciente pediátrico com meningite viral.

Relato de experiência

O paciente A. G. M. M., 1 ano e 9 meses de idade, com sequelas de meningite viral, acompanhado pela equipe de saúde do bairro, em nossas visitas domiciliares observamos que a equipe já contribuía com o paciente antes mesmo de realizarmos nossas visitas e planejarmos nossa intervenção, a equipe de saúde já realizava ações que ajudavam e amparavam a família, como por exemplo, eles contribuíam para que A. G. M. M. realizasse consultas médicas frequentemente, permitindo acompanhar toda sua evolução, o que foi de extrema importância para entendermos completamente o seu quadro. Inicialmente o PTS estava voltado para tratar basicamente do quadro clínico de A.G.M.M., porém, devido seu falecimento, identificamos a necessidade de refazê-lo e, dessa vez, se voltando para resolver as dificuldades que a família apresenta após tudo que aconteceu. Dessa forma, reformulamos o PTS pois agora tínhamos o luto vivenciado por todos, onde a mãe do paciente tinha dificuldade de socialização e lazer e tristeza pela morte do filho; o pai estava sofrendo pressão por ser a única fonte de renda da família e tristeza pela morte do filho; o irmão apresentava dificuldade de socialização em ambiente escolar, saudades do irmão e possíveis traumas da morte do pai; a avó possuía múltiplas comorbidades. Foi identificado também que a família vive em casa alugada, mesmo com baixa renda. Além disso, a avó é ex-tabagista, ex-etilista, ex-usuária de drogas, e o irmão possui estilo de vida sedentária. Nossa proposta foi incluir acompanhamento psicológicos para todos os familiares, sugerimos para a mãe participar de oficinas de design de sobancelhas pois ela tinha vontade de retornar ao mercado, a avó recomendamos que continua-se o acompanhamento das comorbidades, e para o irmão entrar na escolinha de futebol.

Reflexão sobre a experiência

Como fator resultante do diagnóstico situacional, definição de metas, divisão de responsabilidades e avaliação, bem como o engajamento dos acadêmicos com a família e o paciente, foi possível identificar os problemas e os aspectos biopsicossociais que desencadeiam os problemas e riscos à saúde e implementar intervenções com o objetivo de suprir as demandas do paciente e família. Concomitantemente melhorando sua qualidade de vida.

Conclusões ou recomendações

O projeto foi construído conjuntamente entre usuário, profissional de saúde, acadêmicos de medicina e sua família ou rede de apoio, desde o acolhimento, para que fosse individualizado e pensado de forma integral, visando uma melhor adesão e obtendo um desfecho favorável. O Projeto Terapêutico Singular mostrou-se ser uma ferramenta fundamental, contribuindo para o fortalecimento em conjunto com os cuidados do paciente e a família.

PROMOVENDO A SAÚDE MENTAL NA PREPARAÇÃO PARA O VESTIBULAR: EXPERIÊNCIA MULTIDISCIPLINAR DE ACADÊMICOS DE MEDICINA

DELANA ALANA DE MIRANDA VICTOR¹
LOUISE VITÓRIA DIAS PENA COSTA ¹
JULIANA LOBATO AMORIM¹
JOANA VITORIA MOTA SILVA ¹
IZAURA MARIA VIEIRA CAYRES VALLINOTO ¹

1 UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ - UFPA

Palavras-chave: Saúde mental; Transtornos de ansiedade; Ansiedade aos exames.

Área: Eixo 2: RESIDÊNCIA MÉDICA NA REGIÃO NORTE E SEUS IMPACTOS NA FORMAÇÃO MÉDICA

Introdução

O período de preparação para o vestibular é intenso e pode ser extremamente estressante para os participantes dos processos seletivos, que devem lidar com pressões externas e com o autojulgamento. É comum que os estudantes sofram prejuízos à sua saúde física e mental, podendo chegar ao desenvolvimento do Transtorno de Ansiedade Generalizada (TAG). Nesse sentido, a intervenção de acadêmicos de medicina em turmas preparatórias para o vestibular representa uma oportunidade valiosa de troca de experiências pessoais e de compartilhamento de estratégias de enfrentamento utilizadas durante a trajetória até a aprovação, de modo a contribuir com a melhora do bem-estar psíquico dos vestibulandos, sobretudo quando associada à participação de profissionais de diferentes áreas de estudo envolvendo a ansiedade.

Objetivos

Relatar a experiência de acadêmicos do curso de medicina na realização de uma ação de extensão para uma turma do 3º ano do Ensino Médio no município de Belém.

Relato de experiência

No dia 29 de setembro de 2023, estudantes filiados a uma federação internacional de acadêmicos de Medicina, com sede local em uma universidade pública da Região Norte, organizaram uma atividade para a turma do 3º ano do Ensino Médio de uma escola particular. A ação consistiu em duas etapas: a primeira incluiu palestras sobre aspectos neurológicos e fisiológicos da ansiedade, técnicas de relaxamento, meditação e aromaterapia. Na segunda etapa, houve uma roda de conversa para compartilhar experiências e relatos pessoais dos acadêmicos sobre a jornada do ensino médio até a aprovação no vestibular. Em seguida, os alunos participaram da dinâmica do "presente grego", na qual foram divididos em grupos. Um presente foi passado em uma caixa enquanto uma música tocava e quando a música parava, o aluno segurando a caixa decidia entre manter o presente ou continuar a brincadeira. O objetivo da dinâmica era promover a capacidade de enfrentar medos e lidar com a ansiedade, já que os alunos não sabiam o que estava dentro da caixa e precisavam lidar com a incerteza enquanto esperavam sua vez.

Reflexão sobre a experiência

A experiência revela uma abordagem inovadora e multidisciplinar na promoção da saúde mental entre estudantes do ensino médio. Ao unir conhecimentos de neurociência, psicanálise e práticas integrativas, a ação proporcionou uma ampla compreensão dos aspectos neurológicos e fisiológicos da ansiedade, além de técnicas eficazes de relaxamento e de respiração. A inclusão de práticas como meditação e aromaterapia demonstra uma visão holística do bem-estar, buscando não apenas aliviar sintomas, mas promover um equilíbrio integral. A realização de dinâmicas interativas, como a roda de conversa e jogos, fortaleceu a conexão entre os participantes e os acadêmicos de medicina, estimulando o compartilhamento de experiências, fomentando um ambiente de apoio e de compreensão mútua.

Conclusões ou recomendações

A experiência revela não apenas uma abordagem inovadora e multidisciplinar na promoção da saúde mental, mas também o potencial transformador da colaboração entre diferentes áreas do conhecimento. Ao integrar conhecimentos de neurociência, psicanálise e práticas integrativas, e ao promover dinâmicas interativas que fortalecem o vínculo entre os participantes, a ação não só ofereceu ferramentas eficazes de enfrentamento da ansiedade, mas também criou um ambiente de apoio e de compreensão mútua, essenciais para o bem-estar emocional dos vestibulandos, proporcionando também uma formação acadêmica singular para os estudantes de medicina.

PROMOÇÃO DE SAÚDE EM UMA COMUNIDADE QUILOMBOLA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

DELANA ALANA DE MIRANDA VICTOR¹
JULIANA LOBATO AMORIM¹
RODRIGO GONÇALVES DOS SANTOS¹
EMERSON ANDRÉ NEGRAO DO NASCIMENTO¹
ANA LUÍSA VICENTE MENDES¹
IZAURA MARIA VIEIRA CAYRES VALLINOTO¹

1 UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ - UFPA

Palavras-chave: Atenção Primária à Saúde; Educação em Saúde; Cuidados Médicos.

Área: Eixo 2: RESIDÊNCIA MÉDICA NA REGIÃO NORTE E SEUS IMPACTOS NA FORMAÇÃO MÉDICA

Introdução

No que concerne à utilização dos serviços de saúde voltados à população quilombola, quase todas as particularidades da atenção primária não estão adequadamente presentes na assistência à saúde para esse grupo social. E ao reconhecer a necessidade de mecanismos de promoção integral à saúde, visando a superação das barreiras estruturais e cotidianas que incidem negativamente nos indicadores de saúde da comunidade, as ações em saúde buscam proporcionar atendimento médico primário de qualidade e contribuir para o bem-estar dessa população.

Objetivos

Descrever a experiência de acadêmicos de medicina voluntários em uma ação de promoção e de educação em saúde na comunidade quilombola Guajará-Mirim, no estado do Pará.

Relato de experiência

Trata-se de uma ação de atendimento promovida por estudantes filiados a uma federação internacional de acadêmicos de Medicina com sede local, vinculados a uma Instituição de Ensino Superior (IES) pública do Norte brasileiro. A atividade ocorreu presencialmente no dia 16 de dezembro de 2023 na comunidade quilombola Guajará-Mirim, uma iniciativa segmentada em três etapas: formação da fila, triagem e atendimento médico. Durante a fase de formação da fila, os voluntários estabeleceram o primeiro contato com os moradores, enquanto promoviam educação em saúde sobre hanseníase. Na etapa de triagem, foram avaliados os sinais vitais e identificadas as necessidades prioritárias de atendimento. Durante o atendimento médico, profissionais da saúde e universitários de medicina ofereceram consultas abrangentes, com os estudantes desempenhando um papel ativo, auxiliando e vivenciando um cenário de prática diferenciado.

Reflexão sobre a experiência

A realização da ação de extensão na comunidade Guajará-Mirim permitiu aos acadêmicos participantes a aquisição de experiências enriquecedoras para diversos aspectos de sua formação. Foi possível avaliar o conhecimento dos moradores sobre a hanseníase, doença para a qual a Região Norte apresenta elevado risco, bem como fornecer informações sobre ela, praticando habilidades de comunicação médico-paciente e contribuindo para o combate aos preconceito e estigma ainda associados à doença. Além disso, a ação trouxe oportunidades de praticar o atendimento clínico fora do tradicional ambiente dos ambulatorios, desenvolvendo as capacidades de adaptação e de fornecimento de atendimento humanizado dos estudantes, sobretudo em áreas carentes de serviços de saúde.

Conclusões ou recomendações

Evidencia-se a importância de incentivar e realizar atividades extensionistas por parte dos estudantes de medicina, representando a aplicação prática dos conhecimentos adquiridos na graduação em benefício das populações vulneráveis. Essas ações não só contribuem para melhorar a educação e formação dos futuros médicos, desenvolvendo uma visão humanitária e cidadã, mas também aprimoram suas habilidades técnicas por meio da prática direta em consultas, triagens e prescrições de medicamentos, em colaboração com profissionais já formados. Ademais, ao oferecer auxílio no atendimento médico às comunidades com acesso limitado à saúde, essas atividades buscam promover os princípios do Sistema Único de Saúde (SUS) e melhorar os índices de morbimortalidade nessas regiões.

PROMOÇÃO EM SAÚDE SOBRE OS RISCOS REFERENTES À LEISHMANIOSE NO BATALHÃO DE INFANTARIA E SELVA EM MARABÁ-PARÁ: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

JORGE KALIL DE MIRANDA DIAS¹
CARIN MARIA DANTAS NEIVA²
JULIANA DA COSTA FURTADO¹
KAMILA SOUSA SARAIVA FERNANDES¹

1 FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DO PARÁ - FACIMPA
2 CENTRO UNIVERSITÁRIO METROPOLITANO DA AMAZÔNIA - UNIFAMAZ

Palavras-chave: Leishmania; Exposição; Phlebotominae; Profilaxia pré-exposição

Área: Eixo 2: RESIDÊNCIA MÉDICA NA REGIÃO NORTE E SEUS IMPACTOS NA FORMAÇÃO MÉDICA

Introdução

A leishmaniose é uma doença infecciosa parasitária causada pelo protozoário *Leishmania*, sendo transmitida pela picada do flebotomíneo fêmea infectada. A parasitose se manifesta de duas formas clínicas: a leishmaniose tegumentar e a visceral. A primeira caracteriza-se pelo aparecimento de uma ou mais pápulas em regiões da pele. Já na segunda, desenvolvem-se complicações viscerais. Tendo em vista que a região de Marabá - Pará é considerada endêmica, devido à alta exposição ao vetor, faz-se necessário o desenvolvimento de ações de promoção em saúde na região a fim de prevenir e informar sobre a temática em questão. Neste ínterim, o presente trabalho objetiva relatar uma ação extensionista intitulada: "Educação em Saúde: os riscos referentes à exposição à Leishmaniose no 52º Batalhão de Infantaria e Selva de Marabá-PA".

Objetivos

Relatar a experiência de educação em saúde sobre os riscos referentes à Leishmaniose no 52º Batalhão de Infantaria e Selva de Marabá-PA.

Relato de experiência

Trata-se de um trabalho do tipo relato de experiência, descritivo, desenvolvido por alunos do primeiro período de um curso de medicina, embasado em um projeto de extensão intitulado "Educação em Saúde: os riscos referentes à Leishmaniose no 52º Batalhão de Infantaria e Selva de Marabá-PA". Participaram deste projeto militares na faixa etária de 18 a 23 anos, contabilizando um público de aproximadamente 60 indivíduos. A aplicação da ação extensionista ocorreu no dia 09 novembro de 2023 no auditório do Batalhão de Infantaria e Selva de Marabá - Pará. Inicialmente, houve a distribuição de folders informativos sobre a Leishmaniose que, além das informações sobre a doença, continha um QR Code de um vídeo na plataforma YouTube ensinando a produção de repelente caseiro. Na oportunidade, foram entregues placas nas cores verde e vermelho, as quais faziam referência a verdadeiro e falso, respectivamente, visando estimular a participação ativa dos envolvidos e a assimilação do tema. Na sequência, foi executada uma palestra acerca da doença, justificada pela vulnerabilidade do público, devido à alta prevalência do vetor em sua área de atuação. Em seguida, foram distribuídas dez unidades de repelentes, a fim de estimular a prevenção. O encerramento do evento se deu com a oferta de um coffee break em forma de agradecimento pela colaboração e participação de envolvidos.

Reflexão sobre a experiência

A realização da ação se mostrou bastante satisfatória. Houve a participação e a interação com o público presente, cujas dúvidas foram sanadas durante o momento que foi destinado para perguntas relacionadas à doença em questão. Logo, percebe-se que o projeto obteve um impacto importante para todos os envolvidos, especialmente para os integrantes do 52º Batalhão de Infantaria e Selva, considerando a relevância do tema para as suas práticas diárias, fato que contribuiu para a prevenção primária da doença.

Conclusões ou recomendações

A implementação de medidas preventivas e a promoção de ações de educação em saúde são fundamentais para disseminar o conhecimento sobre a problemática trabalhada, a fim de promover a sensibilização do público que é vulnerável ao acometimento da Leishmaniose. Diante disso, o presente trabalho apresentou repercussões benéficas, tanto para o público-alvo, quanto para a população, vez que possibilitou o contato entre a universidade e a comunidade, efetivando a difusão do conhecimento científico direcionado a medidas preventivas e promoção da saúde.

REALIZAÇÃO DE PRIMEIRA CONSULTA DE PUERICULTURA DE RECÉM-NASCIDO DURANTE PRÁTICA ACADÊMICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

JOÃO PAULO SOUSA LEÃO¹
VICTOR LORRAN MONTEIRO NUNES¹
DELÂNEA SOUTO SÁ¹
NATHALIE LEITE DE ALCÂNTARA¹
IOODNEY CARDOSO RODRIGUES¹
ANDRYO ORFI DE ALMADA VILHENA¹

1 FACULDADE ITPAC ABAETETUBA - ITPAC ABAET

Palavras-chave: Crescimento e Desenvolvimento. Graduação. Puericultura. Recém-Nascido. Visita Domiciliar.

Área: Eixo 2: RESIDÊNCIA MÉDICA NA REGIÃO NORTE E SEUS IMPACTOS NA FORMAÇÃO MÉDICA

Introdução

A puericultura é crucial para o acompanhamento do crescimento das crianças, promovendo o desenvolvimento saudável da criança e a manutenção da saúde responsáveis, pois permite o contato direto entre o profissional médico, o responsável e a criança. Para isso, é necessário que o profissional seja capaz de transcender sua avaliação para uma compreensão integral das necessidades dos pacientes, assim, é possível por meio de diversos métodos promover a construção dessa competência profissional nos acadêmicos de medicina, sendo o acompanhamento ou realização de consultas no cenário de prática uma das principais metodologias utilizadas para o desenvolvimento dessa habilidade.

Objetivos

Acompanhar a visita domiciliar e realizar primeira consulta de puericultura do recém-nascido; entender os aspectos da primeira visita domiciliar ao recém-nascido e à sua família.

Relato de experiência

Inicialmente, o grupo de acadêmicos se apresentou a família, explicou o que seria feito durante a visita e, após a apresentação, ela relatou estar sentindo dores na mama esquerda durante a amamentação, assim, foi identificado que ela não estava realizando a pega correta e, posteriormente, o grupo orientou-a sobre a posição correta de aleitamento. Dessa forma, após essas orientações, o grupo dividiu-se em dois, dos quais um dos subgrupos ficaria responsável por avaliar e orientar a genitora, enquanto o outro se responsabilizaria por fazer a primeira avaliação do RN. Assim, o primeiro subgrupo realizou a anamnese do RN com a genitora, identificando que ele havia nascido a termo, no dia 19/02/2024, com peso de 3,329 kg, estatura de 49 cm, perímetro cefálico de 35,5 cm, perímetro torácico de 34 cm, Apgar 8/9, principais testes de triagem neonatal realizados, exceto o teste do pezinho, e carteira vacinal atualizada, além disso, também se identificou a escolaridade e condições socioeconômicas da genitora e foram dadas orientações acerca da importância do aleitamento materno exclusivo e da higienização correta do RN. Enquanto isso, o segundo subgrupo realizava exame físico do RN, identificando que já apresentava estatura de 51 cm, perímetro cefálico de 37 cm, perímetro torácico de 34 cm, temperatura axilar de 35,7 °C, oximetria de 99%, FC de 108 bpm, FR de 54 irpm, ausculta cardíaca e pulmonar sem alterações, pele e mucosas íntegras e coradas, membros superiores e inferiores normais, reflexos normais e ausência do testículo direito. Por fim, após a coleta dos dados antropométricos e socioeconômicos da mãe e do RN, o grupo preencheu os gráficos de crescimento e desenvolvimento do RN, parabenizou a mãe pelo cuidado com seu filho e se despediu da família.

Reflexão sobre a experiência

Sendo essa a primeira consulta de puericultura realizada pelo grupo, foi perceptível a capacidade do grupo de lidar corretamente com as necessidades dos pacientes e orientá-los de forma clara e concisa, permitindo que pudessem sanar suas dificuldades. Além disso, o grupo executou corretamente as habilidades que competem ao profissional médico, como a aferição das medidas antropométricas, a ausculta cardíaca e pulmonar e o preenchimento da ficha de puericultura.

Conclusões ou recomendações

A realização de uma consulta com o auxílio e orientação de um profissional contribui de forma extremamente benéfica para a construção do conhecimento e da competência médica, haja vista que a união entre o conhecimento teórico e a prática é essencial para a formação de bons profissionais médicos.

RECONHECIMENTO DE COMPETÊNCIAS EM MEDICINA DO ESTILO DE VIDA POR ESTUDANTES DE UMA FACULDADE DE MEDICINA

AMANDA MARIA COSTA SILVA¹
ANA LETÍCIA DE MELLO LOBATO¹
ANA LUIZA CÂMARA DE OLIVEIRA¹
PAULA DOS SANTOS STORINO¹
EDIENNY AUGUSTA VIANA SANTOS LOBATO¹
ROBSON JOSÉ DE SOUZA DOMINGUES²

1 CENTRO UNIVERSITÁRIO DO ESTADO DO PARÁ - PA - CESUPA

2 UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ - BELEM/PA - UEPA

Palavras-chave: Estudantes, Educação em Saúde, Escolas Médicas.

Área: Eixo 2: RESIDÊNCIA MÉDICA NA REGIÃO NORTE E SEUS IMPACTOS NA FORMAÇÃO MÉDICA

Introdução

De acordo com dados do Ministério da Saúde, as doenças crônicas não transmissíveis possuem grande magnitude e apresentam como ponto em comum estarem relacionadas ao estilo de vida dos indivíduos. Observa-se que no Brasil a abordagem de mudanças de estilo de vida na atenção básica não vem ocorrendo de forma adequada em função da escassez em treinamento prático nas escolas médicas, o que torna a Medicina do Estilo de Vida (MEV) uma disciplina importante para suprir essa lacuna. Os profissionais de saúde constituem um modelo de exemplo para seus pacientes, portanto receber formação em MEV leva ao aperfeiçoamento nas atitudes do aconselhamento preventivo e melhor acompanhamento do paciente, tornando-se de suma importância encorajar os alunos da educação médica já na faculdade a terem um papel mais ativo no que concerne às estratégias preventivas e com isso consolidar os pilares da MEV que são: alimentação, atividade física, repouso e sono, estresse, conexão social e cessação de tóxicos, mudando o foco de tratamento das doenças para a promoção da saúde e bem estar.

Objetivos

O presente estudo teve como objetivo principal elucidar o reconhecimento de competências de estudantes de Medicina sobre Medicina do Estilo de Vida.

Métodos

A metodologia se baseou em estudo observacional de abordagem quantitativa com estudantes de uma faculdade de medicina, que responderam a um questionário de educação em saúde, elaborado pelos próprios autores. Participaram da pesquisa 229 alunos, entre o quinto e o décimo segundo semestres, com média de idade dos alunos está entre 21 e 24 anos.

Resultados Discussão

Os resultados demonstraram que a maioria dos estudantes já forneceu orientações sobre atividade física, alimentação e vícios, porém, em relação aos pilares do manejo do estresse e conexão social houve menos oportunidades de aconselhamento. Além disso, em relação ao grau de satisfação, a maioria demonstrou estar satisfeito com as recomendações oferecidas. Ademais, observou-se que a maior parte dos participantes relatou não haver seguimento dos pacientes após a realização das orientações, logo, não foi possível avaliar o seguimento dos pacientes posteriormente às recomendações.

Conclusões

O estudo fortaleceu a importância da introdução na educação médica da correlação doença/estilo de vida para a obtenção de desfecho favorável, visto que os médicos são considerados como exemplo de autocuidado e participantes ativos na comunidade que fazem parte, servindo como modelos para influenciar na mudança de comportamento de pacientes portadores de doenças crônicas.

RELATO DE EXPERIÊNCIA DE UMA RESIDENTE EM MEDICINA DE FAMÍLIA E COMUNIDADE NO ESTÁGIO DE PSIQUIATRIA

NATHALIA GABAY PEREIRA¹

1 CENTRO UNIVERSITÁRIO DO ESTADO DO PARÁ - PA - CESUPA

Palavras-chave: Ensino, Estágio clínico, Psiquiatria, Medicina de Família e Comunidade

Área: Eixo 2: RESIDÊNCIA MÉDICA NA REGIÃO NORTE E SEUS IMPACTOS NA FORMAÇÃO MÉDICA

Introdução

A psiquiatria é uma especialidade que tem adquirido importância no contexto atual devido os diversos transtornos ansiosos e depressivos cada dia mais frequentes na população. Já o médico de família e comunidade é aquele capaz de analisar o paciente de forma integral e longitudinal, atendendo desde crianças a idosos, e abordando várias demandas, inclusive as psicológicas. Diante disso, é fundamental que o especialista em medicina de família e comunidade esteja capacitado para lidar com os diversos transtornos psiquiátricos que podem aparecer na atenção primária, sendo capaz de tratar os mesmos sem precisar de encaminhamento

Objetivos

Relatar a experiência de uma residente de medicina de família e comunidade em um estágio no ambulatório de psiquiatria em um serviço de referência

Relato de experiência

Uma residente de medicina de família e comunidade participou de um rodízio de psiquiatria em um hospital escola de uma universidade particular de Belém do Pará em Abril de 2023. Assim, durante este período, a residente teve a oportunidade de acompanhar e atender ambulatorialmente pacientes com transtornos de humor, transtornos de personalidade, transtornos psicóticos e transtornos obsessivos-compulsivos. Os ambulatórios eram divididos em triagem (realizada nas segundas-feiras), transtornos de ansiedade e de humor (terças e quintas-feiras) e transtornos psicóticos e de personalidade (sextas-feiras). Ao final de cada dia do estágio, era discutido sobre manejo terapêutico de várias patologias, bem como drogas psiquiátricas e seus efeitos colaterais, além disso, era sempre feito um direcionamento para estas medicações dentro da medicina de família e comunidade pelos preceptores. Ao término do estágio, foi feita uma avaliação com a residente, onde os preceptores podiam avaliar o atendimento oferecido para a população pela aluna nos dias de ambulatório, em que a mesma poderia receber uma nota variando de 0 a 10 pontos.

Reflexão sobre a experiência

A experiência foi considerada muito produtiva pela residente, visto que os distúrbios e problemas psiquiátricos são muito relevantes dentro da Medicina de Família e Comunidade. Assim, com o rodízio de psiquiatria, a aluna pôde aprimorar seu conhecimento técnico, bem como aprender como atender a população com doenças psiquiátricas de forma mais humanizada, levando um melhor atendimento aos pacientes que a mesma atende em outros serviços médicos

Conclusões ou recomendações

A psiquiatria é uma área que vem sendo cada vez mais notada, em parte pelo aumento de casos de transtornos depressivos e ansiosos. Diante disso, é fundamental que o médico de família e comunidade esteja ciente sobre novos tratamentos e sobre como manejar estes pacientes de forma humanizada e de forma crítica, resultando em maior autonomia deste grupo da população.

RELATO DE EXPERIÊNCIA DO PROJETO DE EXTENSÃO “RELEVÂNCIA DA AVALIAÇÃO CARDIOVASCULAR EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM SÍNDROMES GENÉTICAS”

CAROLINE DUARTE DE ALMEIDA¹
STEFANY DANTAS LEITE¹
EDUARDA GEMAQUE¹
ANNA LÍVIA SANTOS DA SILVA¹
LUÍS RICARDO SOUZA GUIMARÃES ABREU¹

1 UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ - UFPA

Palavras-chave: Extensão comunitária; Cardiologia; Genética

Área: Eixo 2: RESIDÊNCIA MÉDICA NA REGIÃO NORTE E SEUS IMPACTOS NA FORMAÇÃO MÉDICA

Introdução

Avanços tecnológicos de sequenciamento genético ocorridos nas últimas décadas aperfeiçoaram o diagnóstico molecular na maioria das síndromes genéticas, principalmente em crianças e adolescentes. Nesse contexto, em decorrência da associação dessas patologias com anomalias cardíacas, torna-se essencial a avaliação e seguimento clínico especializado.

Objetivos

Relatar a experiência vivenciada a partir de ações extensionistas por discentes do curso de Medicina participantes do projeto “Relevância da avaliação cardiovascular em crianças e adolescentes com síndromes genéticas”.

Relato de experiência

Iniciou-se a experiência no projeto em Março de 2023 até Fevereiro de 2024, no ambulatório de cardiologia pediátrica. As ações do projeto constituíram-se em revisão de prontuários médicos com diagnóstico de síndromes genéticas, procedentes do ambulatório de genética médica. Todos os casos identificados foram encaminhados para avaliação cardiovascular, com a finalidade de promover o acompanhamento especializado. Desse modo, os discentes acompanhavam o atendimento médico com a professora responsável pelo setor, em média, três vezes na semana. As atividades realizadas consistiam em atendimento estruturado com anamnese, exame físico, identificação das anomalias cardíacas, solidificando assim o raciocínio clínico da associação das cardiopatias com as síndromes genéticas. Após a atividade assistencial, havia a discussão dos casos e os problemas identificados eram conduzidos de forma protocolar individualizada. Seguiu-se de solicitação de exames de imagem e laboratoriais, além de encaminhamentos para outras especialidades conforme a necessidade. Cabia aos discentes a coleta de dados: epidemiológicos, diagnóstico clínico, exames de imagem e tratamento proposto em planilhas de banco de dados virtual, as quais foram utilizadas para a produção de diversos trabalhos publicados em eventos científicos.

Reflexão sobre a experiência

A experiência mostrou-se enriquecedora diante da oportunidade de prática pelos discentes do curso de Medicina, favorecendo a relação de ensino e aprendizado diante de diversos casos de síndromes genéticas com doenças cardíacas, como também, em relação ao serviço prestado à comunidade, aumentando em cada um dos discentes o sentimento de empatia e humanização no decorrer de todo os processos. O atendimento ambulatorial supervisionado permitiu otimização da coleta de dados, possibilitando que os pais/cuidadores dos pacientes compreendessem a importância do estudo, ao mesmo tempo que permitiam a todos os discentes conhecerem a história clínica de cada participante. Ademais, a experiência permitiu a obtenção de responsabilidades que ainda não tinham sido assumidas por parte dos discentes voluntários atuantes. Nesse sentido, o projeto de extensão mostra-se como um importante acréscimo para a formação médica por favorecer não somente a consolidação do conhecimento, como também as relações dos futuros profissionais médicos entre si e destes com os pacientes.

Conclusões ou recomendações

As atividades exercidas durante o projeto de extensão foram de extrema importância para aprimorar a avaliação cardiológica de crianças e adolescentes com síndromes genéticas. Ademais, os discentes voluntários puderam participar ativamente deste processo, compreendendo de forma integral as indicações, técnicas e interpretações de exames de grande relevância, como eletrocardiogramas e ecocardiogramas.

RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE DESENVOLVIMENTO DE HABILIDADES TÉCNICAS PARA A REALIZAÇÃO E INTERVENÇÃO EM CASOS DE PARADA CARDIORRESPIRATÓRIA

LETÍCIA NASCIMENTO DA SILVA¹
ANA CLARA LEITE DIAS ARRUDA¹
NILCEMAYRA MACEDO E MACEDO¹
ANA PAULA NOLETO MAIA¹
LUAN DA COSTA FRAZÃO¹
IZABELA FUENTES¹

1 FACULDADE ITPAC ABAETETUBA - ITPAC ABAET

Palavras-chave: Educação médica, Vivência, Medicina, Reanimação Cardiopulmonar.

Área: Eixo 2: RESIDÊNCIA MÉDICA NA REGIÃO NORTE E SEUS IMPACTOS NA FORMAÇÃO MÉDICA

Introdução

A formação médica abrange uma ampla gama de atividades incluindo um eixo centrado nas atitudes e habilidades médicas, que proporciona aos discentes práticas ao longo de toda a formação, para que o mesmo demonstre destreza para a prática clínica. Nesse sentido, destaca-se a experiência da aula de Suporte Básico de Vida (SBV), visto que a Parada Cardiorrespiratória (PCR) é uma emergência cardiovascular de elevada prevalência. Além disso, a doença cardíaca isquêmica, principal causa da PCR, é uma das principais causas de morte no Brasil e no mundo.

Objetivos

Expor a vivência dos discentes do segundo semestre do curso de medicina na realização da aula prática da Suporte Básico de Vida.

Relato de experiência

Com uma abordagem qualitativa, essa prática faz parte do plano de ensino do segundo semestre. Seguindo o fluxograma recomendado pela Sociedade Brasileira de Cardiologia, os alunos eram apresentados a um caso clínico, em um ambiente simulado, e deviam executar as etapas do SBV. Primeiramente, eles deviam avaliar a segurança do local. Na sequência, checar a responsividade da vítima e caso ela não responda ele deveria solicitar aos colegas que ligassem para o 192 e trouxessem um Desfibrilador Externo Automático (DEA). O pulso e respiração deveriam ser avaliados simultaneamente em 5 a 10 segundos. Se a vítima não respirasse e não tivesse pulso ele deveria realizar ciclos de 30 compressões torácicas, que para serem efetivas faz-se necessário frequência e profundidade adequadas, além de retorno do tórax e interrupções mínimas. Seguidas de duas ventilações, através da abertura adequada das vias aéreas e com o auxílio de uma máscara de bolso ou bolsa-válvula-máscara. Assim que o DEA estivesse disponível ele deveria ser usado de acordo com as instruções contidas no aparelho. Durante a realização da prática o professor orientava os alunos e realizava os ajustes necessários nas diferentes técnicas. Ao final da prática os alunos se reuniam com o professor para feedback sobre a conduta.

Reflexão sobre a experiência

Diante disso evidencia-se a importância do conhecimento sobre PCR sendo uma habilidade crucial que pode salvar vidas e exige conhecimento técnico, habilidades práticas e rapidez de raciocínio. Os alunos de medicina, ao praticarem essa habilidade, desenvolvem não apenas as competências clínicas necessárias, mas também aprendem a trabalhar em equipe sob pressão, a comunicar-se eficazmente em situações de crise e a tomar decisões rápidas e precisas. Além da oportunidade de vivenciar o trabalho em equipe interdisciplinar, pois frequentemente envolve a colaboração de médicos, enfermeiros, técnicos de enfermagem e outros profissionais de saúde. Dessa forma lidar com situações como essa durante a formação médica não apenas prepara os alunos para situações reais, mas também os desafia a refletir sobre a ética, a empatia e o impacto emocional de lidar com emergências médicas.

Conclusões ou recomendações

Desse modo, as práticas constituem um alicerce crucial na formação médica, visto que, além de cultivar competências técnicas indispensáveis, oferecem aos estudantes a chance de aprimorar sua habilidade de tomar decisões rápidas, colaborar em equipe e enfrentar o estresse emocional das urgências médicas. Tal vivência não apenas os prepara para intervir eficientemente em momentos críticos, mas também os estimula a ponderar sobre dilemas éticos, humanísticos e de autocuidado, assegurando que estejam habilitados a oferecer assistência de excelência aos pacientes em todas as circunstâncias.

RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE A ATIVIDADE DISCENTE NAS PRÁTICAS DE INTEGRAÇÃO ENSINO-SERVIÇO

LETÍCIA NASCIMENTO DA SILVA ¹
ANA CLARA LEITE DIAS ARRUDA ¹
DELÂNEA SOUTO SÁ ¹
LUAN DA COSTA FRAZÃO ¹
NILCEMAYRA MACEDO E MACEDO ¹
IZABELA FUENTES¹

1 FACULDADE ITPAC ABAETETUBA - ITPAC ABAET

Palavras-chave: Educação em Saúde. Visita Domiciliar. Residência Médica. Determinantes Sociais da Saúde.

Área: Eixo 2: RESIDÊNCIA MÉDICA NA REGIÃO NORTE E SEUS IMPACTOS NA FORMAÇÃO MÉDICA

Introdução

A prática curricular no curso de medicina engloba uma variedade de atividades, incluindo estágios em hospitais e Unidades Básicas de Saúde (UBS). Essas experiências proporcionam aos estudantes a oportunidade de aplicar os conhecimentos adquiridos em situações reais, ter contato com situações clínicas desde o início do curso, podendo observar e interagir de perto com sua futura realidade de trabalho, sob a supervisão de preceptores e profissionais experientes. Colaborando para a formação de um médico com um olhar mais humano e empático.

Objetivos

Expor a vivência dos discentes do primeiro semestre do curso de medicina na realização de atividades de integração ensino-serviço.

Relato de experiência

Com uma abordagem qualitativa, essa atividade faz parte do plano de ensino do módulo que visa integrar ensino, saúde e comunidade. Os discentes visitaram cerca de uma dezena de domicílios em parceria com a UBS responsável, conhecendo um pouco da realidade de cada família, suas dificuldades e enfermidades. Os alunos atualizavam o cadastro das famílias e colocavam em prática atividades derivadas do curso de medicina, como realizar a anamnese, obter medidas antropométricas, aferir a pressão arterial e a temperatura, além de executar o exame físico geral tanto de crianças quanto de adultos.

Reflexão sobre a experiência

A realidade encontrada era precária, bairros quase que inteiros sem a presença de saneamento básico, com esgoto exposto, ruas deterioradas e muitas áreas de alagamento. Além disso, havia muito lixo espalhado por causa do descarte inadequado. Observou-se também muitos animais de rua, gatos e cachorros em sua maioria. A comunidade acompanhada era visivelmente carente e fragilizada. Durante essa experiência, os alunos foram introduzidos em um contexto prático, onde puderam observar a interação entre o conhecimento teórico adquirido em sala de aula e a realidade da rede de Atenção Primária à Saúde (APS) do Sistema Único de Saúde (SUS), proporcionando uma imersão significativa nesse ambiente.

Conclusões ou recomendações

Essas atividades práticas, extensionistas, fazem com os acadêmicos entrem em contato com pacientes desde o primeiro período, seja observando, seja pondo em prática exercícios já dominados em sala de aula, sempre com supervisão de preceptores. Propiciando o contato com realidades diferentes, que muitas vezes o mesmo nunca presenciou, influenciando positivamente em uma formação mais empática perante as adversidades. Pode-se inferir que essas práticas estão contribuindo de forma efetiva e grandiosa para a formação dos alunos do primeiro período de medicina, conforme estabelecido pelas diretrizes curriculares nacionais para o referido curso.

RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE MONITORIA VOLUNTÁRIA NO CURSO DE MEDICINA: CONTRIBUIÇÕES E ESTRATÉGIAS PARA O PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

ZÍNGARA BARROS PANTOJA ¹
MATHEUS MENDONÇA MONTEIRO ¹
FELIPE LIMA PEREIRA ¹
BÁRBARA ALESSANDRA SOLANO SILVA ¹

1 CENTRO UNIVERSITÁRIO DO ESTADO DO PARÁ - PA - CESUPA

Palavras-chave: Educação de Graduação em Medicina; Ensino; Estudantes de Medicina

Área: Eixo 2: RESIDÊNCIA MÉDICA NA REGIÃO NORTE E SEUS IMPACTOS NA FORMAÇÃO MÉDICA

Introdução

A monitoria acadêmica consiste em atividades de ensino desenvolvidas pelo estudante para aproximá-lo da docência. Na prática, o aluno atua como professor, desenvolvendo tarefas no campo pedagógico com supervisão do docente a fim de ensinar os acadêmicos que estão em semestres inferiores.

Objetivos

Relatar a experiência da monitoria realizada com os conteúdos programáticos do segundo semestre do curso de medicina, abordando os temas: sistema nervoso, sistema locomotor e pele e seus anexos.

Relato de experiência

Elaborou-se, no início do semestre, um plano de monitor no qual foi descrito como seria a distribuição das 8 horas semanais de carga horária, as quais foram divididas em: 4 horas de acompanhamento das aulas com os professores em sala, 2 horas de plantão de dúvidas online e/ou presencial e 2 horas de estudo individual dos monitores para os temas que seriam abordados na semana. Os plantões eram feitos semanalmente com peças anatômicas e lâminas histológicas com o intuito de sanar as dúvidas teóricas dos alunos. Ademais, o laboratório morfofuncional também era utilizado por professores e monitores para a realização de um circuito teórico-prático com 10 questões a fim de testar o conhecimento adquirido ao longo dos respectivos módulos pelos estudantes. Além disso, após a realização das aulas presenciais, os alunos tinham um espaço extra para resolução de dúvidas e ajuda na elaboração de resumos próprios, assim como recebiam virtualmente um material de estudo feito pelos monitores para cada dia de aula do semestre. Ao final do período de monitoria, era feito, pelos monitores, um formulário de acompanhamento em que eram descritas todas as atividades realizadas durante o semestre e entregue para os docentes da disciplina.

Reflexão sobre a experiência

A monitoria no curso de medicina, quando utiliza de estratégias digitais e presenciais para facilitar a abordagem e repasse dos conteúdos programáticos, torna-se importante para a formação acadêmica médica. Além disso, simulados teórico-práticos abordando os assuntos estudados previamente facilitam a assimilação do conhecimento por parte dos monitores, que precisam revisar o conteúdo que será aplicado, e também, por parte dos monitorados, pois esses vão ter seus conhecimentos avaliados mediante perguntas teóricas. Em vista disso, nota-se a contribuição da monitoria como ferramenta complementar na graduação médica.

Conclusões ou recomendações

O relato evidencia uma abordagem abrangente, engajada e cuidadosamente planejada para promover o aprendizado dos alunos, destacando a importância da monitoria acadêmica como uma ferramenta eficaz para o desenvolvimento tanto dos monitores quanto dos alunos assistidos.

RELATO DE EXPERIÊNCIA: ENSINO DE HABILIDADES HUMANÍSTICAS NA MEDICINA

EVA BEATRIZ SOUZA VIEIRA¹
CIBELE DO CARMO SENA¹
MARIA EDUARDA NOGUEIRA AOKI LEMOS¹
MARIA JULY DA COSTA GOMES¹
BÁRBARA SFAIR NÓBREGA¹
PAULA DE CASSIA OLIVEIRA SOUZA¹

1 CENTRO UNIVERSITÁRIO DO ESTADO DO PARÁ - PA - CESUPA

Palavras-chave: Habilidades humanísticas, Populações ribeirinhas

Área: Eixo 2: RESIDÊNCIA MÉDICA NA REGIÃO NORTE E SEUS IMPACTOS NA FORMAÇÃO MÉDICA

Introdução

Nos dois primeiros períodos do curso de medicina é realizado o ensino de habilidades bioéticas e humanísticas, o qual é ancorado em uma abordagem multidisciplinar que compreende as dimensões biológicas e sociais do indivíduo. O ensino desses conhecimentos de forma eficaz para o cotidiano clínico precisa da utilização de vários recursos e de diferentes métodos para obter o êxito. Nesse contexto, os docentes do módulo de habilidades humanísticas propuseram aos alunos a criação de um produto audiovisual sobre as questões de saúde de populações em vulnerabilidade social.

Objetivos

Relatar a experiência de ensino-aprendizagem relacionada a saúde das populações ribeirinha, no curso de habilidades humanísticas e bioética do curso de medicina.

Relato de experiência

Foi escolhido pelo grupo de alunos a população ribeirinha para compor essa atividade, visto que ela vivencia uma realidade muito difícil, mas ainda muito próxima dos alunos que vivem na Amazônia. Coletou-se através de bibliografias diversas informações que pudessem compor o mini documentário produzido, além disso, uma viagem ao município de Abaetetuba foi feita para coletar depoimentos no porto da cidade, aproximando os alunos da realidade das comunidades ribeirinhas. Após isso, um trabalho técnico foi feito para reunir as imagens e informações no vídeo que foi apresentado à turma, em sala de aula.

Reflexão sobre a experiência

Tais experiências são essenciais na formação de um médico, para estabelecer um diálogo entre a ciência e a humanidade. O ensinamento passado aos alunos através dessa atividade os fez entender os pacientes pela abordagem biopsicossocial, compreendendo, de forma holística e colaborativa os desafios enfrentados pelas populações ribeirinhas no que tange o acesso à saúde.

Conclusões ou recomendações

O ensino de habilidades humanísticas e bioéticas permite a integração entre o conhecimento científico e a formação crítica, reflexiva e humana. Destaca-se como um fator extremamente positivo nesse processo a aproximação dos estudantes com diferentes realidades que carecem dessas habilidades. O ditado clássico de que "a medicina é uma ciência e uma arte" apoia a necessidade da integração da metodologia da Medicina Baseada em Evidências com a metodologia das artes e humanidade, frisando a importância de atividades como a descrita: artística, humanística e fora do campus. Em conclusão, o projeto audiovisual foi uma valiosa oportunidade para explorar e sensibilizar sobre as dificuldades enfrentadas pelas populações ribeirinhas.

RELATO DE VIVÊNCIA DE MÉDICO RESIDENTE, GRADUANDOS E PLANTONISTA RECÉM FORMADO EM ATUAÇÃO CONJUNTA NO PRONTO ATENDIMENTO, UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.

PEDRO FRANCISCO MARTINS PAIVA¹
RAFAEL DA SILVA NOVAES²
LARA ROSA CARDOSO E CARDOSO³
PEDRO THIAGO MALCHER DE AMORIM DIAS²
JOÃO VITOR OLIVEIRA MORAES²
LUAN MONTE PEREIRA²

1 UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ - UFPA
2 CENTRO UNIVERSITÁRIO METROPOLITANO DA AMAZÔNIA - UNIFAMAZ
3 CENTRO UNIV./ O DESENVOLVIMENTO DO ALTO VALE DO ITAJAÍ - SC - UNIDAVI

Palavras-chave: Médicos Recém-formados; Médico Residente; Capacitação de Recursos Humanos em Saúde.

Área: Eixo 2: RESIDÊNCIA MÉDICA NA REGIÃO NORTE E SEUS IMPACTOS NA FORMAÇÃO MÉDICA

Introdução

Nas emergências, tanto hospitalares quanto pré-hospitalares, agilidade e organização são vitais para minimizar complicações e mortalidade. Universidades incentivam o aprimoramento acadêmico em emergências através de aulas, estágios, pesquisa e extensão. A presença de residentes de medicina de emergência enriquece este aprendizado, compartilhando experiências e conhecimentos distintos dos recém-formados ou especialistas de outras áreas de forma conjunta no Departamento de Emergência (DE).

Objetivos

Discutir as vantagens da participação do plantonista médico recém formado, e do médico em formação, ambos junto ao médico residente de medicina de emergência, e como essa experiência propicia o cumprimento da matriz de competências e habilidades aprovada na resolução N°12 de junho de 2021 pela comissão nacional de residência médica (CRNM).

Relato de experiência

Em um caso marcante, o médico plantonista com menos de 1 ano de formação era acompanhado por um grupo de acadêmicos em estágio no DE enfrentou dificuldades ao intubar um paciente com Mallampati 2, que se revelou um desafio devido a um Cormack-Lehane grau 4, identificado somente no momento da intubação. A rápida e necessária intervenção de um residente para resolução da via aérea difícil em equipe sob supervisão de seu preceptor expôs a imprevisibilidade das emergências, sendo também evidenciado a aplicação do que de mais atual da literatura médica para conduzir esse tipo de situação crítica. Após a resolução do caso foi realizado um debriefing científico conduzido pelo residente ainda sob supervisão de seu preceptor.

Reflexão sobre a experiência

Tais experiências foram cruciais para o desenvolvimento pessoal e profissional. A dificuldade na intubação ressaltou a lacuna entre teoria e prática da graduação, fazendo necessário nesse cenário o aprimoramento à pós-graduação, a importância de gerenciar emoções, e o trabalho em equipe, características requeridas na grade de competência da medicina de emergência. Destacou-se ainda a importância da delegação e colaboração interprofissional e a realidade do que é o melhor possível ao paciente mais atual em medicina baseada em evidência (MBE) levando a todos a reflexão de uma perspectiva sobre formação profissional.

Conclusões ou recomendações

A experiência no departamento de emergência, particularmente em situações críticas como a intubação em via aérea difícil é inestimável para a formação médica. Oferece aprendizado único em habilidades técnicas, emocionais e interpessoais, cruciais no DE. Além das habilidades práticas, a experiência promoveu um debate acadêmico aprofundado em MBE, essencial para a formação profissional em saúde, transcendendo o ensino sem o serviço sem a residência médica de medicina de emergência.

REPETIÇÃO ESPAÇADA APLICADA A EDUCAÇÃO MÉDICA

MARIANA QUARESMA SILVA¹

MARIANA DO SOCORRO QUARESMA SILVA¹

1 CENTRO UNIVERSITÁRIO DO ESTADO DO PARÁ - PA - CESUPA

Palavras-chave: Estudantes de medicina, educação médica, ensino médico

Área: Eixo 2: RESIDÊNCIA MÉDICA NA REGIÃO NORTE E SEUS IMPACTOS NA FORMAÇÃO MÉDICA

Introdução

O Anki é um software de flashcards de repetição espaçada disponível em android, iOS e Windows que pode ser utilizado para aprender diversos assuntos. Na medicina, tem ganhado destaque nos Estados Unidos da América através do AnkiHub, a qual é uma empresa de venda de flashcards sincronizados com o Anki que popularizou o uso do Anki no estudo das provas de residência americanas, denominadas USML. No Brasil há uma iniciativa indie chamada AnkiClass que em 2023 lançou um baralho de flashcards chamado ErreAnki com o objetivo de auxiliar estudantes de medicina e médicos a estudarem para a residência médica através do Anki. Tal iniciativa foi estendida em 2024 para os alunos do ciclo clínico, os quais agora podem estudar pelos flashcards do ErreAnki para suas provas da faculdade. O estudo através do Anki pode ser otimizado por complementos que personalizam o aplicativo, melhoram as estatísticas de estudo e comparam as estatísticas de estudo do usuário com as de outros usuários do mundo todo.

Objetivos

Apresentar o Anki como software de flashcards aplicado para o ensino médico Caracterizar o cenário do estudo com flashcards na medicina no Brasil

Relato de experiência

Comecei a usar o Anki em 2016 para estudar inglês e espanhol. Continuei usando ao longo dos anos para aprender outros idiomas, mas até o sexto semestre ainda não havia utilizado o Anki para aprender medicina. No sexto semestre comecei a criar flashcards de medicina no Anki, obtive uma ótima nota na prova para a qual estava estudando e passei a usar flashcards para estudar para todas as provas da faculdade desde então. Quando o ErreAnki foi lançado em 2023, comprei o baralho de flashcards com o intuito de estudar para a residência, mas ele foi muito útil para as provas da faculdade também. Hoje utilizo flashcards meus e do ErreAnki 2024 para estudar para as provas. O Anki me auxilia a organizar os conteúdos, estudá-los todos os dias e não esquecê-los com o passar do tempo.

Reflexão sobre a experiência

O Anki de acordo com o AnkiClass é a “revolução dos comuns”, uma oportunidade para que qualquer pessoa consiga ter um nível de aprendizagem satisfatório na medicina. Estudantes da área da saúde são alvo de publicidades de cursinhos preparatórios para residência médica, que prometem muitos benefícios, mas ao contrário do Anki, não são baseados em uma metodologia eficaz, sendo a metodologia do Anki a repetição espaçada, a qual burla a curva de esquecimento ao introduzir revisões de acordo com o grau de conhecimento do estudante sobre o assunto.

Conclusões ou recomendações

Portanto, o método de estudo de repetição espaçada através de flashcards no Anki demonstra benefícios para o estudo para provas tanto da faculdade quanto de residência, otimizando o tempo de estudo e dinamizando a aprendizagem.

SAÚDE MENTAL NA RESIDÊNCIA MÉDICA DE MEDICINA DE FAMÍLIA E COMUNIDADE: A IMPORTÂNCIA DA CONSTRUÇÃO DE UMA REDE DE APOIO - RELATO DE EXPERIÊNCIA

ADALBERTO TAVARES VON PAUMGARTTEN FILHO¹
KAREN RANIERI PACHECO¹
NINA RAFAELLA FIGUEIREDO DA FONSECA¹
MAIRAN PAES GARCIA¹
CYBELLE CRISTINA PEREIRA RODRIGUES¹

1 CENTRO UNIVERSITÁRIO DO ESTADO DO PARÁ - PA - CESUPA

Palavras-chave: Residência médica, saúde mental, rede de apoio

Área: Eixo 2: RESIDÊNCIA MÉDICA NA REGIÃO NORTE E SEUS IMPACTOS NA FORMAÇÃO MÉDICA

Introdução

Existem diversos componentes que podem comprometer a saúde e mental e a qualidade de vida de médicos residentes, avaliar esses determinantes é imprescindível para subsidiar ações de melhora para a qualidade de vida pessoal e profissional afetando e garantindo também uma melhoria na qualidade do atendimento prestado aos pacientes. Existem fatores intrínsecos a residência médica que impactam diretamente na saúde mental, é uma fase que se caracteriza pela intensidade, com longas horas de trabalho, pressão constante, responsabilidades elevadas e a necessidade de assimilar uma quantidade grande de informações em um curto período. Erros ou a pressão de evitar erros podem levar a sentimentos de inadequação e ansiedade adicionado a natureza competitiva da medicina, a busca por excelência acadêmica e a competição por oportunidades podem contribuir para o desenvolvimento desses sentimentos.

Objetivos

Discutir sobre saúde e qualidade de vida de médicos residentes durante o período de 2 anos da residência médica de medicina de família e comunidade

Relato de experiência

Foi instituído entre os residentes de primeiro ano do programa de medicina de família e comunidade de uma faculdade particular de Belém um grupo de apoio para que além do processo de aprender fosse possível compartilhar também suas experiências não só acadêmicas e profissionais, mas também pessoais, assim também fortalecendo o elo entre os seus participantes. No processo de fortalecimento do bem-estar, foram realizadas reuniões periódicas com base na necessidade do grupo para que alguma atividade em comum fosse praticada e também foi proporcionado um canal de comunicação aberto permanentemente, como linhas diretas de suporte, para que os residentes pudessem expressar preocupações, fazer perguntas ou solicitar ajuda uns dos outros. O grupo de apoio entre os residentes se tornou um refúgio emocional em que reunir-se regularmente para compartilhar experiências, desafios e sucessos com os demais colegas criou um ambiente de bem estar e que não havia ninguém sozinho nas lutas diárias gerando um senso de pertencimento e solidariedade

Reflexão sobre a experiência

A criação de um grupo de apoio entre os residentes do primeiro ano da residência de medicina de família e comunidade de uma faculdade particular de Belém, foi um importante meio de manutenção e incentivo a saúde mental entre os residentes, fornecer um espaço para compartilhar experiências e estratégias para enfrentar desafios, que são muitas vezes comuns a todos na atenção básica se provou capaz de causar um sentimento positivo e de acolhimento para enfrentar as adversidades do processo de aprender e se especializar, sendo através do grupo possível oferecer suporte emocional, proximidade e oportunidades de aprender com as experiências uns dos outros entre os mesmos

Conclusões ou recomendações

A implementação de programas de assistência aos residentes, como os grupos de rede de apoio, produz melhorias na qualidade da capacitação profissional e na qualidade de vida pessoal, melhorando o relacionamento com os pacientes. Apesar de estressante, a residência médica é uma experiência enriquecedora, padrão ouro na formação de médicos especialistas e que propicia não só desenvolvimento profissional, mas também pessoal dos jovens médicos

SENSIBILIZAÇÃO DE MULHERES AMAPAENSES SOBRE O CÂNCER DE MAMA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

WESLEY JAIME SOARES PALMERIM¹
JOSSANA FERNANDES DA SILVA VIEIRA¹
ROGÉRIO UMBELINO DA SILVA JÚNIOR¹
AMANDA ALVES FECURY¹

1 UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ - UNIFAP

Palavras-chave: Câncer de Mama; Educação Médica; Prevenção de Doenças.

Área: Eixo 2: RESIDÊNCIA MÉDICA NA REGIÃO NORTE E SEUS IMPACTOS NA FORMAÇÃO MÉDICA

Introdução

O câncer de mama é a segunda neoplasia mais comum entre mulheres no Amapá e seu diagnóstico precoce é de extrema importância para o sucesso do tratamento. O Outubro Rosa é um movimento internacional de conscientização para o controle da doença, celebrado anualmente com intuito de compartilhar informações, proporcionar maior acesso aos serviços de diagnóstico e contribuir para a redução da mortalidade. Nesse sentido, acadêmicos de medicina de uma universidade em Macapá organizaram uma ação em saúde com o objetivo de desmistificar o assunto e torná-lo um foco aberto de debate com a população.

Objetivos

Refletir sobre a experiência de acadêmicos de medicina de uma universidade no Amapá na realização de uma ação em saúde em alusão ao mês do Outubro Rosa.

Relato de experiência

Os graduandos foram previamente capacitados por um médico mastologista que atende mulheres vítimas de câncer. As atividades ocorreram nos dias 21 e 28 de outubro de 2023 em dois shoppings de Macapá. Foram realizadas entregas de panfletos informativos e orientações sobre a doença, como grupos de risco, sintomas, centros de referência de diagnóstico e tratamento no estado, além de esclarecimento de dúvidas. As mulheres foram orientadas sobre a técnica para a realização do autoexame das mamas e incentivadas a realizar o rastreio preconizado pelo ministério da saúde para mulheres entre 50 e 69 anos, com realização bienal de mamografia. Estima-se que mais de 150 pessoas tenham sido abordadas e receberam as informações propostas, das quais 44 responderam um formulário de avaliação de impacto que registrou índices satisfatórios pelo público da ação.

Reflexão sobre a experiência

A participação ativa de estudantes de medicina em iniciativas de promoção e prevenção em saúde, como a ação realizada durante o Outubro Rosa em Macapá, é fundamental não apenas para a comunidade atendida, mas também para o desenvolvimento profissional e humano desses futuros médicos. Ao se envolverem diretamente com a população, os acadêmicos têm a oportunidade de aplicar na prática os conhecimentos teóricos adquiridos, ao mesmo tempo em que desenvolvem habilidades essenciais, como comunicação eficaz, empatia e trabalho em equipe. Experiências como essas são cruciais para que os estudantes compreendam não apenas a complexidade das doenças, mas também a importância da prevenção, do diagnóstico precoce e do cuidado integral ao paciente. Além disso, ao desmistificar o tema do câncer de mama e incentivar práticas de autocuidado e busca por serviços de saúde, os acadêmicos contribuem de forma significativa para a melhoria da qualidade de vida e para a redução da mortalidade por essa doença, impactando positivamente a comunidade atendida.

Conclusões ou recomendações

A integração de estudantes de medicina na coordenação de atividades práticas é essencial para aprimorar os fundamentos da aprendizagem baseada em problemas. Essa abordagem possibilita que os alunos se envolvam em situações reais e, a partir delas, busquem ativamente intervir em projetos de interesse público, procurando alternativas para solucionar questões encontradas nas práticas dos profissionais de saúde.

SIMULAÇÃO REALÍSTICA NO DESENVOLVIMENTO DA HABILIDADE DE COMUNICAÇÃO DE NOTÍCIAS DIFÍCEIS

LUCIANA GURSEN DE MIRANDA ARRAES¹
MARIA LUIZA PENNA DE CARVALHO PINHO¹
YASMIN DE MORAES BOERNER¹
IVETE MOURA SEABRA DE SOUZA¹
MÁRIO ROBERTO TAVARES CARDOSO DE ALBUQUERQUE¹
ANA EMÍLIA VITA CARVALHO¹

1 CENTRO UNIVERSITÁRIO DO ESTADO DO PARÁ - PA - CESUPA

Palavras-chave: simulação de paciente - comunicação - educação médica - habilidades

Área: Eixo 2: RESIDÊNCIA MÉDICA NA REGIÃO NORTE E SEUS IMPACTOS NA FORMAÇÃO MÉDICA

Introdução

A comunicação, apesar de todo o avanço científico e tecnológico, desempenha um papel instrumental, primário e indispensável, para a troca de informações na tríade: profissionais-paciente-família. Comunicar más difíceis é uma das tarefas mais difíceis que os médicos precisam desenvolver, e o aprendizado dessa habilidade deve fazer parte do ensino médico. Entende-se por notícias difíceis toda a informação que envolva uma mudança drástica e negativa na vida da pessoa e na sua perspectiva de futuro. Nesse sentido, a simulação realística, com paciente padronizado (PP), é um dispositivo significativo em currículo de metodologias ativas, por permitir a exposição do aluno a situações em diferentes graus de complexidade, semelhantes as que irá encontrar na vivência profissional.

Objetivos

Promover para o aluno um espaço de vivência de comunicação notícias difíceis, no qual pretende-se estimular essa habilidade de comunicação.

Relato de experiência

A atividade de simulação está inserida no módulo Humanidade e Bioética do 1º ano da graduação médica, e foi desenvolvida no Centro de Simulação Realística da instituição. A atividade foi dividida em 4 etapas. A 1ª etapa consistiu em uma introdução teórica breve sobre o tema, conduzida pelo professor/facilitador. Em seguida, na fase pré-cenário, foi explicado aos alunos o desenvolvimento da atividade. A 2ª etapa ocorreu de forma individual, na qual cada aluno recebeu um PP para a coleta de informações (anamnese) acerca da condição de saúde e do contexto de vida pessoal. A 3ª etapa consistiu na comunicação da notícia difícil ao PP. O aluno recebeu um envelope com resultado de exame fictício, a ser comunicado juntamente com a conduta médica indicada. Nesse modelo de simulação o aluno teve contato com contextos de complexidades diferentes. Ao final da simulação os alunos preencheram um questionário de autopercepção sobre o seu desempenho quanto a habilidade de comunicação para más notícias. A 4ª etapa caracterizou-se pelo debriefing cujo objetivo foi promover ao aluno um espaço de reflexão e feedback acerca do desempenho na atividade simulada de comunicação de más notícias. Alunos e professores/facilitadores refletiram acerca da atividade, a partir das seguintes questões: sentimentos experimentados na atividade, análise comportamental e atitudinal, aspectos positivos e que precisam melhorar quanto a habilidade de comunicação de notícias difíceis.

Reflexão sobre a experiência

A experiência com a simulação realística proporcionou o reconhecimento e a reflexão de vários pontos importantes para a comunicação de notícias difíceis. Os alunos discutiram, durante o debriefing, aspectos como: sentimentos experimentados durante a atividade, habilidades pessoais que facilitaram e as que dificultaram a comunicação, a importância em preparar o ambiente, manter contato visual, estar atento as reações verbais e não-verbais do paciente, se prepara tecnicamente para a consulta, validar as emoções do paciente.

Conclusões ou recomendações

A aprendizagem em ambiente simulado mostra-se uma ferramenta pedagógica que amplia experiências reais da prática, sendo um novo caminho de aprendizado seguro, tranquilo, com oportunidade de repensar e refletir posicionamentos e atitudes.

SIMULAÇÃO REALÍSTICA: TREINAMENTO DE REANIMAÇÃO NEONATAL EM SALA DE PARTO COM ESTRATÉGIA INOVADORA DE ENSINO E APRENDIZAGEM

MAIANA DARWICH MENDES GUERREIRO¹
LUIGI PAMPONET ELIAS MORELLI¹
ANA CLAUDIA GUILHON¹
DENIS FRANCO DIAS¹
ANGELO CECCON DUARTE TABONI¹
PAULA VALÉRIA ALVES DE OLIVEIRA¹

1 CENTRO UNIVERSITÁRIO DO ESTADO DO PARÁ - PA - CESUPA

Palavras-chave: Treinamento por simulação, Neonatologia, Internato e residência

Área: Eixo 2: RESIDÊNCIA MÉDICA NA REGIÃO NORTE E SEUS IMPACTOS NA FORMAÇÃO MÉDICA

Introdução

O ensino médico, visando boas práticas no atendimento ao paciente, demanda, além da aquisição de conhecimento técnico, um vasto desenvolvimento de habilidades humanísticas, comportamentos situacionais, atitudes crítico-reflexivas e competências relacionadas à conduta profissional. No contexto das novas estratégias de ensino e aprendizagem, a Simulação Realística na área da saúde representa uma estratégia educacional especializada, que permite aos alunos vivenciarem, dentro de um cenário controlado e seguro, uma imersão realista baseada no dia a dia da profissão. No contexto da Pediatria, especialmente na Reanimação Neonatal, o treinamento se mostra muito importante, pois a mortalidade neonatal é um desafio para a saúde pública, especialmente na região Amazônica. Portanto, o presente relato pretende descrever uma experiência de cenários de sala de parto realizados por meio da estratégia de Simulação Realística.

Objetivos

Relatar a experiência, do ponto de vista do acadêmico de Medicina, ao participar do treinamento em simulação realística no contexto de reanimação neonatal durante o internato.

Relato de experiência

Este relato descreve a experiência de ensino da simulação realística neonatal como parte do componente curricular de uma faculdade de medicina, a qual foi realizada com alunos do 10º período do curso. Tal processo foi realizado em um encontro semanal com o docente, por 2 a 3 semanas, a depender do rodízio curricular de cada grupo, em que eram realizados 3 cenários simulados, com duração de 5 a 10 minutos, por dia. Cada cenário da atividade proposta possuía um objetivo específico, dentro da temática de sala de parto. O nível de complexidade das simulações foi aumentando progressivamente durante o decorrer do treinamento. Antes do encontro presencial, foi proposto estudo prévio sobre o assunto que iria ser abordado de acordo com a diretriz da reanimação neonatal de 2022 da Sociedade Brasileira de Pediatria. O treinamento era composto por 10 a 12 discentes, divididos em grupos de três a quatro alunos para cada cenário, em que um era o líder da equipe. Após, era realizado o "debriefing", discussão estruturada dividida em etapas: resumo do cenário, pontos positivos, "gaps" de aprendizagem e, no final, o principal ponto de aprendizado da atividade.

Reflexão sobre a experiência

Vivenciar a experiência da simulação realística no cenário da reanimação neonatal é enriquecedor para o acadêmico de Medicina, por ser uma atividade interativa com artefatos e insumos reais, onde cada participante desempenha um papel dentro da equipe, aprimorando habilidades técnicas e comportamentais. Assim, temos chance de reconstruir ou consolidar conhecimentos adquiridos, e melhorar a comunicação entre os diversos integrantes da equipe assistencial.

Conclusões ou recomendações

Diante desse cenário, no contexto da Reanimação Neonatal na Pediatria, a Simulação Realística como abordagem inovadora no ensino e aprendizagem nas escolas médicas, é essencial. Vivenciar as mais diversas situações simuladas na prática na Reanimação neonatal auxilia na formação de raciocínio clínico, postura médica, autoconfiança e consolida o conhecimento teórico com o conhecimento prático. Logo, os cenários de prática de simulação realística com manequins representam uma importante alternativa na construção do processo ensino-aprendizagem e consideramos essenciais na construção de competências médicas, principalmente no contexto da Pediatria na Amazônia.

SUPORTE BÁSICO DE VIDA PARA ALUNOS DO ENSINO MÉDIO: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE UM PROJETO DE EXTENSÃO

KARINE ALVES RIBEIRO¹

BÁRBARA SFAIR NÓBREGA¹

1 CENTRO UNIVERSITÁRIO DO ESTADO DO PARÁ - PA - CESUPA

Palavras-chave: Educação Médica; Sinais Vitais; Extensão Universitária

Área: Eixo 2: RESIDÊNCIA MÉDICA NA REGIÃO NORTE E SEUS IMPACTOS NA FORMAÇÃO MÉDICA

Introdução

O Suporte Básico de Vida (SBV) é um protocolo de atendimento, o qual agrupa manobras simples, todavia, essenciais para aumentar a sobrevivência de vítimas no ambiente extra-hospitalar, haja vista que se baseia em uma avaliação inicial eficaz e precoce, a qual foi modulada para ser exequível por um grupo diverso de pessoas, não restringindo a apenas profissionais com treinamento avançado. Dessa forma, diminui as chances de sequelas e proporciona um melhor prognóstico. Diante do exposto, qualquer pessoa pode realizar primeiros socorros, desde que seja capacitada; logo, as escolas representam um bom ambiente para a realização de atividades teórico-práticas acerca desse assunto, posto que o surgimento de vítimas acontece em variados locais públicos, a exemplo de casa e colégio, onde os adolescentes estão inseridos, expondo a fulcralidade dos jovens aprenderem a prestarem os auxílios primordiais dos primeiros socorros, enquanto o suporte especializado não chega.

Objetivos

Relatar a experiência e os resultados de um Projeto de Extensão com o tema "Suporte Básico de Vida e Primeiros Socorros", realizado por acadêmicos de medicina em uma escola para os alunos do primeiro ao terceiro ano do ensino médio.

Relato de experiência

Trata-se de uma atividade teórico-prática realizada com alunos do ensino médio no primeiro semestre de 2023. O projeto contou com a participação de cerca de 20 alunos, sendo dividido em duas partes. Inicialmente, foi efetuado uma explicação teórica sobre o SBV, abrangendo "Protocolo XABCDE"; "Desobstrução das vias aéreas"; "Hemorragia"; "Queimaduras" e "Imobilização". Para fixar o conteúdo e estimular a participação ativa foram utilizados bonecos, manequins para treino de ressuscitação cardiopulmonar, talas e macas. Assim, os participantes puderam pôr em prática o conhecimento que lhes foi passado com os materiais disponibilizados e com auxílio dos acadêmicos.

Reflexão sobre a experiência

A ação viabilizou a construção de uma panorama do entendimento dos adolescentes sobre SBV e, dessa forma, detectou-se que grande parte dos alunos ou possuíam ideias errôneas sobre como prestar ajuda ou não sabiam como realizar as manobras e a ordem de prioridade delas. No decorrer da oficina, os estudantes demonstraram nítido interesse nas atividades, tirando todas as dúvidas e focados na execução correta das manobras. Além do mais, a atividade possibilitou uma troca de relatos, na qual os participantes expuseram situações de emergência em saúde que já vivenciaram envolvendo familiares e amigos, nas quais o conhecimento de SBV era fundamental para prestar socorros, mostrando a relevância de projetos educativos desse viés em escolas.

Conclusões ou recomendações

Dado ao exposto, conclui-se que o projeto de SBV proporcionou aos estudantes conhecimento geral sobre o tema, além de mostrar como é fundamental a sua aplicabilidade na sociedade. A oficina possibilitou também, aos acadêmicos, que ampliassem seu conhecimento técnico e estreitassem a relação entre profissionais de saúde e comunidade, trabalhando para a formação de um perfil humanitário. Em suma, é indubitável a importância de projetos educativos desse viés em colégios serem realizados constantemente, visto que possibilita a capacitação de um amplo número de indivíduos para prestar um eficiente suporte inicial, evitando, assim, o agravamento do quadro da vítima e elevando as chances de sobrevivência.

TRANSTORNOS MENTAIS NA ATENÇÃO BÁSICA E O PAPEL DO AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE NA PERSPECTIVA DO ACADÊMICO DE MEDICINA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.

PATRÍCIA NATSUMI FIGUEIREDO DOHARA ¹
MARIA DE FÁTIMA ROCHA DA ROCHA¹
EMILLY KAMILLY GUIMARÃES DIAS ¹
ESDRAS EDGAR BATISTA PEREIRA¹

1 FACULDADE ITPAC ABAETETUBA - ITPAC ABAET

Palavras-chave: Saúde mental; acadêmico de medicina; agentes comunitários de saúde.

Área: Eixo 2: RESIDÊNCIA MÉDICA NA REGIÃO NORTE E SEUS IMPACTOS NA FORMAÇÃO MÉDICA

Introdução

A saúde mental é considerada um estado de bem-estar, no qual o indivíduo consegue suprir suas demandas emocionais, de tal maneira que possa contribuir para a sua própria saúde e com a sociedade. Nesse contexto, com a institucionalização do Sistema Único de Saúde em 1990, surgiram programas como o Programa de Agentes Comunitários de Saúde (PACS) em 1991 e da Estratégia Saúde da Família em 1994, fundamentais na assistência integral à saúde na comunidade a qual estão inseridos. O PACS, que em sua frente possui os agentes comunitários de saúde (ACS), fazem a integração da comunidade com os serviços de atenção primária à saúde, sendo seu trabalho uma extensão da Unidade Básica de Saúde (UBS). Assim, esse estudo visa orientar os ACS frente à condução dos casos de transtornos mentais.

Objetivos

Relatar a capacitação de agentes comunitários de saúde sobre os possíveis problemas mentais presentes nos moradores da comunidade do bairro do Mutirão e Santa Clara, em Abaetetuba/PA.

Relato de experiência

Trata-se de um relato desenvolvido por discentes do curso de medicina em duas Unidades Básicas de Saúde, no município de Abaetetuba. Foi aplicado um questionário para os ACS através da plataforma Google Forms, o objetivo foi efetuar um levantamento de dados a respeito dos principais transtornos mentais que acometem a comunidade, dentre esses estão a depressão e a ansiedade. Assim, foi promovido um minicurso e criado um drive, que contém dados obtidos com o Centro de Atenção Psicossocial II, acerca da saúde mental. A respeito da depressão foi exposto os principais sintomas e fatores de risco. O diagnóstico somente pode ser realizado por um médico e deve ser seguido o fluxo do município. A respeito do transtorno de ansiedade existem os sintomas psíquicos ou emocionais, físicos, comportamentais e cognitivos. Além disso, foi explicado os tipos de transtornos mentais, tem-se o Transtorno de Ansiedade Generalizada, Transtorno de Ansiedade Social e o Transtorno de Pânico. Apresentou-se alguns tratamentos, como: uso da terapia cognitivo-comportamental, atendimento médico especializado para prescrição de medicamentos, se necessário, e prática de exercício físico.

Reflexão sobre a experiência

Foi possível observar as dúvidas e a escassez de informações dos ACS a respeito do tema e a necessidade de instruções e esclarecimentos através do minicurso. Além disso, a melhora da saúde mental é crucial no âmbito social e econômico, pois um indivíduo saudável mentalmente tem maiores chances de ter saúde física e emocional. Foi fundamental o papel do acadêmico de medicina em identificar o problema existente na comunidade e em organizar e ministrar a capacitação, o que colaborou de forma efetiva com o aprendizado.

Conclusões ou recomendações

Portanto, identificou-se que a depressão e a ansiedade estão entre os principais transtornos mentais presentes na comunidade. Desse modo, objetificou-se esclarecer as dúvidas a respeito dessa problemática, para repassar conhecimento aos ACS, que fazem o atendimento primário à população. Assim, esse trabalho foi desenvolvido para ajudar na identificação das pessoas que podem ter algum transtorno psicológico na sociedade e o papel do ACS frente à condução desses casos, buscando identificá-lo e enviá-lo ao sistema especializado para tratamento e melhora da qualidade de vida daquele indivíduo.

TREINAMENTO DE RACIOCÍNIO CLÍNICO EM MEDICINA DE EMERGÊNCIA POR MEIO DE EXPERIÊNCIA BASEADA EM SIMULAÇÃO COM PACIENTE VIRTUAL.

LUANA CASTANHEIRA DE FARIA¹
LILLIAN DOS SANTOS CARNEIRO¹
GHANDY GOMES BARROS PEREIRA¹
VANDERSON RIBEIRO ALVES¹
ARINEY COSTA DE MIRANDA¹
GUSTAVO PAMPOLHA GUERREIRO¹

1 CENTRO UNIVERSITÁRIO DO ESTADO DO PARÁ - PA - CESUPA

Palavras-chave: Raciocínio clínico; Treinamento com simulação de alta fidelidade; Educação em saúde

Área: Eixo 2: RESIDÊNCIA MÉDICA NA REGIÃO NORTE E SEUS IMPACTOS NA FORMAÇÃO MÉDICA

Introdução

O método tradicional de ensino em saúde vem sofrendo alterações com objetivo de aproximar o conhecimento teórico-científico da prática clínica.¹ Uma das habilidades mais importantes nessa aproximação é a construção de um raciocínio clínico. Modernamente, o ensino do raciocínio clínico bayesiano, que se vale de um raciocínio probabilístico na tomada de decisões, vem ganhando força.^{2,3} No raciocínio probabilístico o aluno precisa estar familiarizado com as evidências e praticar maneiras corretas de acessá-las durante uma situação real, de forma que seja possível oferecer a conduta mais adequada frente ao paciente.⁴ Para alcançar este objetivo, sugere-se que tecnologias contribuíssem para a sistematização da construção dessa forma de pensar; uso de plataformas de pacientes virtuais possibilita ambientes realísticos que facilitam o treinamento para que este raciocínio clínico seja construído de maneira sistematizada.^{5,6,7}

Objetivos

Descrever a experiência baseada em simulação com pacientes virtuais para treinamento do raciocínio clínico bayesiano, no contexto da medicina de emergência, como parte da estrutura curricular do internato médico no 10º período, na Amazônia.

Relato de experiência

As simulações tiveram como escopo o atendimento a pacientes de medicina de emergência em cenário virtual com duração de 20 minutos, utilizando uma plataforma de pacientes virtuais, em grupos de 3 a 4 alunos, exigindo dos mesmos um atendimento sistematizado e colocando em prática o conhecimento adquirido previamente. Vale ressaltar que a imersão dos discentes na simulação contribuiu para as tomadas de decisão no atendimento ao paciente simulado. Após a finalização do caso, seguindo as boas práticas em simulação, ocorre o debriefing, com duração de 40 minutos, reforçando os pontos positivos, sugerindo oportunidades de melhoria e reflexão guiada, associando a teoria à prática e ratificando o conhecimento adquirido previamente. Durante essa etapa, o aluno é estimulado a raciocinar probabilisticamente a cada dado clínico encontrado com intuito de gerar reflexão indutiva sobre probabilidade agregada diagnóstica e terapêutica ao longo da simulação.

Reflexão sobre a experiência

A experiência baseada em simulação vem se mostrando uma excelente estratégia para o aprimoramento e solidificação dos conhecimentos teóricos adquiridos anteriormente. A utilização de pacientes virtuais seguindo a estratégia formativa preconizada pelas boas práticas em simulação não só fomenta o desenvolvimento de habilidades técnicas e comportamentais, mas também proporciona uma oportunidade para a construção de um raciocínio clínico sistematizado, contribuindo para o aprimoramento e avaliação de atividades práticas confiabilizadoras necessárias ao discente. Nesse contexto, o debriefing é o momento mais relevante da estratégia formativa pois permite a reflexão guiada para atingir objetivos educacionais pré-estabelecidos.

Conclusões ou recomendações

A experiência baseada em simulação com paciente virtual com reflexão guiada e prática orientada contribuiu na capacitação de discentes no raciocínio clínico bayesiano. A simulação pode representar uma ferramenta educacional valiosa para o desenvolvimento de atividades práticas confiabilizadoras complexas que o futuro profissional precisa alcançar.

TRILHANDO O CAMINHO DA EDUCAÇÃO MÉDICA: EXPERIÊNCIAS NA PRÁTICA ASSISTENCIAL EM UMA COMUNIDADE QUILOMBOLA.

KAWANE PEREIRA DE SOUZA¹
LAYANE VITORIA SANTOS FERREIRA¹
LUCAS GUIMARÃES DIAS¹
STHEFANY QUEIROZ MOREIRA¹
IZAURA MARIA VIEIRA CAYRES VALLINOTO¹

1 UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ - UFPA

Palavras-chave: Educação médica, Promoção da Saúde, Atendimento Médico.

Área: Eixo 2: RESIDÊNCIA MÉDICA NA REGIÃO NORTE E SEUS IMPACTOS NA FORMAÇÃO MÉDICA

Introdução

Dentro do curso de medicina, os estudantes muitas vezes são motivados a participarem de atividades em projeto de extensão com o intuito de levar atendimento e conhecimento médico para além dos muros das faculdades para populações mais vulneráveis. Entre as formas de ação de educação em saúde, uma organização estudantil não governamental, formada por acadêmicos de medicina vinculados a uma faculdade na cidade de Belém, elaborou uma atividade numa comunidade quilombola no município do Acará. Com isso, nota-se um grande desenvolvimento de habilidades voltadas tanto à educação médica pela capacitação dos discentes que ainda estão no ciclo básico quanto à promoção de saúde.

Objetivos

Objetiva-se relatar a experiência do desenvolvimento de habilidades médicas de um grupo de acadêmicos do curso de medicina dentro de uma ação social numa comunidade quilombola.

Relato de experiência

O presente relato detalha a experiência de visita à comunidade quilombola Guajará-Miri, localizada no município do Acará, estado do Pará. A ação ocorreu em uma escola municipal, na manhã do dia 16 de dezembro de 2023, e contou com a participação voluntária de 3 médicos e 12 acadêmicos de medicina de semestres variados. O atendimento médico foi subdividido em duas estações: triagem e consulta médica. Primeiramente, o paciente era recebido pelos acadêmicos responsáveis por realizar a triagem, composta por uma anamnese e aferição dos sinais vitais; posteriormente o paciente era encaminhado para a consulta com um dos médicos. O momento da triagem transcendia o simples procedimento técnico, convertendo-se em uma oportunidade única de estabelecer conexões humanas. As perguntas foram formuladas com empatia, buscando compreender não apenas os sintomas físicos, mas também os aspectos sociais e emocionais de cada paciente. Perguntas básicas, como "Como você está se sentindo hoje?", "Você possui alguma doença crônica como diabetes, pressão alta ou câncer?" "Está tomando algum medicamento atualmente?", foram essenciais para uma avaliação inicial abrangente das condições de saúde dos moradores.

Reflexão sobre a experiência

A experiência impactou significativamente nossa formação acadêmica, desafiando-nos a aplicar habilidades antes abordadas apenas teoricamente. A colaboração com colegas da profissão fortaleceu a confiança e estimulou a construção coletiva do raciocínio clínico. A troca de conhecimentos entre acadêmicos de diversos semestres, com suporte mútuo, enriqueceu nossa atuação. Ao ampliar o atendimento para a comunidade quilombola, passamos de observadores a agentes ativos na promoção da saúde, enfrentando desafios específicos. Essa imersão moldou-nos como profissionais empáticos e conscientes da responsabilidade vital na preservação da saúde, indo além dos aspectos técnicos para abraçar valores fundamentais da prática médica e de sensibilidade social.

Conclusões ou recomendações

Em síntese, a experiência na comunidade quilombola Guajará-Miri foi fundamental para o desenvolvimento prático e humano dos estudantes de medicina. A imersão direta promoveu habilidades empáticas e conscientes, reforçando a importância da interação com diversas realidades na formação médica. Essa vivência transcendeu o aprendizado teórico, destacando a relevância da sensibilidade social e do compromisso na prática médica, além de fortalecer a colaboração e o trabalho em equipe.

UM PANORAMA GERAL DE ATUAÇÃO DA CASA RUA PARA A FORMAÇÃO MÉDICA HUMANIZADA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

SARAH FARIAS CÂMARA¹
MYCHAELL KLLYNDERLLY DE LIMA FARIAS¹
MANUELA GOMES MENDONÇA¹
CAMILO EDUARDO ALMEIDA PEREIRA¹

1 UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ - UFPA

Palavras-chave: Casa rua; Ação Integral à Saúde; População em Situação de Rua; Humanização; Medicina.

Área: Eixo 2: RESIDÊNCIA MÉDICA NA REGIÃO NORTE E SEUS IMPACTOS NA FORMAÇÃO MÉDICA

Introdução

A disciplina de Atenção Integral à Saúde, do curso de medicina, visa preparar teoricamente os acadêmicos para diversos cenários de saúde. Contudo, é necessário vivenciar a saúde pública em realidades diversas para se compreender verdadeiramente o Sistema Único de Saúde (SUS) e, dessa forma, contribuir com a formação de médicos humanizados frente às múltiplas realidades sociais. A visita técnica à Casa Rua, em Belém do Pará, destaca esse cenário de atenção à saúde de populações marginalizadas e reforça o aprendizado humanizado em saúde dos futuros profissionais médicos.

Objetivos

Relatar a vivência dos estudantes de Medicina de Belém durante uma visita técnica a uma unidade de referência na assistência a pessoas em situação de vulnerabilidade social da capital, com intuito contribuir no desenvolvimento de uma formação médica universal e humanizada.

Relato de experiência

Os estudantes, por meio da disciplina Atenção Integral à Saúde I, visitaram a Casa Rua, referência na assistência à população em vulnerabilidade social, a qual, além de atender indivíduos nessas condições, atende também aos refugiados, aos indígenas Warao e à população em geral, mesmo que essa não atendendo a nenhuma dessas especificidades. Além disso, os discentes tomaram conhecimento de que a Casa Rua também se configura como um centro de convivência cultural para essa população e que os produtos das oficinas culturais, como pinturas e artesanatos, são parte constituinte da decoração e da estrutura do prédio. A visita se deu durante um turno, sendo possível, primeiramente, conhecer o funcionamento e os serviços, tanto em saúde quanto no social, desempenhados pela Casa. Posteriormente, os estudantes puderam conhecer o corpo técnico, composto por uma equipe multiprofissional, responsável pela coordenação e pelas atividades, as quais inclui o Consultório na Rua. Nesse contexto, o grupo teve conhecimento que a Casa Rua é um projeto piloto na área da saúde pública, para atender a essas populações, existente apenas na cidade de Belém do Pará. Após esse primeiro momento, ocorrido no interior do prédio, os acadêmicos puderam participar de uma atividade desenvolvida pelo corpo técnico do espaço, juntamente com a população assistida, em uma praça da capital.

Reflexão sobre a experiência

Esse trabalho permitiu a reflexão dos acadêmicos sobre a desconstrução de estigmas associados à população em situação de rua, tanto no que tange à organização quanto ao acesso à promoção da saúde, sensibilizando-os para um aprendizado que transcende o conhecimento técnico ao proporcionar uma visão humanizada da medicina e da saúde pública. Ademais, os estudantes reconheceram, por meio dessa vivência, a relevância de desempenhar um papel ativo na construção da mentalidade do profissional médico em manter-se ativo na promoção da saúde universal e socialmente inclusiva, assim como de inspirar-se na dedicação dos profissionais atuantes nessa área social, como exemplo para a formação dos futuros médicos.

Conclusões ou recomendações

Assim, a experiência foi de fundamental importância para a construção da formação acadêmica, a qual visa humanizar o ato médico. Ademais, é relevante a vivência com as diversas realidades da saúde para o desenvolvimento de um profissional capaz de adaptar os tratamentos para os diversos pacientes, ao agregar técnica e valores sociais incorporados durante o curso.

UM PROJETO SOCIAL QUE OFERTA SAÚDE PARA COMUNIDADES RIBEIRINHAS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

ANDRÉ VITOR DE SOUZA FERNANDES¹
GABRIEL NOVAIS GUILHERME¹
ROBERTA MUIINHOS DE SOUZA RUFFEIL¹

1 UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ - UFPA

Palavras-chave: Educação em Saúde, Promoção da Saúde, Saúde das Comunidades, Participação Comunitária

Área: Eixo 2: RESIDÊNCIA MÉDICA NA REGIÃO NORTE E SEUS IMPACTOS NA FORMAÇÃO MÉDICA

Introdução

As comunidades ribeirinhas são aquelas que residem próximas aos rios e possuem um modo de vida baseado no uso e na conservação dos recursos naturais. No entanto, quando se trata do acesso à saúde, essas pessoas encontram-se desamparadas pelos órgãos públicos responsáveis. Assim, o projeto "Sorrisos dos Rios" nasceu com o intuito de atenuar esse grave problema.

Objetivos

Relatar a experiência vivenciada por dois acadêmicos de Medicina participantes do projeto social "Sorrisos dos Rios" no ano de 2023.

Relato de experiência

O projeto "Sorrisos dos Rios" nasceu de uma ideia de acadêmicas de Odontologia em 2016, com o propósito de levar saúde e cuidados odontológicos para comunidades ribeirinhas próximas a Belém. Atualmente, o projeto conta com voluntários, incluindo profissionais e acadêmicos de Medicina, Enfermagem, Odontologia, Nutrição, Fisioterapia, Marketing, Psicologia e Educação Física. No início das ações, o paciente passa por uma triagem com o grupo de enfermagem, responsável pela coleta integral dos principais dados do paciente, como: Nome, idade, estado civil, pressão arterial, altura, peso e medicamentos em uso. Assim que o participante passa pela primeira triagem, a equipe de enfermagem o encaminha para as demais especialidades. Uma equipe é responsável pela logística e dinâmica do projeto, coletando de cada paciente o prontuário e sinalizando nele quais das especialidades ele deverá passar após a triagem e encaminhando o mesmo até a consulta. Durante as consultas médicas, os acadêmicos têm em mãos todo material necessário para realizar uma boa anamnese, solicitação de exames, papéis de encaminhamento e prescrição de medicamentos. Independentemente do curso do acadêmico, ele será supervisionado por um preceptor do projeto, um profissional da área, que avaliará se a conduta e o manejo do acadêmico para com o paciente estão adequados, dinamizando o processo e oferecendo um cenário de prática aos acadêmicos, além de cuidar daqueles que necessitam. Enquanto isso, a equipe de marketing garante a visibilidade do projeto nas redes sociais e entre as comunidades da região. Para participar do projeto, o candidato deve passar por 3 etapas: "Inscrição", "Entrevista" e "Ação". A primeira etapa corresponde ao processo de inscrição no Processo Seletivo. Na segunda etapa, os participantes são avaliados quanto ao seu caráter em lidar com as situações do projeto e, por fim, a terceira etapa avalia os participantes em um cenário real do Sorrisos dos Rios, continuamente supervisionados pelos coordenadores.

Reflexão sobre a experiência

A participação no projeto "Sorrisos dos Rios" proporcionou uma experiência valiosa que contribuiu significativamente para a trajetória acadêmica no curso de Medicina. Durante os atendimentos, foi possível integrar conhecimentos teóricos, como anatomia e farmacologia, com a prática clínica, contextualizando o que é ensinado dentro da sala de aula. Além disso, a interação entre acadêmicos de diferentes cursos permitiu o desenvolvimento da habilidade de comunicação e interação interpessoal, além de reforçar a atuação de uma equipe multiprofissional de saúde, possibilitando um tratamento mais abrangente, humanizado e individualizado para cada paciente.

Conclusões ou recomendações

Nesse sentido, o projeto Sorrisos dos Rios favoreceu o desenvolvimento de um olhar sensível e humanizado, viabilizando um atendimento adequado aos pacientes. Além disso, a dinamicidade do projeto proporcionou o contato com diversos profissionais de outras áreas de atuação, favorecendo a construção de relações interpessoais entre eles.

UMA EXPERIÊNCIA DE INTEGRAÇÃO ENSINO, SERVIÇO E COMUNIDADE DE ALUNOS DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM MEDICINA NA ATENÇÃO BÁSICA

SANTINO CARVALHO FRANCO¹

1 UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ - BELEM/PA - UEPA

Palavras-chave: Integração Docente- Assistencial; Aprendizagem Baseada em Problemas; Educação de Graduação em Medicina

Área: Eixo 2: RESIDÊNCIA MÉDICA NA REGIÃO NORTE E SEUS IMPACTOS NA FORMAÇÃO MÉDICA

Introdução

Em 2001 foram aprovadas pelo Ministério de Educação, as novas Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) para o curso de Medicina cuja finalidade foi promover uma formação médica mais geral, crítica e humana com foco na saúde integral da população. Vale ressaltar que as DCN de 2014 complementaram as Diretrizes anteriores, com ênfase na formação do graduando de medicina em três áreas: Atenção à Saúde, Gestão em Saúde e Educação em Saúde. Sendo assim, o discente deverá ser inserido na atenção básica desde o início do curso, por meio da integração, ensino- serviço. Diante desse contexto, houve a necessidade de se implantar na área acadêmica uma unidade curricular que permita a articulação entre teoria e prática, e possibilite que o estudante adquira uma formação humanizada e que saiba lidar com as dificuldades inerentes ao Sistema Único de Saúde. Diante dessa necessidade de formar futuros profissionais comprometidos com a saúde coletiva, tem-se o módulo Integração Ensino Serviço e Comunidade, cujos objetivos incluem a integração dos acadêmicos com os serviços do Sistema Único de Saúde e sua inserção em uma comunidade, visando o conhecimento acerca da atenção básica, da realidade da população na qual estão inseridos e da influência dos contextos social, econômico e cultural no âmbito da saúde.

Objetivos

Apresentar a relevância da unidade curricular de Integração Ensino, Serviço e Comunidade na formação médica como elemento obrigatório da estrutura curricular.

Relato de experiência

Trata-se de um relato de experiência da unidade curricular de Integração Ensino, Serviço e Comunidade do curso de medicina de uma Instituição de ensino superior. A Integração Ensino Serviço e Comunidade surgiu no contexto da metodologia de Aprendizagem Baseada em Problemas para efetivar e reformular o modelo assistencial e sistemático de formação médica, antes vigente. Este se baseava em uma graduação formulada em uma carga excessiva de teorização, com ausência de contato ativo e contínuo do estudante com o Sistema Único de Saúde. À vista disso, entende-se a importância da realização de atividades como a Integração Ensino, Serviço e Comunidade, que coloca o estudante em contato com a realidade do sistema público de saúde desde o início de sua formação, proporcionando benefício mútuo aos envolvidos. A comunidade recebe maior atenção e cuidado ao passo que profissionais de saúde, preceptores e alunos ganham experiência e aprendizado durante as atividades, além de aprimorar a relação médico- paciente.

Reflexão sobre a experiência

O estudante desde o início de sua vida acadêmica se relaciona com outros profissionais da saúde e aprende a manter relações de respeito e interdependência, não somente no contexto da Atenção Primária à Saúde, posto que cada um mantém uma função específica e essencial para a saúde do paciente e funcionamento da Unidade de Saúde da Família. Ainda sobre o vínculo com a comunidade, o estudante nos quatro anos em que se encontra na mesma Unidade de Saúde da Família, constrói relações de cuidado com a população usuária da Estratégia de Saúde da Família, fato que possibilita maior desenvolvimento e aprimoramento da empatia, base da relação médico- paciente e melhorias nos resultados diagnósticos e terapêuticos.

Conclusões ou recomendações

É possível conceber, portanto, a Integração Ensino, Serviço e Comunidade como uma ferramenta efetiva para a consecução daquilo que as DCN preconizam para uma formação médica humanizada, adequada para atuar na atenção básica e alinhada com as necessidades dos usuários do Sistema Único de Saúde.

USO COMBINADO DE METODOLOGIAS ATIVAS NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM EM MEDICINA: EXPERIÊNCIAS RELACIONADAS AO SUPORTE AVANÇADO DE VIDA

MARIA GABRIELA PERDIGÃO BARROS MONTEIRO¹

BARBARA SGARBI²

HERICK PAMPOLHA HUET DE BACELAR¹

A DENARD FRANCISCO CLEOPHAS CUNHA ¹

GLEYCE PINTO GIRARD¹

CARLA DULCIRENE PARENTE NOVAES¹

1 CENTRO UNIVERSITÁRIO METROPOLITANO DA AMAZÔNIA - UNIFAMAZ

2 UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS - UFMG

Palavras-chave: Medicina de Emergência; Ensino Superior; Treinamento com Simulação de Alta Fidelidade; Aprendizagem Baseada em Problemas

Área: Eixo 2: RESIDÊNCIA MÉDICA NA REGIÃO NORTE E SEUS IMPACTOS NA FORMAÇÃO MÉDICA

Introdução

A proposta de formação do médico crítico, reflexivo e com competências técnicas, perpassa pela adoção de novas estratégias de ensinar, bem como, pelo aprimoramento das já existentes. Nesse contexto, a utilização de metodologias ativas de ensino e o protagonismo dos discentes corresponsáveis por sua formação, sustentadas por uma abordagem construtivista-interacionista, apontam para a revisão de estratégias que possibilitem novas e variadas experiências de aprendizagem relacionados à temática do suporte avançado de vida no ambiente intra-hospitalar. Comprometida com essas mudanças, uma instituição de Ensino Superior localizada na região norte do país, desenvolveu a combinação da prática monitorada, Práticas Deliberadas em Ciclos Rápidos (PDCR) e simulações realísticas para sustentar o ensino-aprendizagem sobre o suporte avançado de vida.

Objetivos

Este relato tem por objetivo apresentar as experiências relacionadas ao uso de metodologias ativas combinadas para o processo de ensino-aprendizagem acerca do suporte avançado de vida no ambiente intra-hospitalar.

Relato de experiência

Este relato trata de atividades vinculadas à unidade curricular de Urgência e Emergência do 8º período da graduação em Medicina, na cidade de Belém/PA, realizadas entre fevereiro a dezembro de 2023. A experiência vivenciada foi relatada por uma acadêmica de medicina e docentes do módulo e aconteceu no laboratório de simulação realística da Instituição. Foram realizadas oficinas com grupos entre 15 a 18 participantes, totalizando 63 discentes, as quais foram divididos em três etapas, sendo: 1- resgate teórico e prática monitorada; 2- PDCR e 3- Simulação realística. Na primeira etapa todos os discentes receberam um material para leitura e estudo prévio para o atendimento de uma parada cardiorrespiratória (PCR) no ambiente intra-hospitalar. Nessa etapa houve a exposição teórica sobre suporte avançado de vida, destacando a importância da identificação precoce da PCR, a necessidade de sistematização do manejo do paciente durante a PCR e a condução conforme preconizado pela cadeia de sobrevivência da American Heart Association. Em seguida, os discentes foram divididos em duplas e realizaram a prática monitorada de massagem cardíaca e ventilação, sob a supervisão de docentes com expertise na área. Na segunda etapa, um trio voluntário de discentes com 1 facilitador docente realizaram o PDCR relacionado a um caso de atendimento a uma PCR no ambiente intra-hospitalar. Na última etapa, novos trios de alunos se revezaram em simulações realísticas de alta fidelidade envolvendo diferentes casos de atendimento à PCR no ambiente intra-hospitalar

Reflexão sobre a experiência

A combinação da prática monitorada, PDCR e da simulação realística abordou diferentes aspectos do atendimento da PCR, desde conceitos teóricos até situações práticas complexas. Essa abordagem contribuiu significativamente para a formação dos estudantes, ao confrontar os cenários reais no contexto do suporte básico de vida com seus conhecimentos, exigindo um pensamento crítico reflexivo para propor a resolução dos problemas encontrados.

Conclusões ou recomendações

O uso combinado de metodologias ativas promoveu uma participação protagonista dos discentes bem como favoreceu o desenvolvimento do conhecimento cognitivo e das habilidades procedimentais e atitudinais em relação ao suporte avançado de vida. Essa experiência proporcionou aos discentes uma homogeneidade de oportunidades em relação à assistência em PCR em um ambiente seguro e controlado, os preparando para os desafios do mundo real.

USO DO CHAT GPT 3.5 COMO FERRAMENTA DE PREPARAÇÃO PARA PROVAS DE RESIDÊNCIA MÉDICA ATRAVÉS DA RESOLUÇÃO DE QUESTÕES DAS PROVAS DO PROCESSO SELETIVO

IZAURA MARIA VIEIRA CAYRES VALLINOTO¹
WILLIAM JEAMES PANTOJA DA SILVA¹
LUÍS FILIPE DE CASTRO SAMPAIO¹
JOAO VICTOR FILGUEIRAS MOTA¹

¹ UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ - UFPA

Palavras-chave: Residência Médica; ChatGPT; Processo Seletivo

Área: Eixo 2: RESIDÊNCIA MÉDICA NA REGIÃO NORTE E SEUS IMPACTOS NA FORMAÇÃO MÉDICA

Introdução

O ChatGPT é um modelo de linguagem natural o qual foi desenvolvido em 2018, por uma organização de pesquisa de inteligência artificial (IA) chamada OpenAI, sendo uma versão melhorada do modelo "GPT-1", uma ferramenta que usa uma rede neuro transformacional que possibilita o entendimento do contexto e da semântica usados na conversa para gerar uma resposta precisa. Na área da saúde, existem publicações sobre a possível aplicabilidade para auxílio na redação de textos acadêmicos, orientação de pacientes e até avaliação de interação medicamentosa. Nesse sentido, ao se levar em consideração que os processos seletivos dos programas de residências médicas possuem um contexto relevante na jornada acadêmica dos estudantes de medicina e de médicos formados, sendo inclusive fonte de tensão emocional, o uso do ChatGPT pode ser uma ferramenta capaz de auxiliar durante o estudo e preparação desses candidatos para as provas de residência médica.

Objetivos

Relatar a experiência de alunos de medicina do 11º semestre de uma universidade pública da região norte com a utilização do ChatGPT na preparação para as provas de residência médica

Relato de experiência

Foi utilizado o ChatGPT (Chat Generative Pre-Trained Transformer) versão 3.5 para a resolução da prova objetiva de acesso direto para ingresso no programa de residência médica da HUJBB no ano de 2024. Para a realização das resoluções das questões, foi repassado o enunciado da questão e as alternativas para o chat seguido pela seguinte instrução "baseado no enunciado fornecido, qual alternativa abaixo é a resposta desejada", sendo a instrução repetida a cada questão repassada para a ferramenta, assim como texto-base para as questões que utilizam o mesmo caso clínico ou enunciado. As alternativas fornecidas como resposta pela inteligência artificial foram tabuladas no programa Microsoft Excel e comparadas com o gabarito oficial definitivo. Foram consideradas apenas a primeira resposta fornecida pela ferramenta

Reflexão sobre a experiência

A possibilidade de explorar o potencial inovador no âmbito educacional da inteligência artificial como ferramenta na preparação de alunos que almejam uma vaga no programa de residência médica, sugere a adoção de tecnologias que estão em expansão como auxiliaadoras no processo de aprendizagem e devem somar o quesito de imitar o pensamento lógico humano, tornando a tecnologia e a insubstituível habilidade humana de aprendizado a chave para o uso de IA. De um total de 100 questões, 5 foram anuladas, computando 95 questões para serem respondidas pelo ChatGPT. Em clínica médica a IA computou 90% de acertos. Em cirurgia geral computou 57,89% de acertos, em pediatria, foram 57,89% de acertos, em ginecologia e obstetrícia foram computados 61,11% de acertos, e, por fim, em medicina preventiva e social foram computados 73,68% de acertos. No total, a ferramenta de inteligência artificial acertou 65 questões de 95, acertando 68,42% da prova

Conclusões ou recomendações

Sua utilização demonstrou eficácia na obtenção de gabaritos das provas de residência e como possibilidade de correção até mesmo em banco de dados, notavelmente a ferramenta apresenta limitações como toda tecnologia emergente, que necessita de feedback constante de seus usuários para melhorias e evolução informacional. A alimentação de informações e uso da IA é um método inovador, expandindo nesta última década com mais impulsionamento ocasionado pelo novo perfil de estudante que já nascem inseridos na era virtual, e que adotam as ferramentas como o ChatGPT como auxiliadora no processo de aprendizagem

UTILIZAÇÃO DE ESTRATÉGIAS DIGITAIS COMO MÉTODO COMPLEMENTAR NO EXERCÍCIO DA MONITORIA- CONTRIBUIÇÃO NA GRADUAÇÃO MÉDICA

BÁRBARA ALESSANDRA SOLANO SILVA¹
FERNANDO AUGUSTO REZENDE SOUZA¹
NICOLLE CRESPO GRANDI¹
LÍVYA BARROS DA SILVA¹

1 CENTRO UNIVERSITÁRIO DO ESTADO DO PARÁ - PA - CESUPA

Palavras-chave: Ensino; Estudantes de medicina; Tecnologia Educacional

Área: Eixo 2: RESIDÊNCIA MÉDICA NA REGIÃO NORTE E SEUS IMPACTOS NA FORMAÇÃO MÉDICA

Introdução

A monitoria acadêmica é uma atividade extracurricular relevante para os monitores, discentes e professores. Diante disso, para os discentes monitores essa prática possibilita a autonomia, senso de responsabilidades e aprofundar conhecimentos na área e o desenvolvimento de habilidades para a docência, e para os discentes monitorados, essa é uma ferramenta de apoio pedagógico que auxilia no aprendizado do conteúdo e, por meio de plataformas digitais, torna-se possível sanar dúvidas fora do ambiente presencial. Por fim, os professores auxiliam e são auxiliados pelos monitores para melhor execução do ensino e em conjunto, aprimoraram a compressão do conhecimento.

Objetivos

Relatar a experiência dos discentes monitores de anatomia e histologia humana, bem como apresentar as estratégias de ensino-aprendizagem utilizadas ao longo dos módulos do 3º semestre de medicina.

Relato de experiência

Na monitoria do Laboratório Morfofuncional do 3º Semestre, referente aos módulos: Sistema Cardiovascular, Respiratório e Urinário, utilizou-se de metodologia híbrida baseada em testes no formato de pdf e plantões de dúvida presenciais. Assim, os monitores foram responsabilizados de acompanhar as aulas da turma, tirar fotos das peças (anatômicas e histológicas) e, a partir disso, marcar plantões e elaborar exercícios utilizando as imagens. Para isso, foi-se utilizado: a) o aplicativo "CANVA" para a criação de testes on-line; b) o aplicativo "Whatsapp" para repassar os testes aos alunos; c) o Laboratório Morfofuncional para os plantões de dúvidas presenciais; d) o aplicativo "Kahoot", plataforma de formulação de questionários gratuitos e virtuais, formados por questões com 4 alternativas de múltipla escolha e verdadeiro ou falso, com limite de tempo para resolução. Tais estratégias foram executadas semanalmente sobre os assuntos de histologia, anatomia e radiologia, e todas receberam auxílio dos professores para a elaboração e correção dos materiais, a fim de exercitar os conhecimentos adquiridos, permitindo avaliar o desempenho dos alunos.

Reflexão sobre a experiência

Percebe-se a importância da monitoria no curso de medicina para a sedimentação e maior fixação dos conhecimentos, tanto para os monitores, que auxiliam no ensino, quanto para os monitorados, que recebem as novas informações teóricas. Diante disso, métodos de ensino que saiam da regularidade e estimulem a aprendizagem facilitando o raciocínio do conteúdo se fazem necessários. Foi possível observar que as estratégias digitais utilizadas, como aplicativos de mensagem instantânea, sites de formulação de perguntas teóricas e aplicativos de edição para criação de testes conteudistas conseguiram atingir tais objetivos, facilitando o repasse de conhecimento de forma mais prática, eficaz e não sendo limitados ao espaço físico de sala de aula.

Conclusões ou recomendações

A monitoria do Laboratório Morfofuncional é um processo pedagógico que contribui para que o monitor e alunos possam adquirir conhecimentos de forma conjunta. Sendo assim, percebe-se a importância de métodos virtuais e inovadores para dinamizar o ensino, tornando o aprendizado mais eficiente, já que se faz mais didática a forma de transmitir conhecimentos e, assim, aumentando o interesse dos acadêmicos quanto ao estudo. Logo, diante das estratégias utilizadas na monitoria e sua eficiência em proporcionar maior interação, a atividade deve ser ampliada para os demais semestres.

VIVÊNCIA ACADÊMICA NO PROJETO DE EXTENSÃO SOBRE RASTREAMENTO DE CÂNCER DE COLO DE ÚTERO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

SARAH MARQUES GALDINO¹
CRISTINA BRITO DO CASAL¹
WALÉRIA DA SILVA PLÁCIDO¹
ELISAMA QUINTINO SALES¹
JOÃO PAULO DA SILVA SARMANHO¹

1 UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ - UFPA

Palavras-chave: Câncer de Colo Uterino; Diagnóstico Precoce do Câncer; Educação de Graduação em Medicina; Extensão Comunitária; Saúde da Mulher.

Área: Eixo 2: RESIDÊNCIA MÉDICA NA REGIÃO NORTE E SEUS IMPACTOS NA FORMAÇÃO MÉDICA

Introdução

Segundo dados retirados da estimativa 2023 do Instituto Nacional de Câncer, o câncer de colo de útero representa uma prevalência nacional de 17,38 por 100.000 habitantes, configurando em terceiro lugar no mais incidente entre a população feminina. Quando ajusta-se aos números regionais configura em segundo lugar em incidência nas Regiões Norte e Nordeste (20,48 e 17,59 por 100.000 habitantes, respectivamente). No estado do Pará, apresenta uma prevalência de 18,65 a cada 100.000 habitantes, representando, concomitante aos dados regionais, o segundo lugar como câncer mais prevalente em mulheres. O órgão estima ainda o número de 17.010 novos casos, para cada ano do triênio de 2023 a 2025. O câncer de colo de útero é causado pela infecção persistente do vírus HPV do tipo oncogênico. Com isso, é passível de erradicação por meio da vacinação contra o vírus HPV e o rastreamento e tratamento das lesões precursoras. O rastreamento é feito através do exame citopatológico, sendo indicada a realização uma vez a cada três anos, após dois exames anuais consecutivos normais, para a população alvo de 25 a 64 anos. Estas recomendações têm como objetivo assegurar um equilíbrio positivo entre os riscos e benefícios da prática de rastreamento. Sendo assim, a ampliação da cobertura do rastreamento na faixa etária adequada é crucial.

Objetivos

Relatar as contribuições do projeto de extensão na formação acadêmica de graduandos de medicina e, também, na saúde do público-alvo.

Relato de experiência

O projeto, em andamento, é realizado em um centro de atenção à saúde da mulher em Belém, sob a supervisão de médicos ginecologistas e a atuação de acadêmicos de medicina. Consiste na realização do exame preventivo, coleta de informações das pacientes e documentação e entrega dos resultados. Os alunos participantes possuem como tarefas empreender a divulgação da realização dos exames, aplicar termo de consentimento livre e esclarecido, formulário de perguntas pertinentes à pesquisa e preencher o formulário de rastreamento de câncer de colo de útero do Ministério da Saúde. Além disso, recebem orientação com relação à coleta do exame de Colpocitologia Oncótica. São ensinados desde o manejo ao tratar da paciente na sala de exames, a todo exame físico ginecológico, bem como a correta introdução do espécuro, da espátula de Ayre, da escova endocervical e a correta identificação da paciente em lâmina. Todos os resultados e dados da paciente são documentados, possibilitando futuros trabalhos epidemiológicos.

Reflexão sobre a experiência

A participação no projeto de extensão possibilita expandir o arcabouço teórico adquirido em sala de aula e conduz a benefícios para além da formação médica ao implantar esses serviços na comunidade, promovendo prevenção em saúde ao público-alvo. Além disso, com essa oportunidade, o alunado vivencia a realidade de um centro de saúde, quanto à infraestrutura e à disponibilidade de materiais, bem como cria vínculo com a equipe multiprofissional e a comunidade.

Conclusões ou recomendações

Cabe destacar o ganho de rica vivência pelos acadêmicos que atingem de maneira plena todos os eixos interdisciplinares de ensino, pesquisa e extensão, e podem sair desta experiência certos de que estarão melhor preparados para o futuro profissional que os aguarda e, ainda, alavanca suas oportunidades de enriquecer seu currículo para adentrar uma residência de qualidade. Evidencia-se, assim, a necessidade e importância dos projetos de extensão tanto para formação acadêmica plena do alunado quanto para os benefícios adquiridos pela população.

“MEDUCATION” COMO ATIVIDADE DE INTRODUÇÃO À METODOLOGIA ATIVA DO CURSO DE MEDICINA DE UMA UNIVERSIDADE PÚBLICA DO NORTE DO PAÍS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

GIOVANNA OLINDA DE VASCONCELOS DIAS¹
LUIZ ARTHUR DE OLIVEIRA NANTES¹
PAULA CORDEIRO AGUIAR DE ALMEIDA¹
PATRÍCIA REGINA BASTOS NEDER¹

1 UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ - BELEM/PA - UEPA

Palavras-chave: Aprendizagem Baseada em Problemas; Educação de Graduação em Medicina; Educação Médica

Área: Eixo 2: RESIDÊNCIA MÉDICA NA REGIÃO NORTE E SEUS IMPACTOS NA FORMAÇÃO MÉDICA

Introdução

O PBL - sigla oriunda do inglês Problem-Based Learning - preconiza um projeto pedagógico que coloca o aluno como sujeito de aprendizagem e o professor como mediador do processo de ensino-aprendizagem. Nesse sentido, as metodologias ativas estimulam o estudante a desenvolver autonomia no estudo e pensamento crítico e reflexivo. Tendo isso em vista, é realizada a atividade intitulada “Meducation” anualmente, durante a “semana do calouro” do curso de Medicina de uma universidade pública, a fim de reduzir o impacto dos acadêmicos ingressantes ao serem introduzidos nesse tipo de metodologia.

Objetivos

Proporcionar uma simulação de uma sessão tutorial, com o intuito de instruir os novos discentes de Medicina diante das metodologias ativas.

Relato de experiência

A atividade de simulação de sessão tutorial foi coordenada e realizada por acadêmicos de Medicina de diversos semestres de uma universidade pública do Norte do país e foi voltada aos novos acadêmicos ingressantes do curso. A atividade ocorreu nos dias 27 e 29 de fevereiro de 2024 na própria universidade. No primeiro dia houve a simulação da abertura tutorial, com discussão inicial do problema proposto (acerca do Sistema Único de Saúde), explicação sobre as funções de tutor, relator e coordenador, brainstorming (ou “tempestade de ideias”) e posterior definição dos objetivos a serem estudados. No segundo dia, houve o fechamento tutorial, no qual os acadêmicos ingressantes levaram os objetivos definidos na abertura já estudados e prontos para a discussão final.

Reflexão sobre a experiência

A realização dessa atividade trouxe muitas vantagens aos acadêmicos ingressantes, como a facilitação da experiência em uma metodologia ativa realizada pelos acadêmicos veteranos, o que aumentou a proximidade desses grupos e permitiu a maior troca de experiências entre eles. Além disso, fortaleceu a segurança do estudante na sua busca pelo conhecimento, facilitando a procura e o filtro de informações em diversas bases de estudo. Por fim, vale pontuar que tal atividade se mostrou positiva no âmbito da educação médica, já que estimula a expressiva associação do aprendizado e do trabalho em equipe, que são de extrema importância para a formação profissional.

Conclusões ou recomendações

Dessa maneira, é importante que esta atividade continue sendo desenvolvida, a fim de tornar os acadêmicos ingressantes capazes de participarem ativamente da metodologia da universidade de maneira mais proveitosa. Além disso, há a finalidade de proporcionar uma quebra de paradigmas e evitar possíveis preconceitos dos acadêmicos ingressantes quanto às metodologias ativas.

O USO DE ÁLCOOL E OUTRAS DROGAS E O PAPEL DO AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE NA VISÃO DO ACADÊMICO DE MEDICINA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.

CAMILA SANTOS DA SILVA¹
THIAGO CUNHA DA CUNHA¹
FELLIPE ARISTEU CUNHA CONRADO¹
ESDRAS EDGAR BATISTA PEREIRA¹

1 FACULDADE ITPAC ABAETETUBA - ITPAC ABAET

Palavras-chave: Saúde mental; agente comunitário de saúde; álcool e outras drogas.

Área: Eixo 2: RESIDÊNCIA MÉDICA NA REGIÃO NORTE E SEUS IMPACTOS NA FORMAÇÃO MÉDICA

Introdução

A Organização Mundial da Saúde define saúde mental como um estado de bem-estar em que o indivíduo atende suas necessidades emocionais e contribui para sua própria saúde e para a sociedade. Dentro da saúde mental destacam-se problemas como o uso de álcool e outras drogas. Nesse contexto, o agente comunitário de saúde (ACS) é de fundamental importância, pois ele funciona como o principal elo de ligação entre cada membro da comunidade e os serviços de saúde pública voltados para atenção da família, além de servir como facilitador de acesso e instrumento de promoção do acolhimento a essas pessoas, visando a otimização de diagnósticos e tratamentos para o bem-estar físico, mental e emocional dos usuários.

Objetivos

Destacar a importância do ACS no acolhimento dos usuários de álcool e outras drogas na perspectiva do acadêmico de medicina.

Relato de experiência

Trata-se de um relato de experiência, desenvolvido a partir das vivências de um grupo de acadêmicos de medicina em duas Unidades Básicas de Saúde, do bairro Mutirão e Santa Clara, no município de Abaetetuba/Pará. Os sujeitos, os agentes comunitários de saúde, demonstraram falta de conhecimento técnico em relação aos atendimentos em saúde mental. A partir disso, os acadêmicos aplicaram um questionário através da plataforma Google Forms com os ACS, no qual constavam perguntas a respeito dos principais transtornos mentais que acometiam a população. Dentre os dados levantados, um dos principais problemas era o uso de álcool e outras drogas, a qual acomete principalmente indivíduos do sexo masculino, que culminavam com a agressividade e o afastamento das famílias. Após a análise das informações, os acadêmicos construíram um minicurso com dados captados do Centro de Atenção Psicossocial de Álcool e outras Drogas - CAPS/AD do município de Abaetetuba com ênfase em como isso pode interferir no aspecto psíquico, socioeconômico, familiar e educacional do usuário. Além disso, foram demonstrados os principais sinais e sintomas, bem como o diagnóstico e tratamento. Vale ressaltar, que o principal objetivo do minicurso seria a identificação por parte dos ACS de pessoas que sofrem com transtornos mentais e como o agente pode identificar e fazer o encaminhamento precoce para o CAPS/AD a fim de minimizar possíveis danos.

Reflexão sobre a experiência

Observa-se a importância da capacitação dos ACS frente aos transtornos mentais na população, visto que esses estão em contato direto com o indivíduo e seu entorno familiar. Ademais, é importante entender que o estigma social e a discriminação aos usuários de álcool e outras drogas são um dos principais fatores apontados como dificultadores de operacionalização do apoio a esses indivíduos, o que torna o trabalho do ACS mais árduo. Nesse caso, o papel dos acadêmicos de medicina foi justamente minimizar os preconceitos sociais elevados a esses cidadãos demonstrando a melhor forma de identificar, conversar com o indivíduo e encaminhá-lo para o serviço especializado com bases nos fluxogramas de atendimento do município.

Conclusões ou recomendações

Portanto, o papel do agente comunitário de saúde é identificar e reforçar o apoio ao usuário de álcool e outras drogas a fim de ajudá-lo a procurar ajuda qualificada. Assim, recomenda-se que o município esteja atento aos treinamentos acerca dos principais transtornos mentais na região, com o intuito de capacitar os ACS na identificação precoce dos cidadãos que necessitam de atendimento multiprofissional.

A CONTRIBUIÇÃO DA PRÁTICA DE MONITORIA PARA O ENSINO MÉDICO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

RAYSSA RENATA CORREA POJO¹
BÁRBARA ALESSANDRA SOLANO SILVA¹
JAMILLE CONSTANCE MONTEIRO¹
ANA LUIZA ANDERE GLUCK PAUL¹

1 CENTRO UNIVERSITÁRIO DO ESTADO DO PARÁ - PA - CESUPA

Palavras-chave: Estudantes de medicina; Ensino; Tecnologia educacional

Área: Eixo 2: RESIDÊNCIA MÉDICA NA REGIÃO NORTE E SEUS IMPACTOS NA FORMAÇÃO MÉDICA

Introdução

A monitoria acadêmica é uma atividade realizada pelo estudante-monitor que objetiva o aproximar da docência e facilitar a aquisição de habilidades de ensino e aprendizagem, sempre supervisionada por professores. Com isso, considera-se uma prática benéfica para os envolvidos: professores, monitores e alunos monitorados. Por ser exercida em conjunto, permite que os docentes tenham ajuda no repasse do conhecimento, também permite maior fixação do conteúdo pelos alunos que também ensinarão o conteúdo já estudado previamente, auxiliando os que verão pela primeira vez. Desse modo, nota-se a importância da monitoria para a graduação médica.

Objetivos

Relatar a experiência obtida no exercício da monitoria do laboratório morfofuncional em medicina sobre os conteúdos do 4º semestre: sistema endócrino, digestório e hematológico, assim como seus resultados obtidos.

Relato de experiência

A metodologia foi realizada de forma a facilitar a interação monitor-aluno e otimizar o tempo de aprendizado. No decorrer da semana, os monitores acompanharam as aulas em sala de aula, sobre anatomia e histologia, onde tiraram fotos das lâminas de histologia e peças anatômicas. Ao final da aula, as fotos eram legendadas e enviadas aos alunos por meio de um aplicativo de comunicação, com o intuito de auxiliá-los nos estudos fora do ambiente do laboratório. Nos demais dias, eram realizados encontros com os alunos, nas modalidades presenciais no laboratório morfofuncional e/ou online, chamados de "plantões de dúvidas", com duração em torno de 2 horas. Com a finalidade de facilitar a organização do aluno, o compartilhamento de locais, datas e informações para as agendas complementares que auxiliaram os estudantes foram em sua maioria divulgados também via aplicativo de comunicação. Por fim, previamente a cada teste avaliativo dos alunos, os monitores enviavam um resumo em PDF sobre o conteúdo ministrado, reunindo as imagens coletadas em aulas prévias, a fim de guiar o estudo dos alunos.

Reflexão sobre a experiência

A experiência na monitoria foi de suma importância para solidificar os conhecimentos prévios em anatomia e fisiologia humana de todos os alunos envolvidos por meio de uma participação ativa em práticas na sala de aula por parte dos monitores e no desenvolvimento de técnicas para ajudar na melhor compreensão de conteúdo para os alunos monitorados. O uso de aplicativos digitais foi imperativo para a organização das tarefas ao longo do semestre. O conteúdo fornecido por meio de legendas e fotos das peças anatômicas e lâminas histológicas e a retirada de dúvidas foram relevantes para a melhor compreensão dos alunos. Dito isso, a tecnologia estava envolvida tanto na obtenção das imagens quanto na sua divulgação e foi uma parte fundamental do processo da monitoria, assim marcando seu papel chave no decorrer da formação médica atual.

Conclusões ou recomendações

Diante ao exposto, nota-se o efeito positivo que o exercício das atividades de monitoria produz no processo de aprendizagem da medicina, o qual beneficia tanto a discência quanto a docência, como exposto pelo relato. A metodologia ativa foi um domínio muito presente durante toda a atividade de monitoria, percebida na iniciativa dos monitores em realizar tarefas idealizadas por eles e percebida nos alunos por buscarem o conhecimento de forma a interagir com os monitores. Ademais, destaca-se a tecnologia como aliada no desenvolvimento de todo o processo. Dessa forma, a experiência foi útil para demonstrar os benefícios e o papel essencial da monitoria na formação médica acadêmica.

A CRIAÇÃO DE FLUXOGRAMA EM UM AMBULATÓRIO DE PREMATURIDADE NO ESTADO DO PARÁ

JOYCE HELENA LEÃO QUEIROZ¹
MAIANA DARWICH MENDES GUERREIRO¹

1 CENTRO UNIVERSITÁRIO DO ESTADO DO PARÁ - PA - CESUPA

Palavras-chave: Recém-Nascido Prematuro; Internato e residência; Neonatologia

Área: Eixo 2: RESIDÊNCIA MÉDICA NA REGIÃO NORTE E SEUS IMPACTOS NA FORMAÇÃO MÉDICA

Introdução

A assistência neonatal é um importante indicador de saúde da população. Dentro do contexto da Neonatologia, a prematuridade é uma importante causa de morbimortalidade nesse grupo, e carece de profissionais especialistas nesse cuidado tão específico e especial. Os prematuros são os recém nascidos com menos de 37 semanas de idade gestacional, e podem ser classificados de acordo com o seu grau de prematuridade por idade gestacional ao nascer. O cuidado direcionado a esse perfil de pacientes é de suma importância pois, atualmente, recém nascidos de idades gestacionais cada vez menores tem tido alta das unidades neonatais, por conta da evolução dos cuidados intensivos a esse grupo de crianças. Nesse contexto, foi criado o ambulatório de Prematuros em uma Instituição de Ensino Superior (IES) que tem como foco o atendimento multidisciplinar, integrado e longitudinal desses pacientes. Nesse sentido, a criação de um fluxograma para o serviço funciona para ilustrar as etapas e auxiliar nas decisões diagnósticas do fluxo a ser seguido, otimizando não apenas a definição de condutas como também auxiliando no processo ensino-aprendizagem de estudantes e residentes que atuam no local.

Objetivos

1) Criação de fluxograma específico para ambulatório no contexto de um projeto de extensão, assistência e ensino 2) Relato da experiência da aplicação de fluxograma durante atendimento

Relato de experiência

O ambulatório onde foi criado e aplicado o fluxograma ocorre uma vez por semana, tendo como público alvo pacientes recém nascidos prematuros provenientes, principalmente, de maternidades públicas. Tendo isso em vista, durante o estágio extracurricular com duração de 6 meses foi observada a complexidade dos atendimentos e a necessidade de diversos encaminhamentos, sendo identificada a necessidade de criação de um fluxograma próprio do ambulatório. A criação do fluxograma está de acordo com as orientações e condutas da Sociedade Brasileira de Pediatria (SBP), além dos recursos presentes, principalmente, dentro da Instituição de Ensino Superior onde se encontra o ambulatório, de forma a organizar as informações de forma sistematizada. O fluxograma foi criado contendo: indicação de encaminhamento e os locais para encaminhar dependendo do caso, apresentações de medicações mais utilizadas, indicações de suplementação e o que deve ser avaliado em cada consulta de seguimento. Dessa forma, padronizando o atendimento e as condutas.

Reflexão sobre a experiência

A criação do fluxograma proporcionou um maior entendimento acerca da especialidade, associando o conhecimento teórico com a prática clínica baseada em evidências, sendo um instrumento facilitador durante as consultas de puericultura por sintetizar os pontos que devem ser abordados e direcionar de forma sucinta as condutas que devem ser estabelecidas ao fim dos atendimentos. Como os prematuros, habitualmente, são acompanhados por diversas especialidades e necessitam de suplementação vitamínica especial, o fluxograma auxiliou a sintetizar e organizar esse seguimento.

Conclusões ou recomendações

O fluxograma é um aparato que simplifica, sistematiza e organiza informações, tornando o seu acesso mais direto e fácil, principalmente para os alunos da instituição. Além disso, há a possibilidade de expandir o conteúdo abordado, tornando o instrumento de ensino ainda mais completo.

A ESPIRITUALIDADE COMO CONTRIBUINTE PARA A SAÚDE MENTAL DOS DISCENTES DE MEDICINA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

BÁRBARA VITÓRIA LOBATO RORIZ¹

1 CENTRO UNIVERSITÁRIO DO ESTADO DO PARÁ - PA - CESUPA

Palavras-chave: espiritualidade; saúde mental; discentes

Área: Eixo 2: RESIDÊNCIA MÉDICA NA REGIÃO NORTE E SEUS IMPACTOS NA FORMAÇÃO MÉDICA

Introdução

É notório que a rotina acadêmica no âmbito da medicina envolve sacrifício, esgotamento, esforço, resistência física, privação de sono, medo de cometer erros e, não raro, sofrimento psíquico. Dentro desse contexto, a Organização Mundial de Saúde (OMS) englobou a espiritualidade, embasando esta como uma ligação e a busca do ser humano a algo maior/sagrado, não necessariamente a adesão por uma religião. Entretanto, é perceptível a carência entre a integralidade da inclusão sobre a dimensão espiritual nas escolas médicas. Por isso, é importante que entidades como a Cru campos estreitem esses laços em prol da saúde mental dos estudantes.

Objetivos

Relatar a experiência de um movimento realizado por discentes de medicina com atribuições sobre espiritualidade em uma instituição particular de ensino em Belém-Pará entre os anos de 2019 a 2022.

Relato de experiência

A Cru Campos Brasil é um ministério interdenominacional presente em diversas universidades brasileiras, que ajuda milhares de estudantes a compreender e fortalecer a espiritualidade individual no contexto acadêmico. Dessa forma, os encontros são realizados presenciais, uma vez por semana em uma instituição de ensino superior médica. O acesso às atividades são abertas, incluindo: autoconhecimento, reflexões bíblicas com orações/preces; desenvolvimento artísticos musicais como canto e violão; acolhimento com abraços e diversas ações relacionadas ao setembro amarelo no ambiente universitário. Vale ressaltar que mesmo durante a quarentena da pandemia do COVID-19, entremeados em 2020-2021, as atividades online também foram de demasiada importância. Por vezes, foi necessário reuniões adicionais para corrente de oração e de apoio emocional e espiritual devido aos infortúnios ocorridos naquela época.

Reflexão sobre a experiência

A vivência na Cru Campus proporcionou tanto presencialmente quanto online momentos de aprimoramento da espiritualidade associada aos seus benefícios como: calma; conexão com o divino; atenuação de estresse; meditação; o poder da oração/prece; fortalecimento de pensamentos benéficos; relação médico-paciente; expressão artística e, principalmente, uma forte aliança entre estudantes. Depoimentos como "A Cru é meu momento de paz durante a semana"; "Nos encontros me sinto mais conectado ao bem"; "No grupo muitas pessoas estão passando pelas mesmas inseguranças e adaptações na medicina que eu. Então, não me sinto sozinho"; "Às vezes penso que não vou aguentar o curso e aqui eu fico mais leve"; "Me sinto acolhido". Logo, tais relatos apontam a devida relevância de momentos de conforto, semanalmente, dentro da esfera acadêmica de medicina.

Conclusões ou recomendações

Muito embora exista pouca abordagem da relação espiritualidade em saúde na grade curricular das universidades médicas, a experiência com a Cru Campos ajudou a atenuar tal dificuldade. Pois quanto mais é trabalhado a espiritualidade mais indivíduos são capazes de combater agentes estressores vivenciados no dia a dia. Portanto, é possível que no meio acadêmico de medicina exista a correlação da espiritualidade como um dos colaboradores para a saúde mental dos discentes.

A EXPERIÊNCIA DE DISCENTES NA PARTICIPAÇÃO DE UM PROJETO DE EXTENSÃO EM UMA UNIVERSIDADE PÚBLICA EM BELÉM-PA

SÁVIO ROBERTO SILVA COSTA¹
ADRIANA DE JESUS VIANA VEIGA¹
FREDSON LUCAS DE ALMEIDA SOARES¹
CHAN DAVID RIBEIRO¹
DENIS ANTÔNIO NASCIMENTO DA COSTA¹
EMANUEL DE JESUS SOARES DE SOUSA¹

1 UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ - BELEM/PA - UEPA

Palavras-chave: Planos e Programas de Saúde; Neurologia; Capacitação Acadêmica

Área: Eixo 2: RESIDÊNCIA MÉDICA NA REGIÃO NORTE E SEUS IMPACTOS NA FORMAÇÃO MÉDICA

Introdução

Os projetos de extensão ofertados pelas universidades são de grande valia para os estudantes vivenciarem experiências além daquelas ofertadas pelos cursos de graduação. Visto isso, o presente projeto de extensão, vinculado a uma universidade pública em Belém-PA, dispõe de encontros semanais, com a possibilidade de aulas com especialistas em diversas especialidades da neurologia e da neurocirurgia. Além disso, proporciona treinamentos em técnicas semiológicas para a avaliação integral do paciente e de estágios supervisionados.

Objetivos

Relatar a experiência de discentes ao participar de um projeto de extensão aos alunos do curso de graduação em medicina.

Relato de experiência

O projeto constitui uma iniciativa de extensão universitária cujo propósito é ofertar serviços de caráter permanente e ininterrupto no contexto ambulatorial de neurologia. Este congrega um total de 35 estudantes de medicina, provenientes de distintos períodos letivos. As atividades desenvolvidas englobam a prestação de assistência aos pacientes que frequentam o ambulatório de neurologia, sendo os estágios realizados semanalmente, a fim de abranger uma gama substancial de indivíduos atendidos. Ademais, são promovidas reuniões de cunho pedagógico, com a participação de profissionais do campo da neurologia. Tais encontros visam proporcionar discussões acerca de casos clínicos e temas pertinentes à área. No que se refere ao eixo de pesquisa, o projeto em questão conduz um clube de casos clínicos e está em processo de elaboração para a futura publicação de um compêndio de casos clínicos. Além disso, o projeto abarca três linhas de pesquisa distintas: toxina botulínica, epidemiologia e telemedicina.

Reflexão sobre a experiência

O projeto possui um papel primordial na formação dos futuros profissionais no que tange às habilidades específicas no manejo de pacientes neurológicos, por meio de reuniões, atendimentos ambulatoriais, pesquisas científicas, construídas a partir da base de dados dos prontuários dos pacientes atendidos e em seguimento nos estágios, com o objetivo de contribuir para a comunidade científica acerca de novos conhecimentos das condutas adequadas a serem realizadas para os pacientes, e clube de revista, evento em que faz parte do cronograma destas reuniões, no qual são apresentados os casos clínicos vistos durante os estágios, no intuito de treinar a capacidade de raciocínio clínico dos integrantes do projeto, sobre hipótese diagnóstica, exames a serem solicitados, tratamento não medicamentoso, medicamentoso e seguimento. Desta maneira, é conveniente destacar que a existência de um projeto de extensão promove uma experiência que acrescenta aprendizado nas práticas clínicas e nos conhecimentos dos participantes de uma maneira organizada, auxiliando na formação profissional na área de escolha e de interesse dos integrantes.

Conclusões ou recomendações

O projeto de extensão, embora seja recente, oportuniza uma iniciativa valiosa na formação acadêmica, abrangendo pesquisa, extensão e ensino. Contribuições que não se limitam apenas à neurologia, como para as diversas especialidades que exigem do raciocínio clínico, seja por meio dos estágios clínicos e cirúrgicos, como pelas reuniões e clube de casos clínicos. Portanto, diante dos benefícios do projeto, a continuidade, a expansão e o aprimoramento do são fundamentais para avanços na formação de profissionais.

A IMPORTÂNCIA DA FUNDAÇÃO DA LIGA DE MEDICINA DE EMERGÊNCIA DA AMAZÔNIA E SEUS IMPACTOS NA FORMAÇÃO MÉDICA NA REGIÃO AMAZÔNICA

PEDRO FRANCISCO MARTINS PAIVA¹
RAFAEL DA SILVA NOVAES²
LARA ROSA CARDOSO E CARDOSO²
PEDRO THIAGO MALCHER DE AMORIM DIAS²
JOÃO VITOR OLIVEIRA MORAES²
JAMILLY CRISTAL MESSIAS ALEXANDRE²

1 UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ - UFPA

2 CENTRO UNIVERSITÁRIO METROPOLITANO DA AMAZÔNIA - UNIFAMAZ

Palavras-chave: Medicina de emergência; Capacitação Profissional; SUS.

Área: Eixo 2: RESIDÊNCIA MÉDICA NA REGIÃO NORTE E SEUS IMPACTOS NA FORMAÇÃO MÉDICA

Introdução

Os projetos de extensão universitários na área da medicina de emergência são cruciais na formação de residentes e na educação dos acadêmicos de medicina. Iniciativas em ambientes como Prontos-Socorros e Unidades de Pronto Atendimento na Amazônia propiciam uma plataforma única para o desenvolvimento de habilidades e competências essenciais. Ao assumir papéis de mentores e líderes em grupos de pesquisa, os residentes aprimoram suas habilidades e competências e contribuem significativamente para a formação de médicos plantonistas e para a produção acadêmica regional. O residente agremiar na liga de medicina de emergência da Amazônia (LAMEA) e participar de atividades com demais membros, experiencia esse processo de ensino-aprendizado, promovendo excelência técnica, tomada de decisão sob pressão e uma compreensão profunda e o enfrentamento dos desafios no Sistema Único de Saúde (SUS) em equipes multiprofissionais em diferentes níveis de graduação.

Objetivos

Este relato visa enriquecer a formação em saúde, abrangendo acadêmicos, residentes, e pós-graduandos, mestres e até doutores, através de uma abordagem integrada que combina ensino, pesquisa e extensão, enfrentando os desafios no Departamento de Emergência (DE) através de soluções propositivas que abarquem toda Rede de urgência e emergência do (RUE) de belém a qual assiste boa parte a população amazônica do país.

Relato de experiência

Como mentor e também recebendo preceptoria dentro das atividades da LAMEA, e ainda propondo em equipe soluções criativas para a região amazônica em um cenário desafiador de falta de recursos e alta pressão psico-emocional, o residente acaba por vivenciar experiências valiosas como liderança, como gestão de equipes multiprofissionais em diferentes níveis de graduação explicitamente cobradas na matriz de competências da residência de medicina de emergência, atuando inclusive no desenvolvimento de protocolos, de publicações científicas, de soluções tecnológicas e de técnicas mais atualizadas ao atendimento do paciente crítico.

Reflexão sobre a experiência

A LAMEA proporciona um espaço para discussão e análise científica profunda, promovendo um ambiente colaborativo de aprendizado agremiando pessoas de graduações e níveis diferentes de formação acadêmica. A troca de conhecimentos é fundamental para uma prática médica eficaz e humanizada, destacando a importância do trabalho em equipe, educação contínua e pesquisa científica, com especial ênfase na resiliência necessária ao atuar no SUS não esquecendo na influência e o correto municiamento de experiência para a escolha da carreira médica a ser seguida pelo formando bem como a enriquecida capacitação dos residentes juntamente com a atualização de mestres e doutores médicos.

Conclusões ou recomendações

A integração de ensino, pesquisa e extensão em medicina de emergência enriquece a jornada acadêmica e profissional efetivando o cumprimento da matriz de competências e habilidades aprovada na resolução N°12 de junho de 2021 pela comissão nacional de residência médica(CNRM), impactando positivamente na comunidade e elevando a qualidade da assistência médica. A participação nessas iniciativas prepara os profissionais para enfrentar desafios em ambientes de emergência com competências, habilidade e sensibilidade em sua liderança, bem como sua vivência para uma assertiva escolha profissional, tornando-os inovadores e empáticos no campo da medicina de emergência.

A IMPORTÂNCIA DA MONITORIA DE HISTOLOGIA E EMBRIOLOGIA NA CONSOLIDAÇÃO E AMPLIAÇÃO DO CONHECIMENTO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

LUDMILA OLIVEIRA DOS REIS¹
JOSUELEM PORTELA CASTRO¹
LUCAS DA SILVA VINAGRE¹
NAILLA BYATRIZ SILVA DE MORAIS¹
RHILLERY CUNHA BOTELHO¹
MÁRCIA CRISTINA FREITAS DA SILVA¹

1 UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ - UFPA

Palavras-chave: Educação Médica; Monitoria; Aprendizagem; Desempenho Acadêmico

Área: Eixo 2: RESIDÊNCIA MÉDICA NA REGIÃO NORTE E SEUS IMPACTOS NA FORMAÇÃO MÉDICA

Introdução

A inserção das matérias de Histologia e Embriologia Humana no curso de medicina possibilita uma melhor percepção da constituição do corpo humano, em nível microscópico, permitindo o esclarecimento das relações entre estrutura e função, bem como a compreensão de aspectos do desenvolvimento humano. Assim, além da docência, os discentes contam com o auxílio de monitores para aprimoramento de conhecimentos e esclarecimento de dúvidas. A monitoria acadêmica consiste em atividades de ensino que envolvem discentes-monitores, sob supervisão de um docente, no processo de ensino-aprendizagem de outros discentes.

Objetivos

Discorrer acerca da relevância da participação dos estudantes de medicina na monitoria de histologia e embriologia para a solidificação e aprofundamento do conhecimento.

Relato de experiência

O módulo de histologia e embriologia dos sistemas endócrino, urinário e digestório compõem a grade curricular da faculdade de medicina durante o 2º, 3º e 4º semestre, respectivamente. O processo seletivo ocorre no início do período letivo. Após selecionados passam pela apresentação do módulo e das funções a que serão submetidos. Dessa forma, é enviado um documento para a definição da escala com o cronograma, os temas das aulas e a quantidade de monitores necessários. Também é disponibilizado o conteúdo das aulas para estudo prévio, e as lâminas que serão apresentadas aos discentes. Durante as práticas, são responsáveis por organizar e identificar as lâminas nos microscópios, sob supervisão, além de estarem em contato direto com os alunos para responder possíveis dúvidas e auxiliá-los no manuseio do microscópio. Outrossim, há uma apresentação sobre malformações dos sistemas concernentes à monitoria, no qual é criada uma apresentação baseada em literatura recente sobre temática, assim como questões relacionadas. Ademais, auxiliam na execução de atividades avaliativas do aprendizado, as quais auxiliam na sedimentação do conhecimento e fortalecem a interpretação dos textos básicos da disciplina. Quanto à metodologia de ensino, os métodos de escolha são ativos para que o alunado seja sujeito de seu aprendizado. As interações com os alunos têm a premissa de captar as percepções deles pelas observações ao microscópio acerca das lâminas, e, partindo disso, dialogar construtivamente e consolidar o conhecimento na monitoria.

Reflexão sobre a experiência

Essa atividade pedagógica é fundamental para o processo de ensino-aprendizagem dos alunos monitorados, o que concerne em dar apoio significativo aos estudantes. Além disso, é visto a importância no auxílio da docente e dos discentes, pois com a participação dos monitores, os alunos são assistidos de forma integrada e longitudinal no decorrer desse tempo de estudo. Outrossim, acrescentam ao alunado com o seu conhecimento teórico prévio e/ou com a sua experiência pessoal acerca das práticas de aulas, provas e atividades pedagógicas. Em linhas gerais, a participação de discentes na modalidade de monitor permite que a matéria, já vista anteriormente, seja revisada e, com isso, melhor absorvida, interpretada e consolidada.

Conclusões ou recomendações

Portanto, torna-se patente a relevância da instituição da monitoria no âmbito do processo educacional, desempenhando um papel crucial ao coadjuvar a docente em distintos períodos letivos, o que viabiliza uma abordagem abrangente e contínua no estudo. Além de adicionar valor ao aprendizado dos alunos, ao compartilharem seu conhecimento prévio e vivências pessoais, o que concorre para uma revisão mais aprofundada e uma melhor assimilação do conteúdo.

A IMPORTÂNCIA DA MONITORIA NO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM DENTRO DO INTERNATO DE MEDICINA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

IGOR GOMES DE OLIVEIRA ¹

1 UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ - UFPA

Palavras-chave: Educação Médica; Ensino; Monitoria

Área: Eixo 2: RESIDÊNCIA MÉDICA NA REGIÃO NORTE E SEUS IMPACTOS NA FORMAÇÃO MÉDICA

Introdução

O processo educacional funciona com a relação entre docente e discente. Sob essa perspectiva, o projeto de monitoria vem para auxiliar na formação acadêmica como alicerce de um novo modelo de ensino e aprendizagem, servindo de ponte entre professores e alunos. Dentro da graduação de medicina a extensa carga horária e múltiplas áreas de estudo tornam a rotina densa e pouco estimulável, com isso o monitor vem a ser o agente que torna os mecanismos educacionais mais dinâmicos e atraentes.

Objetivos

Relatar a importância da implementação da monitoria de pediatria no processo de ensino e aprendizagem dentro do internato de uma faculdade de medicina ao norte do Brasil.

Relato de experiência

No período de agosto a dezembro de 2023, a monitoria esteve em atuação dentro do módulo pediatria do 10º período, internato de medicina de uma faculdade no estado do Pará. A monitoria serviu de apoio no acolhimento e orientação dos alunos no quadro de práticas, visando sua autonomia e oferecendo suporte para a adaptação no novo cenário. Com intuito de promover o aprendizado sobre semiologia (anamnese e exame físico) na pediatria, a monitoria atuou na instrução teórico-prática dos alunos juntamente com a docente responsável. Realizou-se momentos de teoria com exposição multimídia e conversação oral acerca dos tópicos abordados e necessários para a posterior atuação prática, sendo essa treinada com auxílio de boneco de simulação, onde o monitor pode instruir sobre os cuidados com o recém nascido, responsabilidade sobre o ambiente de atendimento entre outros pontos cruciais no manejo dos pacientes. Posterior às instruções, os alunos foram direcionados à aplicação das instruções passadas, podendo aplicar na realidade tudo o que foi repassado, tendo auxílio e supervisão do monitor. Além disso, o monitor esteve presente auxiliando a preceptora no esclarecimento de dúvidas dos alunos, além de ajudar na organização, aplicação e avaliação da atividade final.

Reflexão sobre a experiência

Em reflexo ao estabelecimento da monitoria, os alunos tiveram maior suporte teórico-prático, uma vez que com o suporte do monitor, a professora conseguiu uma melhor distribuição da atenção e orientação aos internos. Para além do olhar institucionalizado, a relação interpessoal entre o corpo docente e os alunos também obteve benefícios, ao passo que a interação criada com o monitor cria um espaço com maior identificação e facilidade de comunicação. O projeto de monitoria serviu como mecanismo de intervenção pedagógica para potencializar o aprendizado dos alunos assistidos, aumentando seu rendimento e facilitando a aplicação na vida profissional.

Conclusões ou recomendações

Portanto, devido monitoria, os alunos assistidos puderam ter melhor desenvolvimento pedagógico frente aos desafios e objetivos aplicados. A participação do monitor proporcionou a ampliação da dinâmica de ensino, tornando possível e melhor distribuição de tarefas e, assim, o melhor funcionamento do módulo. A monitoria foi importante na capacitação e formação dos alunos para atuação real com os pacientes. Consoante aos princípios buscados pela universidade pública, a monitoria soma no retorno dos conhecimentos à sociedade, ajudando a moldar novos profissionais que serão responsáveis pelo bem estar da população.

A IMPORTÂNCIA DA PARTICIPAÇÃO DOS DISCENTES DE MEDICINA NA CAMPANHA DE VACINAÇÃO CONTRA COVID-19: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

IGOR GOMES DE OLIVEIRA ¹
BRUNA DE JESUS SANTOS ¹
LUDMILA OLIVEIRA DOS REIS¹

1 UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ - UFPA

Palavras-chave: COVID-19; Educação Médica; Estudantes de Medicina; Pandemias; Vacinação

Área: Eixo 2: RESIDÊNCIA MÉDICA NA REGIÃO NORTE E SEUS IMPACTOS NA FORMAÇÃO MÉDICA

Introdução

A pandemia de Covid-19 foi decretada em 11 de março de 2020 pela Organização Mundial da Saúde, desde então, diversos centros de pesquisa iniciaram a busca pelo desenvolvimento da vacina. Em relação à campanha de vacinação, o Brasil iniciou-a em 17 de janeiro de 2022 com equipes multiprofissionais e voluntários visando otimizar e efetivar a mesma. Neste cenário, estudantes de medicina uniram-se às equipes, no qual puderam, não só atuar na dinâmica local, como também, agregar à sua formação o entendimento acerca da realidade existente no sistema de saúde.

Objetivos

Relatar a importância da participação de discentes de Medicina na campanha de vacinação contra COVID-19 durante a pandemia.

Relato de experiência

Em agosto de 2021, discentes do curso de medicina participaram como voluntários para auxiliar na campanha de vacinação em uma capital do Norte brasileiro, sob orientação de uma docente do curso. Os estudantes atuavam uma vez por semana no período matutino, onde foram divididos de acordo com funções de acolhimento e organização da população; checagem de documentação; preenchimento no sistema; preenchimento da carteira física; auxílio quanto a possíveis impasses e manejo de injetáveis, estando sob supervisão dos profissionais responsáveis pela campanha. No início do dia ocorria uma reunião entre a coordenação e o grupo de voluntários, no qual era disponibilizado orientações gerais, informações sobre a população assistida no dia e divisão da equipe para cada função. Os alunos voluntários trabalharam em forma de rodízio nos setores descritos anteriormente, podendo assim participar de todo contexto do campo de atuação.

Reflexão sobre a experiência

A partir dessa experiência ficou ainda mais claro os empassos dentro da logística e execução de ações em saúde no contexto pandêmico e a importância do contato dos alunos com a realidade social. A distribuição das demandas e empenho dos membros da equipe formam a base para um desenvolvimento efetivo da prática almejada. O funcionamento da organização da campanha, relação interpessoais com o público, gestão de equipe e práticas médicas puderam ser absorvidas pelos voluntários. Devido à extensa carga horária do curso, por vezes algumas habilidades são pouco exploradas, assim, tais oportunidades são essenciais para desenvolver o entendimento sobre como trabalhar dentro desse cenário, estando frente às dificuldades de atender a população, podendo assim manifestar noções práticas para aplicar futuramente em sua jornada profissional.

Conclusões ou recomendações

Conclui-se que frente às intempéries advindas da pandemia, tal experiência proporcionou ao alunado a compreensão da realidade do novo cenário, das demandas emergentes, assim como ampliação das habilidades, atitude e conhecimento acerca do serviço de saúde. Dessa forma, toda a comunidade pode ser beneficiada, pois além da população ser assistida de forma mais eficiente, os discentes obtiveram maior desenvolvimento na sua formação médica, assim como ampliação da comunicação na relação médico-paciente e médico-equipe multiprofissional.

A IMPORTÂNCIA DA RESIDÊNCIA MÉDICA EM MEDICINA DE EMERGÊNCIA E SEU PAPEL NA ASSISTÊNCIA NA REGIÃO NORTE DO BRASIL

LETÍCIA NASCIMENTO DA SILVA¹
ANA CLARA LEITE DIAS ARRUDA¹
ANA PAULA NOLETO MAIA¹
DELÂNEA SOUTO SÁ¹
NILCEMAYRA MACEDO E MACEDO¹
ESDRAS EDGAR BATISTA PEREIRA¹

1 FACULDADE ITPAC ABAETETUBA - ITPAC ABAET

Palavras-chave: Residência Médica. Emergência. Hospitalização. Educação Médica.

Área: Eixo 2: RESIDÊNCIA MÉDICA NA REGIÃO NORTE E SEUS IMPACTOS NA FORMAÇÃO MÉDICA

Introdução

A Residência Médica (RM) é um curso para formação de especialistas em áreas do saber médico, reconhecida mundialmente como a melhor forma de treinamento após a graduação, onde o residente é supervisionado por profissionais sempre, tendo auxílio e atenção. A distribuição regional dos hospitais e do número de residentes segue a localização das escolas de medicina do país. A especialidade medicina da emergência, cuida da abordagem inicial de situações que representam risco imediato à vida exige um conhecimento mais amplo com o fito de diagnosticar e tratar qualquer condição médica ou doença que chegam na urgência e emergência, que engloba desde os primeiros socorros em lesões agudas, como paradas cardiorrespiratórias e infarto e/ou casos graves como em desastres naturais.

Objetivos

Relacionar a prevalência das condições de saúde para os serviços de urgência e emergência com o número de médicos emergências, ressaltando o perfil da residência médica em medicina de emergência da região norte do país.

Métodos

Trata-se de um estudo transversal analítico de série temporal, realizado a partir dos dados secundários obtidos do sistema de informações hospitalares do Ministério da Saúde, da demografia médica do Conselho Federal de Medicina e do sistema da comissão nacional de residência médica do Ministério da Educação, do período entre 2013 e 2023. As variáveis da pesquisa incluíram: número de internações por doenças atendidas nos serviços de urgência e emergência, número de profissionais especialista em medicina de emergência e espaços geográficos de ocorrência. Todas as análises foram realizadas no software BioEstat 5.3, respeitando o nível de significância de 5% ($p \leq 0,05$).

Resultados Discussão

Entre os anos de 2013 e 2023, na Região Norte do Brasil, houve um aumento de 14,40% de ocorrências que levam ao uso do serviço de urgência e emergência, no Pará, esse crescimento foi de 15,57% e no interior do Estado houve um crescente exponencial de 19,48%. No Brasil, no ano de 2023 foram observados 669 especialistas em medicina de emergência, 0,37 médicos por 100.000 habitantes, a maioria na região sudeste (48,9%) e em menor proporção na região norte (1,5%), a maioria atuantes nas capitais e regiões metropolitanas (94,1%). Na região norte, se observou que existem três programas de residência em medicina de urgência e emergência, dois no estado do Pará e um em Roraima, totalizando 13 vagas, no entanto apenas 38,5% delas são ocupadas.

Conclusões

Percebe-se que existe carência em hospitais, interesse em vagas de residência médica e profissionais especializados em medicina de emergência na região Norte do Brasil, principalmente fora da região metropolitana das cidades, frequente as necessidades das populações, com o aumento de internações de doenças desse perfil de serviço nos últimos anos. Assim, faz-se necessária a ampliação do serviço de residência médica e da maior interiorização e dispersão de médicos especialista nessa área, com o fomento e subsídios para incremento de políticas pública voltadas para o serviço de residência medica em especifico nesta região de escassez.

A IMPORTÂNCIA DA UTILIZAÇÃO DA VIDEOLARINGOSCOPIA NO TREINAMENTO DE CAPACITAÇÃO DE PROFISSIONAIS MÉDICOS RESIDENTES EM MEDICINA DE EMERGÊNCIA.

PEDRO FRANCISCO MARTINS PAIVA¹
RAFAEL DA SILVA NOVAES²
LARA ROSA CARDOSO E CARDOSO²
PEDRO THIAGO MALCHER DE AMORIM DIAS²
LUAN MONTE PEREIRA²
JOÃO VITOR OLIVEIRA MORAES²

1 UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ - UFPA
2 CENTRO UNIVERSITÁRIO METROPOLITANO DA AMAZÔNIA - UNIFAMAZ

Palavras-chave: Medicina de Emergência; Intubação; Capacitação Profissional; SUS.

Área: Eixo 2: RESIDÊNCIA MÉDICA NA REGIÃO NORTE E SEUS IMPACTOS NA FORMAÇÃO MÉDICA

Introdução

O uso da videolaringoscopia no mundo se tornou mais presente na prática médica por sua acessibilidade de custo em meio a era digital, aliado a redução da morbimortalidade do procedimento em relação a laringoscopia tradicional, mesmo que o Brasil não tenha o seu custeio significativamente reduzido. No ensino médico em faculdades e programas de residências médicas na região norte obedece um passo mais lento ainda comparado a demais regiões do Brasil, como o sudeste. A capacitação de médicos residentes de Medicina de Emergência (ME) utilizando-se desse artifício é enriquecedor para mitigação de danos durante o processo de aprendizado, visando reduzir os danos possíveis que a Intubação Orotraqueal (IOT) pode provocar por um número excedente de tentativas, sobretudo ao se ter em vista o desafio da Via Aérea Difícil (VAD).

Objetivos

Discutir a importância da utilização da videolaringoscopia na capacitação de médicos residentes no norte do país em ME e como esse artifício pode aprimorar as competências clínicas, habilidades práticas e reduzir danos aos pacientes dentro do ambiente profissional em cumprimento da matriz de competências e habilidades na resolução do Conselho Nacional de Residências Médicas (CNRM) nº12 de julho de 2021.

Relato de experiência

Em meio a uma aula teórico-prática no centro de simulação realística sobre intubação orotraqueal convencional, em Belém do Pará, os residentes apresentaram dificuldades quanto a visualização das cordas vocais para realizarem para a certificação de presença de tubo em via aérea avançada durante a prática em manequim durante a IOT, apresentando necessidade de nova laringoscopia, tempo de procedimento estendido, e necessidade de nova tentativa sem sucesso. Muitos dos acadêmicos e demais residentes que também acompanhavam ainda se queixaram do porquê houve falha, uma vez que a visualização fica restrita ao operador. Contudo quando a mesma situação simulada foi acompanhada desta vez com o videolaringoscópio em primeira tentativa o operador realizou com sucesso demonstrando através do compartilhamento de vídeo distribuído para platéia presente toda anatomia envolvida, movimentos e técnicas necessárias como o rebatimento de língua e a sustentação de epiglote e visualização de tubo sobre cordas vocais, bem como todo o pertuito do tubo.

Reflexão sobre a experiência

Correlacionado com um ambiente de prática no (DE) do Sistema Único de Saúde (SUS) em uma unidade de pronto atendimento em Belém, uma paciente possuía hipótese diagnóstica meningite, com sinais de irritação meníngea e instabilidade hemodinâmica, portanto perdendo a capacidade de proteção da via aérea necessitando de IOT. O plantonista sem a devida capacitação de VAD com resolutividade em videolaringoscopia realizou 2 tentativas sem sucesso por meio de laringoscopia tradicional nem mesmo cogitando a utilização do videolaringoscópio para sanar a VAD. O sucesso do procedimento somente foi alcançado após chegada um plantonista especialista que necessitou de uma única tentativa com videolaringoscópio, evidenciando ao residente do primeiro ano de medicina de emergência que o acompanhava recém chegado ao serviço a necessidade de sua capacitação de VAD com videolaringoscópio.

Conclusões ou recomendações

Ficou evidenciado a importância da capacitação do uso da videolaringoscopia em cenários de emergência, que necessitem do procedimento ainda no treinamento, portanto devendo ser recomendado e assim equalizando diferenças regionais de ensino no Brasil.

A IMPORTÂNCIA DAS AULAS MINISTRADAS POR RESIDENTES PARA DISCUSSÃO DE CASOS CLÍNICOS E TROCA DE EXPERIÊNCIAS

NINA RAFAELLA FIGUEIREDO DA FONSECA¹
ADALBERTO TAVARES VON PAUMGARTTEN FILHO¹
KAREN RANIERI PACHECO¹
MAIRAN PAES GARCIA¹
CYBELLE CRISTINA PEREIRA RODRIGUES¹

1 CENTRO UNIVERSITÁRIO DO ESTADO DO PARÁ - PA - CESUPA

Palavras-chave: Medicina de Família e Comunidade, Residência Médica, Ensino Médico.

Área: Eixo 2: RESIDÊNCIA MÉDICA NA REGIÃO NORTE E SEUS IMPACTOS NA FORMAÇÃO MÉDICA

Introdução

Este trabalho relata a experiência de residentes, durante seu período de residência de Medicina de Família e Comunidade, no que diz respeito à importância das aulas ministradas semanalmente, sob orientação dos preceptores, abrangendo assuntos pertinentes para a formação na especialidade, sendo assim fundamental para imersão e discussão dos mais diversos casos clínicos. Inspirada no método “Aprender-Ensinando” de Jean-Pol Martin, essa metodologia ativa demonstra que o aluno que ensina é quem mais aprende, e, quanto maior for o seu engajamento na tarefa, mais aprendizados terá. Dessa forma, permite empregar práticas médicas baseadas em evidência mais atuais e ajuda na tomada de decisões de acordo com as mais variadas circunstâncias.

Objetivos

Discorrer sobre a importância das aulas ministradas pelos residentes durante a residência de Medicina de Família e Comunidade.

Relato de experiência

A residência de Medicina de Família e Comunidade desempenha um papel fundamental para a saúde, pois visa formar médicos competentes, essencialmente humanos, no sentido de oferecer à população sempre o melhor atendimento possível, apesar das suas dificuldades. No programa de residência, além de aperfeiçoamento nesta área da medicina não focal, os residentes podem adquirir e aprimorar habilidades sobre ministrar aulas. Durante o período de 2 anos da residência, o cronograma de aulas é semanal, sempre com algum tema pertinente ao ensino médico. As aulas são ministradas por um residente do primeiro ano e um residente do segundo ano, sob orientação de um preceptor. No final de cada apresentação, o preceptor oferece seu parecer sobre o tema e a discussão é aberta aos ouvintes e, também, aos que apresentaram o tema. Percebe-se que os residentes discutem casos clínicos vividos em suas unidades de saúde, conversando principalmente sobre como identificar situações de forma mais precisa, como agir em determinadas circunstâncias e os caminhos possíveis a serem seguidos, como oferecer o melhor tratamento e a melhor abordagem de problemas, além de como ter um ponto de vista diferente visto de quem está de fora, pontos importantíssimos para aplicabilidade do que foi apresentado na aula.

Reflexão sobre a experiência

Os residentes notam que, após viverem a aula dessa maneira, com discussão dos casos clínicos e a troca de experiências, podem oferecer um atendimento melhor aos seus pacientes, experimentando de fato as dicas compartilhadas com seus colegas de turma e preceptores.

Conclusões ou recomendações

Com tudo isso exposto, percebe-se a importância das aulas ministradas por residentes, durante todo o período da residência, para aperfeiçoamento profissional e, também, pessoal, no aprendizado referente às mais diversas situações que forem apresentadas durante o exercício da profissão e da vida. Ademais, ajuda o residente, e futuro especialista, a tomar suas decisões baseadas nas evidências científicas atuais. Tudo isso confere melhores atendimentos e abordagem aos pacientes. Mesmo diante de todos os desafios impostos, a residência médica ainda consiste no melhor meio para aprimoramento profissional e pessoal do médico.

A IMPORTÂNCIA DO ATENDIMENTO HUMANIZADO NA CONSTRUÇÃO DA RELAÇÃO MÉDICO X PACIENTE NO CENÁRIO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA.

PAULA KAMILLY DE ALMEIDA SOUZA¹
ANGELA MARIA ROCHA CALDERARO¹
BEATRIZ COLARES COELHO DE SOUZA¹
CECÍLIA MARIANA LOBO DE ARAÚJO¹
HINGRYD SILVA BEZERRA¹
CAMILA CASTRO CORDEIRO POLLHUBER²

1 CENTRO UNIVERSITÁRIO METROPOLITANO DA AMAZÔNIA - UNIFAMAZ

2 UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ - UFPA

Palavras-chave: Atenção Básica, médico e paciente, relação e humanização.

Área: Eixo 2: RESIDÊNCIA MÉDICA NA REGIÃO NORTE E SEUS IMPACTOS NA FORMAÇÃO MÉDICA

Introdução

A relação médico-paciente baseia-se no compromisso de ambos os atores, envolvendo confiança, responsabilidade, sinceridade e amor. O cuidado humanizado é essencial nessa relação, principalmente quando se trata da atenção primária, pois é o primeiro contato do paciente com o sistema de saúde. Os atendimentos realizados tiveram base na Política Nacional de Humanização (PNH) a qual implementa na prática os princípios do SUS, visando a melhoria da relação entre os profissionais da saúde com os pacientes, reduzindo assim, um grande estereótipo de superioridade na relação médico-paciente. Assim, com a atenção voltada para o acolhimento e humanização, o paciente aumenta a sua confiança em se expressar diante de seus medos e sentimentos. Isso facilita o diagnóstico para o médico e intensifica a eficácia do tratamento. Dentro desse contexto, vale ressaltar a importância da capacitação humanizada dos profissionais e aplicação da PNH dentro da saúde primária para melhor realização de acompanhamentos completos e melhores prognósticos.

Objetivos

Este relato tem como objetivo principal descrever a experiência vivenciada por acadêmicos de medicina, orientados por uma médica residente em medicina da família e comunidade, a qual foi constatado a necessidade de uma equipe multidisciplinar capacitada e humanizada na Atenção Primária à Saúde, além da aplicação da PNH durante as condutas diárias. Dessa forma, esse relato de experiência que tem como intenção expor a realidade vivida na atenção básica através do olhar de estudantes de medicina, a fim de compartilhar reflexões e evidenciar os empecilhos.

Relato de experiência

Conforme experiências vivenciadas pelo grupo dentro da Unidade de Saúde da Família do Paraíso Verde, os atendimentos que foram acompanhados e instruídos pela preceptora e residente de medicina da família e comunidade, estiveram pautadas na humanização da relação médico-paciente como um ponto principal para a eficácia do tratamento, visto que com um relacionamento traçado na confiança e entendimento, com o máximo de atenção possível, facilita a permanência do paciente aos atendimentos e segmento do tratamento. Diante das práticas realizadas durante o primeiro semestre de 2023, foram observadas diversos casos nos quais pacientes, diante do atendimento humanizado, aderiram a abordagem terapêutica de uma forma mais fácil, confiando na conduta médica proposta pela equipe presente na consulta.

Reflexão sobre a experiência

Percebeu-se que muitos pacientes chegavam na unidade relatando já ter passado com outros médicos e estes indicavam o que eles tinham que fazer, mas não explicavam o porquê. Com isso, nota-se a evidente negligência da comunicação médico-paciente, potencializando a perda da humanização nas consultas médicas. A escassez do atendimento humanizado ficou evidente a cada paciente que compareceu à unidade de saúde. Além disso, no decorrer das consultas os pacientes aparentavam estar mais confortáveis para tirar suas dúvidas sobre o diagnóstico e sobre as condutas propostas.

Conclusões ou recomendações

O trabalho desenvolvido visa ressaltar a importância da humanização do atendimento médico com seu paciente. Além disso, é fundamental que sejam traçadas estratégias de atendimento, de toda a equipe multidisciplinar, seguindo uma linha em que atenda todas as necessidades e demandas da população, para que, assim, seja atingido uma maior compreensão e adesão ao tratamento, e dessa maneira, implementar de forma correta todos os princípios e diretrizes do Sistema Único de Saúde.

A IMPORTÂNCIA DO INTERNATO RURAL NA GRADUAÇÃO MÉDICA

ISADORA CRISTINA RODRIGUES DA SILVA¹
BÁRBARA LOPES COSTA NUNES¹
KAMILLI FÁRIA DE OLIVEIRA¹
CARLOS ANTÔNIO DE ALBUQUERQUE NUNES JÚNIOR¹
JACKSON ROBERTO SOUSA DE OLIVEIRA¹
DANIELY DE SOUZA SAMPAIO¹

1 FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DO PARÁ - FACIMPA

Palavras-chave: Saúde; Residência; Educação; Comunidades.

Área: Eixo 2: RESIDÊNCIA MÉDICA NA REGIÃO NORTE E SEUS IMPACTOS NA FORMAÇÃO MÉDICA

Introdução

O internato rural na graduação médica desempenha um papel fundamental na formação dos estudantes de medicina, oferecendo uma experiência única e proporcionando uma oportunidade de vivenciar a realidade da saúde em comunidades carentes e distantes dos centros urbanos. O período de imersão em comunidades rurais não apenas complementa a educação clínica tradicional, como também promove uma compreensão mais profunda das necessidades de saúde das populações menos privilegiadas. Assim, ao analisarmos os benefícios do internato rural, torna-se evidente sua relevância na formação de futuros médicos mais capacitados e comprometidos com a promoção da saúde e do bem-estar das comunidades mais vulneráveis. Nesse contexto, o presente estudo busca analisar os benefícios do internato rural na graduação médica, destacando sua importância na formação de profissionais competentes e humanizados.

Objetivos

Identificar e destacar os benefícios do internato em áreas rurais para a graduação médica, elencando a importância da atuação de profissionais especialistas em cidades do interior.

Métodos

Trata-se de um estudo de revisão de literatura com abordagem qualitativa, tendo como base a síntese de resultados e análise das informações encontradas na literatura científica. Os artigos selecionados foram retirados na base de dados eletrônicos Scientific Electronic Library Online (SciELO), bem como do Google Acadêmico.

Resultados Discussão

Após análise efetuada, conforme critérios de inclusão e exclusão resultou em 17 artigos para análise de títulos e resumo, e 10 para leitura na íntegra, abstraindo um total de 8 artigos para inclusão no estudo. Foi realizada análise da distribuição e do impacto dos programas de internato rural nas escolas médicas do Brasil, constatou-se que das 357 escolas médicas avaliadas, apenas 18 ofereciam esse programa, cerca de 5% do total de escolas, concentradas principalmente na região norte. A escassez de médicos nessas áreas rurais foi atribuída à falta de interesse dos profissionais em trabalhar em regiões remotas. Assim, para mitigar essa problemática, os estudantes de medicina são colocados em internatos nessas localidades, revelando impactos positivos para os discentes e para a comunidade atendida. A exposição a desafios únicos como falta de recursos e diversidade de casos, fortalece a capacidade de resolução de problemas e adaptabilidade de futuros médicos. Nesse contexto, enfatizamos a necessidade de investimento em infraestrutura nessas regiões, uma vez que os serviços prestados possam melhorar cada vez mais. Por fim, a combinação de resultados positivos e discussões relevantes reforça a importância contínua do internato rural na graduação médica.

Conclusões

Diante do exposto, é imprescindível ressaltar o papel crucial que o internato rural desempenha na formação médica, a fim de proporcionar experiências práticas em ambientes distintos da realidade encontrada em grandes centros, promovendo habilidades clínicas e uma compreensão mais ampla das necessidades de saúde em áreas mais afastadas das cidades. Além disso, estimula o comprometimento com a medicina preventiva e o desenvolvimento de uma abordagem holística aos cuidados de saúde. Assim, tal experiência contribui significativamente para a formação de profissionais mais versáteis e conscientes das disparidades regionais para que de maneira efetiva possam colocar em prática os princípios fundamentais do Sistema Único de Saúde, sendo equidade, universalidade e integralidade.

A IMPORTÂNCIA DO MORFOFUNCIONAL PARA O APRIMORAMENTO EDUCACIONAL DOS ESTUDANTES DE MEDICINA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

ACSA CAROLINE SOUZA COSTA JAIME¹
ISABELLA DE JESUS BARROS¹
MARIA VITÓRIA PANTOJA BATISTA¹
KAROLLINY AMADOR KZAM¹
ELIONAI MAIA BARBOSA¹

1 CENTRO UNIVERSITÁRIO METROPOLITANO DA AMAZÔNIA - UNIFAMAZ

Palavras-chave: Educação médica. Metodologia ativa. Laboratório.

Área: Eixo 2: RESIDÊNCIA MÉDICA NA REGIÃO NORTE E SEUS IMPACTOS NA FORMAÇÃO MÉDICA

Introdução

Desde o século XVI até as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Medicina de 2014, mudanças curriculares foram implantadas, como a introdução de práticas laboratoriais, o que culminou no aprimoramento do processo educacional dos médicos. O laboratório de morfofuncional se destaca por seu importante papel no processo de conhecimento, visto que os discentes, ao serem inseridos em um contexto ativo e de proatividade, são capazes de aprimorar o aprendizado teórico e a aptidão prática para o exercício médico, ao integrar questões anatomopatológicas e semiológicas, aliadas ao avanço tecnológico, atuando na profissionalização dos estudantes de medicina.

Objetivos

Discorrer acerca da importância das atividades morfofuncionais para maximizar o aprendizado acadêmico no Curso de Medicina.

Relato de experiência

Primariamente, nos dois primeiros anos do curso de Medicina, o laboratório morfofuncional se estabeleceu como um ambiente de aprendizado a partir da disposição de roteiros de estudos disponibilizados pelos professores, com o uso de peças que simulavam a anatomia real e com visitas à seção de peças cadavéricas para a análise da disposição real da anatomia humana. Houve igualmente contato com lâminas histológicas dos tecidos normais do corpo humano, sendo visualizadas por meio dos microscópios ópticos, como forma de entendermos a função de determinados tecidos e sua disposição normal, além de contato com lâminas histopatológicas, em que foi possível compreender como determinadas patologias influenciam, de maneira microscópica, o funcionamento celular anormal de variados tecidos. Ademais, o auxílio de imagens radiológicas foi incrementado ao final do segundo ano de curso, com o intuito de nos familiarizarmos com o diagnóstico por imagem, apesar de, desde o início do curso já haver o estudo, especialmente, com imagens de radiografia simples do sistema ósseo-muscular.

Reflexão sobre a experiência

Diante das atividades desenvolvidas no âmbito letivo nos dois últimos anos vivenciados pelos acadêmicos, observa-se a relação entre a importância das aulas laboratoriais do morfofuncional com o aprimoramento educacional, as quais impactam significativamente em assuntos relacionados às temáticas anatômicas, histológicas, fisiopatológica e semiológicas. Ademais, o aprendizado pela visualização de peças anatômicas e lâminas histológicas podem surtir efeitos no aperfeiçoamento das informações, por meio de o estímulo sensorial-motor, o discente utiliza os sentidos do corpo humano, como o toque e a visão, para manipular e mentalizar delas com o intuito de inter-relacionar com o conhecimento teórico, isso feito com o uso de aparelhos tecnológicos em 3D também. Outrossim, o contato com a parte radiológica da medicina, nas aulas laboratoriais, contribui para o aprimoramento do aprendizado e, principalmente, de discussões de casos, por intermédio dos recursos ofertados pelos exames de imagens, o que traz benefícios de profissionalização para a prática médica.

Conclusões ou recomendações

A revolução do ensino médico tradicional para o método ativo, principalmente nos laboratórios morfofuncionais, é de extrema importância para a formação médica, uma vez que o contato mais precoce com elementos anatômicos, histológicos, patológicos e radiológicos influencia na capacidade do aluno de adquirir e assimilar a clínica dos futuros pacientes. Portanto, busca-se sempre aprimorar os métodos e a busca pelo conhecimento, tendo em vista a diferença notória da evolução do ensino e do estudante.

A IMPORTÂNCIA DO PLANEJAMENTO REPRODUTIVO PARA O PÚBLICO ADOLESCENTE EM ABAETETUBA - PARÁ: RELATO DE EXPERIÊNCIA

VICTOR LORRAN MONTEIRO NUNES¹
JOÃO PAULO SOUSA LEÃO¹
DELÂNEA SOUTO SÁ¹
IOODNEY CARDOSO RODRIGUES¹
LUAN VICTOR SILVA RIBEIRO¹
ANDRYO ORFI DE ALMADA VILHENA¹

1 FACULDADE ITPAC ABAETETUBA - ITPAC ABAET

Palavras-chave: Capacitação Acadêmica; Estratégia de Saúde da Família; Projetos em Saúde.

Área: Eixo 2: RESIDÊNCIA MÉDICA NA REGIÃO NORTE E SEUS IMPACTOS NA FORMAÇÃO MÉDICA

Introdução

A adolescência é caracterizada como uma fase transitória da infância para a fase adulta, onde é notório mudanças físicas, cognitivas e emocionais com relação a cada indivíduo, além da passagem por um processo de amadurecimento da identidade sexual e pessoal. Nesse sentido, é notório que a educação sexual (ED) é de extrema importância para que os adolescentes recebam o apoio dos adultos de referência (família, professores ou profissionais de saúde) que estão à disposição para informar corretamente os jovens em virtude da vida sexual, sendo livre de dúvidas e medos.

Objetivos

Promover o acesso à informação e aos recursos que permitem optar conscientemente pelo planejamento reprodutivo (PR) em uma escola de ensino médio durante a disciplina de Integração Ensino, Saúde e Comunidade II e relatar a experiência adquirida pelos discentes.

Relato de experiência

A efetivação do projeto foi realizada por meio de uma palestra de conscientização acerca da importância e da necessidade da realização do PR com o intuito de promover a redução da incidência de infecções sexualmente transmissíveis (ISTs), gravidez indesejada e abandono parental. A palestra iniciou com a apresentação dos conteúdos teóricos envolvidos com a temática principal, onde foram discutidos as principais ISTs, como o vírus da imunodeficiência humana (HIV), gonorréia e sífilis, incluindo informações acerca dos sintomas, transmissão e prevenção, enquanto na explicação dos métodos contraceptivos foram expostas suas respectivas ações de prevenção à gravidez e prevenção às ISTs. Em seguida ocorreram a aplicação de duas dinâmicas com o intuito de fixar os conhecimentos repassados anteriormente para os alunos, de forma fácil e leve incluindo premiações para os participantes, sendo a primeira apelidada como "De Rocha ou Potoca" fazendo analogia ao jogo verdadeiro ou falso ambientado no dialeto predominantemente paraense onde os participantes indicariam as repostas com plaquinhas distribuídas previamente, e a segunda "Passa ou Repassa" onde duas equipes de voluntários presentes disputavam pela vitória utilizando o conhecimento prévio, como também o trabalho em conjunto para responder à dez perguntas, utilizando-se de estratégias e trabalho em equipe.

Reflexão sobre a experiência

A palestra intervencionista focou em ações dinâmicas para o cenário juvenil, os quais demonstraram entusiasmo e alegria que se sobrepuseram a sentimentos como vergonha, nojo e preocupação, aumentando e possibilitando a adesão dos envolvidos acerca do assunto trabalhado, enfatizando o respeito e considerando os limites cognitivos e pessoais inerente a qualquer adolescente. Além disso, a ação contribuiu na formação dos acadêmicos, como melhora da oratória, raciocínio clínico entre outros.

Conclusões ou recomendações

Os tabus relacionados à sexualidade, aos métodos de contracepção e ao conhecimento da própria fisiologia corporal interferem negativamente neste cenário, visto que não há um diálogo adequado entre a família e o adolescente impossibilitando o conhecimento efetivo acerca do assunto. Neste sentido, a atuação dos acadêmicos se torna essencial, pois além de promover uma melhora na qualidade de vida na população adscrita, contribui na formação a partir do desenvolvimento de habilidades e qualidades únicas de projetos com intervenções, como planejamento do projeto, pesquisa sobre a população, integração do conhecimento teórico à realidade enfrentada, desenvolvimento de materiais complementares (apresentação de slide e dinâmicas adaptadas) entre outros.

A IMPORTÂNCIA DO PLANO TERAPÊUTICO SINGULAR NA FORMAÇÃO MÉDICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

VICTOR LORRAN MONTEIRO NUNES¹
EZEQUIEL LOBATO DO REGO¹
LUAN DA COSTA FRAZÃO¹
DELÂNEA SOUTO SÁ¹
JOÃO PAULO SOUSA LEÃO¹
ANDRYO ORFI DE ALMADA VILHENA¹

1 FACULDADE ITPAC ABAETETUBA - ITPAC ABAET

Palavras-chave: Capacitação Profissional; Estratégia de Saúde da Família; Medidas Terapêuticas.

Área: Eixo 2: RESIDÊNCIA MÉDICA NA REGIÃO NORTE E SEUS IMPACTOS NA FORMAÇÃO MÉDICA

Introdução

A tuberculose é uma doença infectocontagiosa causada por bactérias do complexo *Micobacterium* sendo considerada como um dos principais problemas de saúde pública e possuindo associações de sua ocorrência a fatores socioeconômicos. Devido a essas circunstâncias, a resolução de problemas específicos que excedem a atenção básica é negligenciada ao longo do tempo, o que por sua vez pode conduzir a agravos irreparáveis causados pela tuberculose, impactando diretamente na qualidade de vida da paciente, sendo importante a implementação de um Projeto Terapêutico Singular (PTS), que consiste na combinação de diferentes condutas terapêuticas propostas a partir da discussão de uma equipe interdisciplinar, que beneficiem um indivíduo ou um grupo de indivíduos, como uma família.

Objetivos

Desenvolver um PTS com o propósito de solucionar as demandas associadas à condição socioeconômica e emocional da paciente e sua família, levando em consideração à evolução da tuberculose e suas complicações.

Relato de experiência

A paciente selecionada é do sexo feminino, 20 anos, parda, viúva, desempregada, natural e procedente de Abaetetuba - Pará, mãe de um filho de 9 meses, reside com a mãe e dois irmãos em residência própria no bairro São Sebastião, onde é atendida pela Unidade Básica de Saúde (UBS) do território. A paciente apresentou debilitação decorrente de um cálculo de vesícula biliar que ocasionou uma internação, e após a apresentação de sinais e sintomas incomuns foi posteriormente diagnosticada com tuberculose. As ações realizadas com a paciente relacionadas com o acompanhamento do quadro clínico e terapêutica indicada da tuberculose incluíram a realização de Raio X, pesquisa de bacilo álcool-ácido resistente (BAAR), consultas médicas realizadas na UBS, as visitas domiciliares realizadas pelo Agente Comunitário de Saúde (ACS) da unidade além dos acadêmicos da instituição, prescrição de medicamentos durante todo o período indicado e agendamento de consultas no Centro de Atenção Psicossocial (CAPS). Ademais, os acadêmicos realizaram pesquisas envolvendo o progresso da solicitação do auxílio financeiro Bolsa Família para a paciente em conjunto com a equipe do Centro de Referência de Assistência Social (CRAS), além disso, produziram um Genograma e Ecomapa para nortear o PTS, ofereceram a uma cesta básica à família, e obtiveram uma consulta especializada com médico oftalmologista do município em uma clínica particular.

Reflexão sobre a experiência

O PTS visou a facilitação do acesso da paciente a serviços e recursos para possibilitar a resolução das complicações geradas pela tuberculose. Dessa forma, o PTS também foi uma prática essencial para o enriquecimento e diversificação da qualificação profissional dos acadêmicos envolvidos.

Conclusões ou recomendações

Para que seja possível aplicar o PTS corretamente e eficiente, é necessário que todos os envolvidos tenham comprometimento com suas funções, sendo a equipe multidisciplinar aquela com a função de integrar as necessidades observadas aos serviços disponibilizados, permitindo um acompanhamento longitudinal dos processos determinados previamente no PTS. Além disso, é importante ressaltar como a aplicação dos conhecimentos técnicos dos discentes em um paciente real influenciam positivamente no processo de ensino-aprendizagem, como na melhora da precisão da propedêutica médica e integração dos conhecimentos de diferentes eixos, além de contribuir na prevenção de agravos no contexto da saúde.

A IMPORTÂNCIA DOS RODÍZIOS DE ESPECIALIDADES DENTRO DO CONTEXTO DA RESIDÊNCIA DE MEDICINA DE FAMÍLIA E COMUNIDADE

MAIRAN PAES GARCIA¹
ADALBERTO TAVARES VON PAUMGARTTEN FILHO¹
NINA RAFAELLA FIGUEIREDO DA FONSECA¹
KAREN RANIERI PACHECO¹
CYBELLE CRISTINA PEREIRA RODRIGUES¹

1 CENTRO UNIVERSITÁRIO DO ESTADO DO PARÁ - PA - CESUPA

Palavras-chave: MEDICINA DE FAMÍLIA E COMUNIDADE, RESIDÊNCIA MÉDICA, ESPECIALIDADE MÉDICA

Área: Eixo 2: RESIDÊNCIA MÉDICA NA REGIÃO NORTE E SEUS IMPACTOS NA FORMAÇÃO MÉDICA

Introdução

Sabe-se que a atenção primária à saúde (APS) é, em muitos casos, o primeiro acesso dos usuários ao Sistema Único de Saúde (SUS), configura-se como porta de entrada e o centro articulador de fluxos de pacientes seguindo uma hierarquia de cuidados. Para isso a APS deve ser a mais resolutiva possível, com profissionais que consigam gerar uma resposta satisfatória à queixa do usuário, seja de alívio, cura ou minimização de sofrimento. Casos que exijam atendimentos mais especializados são encaminhados, seguindo os níveis de complexidade do problema. Entretanto, a prática de encaminhamentos desnecessários dentro da APS, vem crescendo, aumentando o volume de pacientes que não são perfis desses serviços especializados, causando sobrecarga do fluxo. A partir dessa situação, o cronograma da residência médica da instituição disponibiliza a obrigatoriedade de rodízios em especialidades, sendo cumprida no mínimo 10% da carga horária total do programa de residência médica em atendimentos ambulatoriais da atenção secundária e terciária, nos quais os residentes podem observar o fluxo correto de referências da APS, bem como sanar dúvidas com especialistas das mais variadas áreas médicas, promovendo uma linha de aprendizado continuada e abrangente.

Objetivos

Descrever a experiência de aprendizagem em ambulatórios especializados inseridos no programa de residência de medicina de família e comunidade.

Relato de experiência

Os rodízios de especialidades médicas variadas foram incorporados dentro do programa de residência de medicina de família e comunidade de uma faculdade particular em Belém, incluindo além da vivência nas unidades de saúde, uma perspectiva mais específica dentro da atenção primária. Os rodízios englobam: saúde do idoso, saúde mental, clínica médica, ginecologia, atenção a gestante, pediatria, gestão em saúde e dermatologia que ocorrem em ambulatórios na própria instituição, com médicos especialistas, onde conseguimos discutir casos mais complexos com um perito da área, para que assim, tenhamos mais segurança em manejar certos casos nos serviços da atenção primária à saúde e referenciar pacientes com maior segurança.

Reflexão sobre a experiência

Os alunos da residência podem notar uma melhoria no atendimento prestado, bem como a diminuição significativa de encaminhamentos, intermediados, em grande parte, pela discussão em ambulatório especializado com os preceptores.

Conclusões ou recomendações

Com base nessa experiência, nota-se o papel fundamental do rodízio de especialidades médicas dentro do contexto da residência médica de medicina de família e comunidade, pois promove um olhar mais particular e especializado dentro do contexto da APS, onde inevitavelmente é a porta de entrada de vários pacientes com diversas patologias em que o diagnóstico imediato, o rastreio correto bem como o encaminhamento pertinente se configura em um melhor atendimento ao paciente. Além disso, contribui também para o aprimoramento do residente no que diz respeito ao olhar crítico e a oportunidade de debater os mais diversos casos com especialistas, gerando o aprendizado ainda mais enriquecedor.

A METODOLOGIA ATIVA APLICADA NA ELABORAÇÃO DE UM PROJETO DE INTERAÇÃO E SAÚDE NA COMUNIDADE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

LIRIA PAOLA COSTA GOUVEIA¹
ANA ROBERTA FONSECA POMPEU¹
FERNANDA CAMARA SEMBLANO¹
BÁRBARA SFAIR NÓBREGA¹
JANAÍNA CUNHA ROMEIRO¹
GABRIEL LUIZ AMARAL OWERGOOR¹

1 CENTRO UNIVERSITÁRIO DO ESTADO DO PARÁ - PA - CESUPA

Palavras-chave: Atenção primária em saúde; assistência à saúde; educação médica

Área: Eixo 2: RESIDÊNCIA MÉDICA NA REGIÃO NORTE E SEUS IMPACTOS NA FORMAÇÃO MÉDICA

Introdução

A saúde do homem ainda é um tema pouco explorado no Brasil, quando comparado com a importância que precisa ser considerada no contexto de saúde pública, haja vista que eles são responsáveis por um elevado índice de mortalidade precoce. A baixa procura da população masculina por cuidados a saúde é ocasionada por alguns fatores, como a falta de compatibilidade entre o horário dos trabalhadores e estudantes e o funcionamento das Unidades Básicas de Saúde (UBS), a baixa escolaridade, o não acesso a informações e principalmente as causas culturais, como os tabus que circundam o tema, assim, há uma baixa procura dos homens a assistência à saúde e reduzida adesão aos tratamentos que precisam ser seguidos. Acerca disso, desenvolve-se uma atividade educativa focada no “Novembrinho Azul” com alunos do sexo masculino de uma escola municipal apresentando formas de prevenção ao Papiloma Vírus Humano (HPV) e infecções do Trato Urinário, sendo essas as principais doenças que acometem o sexo masculino, exemplificando a importância de buscar profissionais de saúde e desmistificar estigmas associados ao machismo.

Objetivos

Relatar a experiências e as repercussões acadêmicas para os discentes de medicina acerca da aplicação de uma atividade informativa e interativa com público alvo de homens jovens entre 13 e 15 anos feita no Módulo de Interação de Saúde na Comunidade.

Relato de experiência

Este relato expõe a experiência de visita a uma escola municipal de ensino fundamental com os objetivos de contribuir com o bem-estar de garotos jovens e de promover a educação devida para tal público. O grupo de discentes de medicina decidiu utilizar os conceitos de prevenção de doenças ligadas a saúde sexual e reprodutiva que a nova campanha de promoção a saúde - voltada para meninos de até 15 anos - “Novembrinho Azul” abrange, como Papiloma Vírus Humano (HPV) e infecções do Trato Urinário para desenvolver um projeto de intervenção interativa adequado para essa faixa etária. Com base no exposto, os discentes realizaram uma apresentação dinâmica em dois tempos, sendo o primeiro sobre os riscos, as medidas de prevenção e as características de doenças relacionadas ao tema e o segundo foi pautado em um momento para sanar as dúvidas do público-alvo sobre o exposto ou relacionadas à campanha.

Reflexão sobre a experiência

A dinâmica proporcionou determinado conhecimento para o grupo de jovens acerca da prevenção e saúde do homem e permitiu a integração dos acadêmicos dentro do contexto clínico-assistencial sobre situações vivenciadas na UBS. Além disso, após análises, foi-se observado que o público-alvo apresentava uma baixa adesão em diversas campanhas de saúde por falta de informações acerca dos riscos associados ao tema. Sendo assim, mostrou-se mais proveitosa a utilização de um ambiente escolar para a exposição das informações sobre a campanha e o arcabouço adquirido por parte dos discentes no tema de saúde pública.

Conclusões ou recomendações

O projeto objetivava contribuir com a diminuição de obstáculos enfrentados por jovens de 13-15 anos na área da saúde sexual e reprodutiva por meio da transmissão de conhecimentos básicos sobre doenças relacionadas ao tema, adequando-se ao público alvo. Tangente a isso, utilizou-se do espaço escolar com o intuito de uma maior aproximação e adesão por parte dos jovens, sensibilizando-os acerca da profilaxia, dos riscos, dos sintomas e das formas de contaminação das infecções relacionadas à campanha.

A RELEVÂNCIA DA RESIDÊNCIA EM NEUROLOGIA PEDIÁTRICA PARA ASSISTÊNCIA DE PACIENTES COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA NO ESTADO DO PARÁ E NA REGIÃO NOR

LETÍCIA NASCIMENTO DA SILVA¹
LUCAS GABRIEL FARIAS PAES¹
JOSÉ ANTÔNIO SOLANO SILVA¹
DELANEA SOUTO SA PAULUCIO¹
JOSELIO GRANJA RODRIGUES¹
ESDRAS EDGAR BATISTA PEREIRA¹

1 FACULDADE ITPAC ABAETETUBA - ITPAC ABAET

Palavras-chave: Neuropediatria. Residência Médica. Educação Médica. Transtorno do Espectro Autista.

Área: Eixo 2: RESIDÊNCIA MÉDICA NA REGIÃO NORTE E SEUS IMPACTOS NA FORMAÇÃO MÉDICA

Introdução

A residência médica é um curso essencial para a capacitação de especialistas em diversas áreas da medicina, reconhecido globalmente como o método mais eficaz de treinamento após a graduação. Os médicos interessados em fazer a neurologia pediátrica deve cursar primeiro a residência médica em pediatria ou em neurologia. Entre as ações dessa especialidade inclui-se os distúrbios neurodegenerativos e paralisias. Um dos transtornos mais proeminentes nesse campo é o transtorno do espectro autista - TEA, que é um dos principais transtornos na neurologia pediátrica, afetando o desenvolvimento desde os primeiros meses de vida e impactando a cognição, linguagem e interação social. Crianças em idade escolar frequentemente são encaminhadas para essa especialidade devido a desafios acadêmicos, deficiências intelectuais ou habilidades cognitivas avançadas, juntamente com outras condições como dislexia, convulsões e cefaleias persistentes, o que aumenta a demanda de neuropediatras no Estado do Pará e na Região Norte.

Objetivos

Explorar a relevância da residência médica em neurologia pediátrica e sua demanda no Estado do Pará e na Região Norte do Brasil.

Métodos

Trata-se de um estudo descritivo transversal de série temporal. Tais informações foram coletadas de bancos do Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES) e dados sobre Demografia Médica no Brasil, entre 2013 e 2023. As variáveis da pesquisa incluíram: número de com transtorno do espectro autista no Pará e na Região Norte, número de profissionais especialista em neurologia e pediatria nos espaços geográficos de ocorrência. Todas as análises foram realizadas no software BioEstat 5.3.

Resultados Discussão

No Brasil, estima-se que existem cerca de 6 milhões de autista. Na região Norte, respeitando a proporção estimada de um autista para cada 32 habitantes, estima-se uma prevalência de cerca de 553 mil autistas. No estado do Pará, estima-se que exista cerca de 250 mil pessoas autistas com um crescimento de 22% na prevalência do autismo entre os anos de 2018 e 2020 que passou a ser de 1 em 44 para 1 em 36 e a predominância na faixa etária entre 5 a 8 anos, idade pediátrica. Nesse mesmo período houve um aumento de 55,56% de médicos especialistas nesta área de atuação na Região Norte e 54,55% no estado do Pará, a maioria concentrados na região metropolitana de Belém. É importante ressaltar que a Região Norte concentra apenas 3,0% dos neurologistas do Brasil, a menor proporção da especialidade, enquanto a maior é a região Sudeste com 52,8%. No que se refere a residência, na região Norte, foi observado apenas uma residência médica em neuropediatria, que oferta quatro vagas. Comparando com outras regiões do Brasil, o Sudeste é a região mais abastada, com 18 programas, totalizando 100 vagas, 25 vezes mais que o quantitativo da região Norte.

Conclusões

Nota-se a carência que a região Norte tem, em relação a residência médica em neurologia pediátrica, com número insuficiente de vagas. Assim, faz-se necessário, a ampliação de serviços que disponibilizem essa residência, com maior número de vagas. Através do incentivo financeiro e da concessão de subsídios, almeja-se fortalecer as políticas públicas voltadas para os serviços de residência médica dessa especialidade, especialmente em regiões onde há escassez de profissionais qualificados e uma demanda crescente, como a do transtorno do espectro autista.

A UTILIZAÇÃO DO PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO SITUACIONAL COMO FERRAMENTA DE ABORDAGEM DE EDUCAÇÃO ALIMENTAR NA PERIFERIA DE BELÉM: RELATO DE EXPERIÊNCIA

JOÃO EMANUEL COSTA DE SOUSA¹
MARIA CAROLINA FEIO BARROSO¹

1 UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ - UFPA

Palavras-chave: planejamento estratégico; educação médica; vulnerabilidade social, insegurança alimentar.

Área: Eixo 2: RESIDÊNCIA MÉDICA NA REGIÃO NORTE E SEUS IMPACTOS NA FORMAÇÃO MÉDICA

Introdução

O Planejamento Estratégico Situacional (PES) consiste em um método de programação para manejo de problemas sociais complexos e mal estruturados. O PES pode ser uma ferramenta metodológica aplicável em anos iniciais dos cursos de saúde para atender as demandas locais da comunidade, cenário prático de graduação.

Objetivos

Relatar a experiência de construção de um PES na abordagem de Educação Alimentar (EA). Este foi realizado por alunos do terceiro semestre de medicina em parceria com uma Unidade de Saúde da Família (USF) e alunos da rede pública de um bairro periférico de Belém.

Relato de experiência

A temática sugerida para o PES foi "Educação Alimentar: como assegurar, em um país onde a fome é frequente em 41% da população?". Muito comum em regiões periféricas profissionais indicarem introdução de alimentos e/ou mudança de dieta, para uma população com uma prática alimentar distinta e regional, na tentativa de orientar mudanças de hábitos para controle de doenças sistêmicas. O relato de pacientes nessa região é a de que o serviço público só oferta nutricionista em outras localidades, o que torna o deslocamento inviável. Como utilizar de elementos da cultura local para realizar um PES com propósito social e de Promoção da Saúde de forma longitudinal? A Priori, surgiram diversas ideias de intervenção. Porém, existia a necessidade de um planejamento objetivo para que fosse passível de execução dentro os critérios de tempo, orçamento, espaço, público-alvo, etc. Os alunos iniciaram as leituras para construção do referencial teórico, reuniram em sala, foram a campo e estabeleceram diálogo com a USF. Nesse momento o público-alvo sugerido foi de duas turmas de uma escola de ensino médio da região. O objetivo geral seria propor novas maneiras de compreensão do aluno e da comunidade sobre o papel individual e coletivo em relação a educação alimentar. Foram criadas diferentes estratégias de abordagem e, após tratativas com a direção e coordenação escolar, foi sugerido o trabalho em dois dias. Primeiro um debate da importância de uma palestra centrada na EA e nutricional com ênfase na construção de uma horta sustentável nas dependências da escola para que os estudantes complementassem a alimentação oportunizando-lhes de replicação em suas residências. O segundo momento foi a o de execução dessa horta com elementos presentes na feira do bairro como chicória, cheiro-verde, pimenta de cheiro, coentro e cebolinha.

Reflexão sobre a experiência

O PES gerou muito desconforto, porque a escola e os acadêmicos tinham a intenção de realizar uma horta ampla em uma área adequada, com parceria de um projeto de construção de hortas comunitárias, mas a barreira orçamentária foi um fator limitador. Readequar um PES para construção de uma horta com materiais recicláveis em um espaço físico menor que o inicial também gerou reflexões sobre que nem sempre o ideal é possível, porém o que foi executado atingiu os objetivos iniciais. Também foi observado a dificuldade em mexer com mudanças de hábitos e que nem sempre as famílias possuem condições ideais para a aquisição ou acesso adequado de EA.

Conclusões ou recomendações

O posicionamento dos alunos, a prontidão da USF e o apoio da escola foram essenciais para a conclusão do PES. Este mostrou-se como uma proposta metodológica capaz de conduzir os alunos para realização de atividades de promoção da saúde na comunidade.

A VIVÊNCIA DA TERRITORIALIZAÇÃO COMO FERRAMENTA DE ENSINO/APRENDIZAGEM DO PROFISSIONAL DA MEDICINA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA DA SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

DANIELLA ROCHA BITTENCOURT¹
ARIELY SILVA ALMEIDA¹
WALTAIR MARIA MARTINS PEREIRA¹

1 UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ - UFPA

Palavras-chave: Atenção Integral à Saúde. Educação Médica. Territorialização da Atenção Primária da Saúde.

Área: Eixo 2: RESIDÊNCIA MÉDICA NA REGIÃO NORTE E SEUS IMPACTOS NA FORMAÇÃO MÉDICA

Introdução

O conhecimento acerca do território adstrito a Estratégia Saúde da Família (ESF) possibilita conhecer os aspectos ambientais, sociais, demográficos, econômicos e os principais problemas de saúde da população. Se constitui, portanto, como uma das necessidades básicas do modelo de atenção à saúde que se afasta de práticas meramente biomédicas e se aproxima de um referencial humanizado. Na formação do profissional da medicina, permite a construção de reflexões críticas sobre o trabalho em saúde e a relação com os usuários.

Objetivos

Relatar a experiência do aprendizado discente, no primeiro semestre do curso de medicina, ocorrido em uma aula prática sobre a territorialização na atenção primária da saúde.

Relato de experiência

Trata-se de um relato de experiência em aula prática sobre territorialização. A experiência ocorreu no ano de 2023, na Comunidade Riacho Doce, periferia do município de Belém, Pará.

Reflexão sobre a experiência

Durante o reconhecimento visual do território foram identificados os diversos tipos de moradias caracterizando uma Favela ou Comunidade Urbana. A situação sanitária apontou a existência de grande número de animais domésticos, em trânsito livre, proporcionando o acúmulo de fezes. A manutenção das calçadas era precária e não apresentava condições de acessibilidade. Na margem do Igarapé, corpo d'água presente na Comunidade, foi observada perda da cobertura vegetal próxima que provoca danos aos organismos que vivem nesse ambiente, além de ter sido observado focos de queimada e acúmulo de resíduos sólidos domiciliares. No entanto, em meio a tais condições, pode-se observar a presença de canteiros de plantas medicinais tanto na margem do Igarapé como nas calçadas das casas. A ocupação dos indivíduos concentra-se no comércio de alimentos industrializados, in natura e em lojas de roupas. Foram observados vários espaços de oferta de serviços como barbearias, áreas para bronzeamento e manicures e pedicures. A oferta de alimentos é a mais preponderante, todos sem as devidas exigências sanitárias sobre a manipulação de alimentos. Foram contabilizados mais de 15 pontos de batedores artesanais de suco de açaí, em nenhum deles foi observado as boas práticas de manipulação de alimentos, especificamente o processo de branqueamento do fruto. Nessa Comunidade existe uma Escola Municipal de Ensino Fundamental, que desenvolve junto à Universidade, trabalhos de letramento em saúde para as crianças e os adolescentes, inclusive com um horto de plantas medicinais, resultado de um projeto de extensão executado no ano de 2022. Para o lazer as opções são escassas, foi observada apenas uma quadra de prática de esportes que é alugada para os interessados em utilizá-la. A estrutura física da Unidade de Saúde é precária o que compromete a adesão da Comunidade aos atendimentos, visto que a maioria dos serviços não são oferecidos, não existe acolhimento; vacinas não são disponibilizadas, assim como não é realizada a coleta de material preventivo do câncer de colo do útero e há descontinuidade no abastecimento de medicamentos básicos.

Conclusões ou recomendações

Essa vivência possibilitou uma visão mais ampla sobre o território e a Comunidade no que se refere a saúde, proporcionando bases para o direcionamento primordial visando adesão da com a equipe da unidade de saúde, assim como um atendimento mais humanizado e interessado na integralidade de ações. A Comunidade Riacho Doce, carece de um olhar mais cuidadoso da gestão municipal da área da saúde para cumprir com o papel de porta de entrada para o Sistema Único de Saúde.

A ÓTICA PROBLEMATIZADORA DA REALIDADE DO TERRITÓRIO COMO FERRAMENTA DE CONSTRUÇÃO DO CONHECIMENTO E SUA RELEVÂNCIA PARA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

EMERSON ANDRE NEGRAO DO NASCIMENTO¹
EVELYN TEIXEIRA BORGES¹
HECTORE MOLINO LUCHESI¹
WALTAIR MARIA MARTINS PEREIRA¹

1 UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ - UFPA

Palavras-chave: Atenção Primária da Saúde; Educação Médica; Formação Profissional em Saúde; Metodologia ativa; Monitoria.

Área: Eixo 2: RESIDÊNCIA MÉDICA NA REGIÃO NORTE E SEUS IMPACTOS NA FORMAÇÃO MÉDICA

Introdução

O Planejamento Estratégico Situacional (PES) é um conjunto de métodos, proposto por Carlos Matus, que, quando utilizados em Projeto de Intervenção (PI) para o enfrentamento de problemas e o desenvolvimento de planos, favorecem objetivamente soluções para as questões de saúde. No contexto da graduação em Medicina e na Atenção Primária à Saúde (APS), o PES é um importante instrumento para a construção de estratégias em ações de promoção da saúde e de prevenção de agravos e doenças.

Objetivos

Relatar a experiência de monitores do curso de Medicina na construção do PES e sua repercussão na formação do profissional da Medicina em uma Instituição de Ensino Superior (IES).

Relato de experiência

Trata-se de um relato de experiência acerca da vivência dos monitores do 3º módulo do Eixo longitudinal de Atenção Integral à Saúde do Indivíduo, Família e Comunidade, ofertado pelo curso de Medicina de uma IES, no Pará. Durante o módulo, os estudantes contam com o aprendizado sobre a utilização do PES, moldado em Projeto de Intervenção, estando distribuídos, juntamente com os monitores, em quatro Estratégias de Saúde da Família (ESF) e suas áreas adstritas, formando 4 equipes com 20 discentes, 2 monitores e 1 docente. O PES foi desenvolvido obedecendo os quatro momentos propostos por Artmann (2000), quais sejam: explicativo, normativo, estratégico e tático-operacional. O projeto iniciou-se com o reconhecimento dos territórios e das atividades que ocorrem nas ESF, após o diagnóstico situacional das doenças mais prevalentes na região e as revisões bibliográficas realizadas, foram elaboradas as programações das operações e ações, para a resolução do nó crítico selecionado. O monitor desenvolve um papel ativo na construção do ensino-aprendizagem nos projetos, atuando como facilitador do entendimento da metodologia. No decorrer do período letivo, a monitoria trabalhou na resolução de dúvidas, revisão e aprofundamento dos conteúdos ministrados no módulo e acompanhamento pedagógico, buscando consolidar a metodologia e garantir a aplicação das ações na Comunidade. Com o PI elaborado ocorreu a execução das atividades, com o desenvolvimento de ações de promoção da saúde para as Comunidades, trabalhando a relação saúde-doença-cuidado.

Reflexão sobre a experiência

A metodologia do PES é uma ferramenta ideal para a organização e a priorização das situações-problemas identificadas na APS, em particular para o desenvolvimento de ações de promoção da saúde. Nesse processo, o desenvolvimento da análise situacional para a identificação dos problemas e suas possíveis intervenções, exigiu dos monitores e dos discentes as competências de liderança, de trabalho em equipe, de comunicação eficiente e de tomada de decisões embasadas no contexto epidemiológico, do conhecimento do território onde a ESF estava situada e da metodologia do PES. Essa experiência, para formação do profissional médico, expressou-se positivamente em relação ao desenvolvimento de competências e de habilidades exigidas para a organização e a própria gestão dos serviços de saúde da APS, bem como para a responsabilidade social, exigida à cada profissional médico, quanto ao exercício de suas atividades profissionais.

Conclusões ou recomendações

O processo de problematização da realidade do território, sob a ótica do PES, para os estudantes de Medicina e para os monitores, proporcionou a vivência com a gestão e com o trabalho em equipe e contribuiu para uma visão crítica sobre o planejamento em saúde, elucidando que a promoção a saúde necessita de estratégias que impactem positivamente na Comunidade.

ABORDAGEM PRÁTICA NA INTRODUÇÃO ALIMENTAR DE PREMATUROS POR MEIO DA EDUCAÇÃO MÉDICA, UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.

MARIA LUIZA DO SOCORRO ALVES LUCAS¹
MARIA LUIZA DEL TETTO ZACCARDI¹
IZABELLA MARIA PINHEIRO PALHETA¹
ANGELA REGINA ROSA CORREA PEREIRA¹
MAIANA DARWICH MENDES GUERREIRO¹
GIOVANNA ABREU¹

1 CENTRO UNIVERSITÁRIO DO ESTADO DO PARÁ - PA - CESUPA

Palavras-chave: recém-nascido prematuro; educação médica; nutrição da criança; internato e residência

Área: Eixo 2: RESIDÊNCIA MÉDICA NA REGIÃO NORTE E SEUS IMPACTOS NA FORMAÇÃO MÉDICA

Introdução

A educação médica é tópico de grande complexidade devido a grande quantidade de conteúdos a serem ensinados em tempo limitado. Por isso, é de suma importância que estágios extracurriculares sejam realizados para suprir as lacunas e praticar a medicina em um contexto real. Durante a realização de um estágio na área de Neonatologia, com foco em prematuros, em uma Clínica de Especialidades Médicas do Pará vinculada ao SUS, foi observada grande dificuldade familiar no tocante à introdução alimentar em lactentes, em específico os prematuros, que só podem iniciá-la após completar 6 meses em idade corrigida. Nesse contexto, observou-se um baixo número de mães que realizaram aleitamento materno exclusivo até os 6 meses, em contraste com um alto número que introduziu alimentos impróprios para a idade, porém muito comuns no contexto cultural da região. Assim, percebendo as dificuldades dos pacientes, os alunos elaboraram uma cartilha de orientação sobre introdução alimentar de qualidade, para facilitar o acesso à informação das famílias e melhorar o processo de introdução alimentar.

Objetivos

Descrever a criação de uma cartilha didática sobre introdução alimentar oferecida aos familiares prematuros em um ambulatório especializado na Região Norte.

Relato de experiência

A experiência ocorreu no período de Agosto a Dezembro de 2023. As consultas realizadas incluíam acompanhamento de prematuros, com avaliação de aspectos do desenvolvimento, crescimento, sono, higiene e alimentação. Verificaram-se crianças sendo alimentadas de forma inadequada, o que estava relacionado a fatores culturais e socioeconômicos. Durante as consultas, foi percebido que muitas crianças eram expostas a dietas de alto teor em carboidratos e pobres em proteínas, como mingau, açúcar e farinha. Dessa forma, visando estimular o desenvolvimento e crescimento adequado dos menores e instruir os pais, ao final do estágio foi elaborada uma cartilha de orientação à alimentação adequada destinada aos familiares das crianças. Objetivou-se que as orientações feitas durante a consulta pudessem ser seguidas e entendidas de forma simples. Na cartilha continham os principais componentes necessários para uma introdução alimentar equilibrada, com imagens ilustrativas do prato ideal. Dessa forma, as crianças atendidas terão um melhor aporte nutricional e seus familiares poderão passar por esse processo de forma mais fácil.

Reflexão sobre a experiência

A experiência reforça a importância da educação médica prática a partir de atitudes que podem ser tomadas pelos profissionais de saúde, além da importância da adaptação às necessidades específicas da comunidade. Ela também mostrou-se enriquecedora às alunas elaboradoras, pois gerou integração entre uma atividade de extensão e aprendizagem, e as colocou como agentes transformadoras da comunidade, facilitando a promoção da saúde e proporcionando a oportunidade de sedimentar o conhecimento teórico, preparando-o para ser repassado de forma objetiva, solidificando um assunto previamente estudado ao compartilhar informações.

Conclusões ou recomendações

A criação de materiais educativos adaptados à cultura e realidade socioeconômica local, de forma simples e visual, é uma interessante para promover a compreensão e a aplicação prática de orientações médicas.

ACADÊMICOS DE MEDICINA COMO AGENTES DE MUDANÇA NA SAÚDE DA REGIÃO NORTE: UM OLHAR REFLEXIVO NOS SERVIÇOS DE SAÚDE

MARIA EDUARDA NOGUEIRA AOKI LEMOS¹
JULIANE DA SILVA BARREIROS¹
MATHEUS COELHO LUZ¹
JOÃO GUILHERME SAMPAIO ABUCATER¹
LISSA OLIVEIRA ABREU¹
VINICIUS SANTOS AGUIAR¹

1 CENTRO UNIVERSITÁRIO DO ESTADO DO PARÁ - PA - CESUPA

Palavras-chave: Ensino; Integração; Comunidade.

Área: Eixo 2: RESIDÊNCIA MÉDICA NA REGIÃO NORTE E SEUS IMPACTOS NA FORMAÇÃO MÉDICA

Introdução

O módulo de integração em saúde e comunidade complementam o processo do médico generalista, pois estimulam o desenvolvimento de habilidades e competências básicas relacionadas às necessidades de saúde da população. Nesse sentido, o desenvolvimento de atividades teórico práticas, com ênfase na semiologia e fisiopatologia acerca de hipertensão e diabetes são instrumentos importantes para complementar o ensino médico, possibilitando a correta identificação a respeito dessas patologias a fim de conceder um atendimento de qualidade ao paciente melhorando sua experiência.

Objetivos

Relatar a experiência de acadêmicos de medicina do módulo de integração saúde família e comunidade no desenvolvimento de aulas teóricas-práticas na área de hipertensão e diabetes como forma de aperfeiçoamento de habilidades médicas.

Relato de experiência

O curso teórico prático sobre o projeto hiperdia foi idealizado pelos acadêmicos de medicina. O evento foi realizado no dia 15 de junho de 2023, teve duração de 2 horas, nas quais 6 discentes de medicina ministraram uma aula expositiva acerca dos temas de hipertensão e diabetes. Assistidas por 2 médicos especialistas em medicina de família e comunidade e 12 pessoas da comunidade. Durante palestras foram abordadas a fisiopatologia da diabetes, fisiopatologia da hipertensão e uma discussão informativa com relação ao projeto hiperdia. A aula foi dividida em dois momentos: aula demonstrativa no que se refere a hipertensão e seus fatores de risco na população e o segundo momento foi uma aula expositiva quanto às diferenças dos tipos de diabetes e suas prevenções como reeducação alimentar, e de maneira prática foi realizado um café da manhã nutricional de baixa caloria exemplificando a importância de uma boa alimentação. Após as aulas foi reservado um tempo para questionamentos e dúvidas sobre o tema abordado, dessa forma finalizando o evento posteriormente as dúvidas dos participantes serem sanadas.

Reflexão sobre a experiência

A experiência realizada refletiu de uma iniciativa positiva de acadêmicos de medicina em promover educação sobre hipertensão, diabetes e projeto Hiperdia. A interação entre alunos, especialistas e comunidade, juntamente com a abordagem teórico prática, evidenciou um comprometimento com a conscientização e a prevenção de doenças. A disponibilidade para esclarecer dúvidas e a participação ativa dos envolvidos destacou a eficácia da abordagem educativa.

Conclusões ou recomendações

Com isso, é notória a evolução dos discentes, em relação a fisiopatologia das doenças, após a ação exercida em conjunto com médicos especialistas em medicina de família e comunidade, demonstrando assim a necessidade pelo aprimoramento de ensinamentos teóricos e práticos a respeito do tema.